RELATÓRIO PARTICIPAÇÃO

dezembro 2024

revisão do

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

ÉVORA Câmara Municipal

Évora 27

UEst URBANISMO ESTRUTURANTE

universidade de aveiro

L3P LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

ÍNDICE:

1. Participação, visão global

1.1. Participação cidadã

1.2. Sessões de trabalho com entidades específicas

1.3. Colaboração dos serviços municipais

1.4. Interação com os órgãos autárquicos

2. Processos participativos

2.1. Participação cidadã (pontos 02 a 04 do Relatório anexo)

2.2. Ações com crianças (ponto 05 do Relatório anexo)

1. Participação, visão global

A metodologia de participação adotada na elaboração do PUÉ integra:

- Participação cidadã, aberta a todos os que a tal se dispuseram;
- Sessões de trabalho com entidades específicas;
- Colaboração dos serviços municipais;
- Interação com os decisores políticos municipais.

Finalizada que está a proposta técnica de PUÉ, aqui se dá nota, muito sintética, do que já ocorreu e do que ainda se pretende fazer acontecer.

1.1 Participação cidadã

Anexa-se Relatório muito pormenorizado, pelo qual se percebe a importância atribuída a uma participação ativa dos cidadãos, opinativa e propositiva.
Importa referir, como se concluirá da leitura do Relatório, que os contributos recolhidos permitiram uma identificação bastante precisa dos anseios dos cidadãos, tendo norteado desde o início a procura de respostas e as consequentes propostas do PUÉ.
Este processo participativo passou (e vai passar) por fases sucessivas:
- Levantamento de expectativas (em sessão plenária);
- Diagnóstico colaborativo (em sessões de trabalho, com grupos à volta de mesas);
- Formulação de propostas (também em sessões de trabalho, com grupos à volta de mesas);
- Apresentação da proposta PUÉ (em sessão plenária, irá agora ser apresentada);
- Ações experimentais, referenciadas a propostas PUÉ (ainda a realizar, no terreno).

Todo este caminho não prejudica - antes antecipa, potencia e enriquece - o processo de "discussão pública" legalmente previsto e que naturalmente irá ser cumprido.

1.2 Sessões de trabalho com entidades específicas

- **CCDR**, sobre instrumentos a considerar e personalidades a consultar; e sobre o tema da Ocupação Dispersa. Procurar-se-á agora recolha de opiniões (da CCDR e de outras entidades da Administração Central) para além do legalmente exigido.

- Equipa da **Capital Europeia da Cultura** Évora2027, sobre diversos temas de interesse mútuo, nomeadamente sobre as ações previstas e os investimentos associados à iniciativa/evento. É fundamental que ocorra acerto final.
- **Escolas**:

  Ao envolvimento das escolas foi atribuída especial importância. Do trabalho realizado e dos resultados alcançados se dá nota, com muito detalhe, no Relatório anexo. Muito em resumo:

  - Desenvolveram-se ações experimentais em 4 escolas EB1, as de São Mamede, Frei Aleixo, Quinta da Vista Alegre e Comenda;
  - A metodologia utilizada integrou inquéritos, elaboração de mapas mentais e *walkthroug* (caminhadas no espaço público envolvente das escolas);
  - Os resultados alcançados permitem concluir sobre a riqueza e o potencial da metodologia desenvolvida.
  - Pretende-se que o processo ocorra em cada uma das demais escolas. Tal proposta foi apresentada em reunião com os Agrupamentos Escolares (dez. 2024) e integra uma das ações do PUÉ, "Viver a Cidade, andar a pé", da maior importância para uma alteração de mentalidades associada a novo paradigma de mobilidade.
  - Tal ação exige articulação entre escolas e CMÉ, e exige também acertos no espaço público decorrentes de cada processo de participação.
- **Universidade de Évora**, sobre questões gerais e especificamente sobre instalações universitárias e polo de saúde. Procurar-se-á agora novo encontro.
- Docentes e ex-docentes arquitetos paisagistas, do **Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento** da Universidade de Évora, sobre problemas e soluções para a Envolvente da área urbana.
- **CIMAC**, sobre percursos de lazer intermunicipais em espaço rural.
- **Grupo Pró Évora**, sobre o espaço Porta de Aviz/ Porta da Lagoa e a Zona Verde Monumental. Procurar-se-á agora novo encontro centrado no tema Património.
- **Fundação Eugénio de Almeida**, sobre temas diversos e especificamente sobre a Quinta de Valbom e Cartuxa.
- **Hospital do Espírito Santo** de Évora, sobre o destino das instalações do atual Hospital e sobre o potencial económico e social do setor da saúde.
- Entidades da área económica, nomeadamente a **Associação Comercial do Distrito de Évora**, a **Associação Nacional de Jovens Empresários** e a **Yageo**.
- **Ordem dos Arquitetos**, com os quais se perspetiva próxima sessão de trabalho.

1.3 Colaboração dos serviços municipais

A colaboração dos serviços municipais na elaboração do PUÉ é muito significativa:

- A Equipa do Plano integra, no seu "núcleo duro", dois técnicos municipais, Eduardo Miranda e Carlos Borralho, responsáveis também pelo processo em curso de alteração do PDM;
- Participação na elaboração dos "cadernos de análise" e mesmo total elaboração de alguns deles, nomeadamente os de "História e Património", "Cidade, Ocupação Existente", "Infraestruturas" e "Capacidade de Investimento";
- O Diagnóstico Operativo foi apresentado aos serviços municipais em reunião aberta – set. 2023 – tendo-lhes sido solicitado contributos;
- À medida que ia sendo elaborada, a proposta de Plano foi sendo apresentada a diversos serviços, tendo recebido contribuições de: Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana (incluindo a Unidade de Habitação); Divisão de Gestão Urbanística; Divisão de Ambiente e Mobilidade; Unidade de Água e Saneamento; Divisão de Cultura e Património; Divisão de Educação e Intervenção Social; Divisão de Juventude e Desporto; Departamento de Administração e Pessoal; Divisão de Desenvolvimento Económico; Divisão de Comunicação.
- A proposta agora finalizada vai ser enviada e apresentada a todos os serviços, pedindo-lhes uma contribuição final.

1.4 Interação com os órgãos autárquicos

- Proposta de faseamento e de participação (CM e AM; dez 2021)
- Primeiras propostas de intervenções estratégicas (CM; dez 2022)
- Apresentação do Diagnóstico Operativo (CM e AM; set 2023)
- Ponto de situação e proposta de Medidas Preventivas (CM; fev 2024)
- A proposta agora finalizada (dez/2024) vai ser apresentada à CM e também à AM, seguindo-se os trâmites que forem decididos.

PROCESSOS PARTICIPATIVOS

RELATÓRIO ANEXO

revisão do

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

ÉVORA Câmara Municipal · Évora 27 · UEst Urbanismo Estruturante · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

Relatório do Processo Participativo da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora
2022 - 2024

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Departamento de Ciencias Sociais e Politicas do Territórios
Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

ÉVORA Câmara Municipal · Évora 27 · UEst Urbanismo Estruturante · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

ÍNDICE

01 Introdução **03**
- Enquadramento 05
- Metodologia 06

02 Fase 1: Expetativas **07**
- Sessão plenária 08
- Principais Expetativas 09
- Principais Contributos 10

03 Fase 2: Diagnóstico **11**
- Memórias coletivas 13
- Recursos 14
- Problemas 20
- Considerações sobre a Fase de Diagnóstico 25

04 Fase 3: Diagnóstico Operativo e Propostas **26**
- Apresentação do Diagnóstico Operativo 28
- Propostas 29
- Considerações sobre a Fase de Diagnóstico Operativo e Propostas 36

05 Fase 4: Ações com Crianças, Adolescentes e Jovens **37**
- Enquadramento (objetivos e metodologia) 39
- Análise dos Resultados (Inquéritos, Mapas Mentais, Walkthrough) 41
- Considerações sobre o Processo Participativo das Crianças 58

06 Considerações Finais **59**
- Conclusão 60
- Próximos passos 63

07 Anexos **65**
- Propostas 66
- Mapas Mentais 78

INTRODUÇÃO

Construir juntos a "cidade querida"!

O Processo Participativo do Plano de Urbanização de Évora (PU), promovido pela Câmara Municipal de Évora e a UEst-Urbanismo Estruturante, com o apoio do Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro, é uma iniciativa que visa construir coletivamente um modelo de cidade (e de sociedade) que responda tanto aos desafios globais como também às preocupações locais.

A construção coletiva da "cidade querida", que representa os muitos desejos e anseios dos que a habitam, e a procura de respostas aos complexos desafios e ameaças com que se defrontam, é a principal motivação desta iniciativa. Sendo esta uma tarefa árdua que exige empenho de muitos, torna-se fundamental priorizar os temas coletivos para além das questões individuais, valorizando-se o que aproxima em detrimento do que afasta. A criação desta "cidade querida" exige assim o envolvimento dos cidadãos, dando-lhes voz, criando espaços de diálogo construtivo e consequente.

ENQUADRAMENTO

O plano de urbanização constitui uma ferramenta estratégica que detalha e implementa as diretrizes estabelecidas pelo plano diretor municipal (PDM), aplicando-se a uma área específica do território municipal. Este documento estabelece as diretrizes para a ocupação e o uso do solo, determinando a localização das principais infraestruturas e equipamentos coletivos em conformidade com o disposto no artigo 43.º, n.º 4 da Lei de Bases da Política de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo (LBPSOTU) e nos artigos 98.º e seguintes do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT). Adicionalmente, o PU especifica aspetos fundamentais, tais como a distribuição das funções urbanas; as categorias de uso do solo; as áreas prioritárias para valorização ou reconversão; os índices e parâmetros urbanísticos; a organização da rede viária e das principais infraestruturas.

Promovido pela CMÉvora e a UEst-Urbanismo Estruturante, com o apoio do L3P|UA, o processo participativo da Revisão do PUÉvora, visa construir coletivamente um modelo de cidade (e de sociedade) que responda tanto aos desafios globais como às preocupações locais. O processo participativo, Sob o lema “Construir juntos a "cidade querida", garante a integração ativa dos cidadãos em todas as etapas de revisão do novo PU. Através da construção coletiva do diagnóstico do território e da colaboração no apuramento de propostas e prioridades, este modelo assegura transparência, corresponsabilização e uma visão partilhada, promovendo um desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia do Processo Participativo assenta no pressuposto de assegurar o envolvimento dos cidadãos e atores locais juntamente com técnicos municipais, para promover uma abordagem justa e inclusiva no âmbito da Revisão do Plano de Urbanização de Évora. Este processo inicia-se com o levantamento de expetativas junto dos representantes da Câmara Municipal de Évora (CME) e com a auscultação de atores locais, passando pela construção de um diagnóstico colaborativo com os cidadãos que permita identificar não apenas os principais problemas coletivos do território, mas também as suas potencialidades. Os resultados obtidos através deste diagnóstico colaborativo constituem uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de propostas coerentes com as necessidades locais. Estas propostas são, em seguida, testadas através de pequenas intervenções designadas por "ações experimentais".

Assim, o Processo Participativo organiza-se em quatro fases principais:

1 Levantamento de Expetativas	2 Diagnóstico Colabrorativo	3 Formulação de Propostas	4 Ações Experimentais
Sessão Plenária com apresentação do processo participativo, destinado a atores locais e cidadãos	Sessões participativas para elaborar o diagnóstico colaborativo. As sessões iniciam com a recolha de memórias coletivas dos cidadãos no contexto das suas relações com o território. Segue-se a identificação dos principais problemas e potencialidades da cidade	Sessões participativas para, por um lado, validar o diagnóstico operativo, apresentado pela UEst-Urbanismo Estruturante, e, por outro, apurar propostas dos cidadãos para abordar as oportunidades e desafios identificados, agora organizados e estruturados	Os objetivos são: testar ideias e propostas dos cidadãos de forma expedita e com baixos recursos; capacitar os cidadãos como atores da transformação dos territórios; integrar a participação cidadã nos processos de planeamento e projeto conduzidos pelos técnicos municipais; promover a proximidade entre decisores políticos, técnicos e cidadãos.

FASE 1
EXPETATIVAS

SESSÃO PLENÁRIA
contou com mais de 80 participantes

23 de maio de 2022

A sessão de apresentação e lançamento do Plano de Urbanização de Évora e do seu processo participativo decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou com 88 participantes, cumprindo-se assim as expetativas.
A sessão inaugurou-se com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal Carlos Pinto de Sá, seguido do Urbanista Jorge Carvalho e, posteriormente, da equipa do Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas (L3P) da Universidade de Aveiro.

Estas intervenções permitiram transmitir aos cidadãos presentes a agenda de preocupações do plano, proporcionando um momento de escuta atenta e de aprendizagem coletiva.
Temas como a mobilidade, habitação, ambiente e alterações climáticas fizeram parte da discussão, tendo-se sublinhado a importância de incluir públicos sub-representados ao longo do processo de modo a compreender as suas necessidades, anseios e propostas para o futuro da sua cidade.

Imagens da Sessão Plenária em 23 de maio de 2022

RESULTADOS

Principais expetativas

As expetativas dos participantes relativamente ao Plano de Urbanização apontam para a importância da sua concretização e a capacidade para causar mudanças no futuro.

Os participantes expressaram o desejo de que o Plano seja arrojado, criativo bem-sucedido, de modo a contribuir para uma transformação positiva do território.

As expetativas dos participantes relativamente ao processo participativo focaram-se na criação de práticas cidadãs de compromisso e aprendizagem, mobilizadoras e integradoras, que contribuam para a eficácia e sucesso dos resultados a alcançar.

RESULTADOS

Principais contributos

HABITAÇÃO

A pouca oferta habitacional (apesar da existência de casas desabitadas ou devolutas) e os preços elevados constituíram as maiores preocupações no âmbito do tema da habitação. Mencionaram-se a ausência de investimentos e falta de incentivos para a construção de novos empreendimentos. Disseminar métodos construtivos sustentáveis e dar resposta à necessidade de habitação para os jovens foram outras questões referenciadas pelos participantes.

MOBILIDADE

A mobilidade suave, seja pelo andar a pé ou de bicicleta, a acessibilidade viária ao Centro Histórico, os transportes coletivos e as ligações pedonais entre bairros e Centro Histórico foram questões abordadas no âmbito do tema da mobilidade. Foi também referida a importância da articulação entre o Plano de Mobilidade e o Plano de Urbanização de modo a tornar coerente o conjunto de respostas dadas a estas questões.

ESPAÇOS

Os espaços não edificados e intercalares foram apontados como recursos disponíveis para o desenvolvimento do território. Como preocupação, surgiu a necessidade de conservação dos espaços públicos existentes e infraestruturas, a reabilitação urbana e o condicionamento do crescimento em função da forma (traçado) circular da cidade.

PATRIMÓNIO

Quanto à temática do património, o Centro Histórico foi amplamente referenciado, quer pelo estado de conservação dos espaços públicos (pavimento), quer por alguma degradação do seu edificado, quer ainda pela dificuldade que a sua classificação patrimonial impõe à melhoria e adequação dos espaços a novas necessidades.

AMBIENTE

As alterações climáticas emergiram como uma forte preocupação, especialmente associada aos fenómenos de desertificação e diminuição do volume das linhas de água. A Estrutura Ecológica Municipal, com a associação de percursos de mobilidade suave, foi considerada uma oportunidade para a constituição de um sistema que dê resposta a estes problemas.

FASE 2
DIAGNÓSTICO

Construir a "cidade querida" com os eborenses!

O envolvimento da comunidade eborense nas sessões de trabalho no âmbito do Processo Participativo da revisão do Plano de Urbanização de Évora iniciou no dia 6 de junho no Salão Nobre da Câmara Municipal. Devido ao expressivo número de inscrições, a primeira sessão teve continuidade no dia 13 de junho no mesmo local.

Para estas sessões foi feita uma divulgação abrangente a toda a comunidade, num processo no qual o número de participantes foi limitado à capacidade dos espaços e equipa técnica mediadora. O desdobramento desta fase em dois conjuntos de sessões permitiu que todos os inscritos pudessem participar. Em cada sessão, os participantes foram distribuídos por mesas redondas, de modo a possibilitar um ambiente de diálogo e escuta de proximidade. Os participantes tiveram oportunidade - e tempo - para partilhar memórias de comunidades e lugares, de atividades e personalidades que marcaram a sua vivência e relação com a cidade. Posteriormente, foram convidados a identificar os principais problemas e recursos da cidade, organizados por temáticas, e, num momento final, a eleger um porta-voz para apresentar ao conjunto dos participantes, uma síntese do resultado dos trabalhos de cada mesa.

Diagnóstico

- Memórias coletivas
- Recursos
- Problemas

Évora, a cidade onde tudo fica "já ali"!

MEMÓRIAS

Cada sessão teve um espaço inicial dedicado à partilha de memórias e histórias das comunidades e lugares. Nesta partilha a questão da proximidade urbana - sendo ela não só uma realidade geográfica, mas também social - assumiu um papel central. Esta proximidade foi uma referência da memória coletiva da vida urbana de muitas das cidades portuguesas e Évora, pela sua dimensão e escala humana, não parece ser exceção.

Juntando pessoas de diferentes idades e perfis socioprofissionais, foram muitos os eborenses que partilharam a riqueza de um modelo de cidade onde tudo ficava «já ali», da vida intensa no espaço público e da forma como a «cidade era fruída em grupo», «a pé ou de bicicleta», «na deslocação para a escola ou nas viagens de brincadeira à descoberta». A cidade surge como «um espaço de liberdade».

As memórias coletivas partilhadas têm uma profunda marca territorial. Era no espaço público que «se juntavam os vizinhos, se alargavam os espaços privados das casas e se fortaleciam os laços de amizade». Era na rua que se «construía a memória de caminhar», acompanhando as «telenovelas brasileiras pelas janelas abertas das casas» ou «percorrendo as ruelas mais apertadas, descobrindo atalhos que dão sempre a algum sítio». Era nos largos e nas praças que se podia «sentar para beber um café enquanto as crianças brincavam ali ao lado». Era, por fim, a relação entre o rural e o urbano que permitia o «subir às árvores» e o «brincar na natureza».

Foram muitos os participantes que lamentaram a perda deste modelo de cidade, mas também muitos aqueles que a desejam reinventar. Este processo participativo permitiu, assim, encontrar narrativas que mobilizam os eborenses e que orientam a definição de uma visão para o futuro, seu e da sua cidade.

RESULTADOS

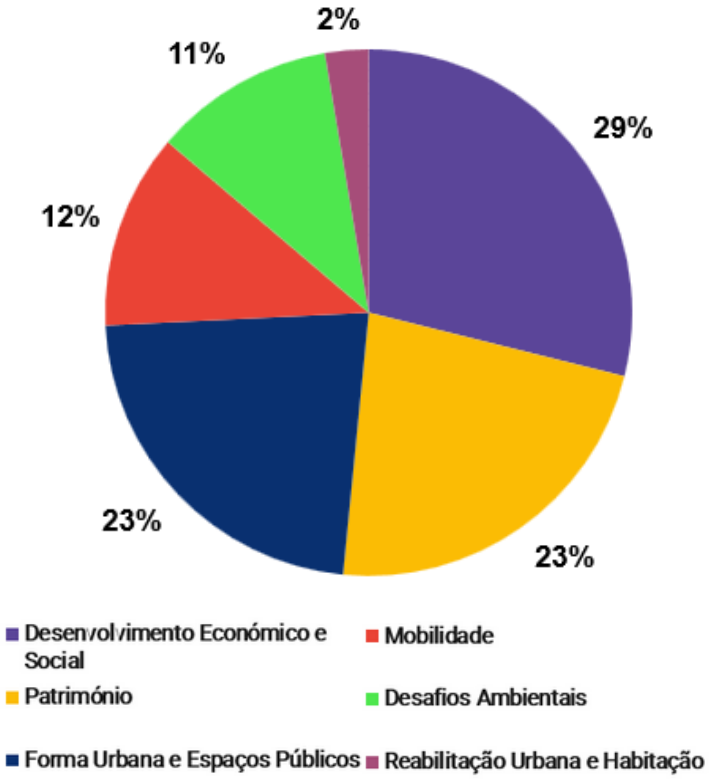
RECURSOS E PROBLEMAS

As duas sessões participativas reuniram no total 89 participantes e tiveram como resultado 544 contributos, posteriormente sistematizados segundo dois critérios fundamentais - a sua tipologia e a sua temática. No que diz respeito à tipologia, e apesar de algum equilíbrio quantitativo, verifica-se que foram mais os contributos dados no âmbito dos problemas (59%) do que no âmbito dos recursos (41%).

Quanto às temáticas, verifica-se que a maior parte dos contributos inserem-se, ou na Forma Urbana e Espaços Públicos (23%) ou na Mobilidade (23%), representando estas em conjunto, quase metade da sua totalidade. A estes seguem-se os contributos dados no âmbito do Desenvolvimento Económico e Social (17%), da Reabilitação Urbana e Habitação (14%), do Património (12%) e, por fim, dos Desafios Ambientais (11%).

SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS CONTRIBUTOS DOS PARTICIPANTES, CONSIDERANDO AS TEMÁTICAS BASE PROPOSTAS PARA AS SESSÕES.
Para tal, os contributos foram quantificados e, com critério mais fino, agrupados em subtemáticas.

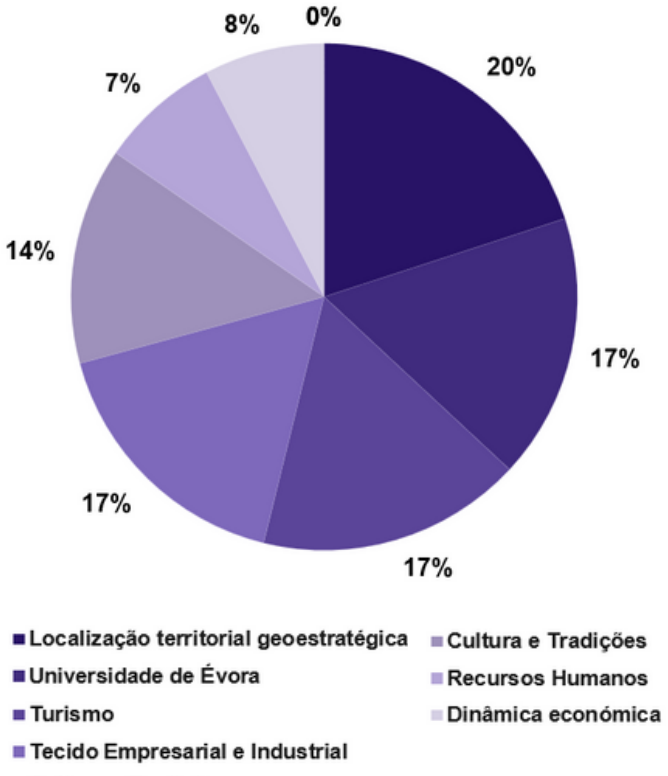
RECURSOS



No âmbito dos recursos identificados pelos participantes, o tema Desenvolvimento Económico e Social (29%) foi o que obteve maior expressão. Seguiram-se o Património (23%) e a Forma Urbana e Espaços Públicos (23%). Infere-se assim que a grande maioria dos recursos identificados se insere num destes três grandes temas. Quanto aos temas que apresentaram menor expressão, estes foram a Mobilidade (12%), os Desafios Ambientais (11%) e a Reabilitação Urbana e Habitação (2%).

RECURSOS

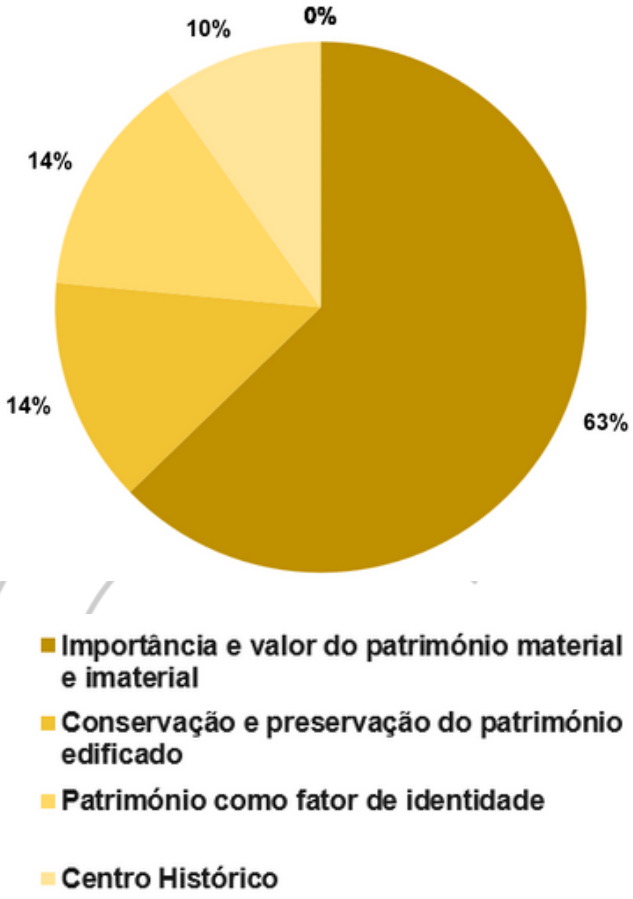
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL



No tema do Desenvolvimento Económico e Social salienta-se a existência de uma diversidade de subtemas com proporções pouco díspares entre si. Ainda assim adquire maior expressão o da Localização Territorial Geoestratégica (20,0%), no qual se destaca a localização da cidade, e o papel que desempenha como centralidade no contexto nacional e peninsular. Após este, os subtemas com maior expressão (17%) são: a Universidade de Évora, destacando-se os efeitos positivos decorrentes do seu papel na criação de redes com a cidade e, particularmente, com o tecido empresarial e industrial, e a população jovem ativa, potenciando as possibilidades de desenvolvimento que esta representa; o Turismo (17%), pela dinamização e desenvolvimento que traz à cidade e ao seu património; o Tecido Empresarial e Industrial (17%), no qual se relevam as indústrias, o parque industrial e a oportunidade que este representa para o acolhimento empresarial, o desenvolvimento de novas tecnologias, a oferta de emprego de qualidade, e incremento da iniciativa privada. Segue-se o subtema da Cultura e Tradições (14%), no qual se destaca, particularmente, a questão da oferta cultural da cidade. Por fim, surgem os subtemas dos Recursos Humanos (7%) e da Dinâmica Económica (8%), este último intrinsecamente ligado com o subtema do tecido empresarial e industrial. Destes, salienta-se em particular, a oportunidade que os fundos europeus para o desenvolvimento de cidades médias representam para Évora, bem como os investimentos previstos.

RECURSOS

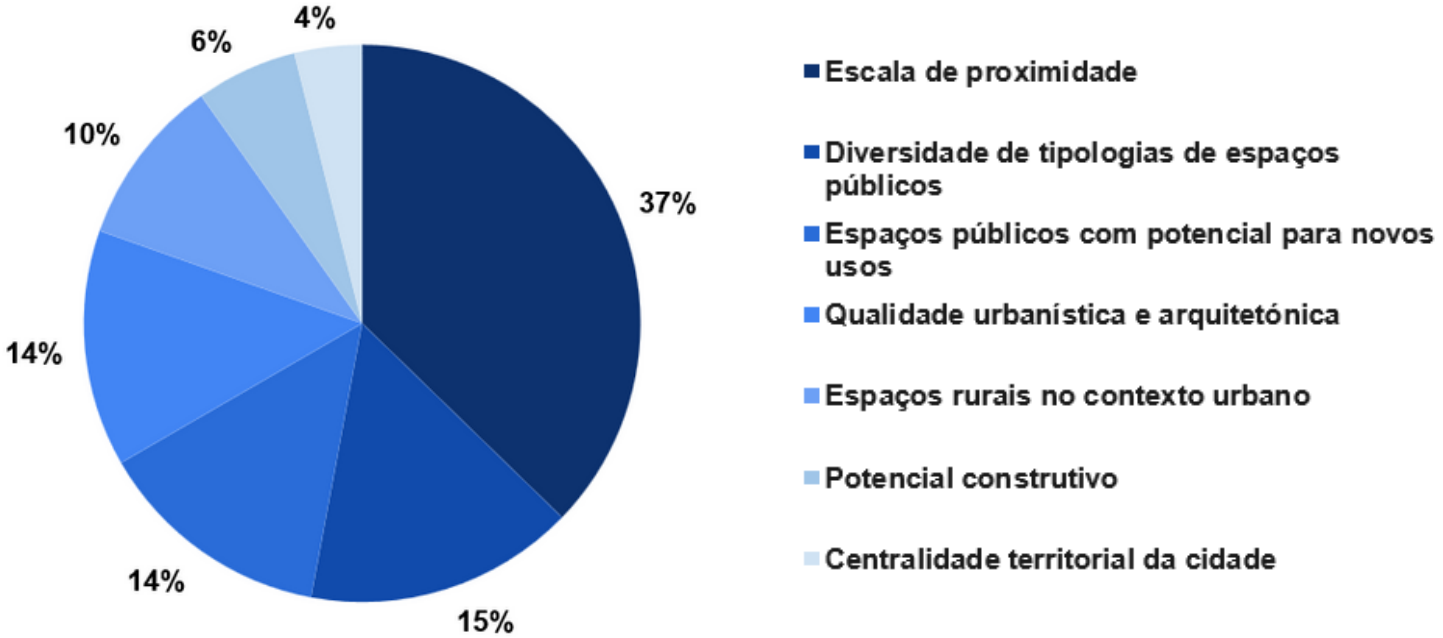
PATRIMÓNIO



No tema Património destaca-se um subtema particular que, sozinho, representa a maioria dos recursos identificados pelos participantes: a Importância e Valor do Património Material e Imaterial (63%). Dentro deste subtema salientam-se as questões relacionadas com a atratividade da cidade, a sua monumentalidade, o elevado potencial decorrente da riqueza do património histórico endógeno, materializado nos seus centros de interesse. A este seguem-se dois subtemas que apresentam ambos uma percentagem de 14%: a Conservação e Preservação do Património Edificado e o Património como Fator de Identidade. No primeiro destes subtemas destaca-se a questão do estado de conservação e preservação dos monumentos; e no segundo salienta-se a riqueza material e imaterial de Évora, e o seu potencial gerador de identidade cultural. Por fim, no subtema do Centro Histórico (10%), realça-se a questão da sua classificação enquanto património da humanidade.

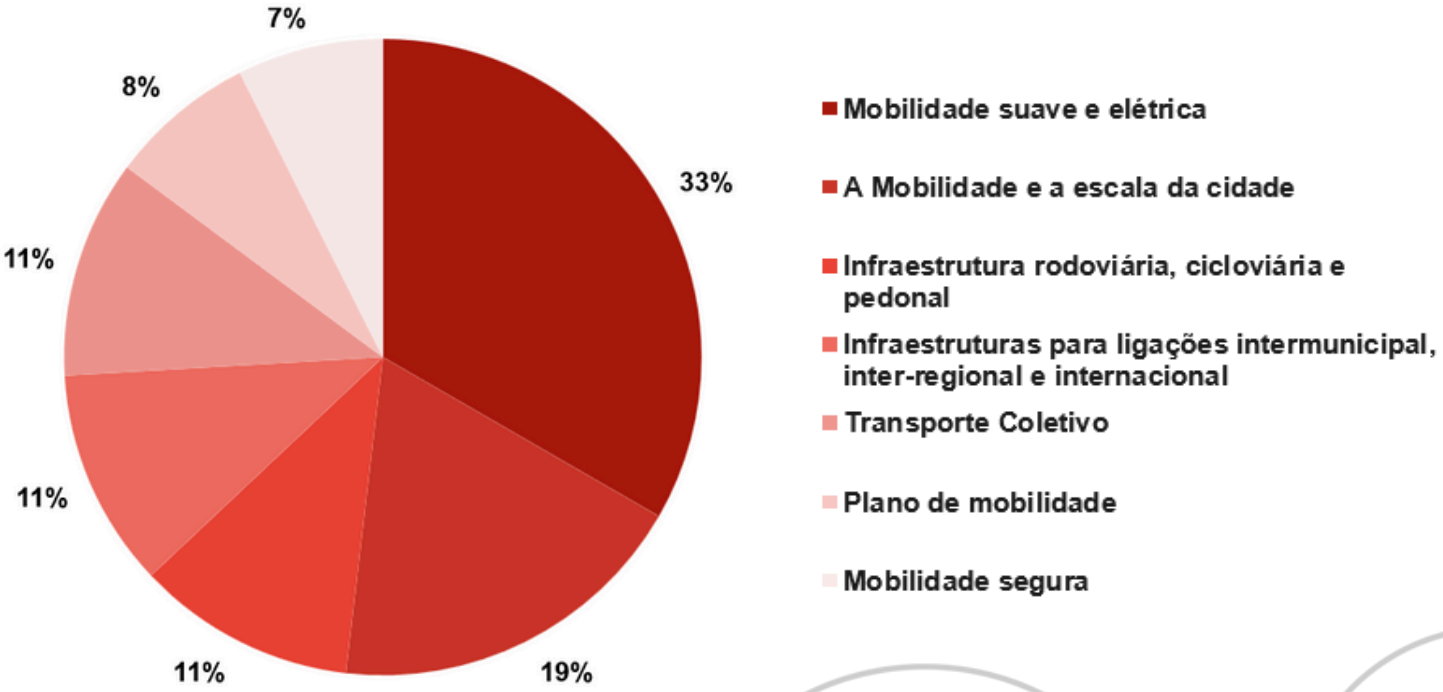
RECURSOS

FORMA URBANA E ESPAÇOS PÚBLICOS



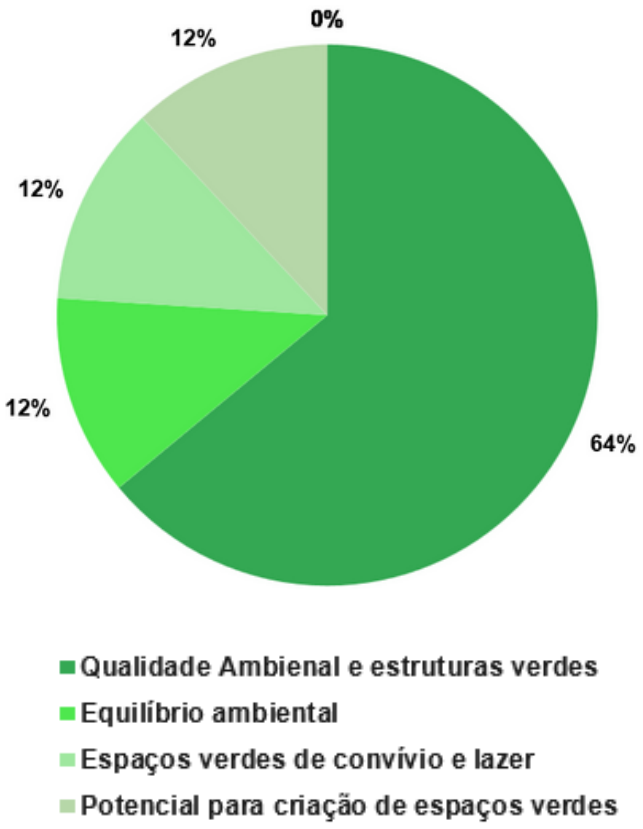
O tema da Forma Urbana e Espaços Públicos apresenta alguma diversidade de subtemas, dentre os quais, o que possui uma maior proporção é o da Escala de Proximidade o qual, com uma percentagem de 37%, se traduz no respeito e valorização da dimensão humana da cidade e das relações de proximidade que esta permite. Seguem-se os subtemas da Diversidade de Tipologias de Espaços Públicos (15%), como fator de valorização de fruição e interação social que esta propicia; dos Espaços Públicos como Potencial para Novos Usos (14%), em que se destacam os espaços com potencial para a criação de novas zonas verdes; e da Qualidade Urbanística e Arquitetónica (14%), na qual se salienta a questão da existência de espaços públicos aprazíveis e seguros. Por fim, encontram-se os subtemas dos Espaços Rurais no Contexto Urbano (10%), do Potencial Construtivo (6%) e da Centralidade Territorial da Cidade (4%) no contexto territorial onde se insere e no qual desempenha um papel fundamental como referente urbanístico.

RECURSOS
MOBILIDADE



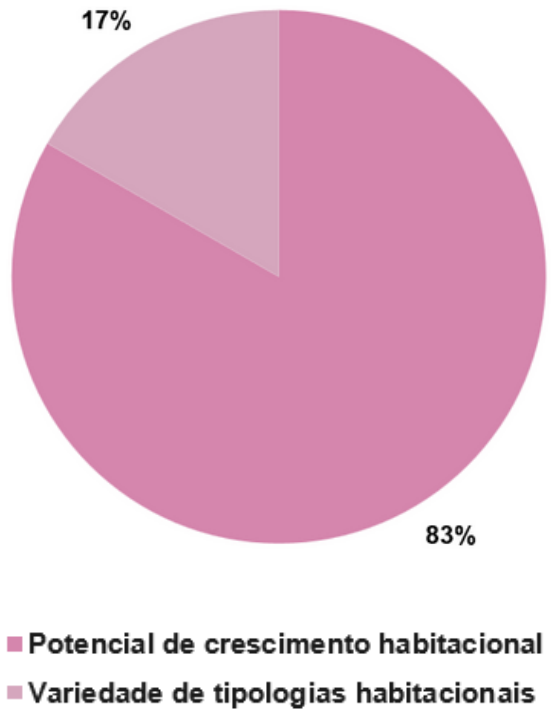
No tema da Mobilidade, e no âmbito dos recursos, verifica-se também a existência de alguma diversidade de subtemas. Aquele que tem maior expressividade é o da Mobilidade Suave e Elétrica, apresentando uma percentagem de 33% e do qual se pode destacar, particularmente, a existência de vias dedicadas ou partilhadas por meios suaves de mobilidade entre o Centro Histórico e os bairros circundantes, bem como o potencial para a criação de zonas/eixos pedonais. Segue-se o subtema da Mobilidade e a Escala da Cidade com uma percentagem de 19%, e que engloba uma diversidade de tópicos relacionados com a questão da facilidade de mobilidade na cidade. Seguem-se os subtemas da Infraestrutura Rodoviária, Cicloviária e Pedonal, das Infraestruturas para Ligações Intermunicipais, Inter-regionais e Internacional, e do Transporte Coletivo - todos eles com uma percentagem de 11%. Por fim, surgem os subtemas do Plano de Mobilidade (8%) e da Mobilidade Segura, (7%).

RECURSOS
DESAFIOS AMBIENTAIS



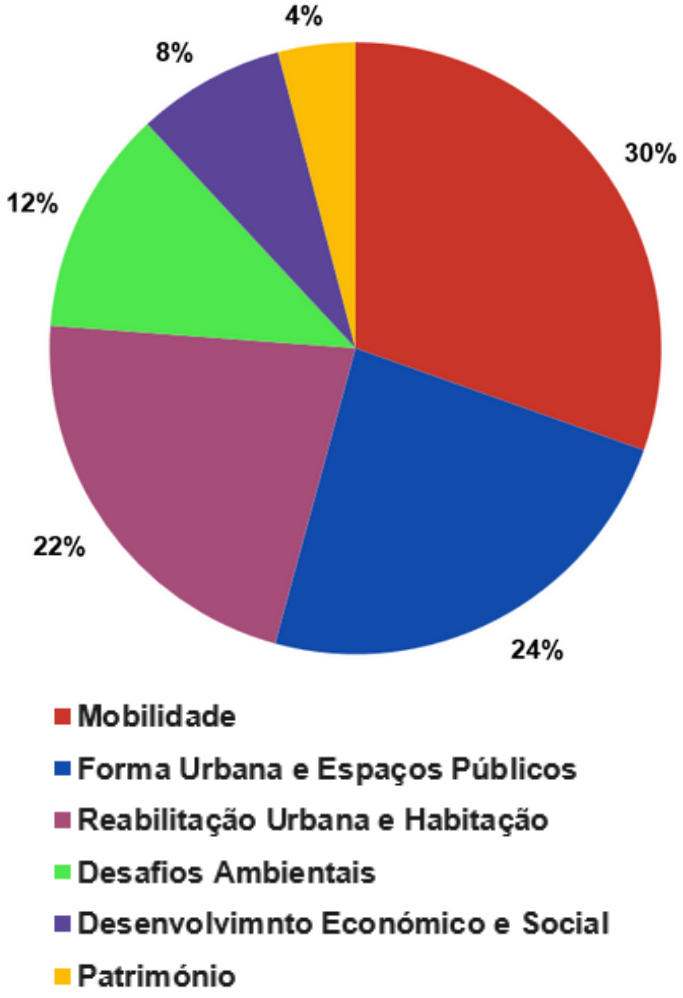
No Tema dos Desafios Ambientais destaca-se um subtema no âmbito do qual a maioria dos recursos identificados pelos participantes se insere: o da Qualidade Ambiental e Estrutura Verde. Este subtema, que representa 64,0% dos contributos, inclui uma diversidade de tópicos, dos quais se salienta a importância dos espaços com dimensão ecológica, onde se incluem os rios e as ribeiras, as quintas e os corredores verdes. A este seguem-se três subtemas, cada um deles com percentagem de 12,0%: o do Equilíbrio Ambiental, o dos Espaços Verdes de Convívio e Lazer e o do Potencial para Criação de Espaços Verdes.

RECURSOS
REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO



O tema da Reabilitação Urbana e Habitação, tendo sido aquele no qual os recursos identificados pelos participantes teve menor expressão, divide-se em dois subtemas com proporções muito diferentes entre si: o subtema do Potencial de Crescimento Habitacional que, apresentando uma percentagem de 83%, diz respeito às questões relacionadas com a oferta de habitação e de imóveis para reabilitação e com a importância que os planos locais - como o Plano Local de Habitação ou o Plano de Urbanização - possuem para gerar oportunidades de mudança; e o subtema da Variedade de Tipologias Habitacionais como fator de diferenciação positiva, com uma percentagem de 17%.

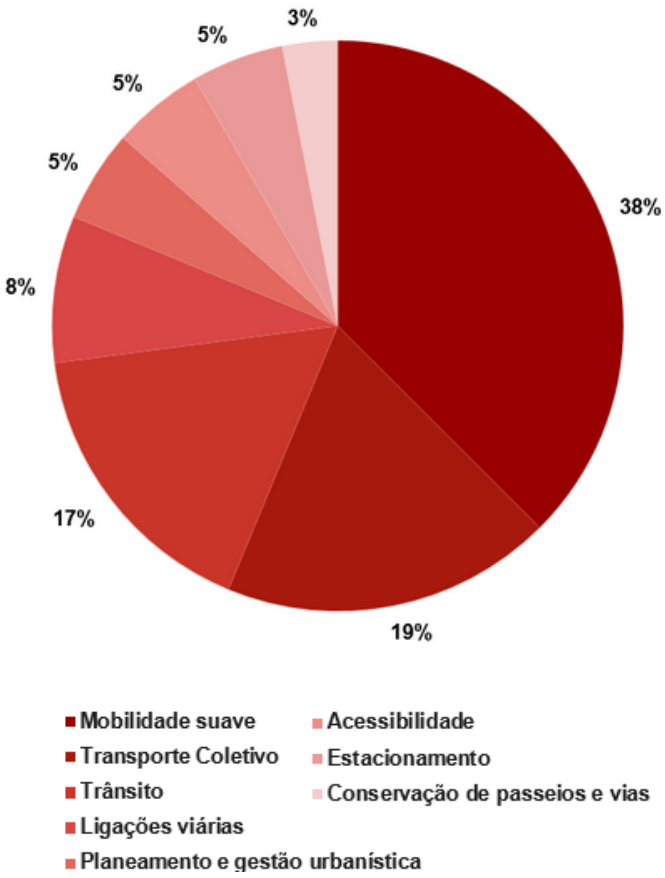
PROBLEMAS



Quanto aos problemas identificados pelos participantes, a Mobilidade (30%) foi o tema que gerou mais preocupação. Sublinharam-se a insuficiência de medidas para a promoção da mobilidade suave, a ausência de redes de transportes coletivos capazes e o consequente uso excessivo do automóvel. A Forma Urbana e Espaços Públicos (24%) foi o segundo tema mais citado, tendo os participantes, no seu âmbito, descrito uma "cidade inacabada" face à ausência de equipamentos e de espaços de lazer. O tema da Reabilitação Urbana e Habitação surge depois, com uma percentagem também significativa (22%) tendo, no seu âmbito, sido referidos, quer o elevado custo da habitação, quer os procedimentos burocráticos que dificultam a concretização de políticas de reabilitação. Por fim, menos citados, surgem os temas do Património (4%), seguido do Desenvolvimento Económico e Social (8%) e dos Desafios Ambientais (12%).

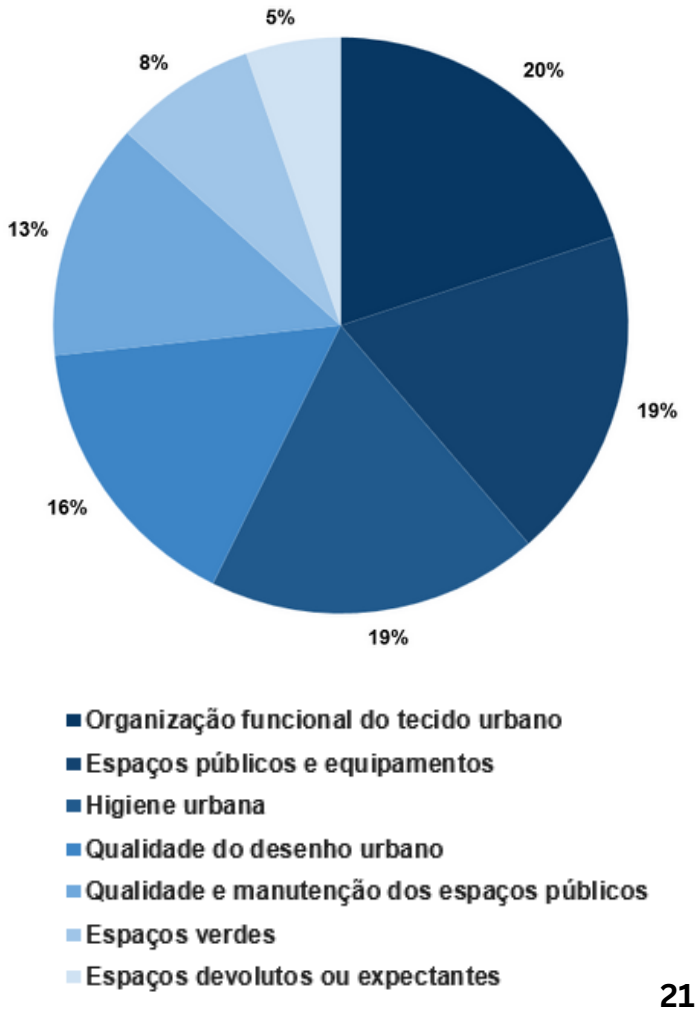
PROBLEMAS
MOBILIDADE

No âmbito do tema da Mobilidade, o subtema da Mobilidade Suave (38%) suscita maior preocupação devido à ausência de infraestruturas para mobilidade pedonal (principalmente na zona do Centro Histórico) e de ciclovias. Segue-se o subtema do Transporte Coletivo (19%), no âmbito do qual foi referida a inadequação dos horários, circuitos e frequência do serviço, e o Trânsito (17%) em função da predominância do automóvel associada ao seu uso intensivo. Os subtemas menos citados pelos participantes foram a Conservação dos Passeios (3%), o Estacionamento (5%), a Acessibilidade (5%) e o Planeamento e Gestão Urbanística (5%).



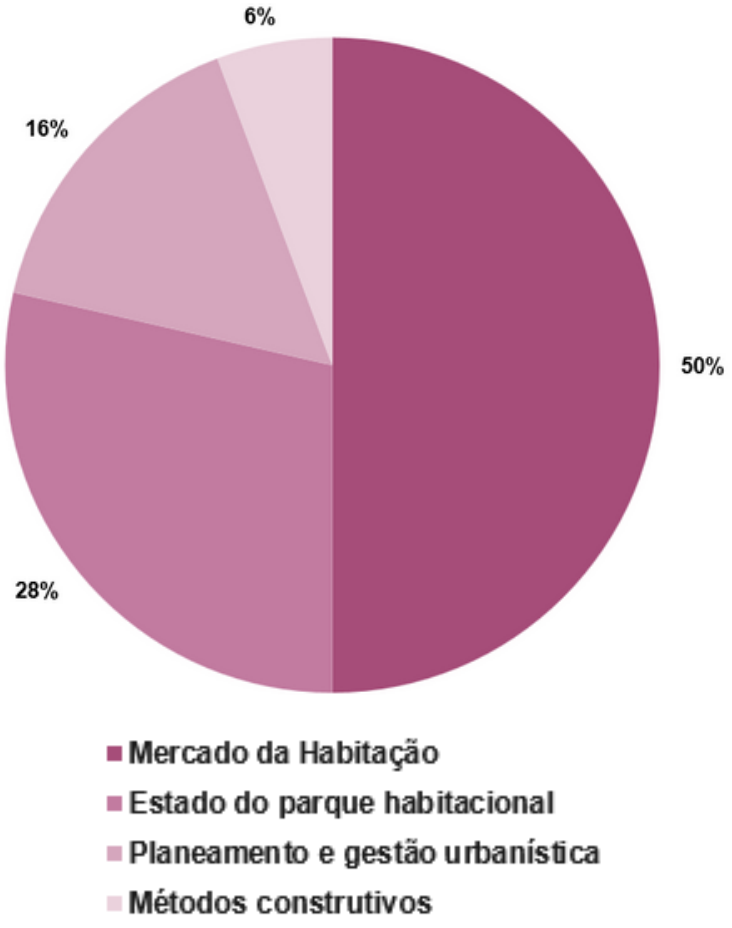
PROBLEMAS
FORMA URBANA E ESPAÇOS PÚBLICOS

A Forma Urbana e Espaços Públicos foi o segundo tema mais referido, tendo sido citados, no seu âmbito: a Organização Funcional do Tecido Urbano (20%) em resultado de desequilíbrios funcionais por zonas, e dispersão territorial; os Espaços e Equipamentos (19%) devido à insuficiência de equipamentos públicos de desporto e outros, espaços de lazer, para crianças e jovens; a Higiene Urbana (19%) em consequência da falta de limpeza e manutenção dos espaços públicos; e a Qualidade do Desenho Urbano (16%) que contribui para a existência dum tecido urbano descontínuo e insuficientemente planeado, bem como para a ausência de projetos de reabilitação. No subtema Qualidade e Manutenção dos Espaços Públicos (13%), são referidos problemas como o seu estado de degradação, falta de atratividade ou qualidade, e necessidade de manutenção, entre outros. Foram ainda referidos os Espaços Devolutos ou Expectantes (5%) e os Espaços Verdes (8%), neste último caso devido à falta de corredores verdes de ligação entre bairros e alguma degradação de jardins e parques infantis ou de recreio.

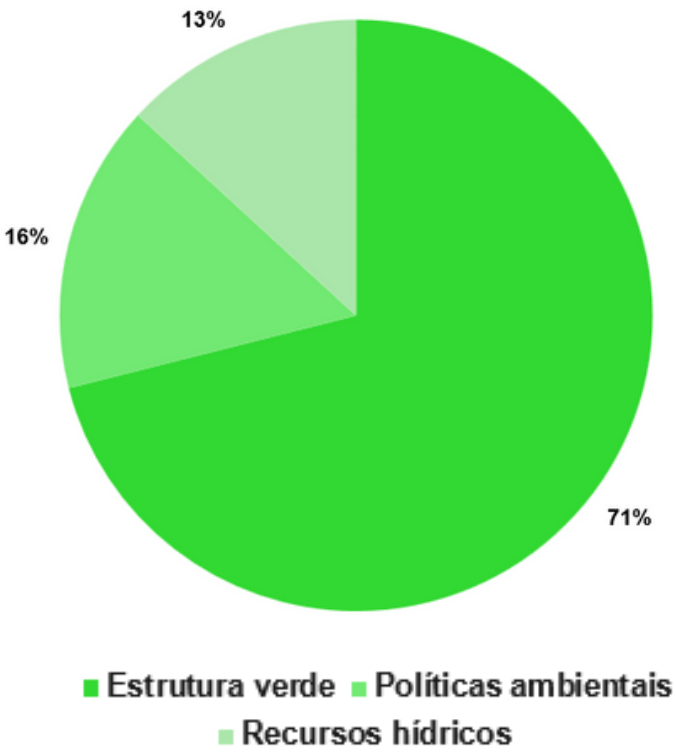


PROBLEMAS
REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO

No tema da Reabilitação Urbana e Habitação, o Mercado de Habitação (50%) é a principal preocupação dos participantes. Este problema engloba os elevados custos das habitações, os efeitos da gentrificação, a escassa oferta do mercado habitacional e a falta de disponibilidade de áreas para construção. De modo complementar, surge com relevância o tema do Estado do Parque Habitacional (28%) devido à existência de um número significativo de edifícios em estado devoluto, principalmente no Centro Histórico. Foram também referidas, no âmbito do Planeamento e Gestão Urbanística (16%), dificuldades de acesso à informação e burocracia, e a inadequação de Métodos Construtivos (6%) para a recuperação do edificado.

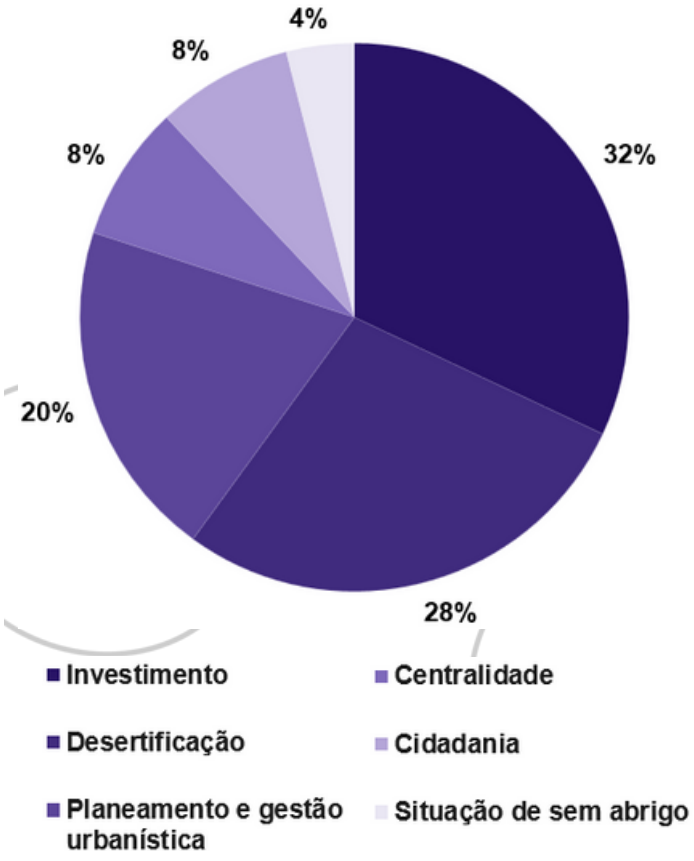


PROBLEMAS
DESAFIOS AMBIENTAIS



No âmbito dos desafios ambientais, a Estrutura Verde é o subtema com maior relevância (71%), tendo os participantes considerado que há falta de espaços verdes de qualidade e ausência de arborização na cidade. No subtema das Políticas Ambientais (16%), foi referido o problema da agricultura superintensiva, pegada ecológica associada, e efeitos das alterações climáticas. Embora menos mencionado, o subtema dos Recursos Hídricos (13%) destaca-se pela falta de valorização ambiental das linhas de água.

PROBLEMAS
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

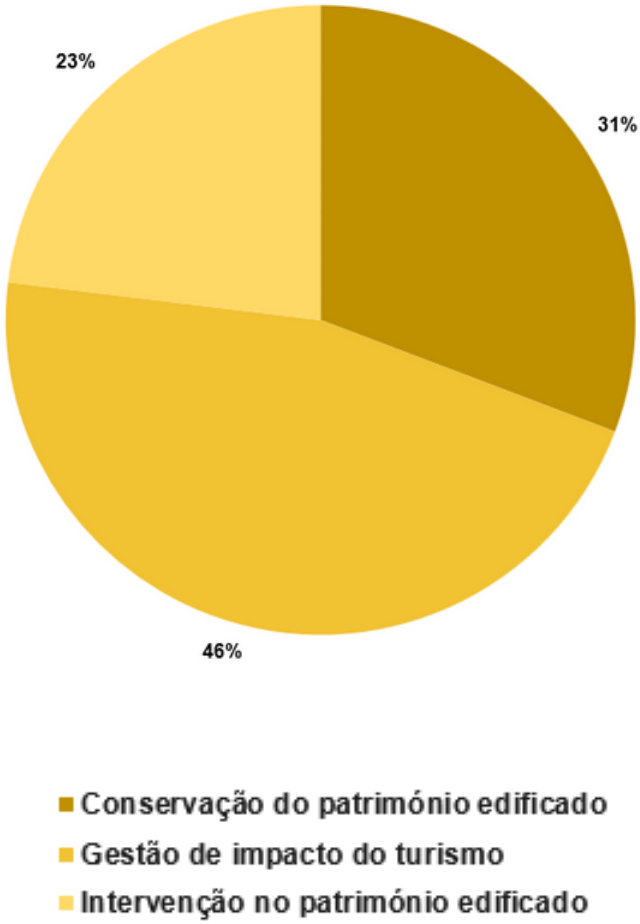


No tema do Desenvolvimento Económico e Social, o segundo menos mencionado, destaca-se o problema da falta de Investimento (32%) devido à fragilidade do tecido económico e falta de empreendedorismo, bem como a Desertificação (28%) causada pela falta de oferta de emprego qualificado e envelhecimento populacional.
No Planeamento e Gestão Urbanística (20%) destacaram-se vários problemas, entre os quais a burocracia dos serviços municipais, a ausência de uma visão de futuro para a cidade e a falta de segurança pública. Os temas da Centralidade (8%), Cidadania (8%) e Situação dos Sem Abrigo (4%) foram também mencionados.

PROBLEMAS

PATRIMÓNIO

O tema do Património foi o menos mencionado pelos participantes das sessões. Neste, teve maior relevância a Gestão do Impacto do Turismo (46%), pelos seus efeitos no património edificado, agravados pela ausência de infraestruturas que possam responder aos seus impactos. Seguem-se os problemas da Conservação do Património Edificado (31%), não só na sua vertente de manutenção física, mas também como resposta à necessidade da sua valorização social, e finalmente, as limitações regulamentares à Intervenção no Património Edificado (23%), dificultando a sua recuperação, manutenção ou adequação a diferentes usos, nomeadamente habitacionais.



CONSIDERAÇÕES SOBRE A FASE DE DIAGNÓSTICO

A fase inicial do processo participativo da revisão do Plano de Urbanização, que agora se conclui permitiu não só apurar um diagnóstico cidadão onde são identificados os principais problemas e potencialidades da cidade, mas também, e a partir deste, delinear pistas e ideias para a próxima fase, a do apuramento de propostas cidadãs.

Assim, dos contributos apurados emergiu a importância da escala humana da cidade, da vivência de proximidade que esta permite e induz, e da necessidade de qualificação e reforço dos espaços públicos como caminho para a valorização deste seu caráter.

Também o equilíbrio ambiental surgiu como fator diferenciador, exigindo estratégias de consciencialização da sua necessidade. Serão decisivos para a sua prossecução, o aumento, estruturação e qualificação dos espaços verdes urbanos, bem como o potencial da relação entre os contextos rural e urbano e a consequente valorização do património natural e da envolvente da cidade.

A mobilidade será outra temática incontornável, e nesta, o caminho da implementação de um modelo global sustentável no qual, o reforço, estruturação e qualificação da mobilidade suave poderá ter um papel decisivo.

A reconhecida importância do turismo, da cultura, e valores identitários da cidade, como fatores a valorizar, indissociáveis da riqueza do seu património imaterial e material, sendo necessário especial cuidado para fomentar o reforço da sua importância reconhecida e o respeito social que este merece.

A uma escala mais abrangente, surgiu a localização de Évora no eixo Lisboa-Madrid e a importância da sua valorização para potenciar e dinamizar o tecido empresarial, pelo acolhimento de novas empresas, geração de emprego e atração de investimento. Nesta dinâmica, o acesso à habitação, sendo fundamental, exigirá uma visão estratégica que permita encontrar novas respostas. Também aqui, será incontornável o papel da universidade como polo de valorização regional e nacional, fomento económico e de fixação de estudantes.

FASE 3
DIAGNÓSTICO OPERATIVO E PROPOSTAS

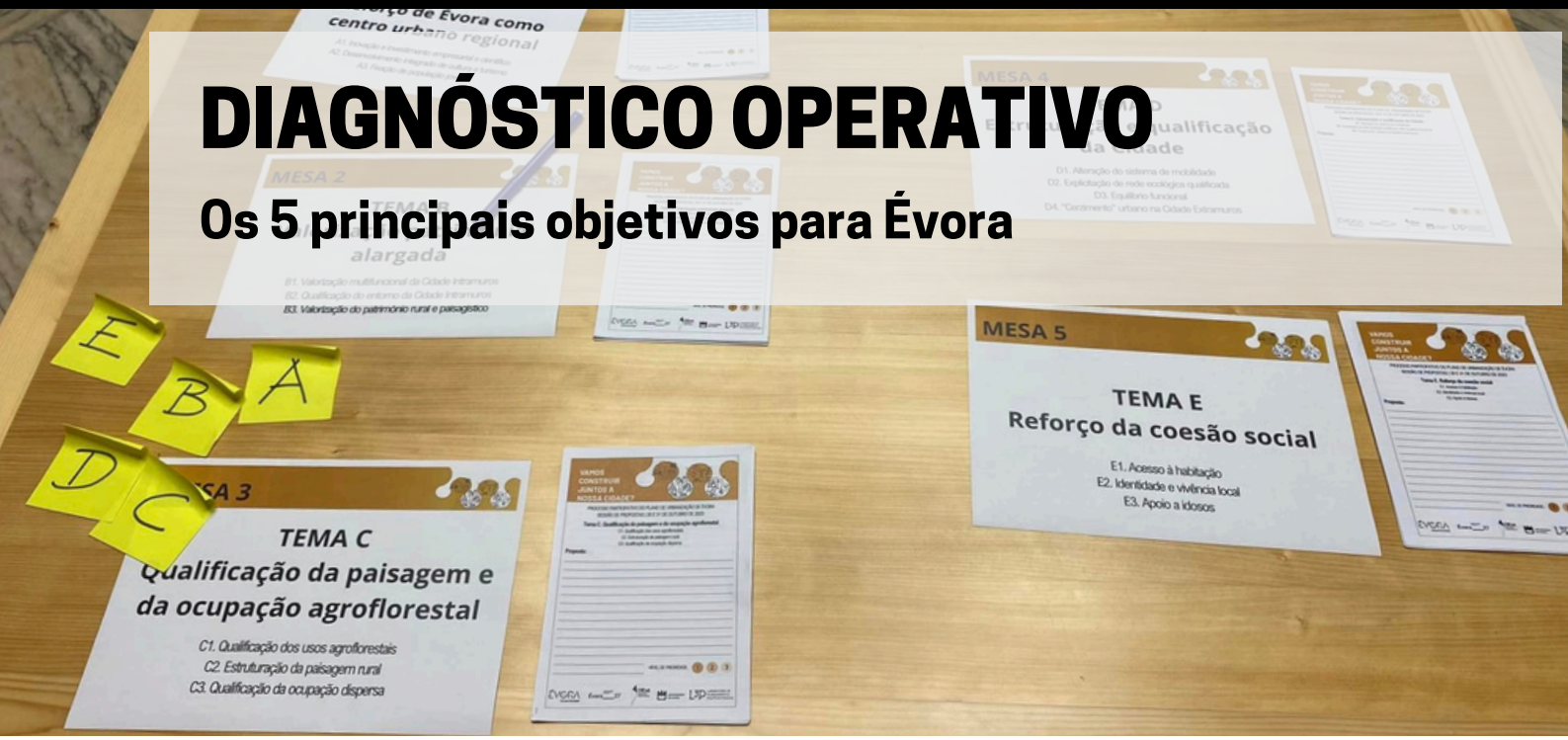
O que propõem os eborenses para a "cidade querida"!

Os eborenses responderam, de novo, ao desafio para o seu envolvimento na elaboração da revisão do Plano de Urbanização (PU) da sua cidade. Desta vez, as sessões participativas tiveram dois propósitos: por um lado, validar o diagnóstico operativo do PU, para o qual contribuiu o diagnóstico cidadão apurado na fase anterior; por outro, debater e apresentar um conjunto de propostas para o plano.

As sessões de auscultação dos eborenses ocorreram nos dias 30 e 31 de outubro, no Palácio de D. Manuel. Nesses dois dias, cerca de 70 cidadãos juntaram-se em mesas temáticas para refletir sobre o reforço do papel da cidade na região, a valorização patrimonial, a qualificação da paisagem, a estruturação da cidade, com enfoque na mobilidade e na rede ecológica, e o reforço da coesão social, com particular enfoque nos idosos. Estes temas emergiram do trabalho técnico da equipa da Câmara Municipal de Évora e do trabalho cívico realizado há um ano, bem como da sistematização e alinhamento de perspetivas que se seguiu.

Temas base para o apuramento de propostas:

- Reforço de Évora como Centro Urbano Regional
- Valorização Patrimonial Alargada
- Qualificação da Paisagem envolvente da Cidade
- Estruturação e Qualificação da Cidade
- Reforço da Coesão Social



DIAGNÓSTICO OPERATIVO

Os 5 principais objetivos para Évora

O Diagnóstico Operativo, elaborado no âmbito da revisão do Plano de Urbanização de Évora, apurou os objetivos que seguem, organizados em temas e subtemas:

A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional

A1. Inovação e investimento empresarial e científico
A2. Desenvolvimento integrado de cultura e turismo
A3. Fixação de população jovem

B. Valorização Patrimonial Alargada

B1. Valorização multifuncional da Cidade Intramuros
B2. Qualificação do entorno da Cidade Intramuros
B3. Valorização do património rural e paisagístico

C. Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade

C1. Qualificação das estruturas fundamentais da paisagem
C2. Qualificação da ocupação agroflorestal
C3. Qualificação da ocupação dispersa

D. Estruturação e Qualificação da Cidade

D1. Alteração do sistema de mobilidade
D2. Explicitação de rede ecológica qualificada
D3. Equilíbrio funcional
D4. "Cerzimento" urbano na Cidade Extramuros

E. Reforço da Coesão Social

E1. Acesso à habitação
E2. Identidade e vivência local
E3. Apoio a idosos

Ao todo foram coordenadas cinco mesas de trabalho, tendo cada uma delas discutido um tema e os seus respetivos subtemas. No final das duas sessões emergiu um total de quase 200 propostas.

PROPOSTAS

"Desenhar o espaço público com critério e qualidade"

Como resultado destas sessões participativas e das propostas apuradas, salientam-se algumas ideias fortes para a cidade querida, a cidade onde "tudo está já ali": a necessidade de **melhorar a oferta cultural, recreativa** e **desportiva** para os **jovens**, como forma de os atrair e fixar; a aposta na **revitalização do centro histórico da cidade** com funções que lhe confiram **vida permanente**, com foco particular na **habitação**; o potencial do **Rossio de São Brás como espaço agregador da cidade alargada**; o reforço das **vivências sociais e culturais** dos **bairros da cidade**, através da **melhoria do espaço público** e de **equipamento social** que contribua para fomentar o **sentido de vizinhança**; a promoção de novas formas de **mobilidade coletiva** (rede de "metrobus") e **ativa** (rede de mobilidade suave) que criem **novos modos de comunicação** entre as diferentes partes da cidade; ou o reforço da **ligação** entre a **cidade e a envolvente agroflorestal**.

RESULTADOS

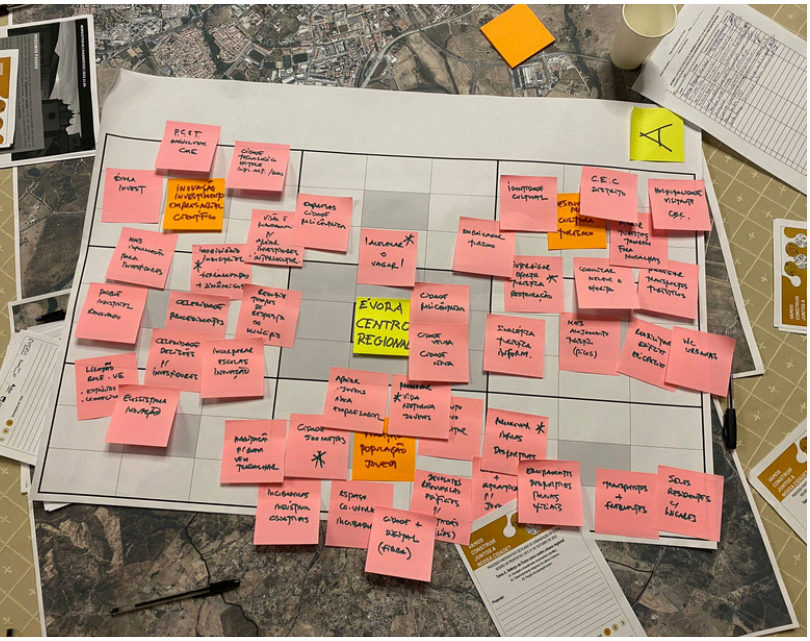
PROPOSTAS

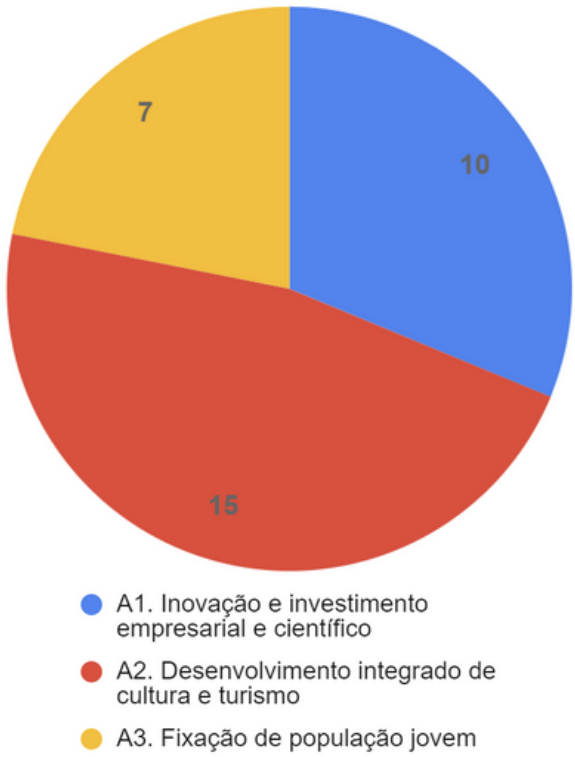
A fase de propostas apresentou resultados importantes para o processo de revisão. Os participantes contribuíram com quase 200 propostas, organizadas em 5 temáticas. No quadro abaixo é possível quantificar o envolvimento dos cidadãos em cada temática: Estruturação e Qualificação da Cidade (32%), Valorização Patrimonial Alargada (23%), Reforço da Coesão Social (18%), Reforço de Évora como Centro Urbano Regional (17%) e Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade (10%).

TEMA	PROPOSTAS	
	nº	%
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	32	17
B. Valorização Patrimonial Alargada	47	23
C. Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade	20	10
D. Estruturação e Qualificação da Cidade	64	32
E. Reforço da Coesão Social	36	18
Total	199	100

A SEGUIR, APRESENTA-SE A SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS CONTRIBUTOS DOS PARTICIPANTES, CONSIDERANDO AS CINCO TEMÁTICAS PROPOSTAS PARA AS SESSÕES

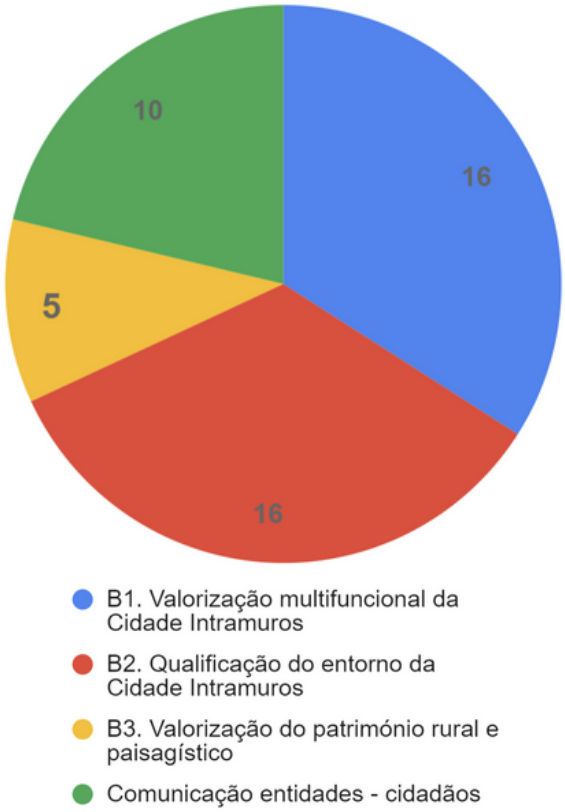
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional





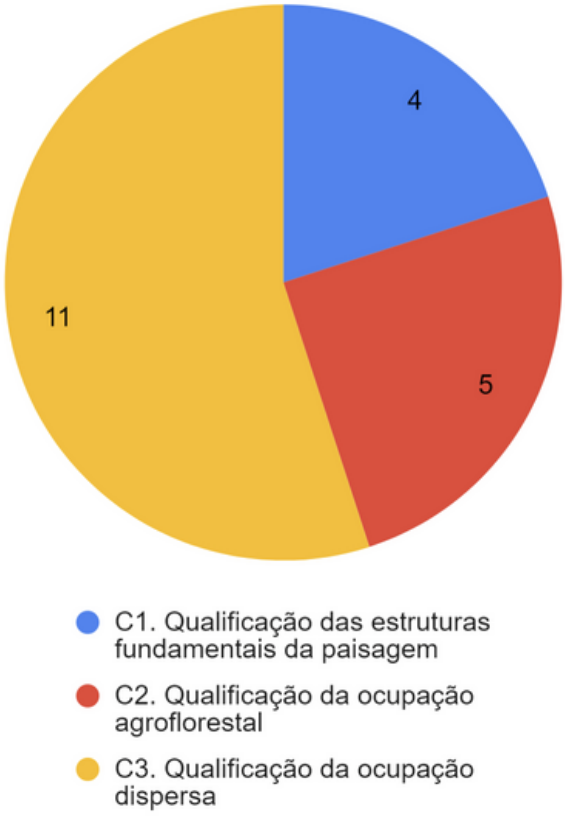
No âmbito das propostas identificadas pelos participantes, o tema "Reforço de Évora como Centro Urbano Regional" obteve um total de 32 contributos. Foram sublinhados o papel da inovação e investimento empresarial e científico, a importância da cultura e turismo e a fixação de população jovem como fatores decisivos para a afirmação da centralidade da cidade . O Desenvolvimento Integrado de Cultura e Turismo foi o subtema com maior expressão na mesa, tendo sido apresentadas 15 propostas no seu âmbito. Os participantes apresentaram também propostas direcionadas à adequação do "plano às capacidades financeiras e promoção de parcerias", ao envolvimento da "CME no Parque Ciência e Tecnologia", à necessidade de "atender às exigências elevadas para reabilitar edifícios (de modo a não desmotivar a sua recuperação)", à diversificação da oferta do turismo (turismo natural), ou à promoção de melhores infraestruturas desportivas, dentre outras.

B. Valorização Patrimonial Alargada



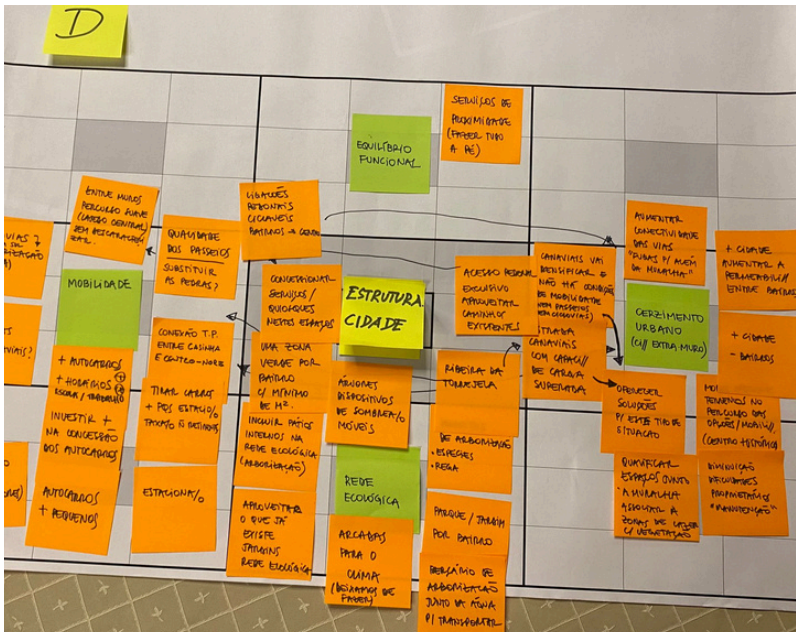
Quanto ao tema "Valorização Patrimonial Alargada", este obteve um total de 47 contributos. Os subtemas debatidos foram: Valorização Multifuncional da Cidade Intramuros, Qualificação do Entorno da Cidade Intramuros, Valorização do Património Rural e Paisagístico. A estes foi acrescentado mais um subtema, sugerido pelos participante da mesa: Comunicação entidades-cidadãos. Os dois primeiros subtemas obtiveram o maior número de propostas das quais se destacaram a necessidade de "implementação de política de vivificação do Centro Histórico de Évora", a necessidade de que o município "considere o património imaterial (humano e associativo) para a nuclearização de policentros (em rede)", e a importância de "qualificar a relação entre o rural e a cidade". Além disso, e para o subtema proposto, os participantes destacaram a importância da promoção com regularidade de sessões participativas da natureza destas.

C. Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade



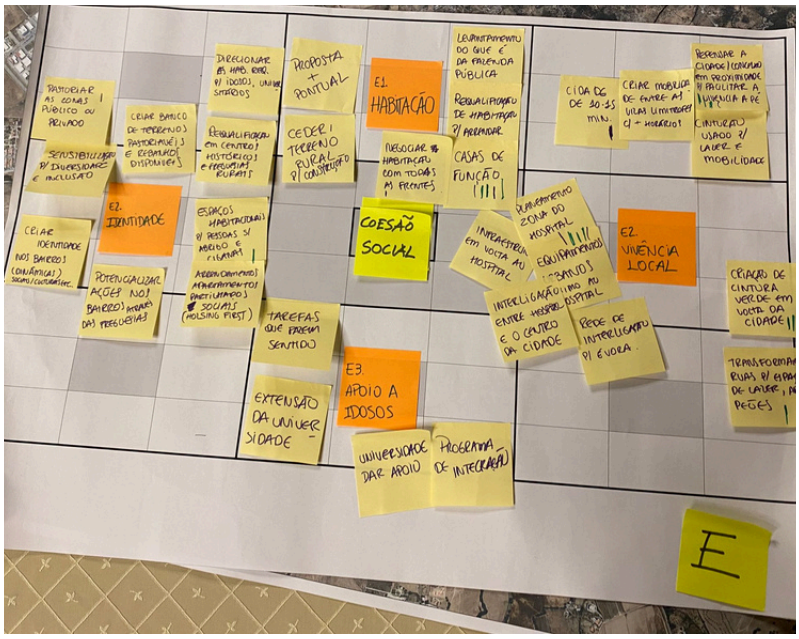
O tema "Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade" obteve 20 contributos, tendo tido menor expressão quanto a propostas apresentadas. No seu âmbito, o subtema Qualificação das Estruturas Fundamentais da Paisagem obteve 4 contributos, seguindo-se os subtemas Qualificação da Ocupação Agroflorestal com 5 contributos e Qualificação da Ocupação Dispersa, com 11 contributos. As principais propostas apuradas referem-se à necessidade de "complemento dos espaços/paisagens envolventes com parques para desporto", "privilegiar paisagens resilientes ao uso da água", à "qualificação do território extra-muros" ou à importância em estabelecer "critérios e métricas para medir os impactos das externalidades do uso do solo", entre outras.

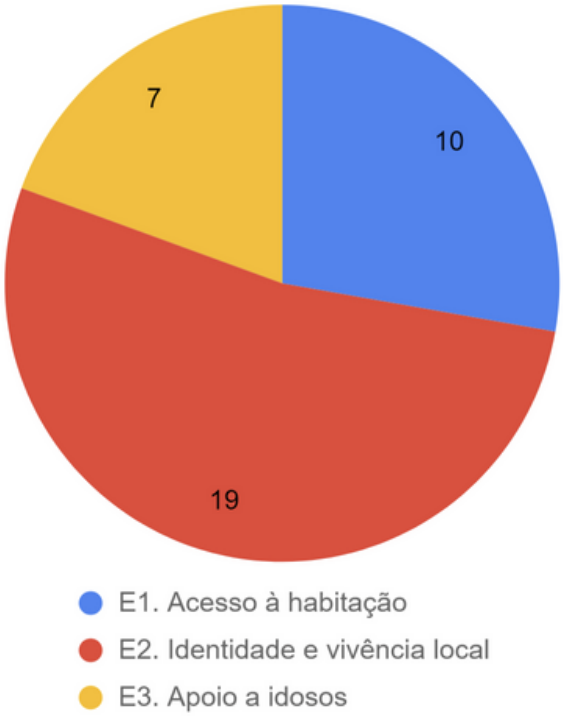
D. Estruturação e qualificação da Cidade



Estruturação e Qualificação da Cidade foi o tema das sessões participativas com maior expressão, obtendo um total de 64 contributos (32%). Dos subtemas, Explicitação de Rede Ecológica Qualificada, Equilíbrio Funcional, "Cerzimento" urbano na Cidade Extramuros e Alteração do Sistema de Mobilidade, este último foi o que apresentou o maior número de contributos (25). Destes sublinham-se a indispensabilidade de "investir na concessão de autocarros", a necessidade de "tirar carros e taxar estacionamentos aos não residentes", "criar ligações pedonais e cicláveis entre bairros e centro", "potencializar a rede ecológica da Ribeira de Torrejela", "trazer o verde para dentro das cidades", "melhorar a infraestrutura de saneamento (esgotos públicos + pluviais)" e "aumentar a conectividade das vias (conexões para além das muralhas)", entre outras propostas sugeridas.

E. Reforço da coesão social





Quanto ao último tema, “Reforço da Coesão Social”, foram apresentados 36 contributos. Entre os subtemas discutidos, Acesso à Habitação, Identidade e Vivência Local e Apoio a Idosos, os resultados do segundo subtema obtiveram maior expressão. Nesta mesa, os participantes demonstraram preocupações em “direcionar as habitações requalificadas para idosos, universitários, etc.”, “criar um cinturão verde na envolvente da cidade”, “interligar o hospital e o centro da cidade”, “criar banco de terrenos para pastoreio de rebanhos disponíveis”, “promover identidade nos bairros (dinâmicas sociais, culturais, etc.)”, “potencializar ações nos bairros através das freguesias”, “tornar a cidade acessível para os idosos” e “criar rede de apoio aos idosos”, dentre outras propostas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FASE DE DIAGNÓSTICO OPERATIVO E PROPOSTAS

Esta fase do Processo Participativo permitiu apurar um conjunto de propostas cidadãs que serão consideradas nos trabalhos em curso de elaboração do Plano de Urbanização de Évora.

Se na fase anterior o trabalho dos cidadãos contribuiu para a definição das principais temáticas que estruturaram o Diagnóstico Operativo, nesta nova fase a sistematização das propostas apuradas nas duas sessões irá permitir aferir a importância ou pertinência das grandes opções que o plano irá considerar, bem como consolidar uma visão para o futuro da cidade e desta no contexto regional e nacional.

Paralelamente às sessões já realizadas, o processo participativo pretende também envolver as crianças num exercício de reflexão sobre o futuro da cidade. As ações participativas com crianças terão como objetivo promover desde cedo um sentimento de pertença ao lugar onde vivem e o estimular o seu envolvimento efetivo em processos de transformação urbana.

O desafio lançado a cada um dos agrupamentos escolares consiste no envolvimento das crianças num exercício de "pensar a sua cidade" a partir da escola e da sua envolvente, considerando a sua visão sobre os problemas e o modo como equacionam as eventuais soluções, promovendo uma cidade mais amiga das crianças e acarinhada pelas comunidades escolares.

Para além destas ações, serão também propostas outras para o envolvimento de adolescentes e jovens, bem como de todos os cidadãos que queiram participar em ações experimentais de vivência e qualificação urbana.

FASE 4
AÇÕES COM CRIANÇAS

Participação das crianças para "Pensar o futuro da cidade!"

No âmbito da elaboração do PU de Évora, foi promovido um processo participativo dirigido às crianças e à comunidade escolar, com o objetivo de as envolver num exercício de reflexão sobre o futuro da cidade. Esta iniciativa visa proporcionar um espaço para que os mais jovens, frequentemente com pouca participação nos processos de decisão urbana, possam expressar as suas ideias, perceções e sugestões relativamente ao desenvolvimento da cidade em que habitam. Este tipo de processo participativo reveste-se de grande importância, na medida em que permite às crianças estabelecerem uma ligação mais estreita com a sua cidade, fomentando um sentimento de cidadania ativa desde tenra idade. Além disso, as suas contribuições podem oferecer uma perspetiva única e inovadora, dado que elas interagem com os espaços urbanos de forma contínua e intensa, e possuem uma visão particular sobre como tornar a cidade mais acessível, funcional e agradável para elas e para as gerações vindouras.

A participação das crianças e jovens neste processo contribui, ainda, para a sua sensibilização face a questões relevantes, como a mobilidade, a acessibilidade, a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida urbana. Simultaneamente, promove uma maior integração da comunidade nos processos de planeamento urbano, favorecendo o desenvolvimento de um espaço urbano mais inclusivo e participativo, em que todos os cidadãos, independentemente da sua idade, se sintam ouvidos e envolvidos na construção do futuro da cidade.

ENQUADRAMENTO

Objetivos e metodologia

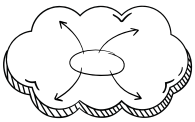
Objetivos

As ações participativas com crianças têm como objetivo promover, desde cedo, um sentimento de pertença ao lugar onde vivem e estimular o seu envolvimento em processos de transformação urbana. Pretende-se que a iniciativa incentive o envolvimento das crianças na vida democrática do município, cultivando o espírito crítico e o empoderamento cívico dos cidadãos mais jovens, tornando-se um projeto piloto para ser replicado em outras escolas.

Metodologia

Foram selecionadas quatro escolas do Ensino Básico do 1º ciclo, juntamente com as respetivas famílias, para integrar as propostas das crianças através de três atividades: inquéritos, mapas mentais e walkthrough. Estas atividades incidiram sobre a perceção e reflexão acerca dos percursos casa-escola e da sua envolvente urbana.

Inquéritos: A aplicação de três inquéritos, sendo um dirigido às crianças, um às famílias e um à comunidade escolar, com o mesmo objetivo: avaliar o percurso sob a perspetiva de cada grupo, de modo a perceber as suas expectativas e desejos em relação a eventuais transformações dos espaços envolventes da escola, a considerar pelo município no âmbito do Plano de Urbanização de Évora.

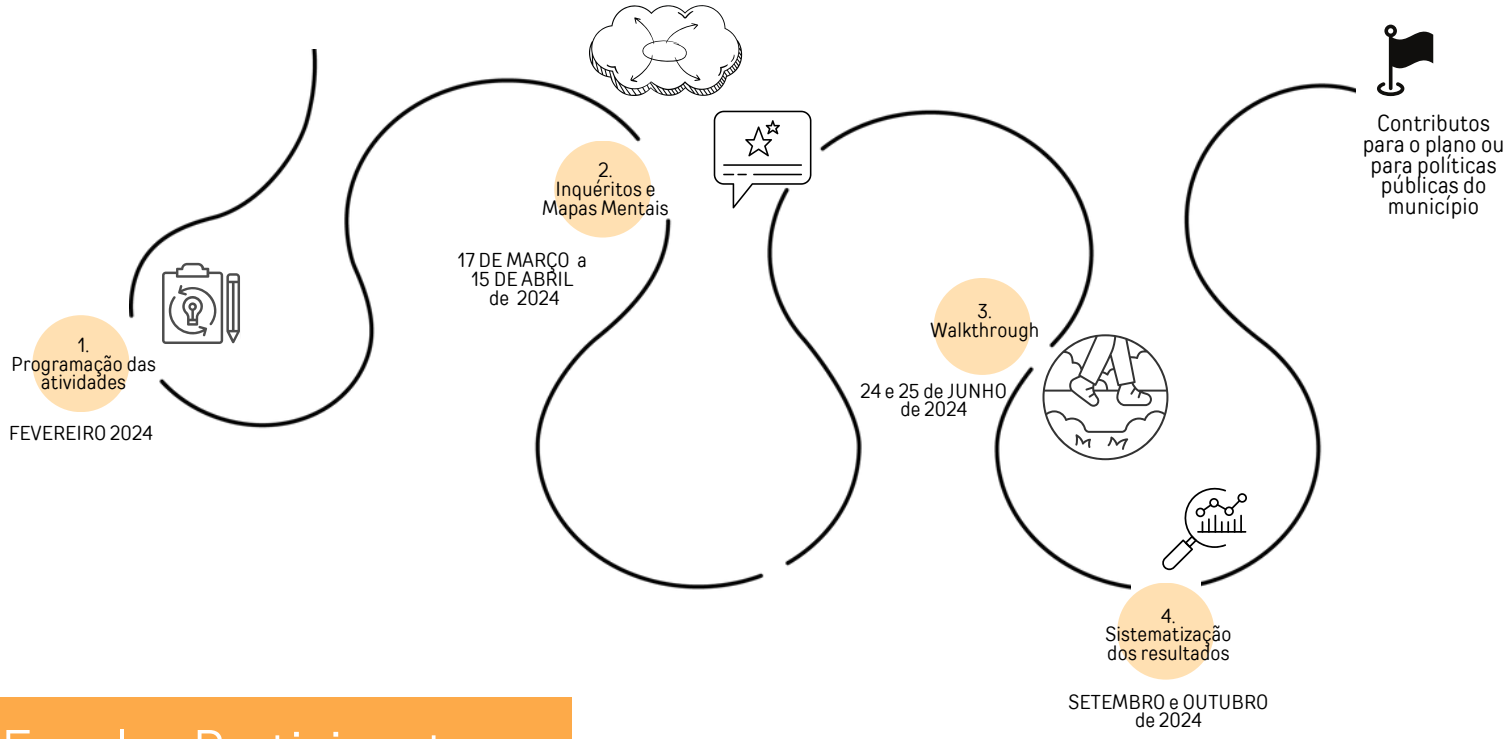


Mapas mentais: Considerando que os mapas mentais são ferramentas visuais que organizam o pensamento, facilitam a compreensão de conceitos e estimulam a criatividade, o objetivo é obter uma caracterização do percurso das crianças entre a casa e a escola a partir da sua perspetiva. Através deste processo, pretende-se desenvolver as suas habilidades de representação espacial e promover a compreensão do percurso, identificando os seus desafios e potencialidades.

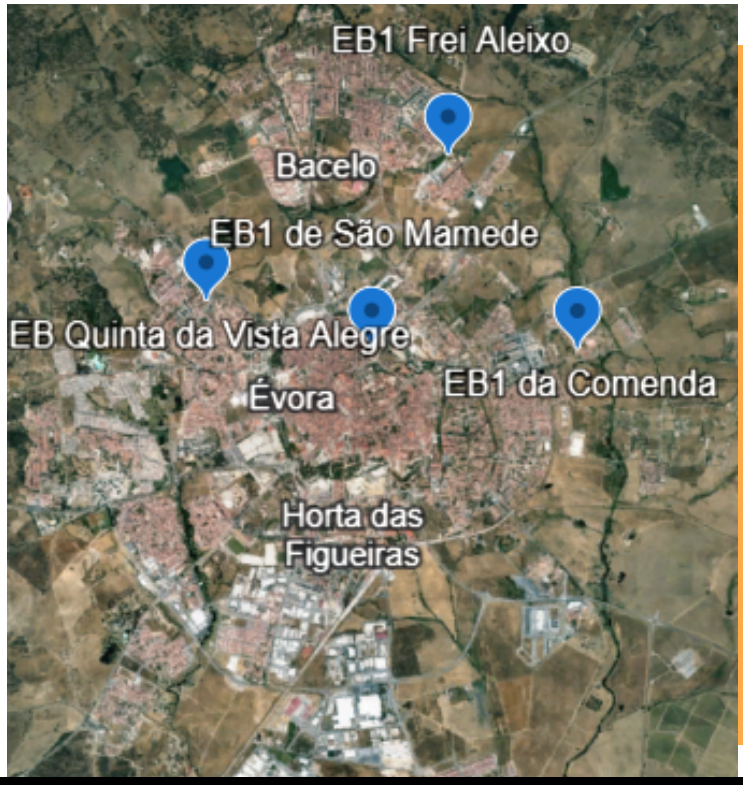
Walkthrough: O termo walkthrough pode ser traduzido como “andar por um lugar”, ou seja, fazer uma caminhada. Trata-se de uma metodologia que permite incorporar aprendizagens no ambiente urbano, para além do espaço formal e limitado da escola. Através da caminhada pelo espaço público envolvente das suas escolas, as crianças têm a oportunidade de experimentar uma visão crítica e partilhada das diversas manifestações do contexto urbano da cidade (ruas, avenidas, praças, largos, bairros e até territórios difusos). O objetivo é desenvolver as suas habilidades de interpretação espacial, promovendo, simultaneamente, a reflexão sobre o ambiente construído, através da identificação de potencialidades, carências, desafios ou desejos.

Cronograma

O processo participativo teve o seu início em fevereiro de 2024, com a elaboração da programação das atividades a desenvolver. A aplicação dos inquéritos e dos mapas mentais ocorreu entre os dias 17 de março e 15 de abril de 2024. O evento Walkthrough, por sua vez, realizou-se nos dias 24 e 25 de junho de 2024.



Escolas Participantes



Participaram nas atividades escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a saber: a Escola EB1 Bairro da Comenda; a Escola EB do Frei Aleixo; a Escola EB1 Quinta da Vista Alegre; e a Escola EB1 de São Mamede.

Na resposta ao inquérito e elaboração de mapas mentais participaram 218 crianças, sendo 30 crianças da Escola EB1 Bairro da Comenda, 85 crianças da Escola EB do Frei Aleixo; 79 crianças da Escola EB1 Quinta da Vista Alegre; e 24 crianças da Escola EB1 de São Mamede. O evento Walkthrough, realizado posteriormente, contou com a participação de 74 crianças

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inquéritos, Mapas Mentais e Walkthrough

Inquéritos

Foram aplicados inquéritos às crianças, às suas famílias e à comunidade escolar, tendo como foco principal o percurso casa -escola. Foram obtidas 438 respostas ao inquérito e extraídos 309 contributos.

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

Inquérito às Crianças

A tua caminhada de casa para a escola pode ser uma aventura cheia de surpresas! Relembra o que mais gostas e o que menos gostas no caminho, como te sentes e como vives este percurso.

Como vives o percurso Casa-Escola?

PERGUNTAS	RESPOSTAS				
	sempre	várias vezes	algumas vezes	raramente	nunca
Com que **frequência** realizas o percurso?	■	■	■	■	■
Costumasfazer o percurso **acompanhada/o**?	■	■	■	■	■
Costumas fazer o percurso **sozinha/o**?	■	■	■	■	■
Sentes-te **segura/o** durante o percurso?	■	■	■	■	■
Sentes-te **insegura/o** durante o percurso?	■	■	■	■	■
Sentes-te **divertida/o** durante o percurso?	■	■	■	■	■
Sentes-te **triste** durante o percurso?	■	■	■	■	■

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

Inquérito às Famílias

Este inquérito tem como objetivo perceber a relação das famílias com a comunidade escolar, especialmente no que diz respeito ao percurso entre a casa e a escola. É importante avaliar o percurso do ponto de vista das famílias e perceber quais as suas expectativas e desejos para eventuais transformações para os espaços envolventes da escola, a ponderar pelo município no âmbito do Plano de Urbanização de Évora.

Como se deslocam no percurso Casa-Escola?

PERGUNTAS	RESPOSTAS				
	sempre	várias vezes	algumas vezes	raramente	nunca
Com que **frequência** realiza o percurso?	■	■	■	■	■
Com que **frequência** utiliza um meio de transporte para o percurso (carro, autocarro, bicicleta ou outro)?	■	■	■	■	■
Considera o **tempo de deslocação** adequado?	■	■	■	■	■
Qual o **meio de transporte** que mais utiliza no percurso (carro, a pé, autocarro, bicicleta ou outro)?	_____				
Quanto **tempo**, em média, demora a deslocação entre a casa e a escola?	_____				

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

Este inquérito é anónimo e confidencial, destinando-se exclusivamente à recolha e tratamento de informação no âmbito do Processo Participativo da Revisão do Plano de Urbanização de Évora.

Inquérito à Comunidade Escolar

Caros(as) membros da comunidade escolar, este inquérito tem como objetivo perceber o modo como os profissionais que trabalham em contexto escolar vivenciam o território no percurso casa-trabalho e na envolvente da escola. Pretende-se avaliar os tipos de uso e o modo como é vivenciado o percurso bem como apurar expectativas e desejos para propor transformações e mudanças em diferentes escalas, quer no percurso, quer nos espaços envolventes.

Como se desloca no percurso Casa-Escola?

PERGUNTAS	RESPOSTAS					
Qual o **modo de deslocação** que mais utiliza no percurso casa-escola?	☐ automóvel	☐ a pé	☐ autocarro	☐ bicicleta	☐ trotinete	☐ outro
Qual a **distância**, aproximada, entre a casa e a escola?	☐ até 400m	☐ até 800m	☐ até 1200m	☐ até 2km	☐ Mais de 2km	
Quanto **tempo** é gasto, em média, na deslocação casa-escola?	☐ até 15 min	☐ de 15min a 20min	☐ de 20min a 30min	☐ acima de 30min		
Considera o **tempo de deslocação** adequado? Justifique, se desejar.	☐ sim	☐ não				
Ao fim do dia letivo, habitualmente, o **percurso de regresso** é:	☐ o mesmo (escola-casa)	☐ para outro destino distante da escola (>1km)	☐ para outro destino próximo da escola (<1km)			

Crianças	Famílias	Comunidade Escolar
212 respostas 137 propostas	202 respostas 130 propostas	24 respostas 42 propostas

A seguir são apresentados os resultados:

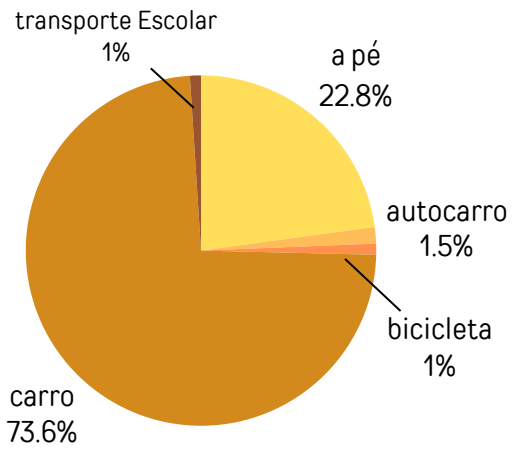
Percurso casa-escola desacompanhado de um adulto

95% 5%

Motivos para não irem sozinhas: idade (podem ser abordados por estranhos), distância e tempo até a escola, insegurança, trânsito, inexistência de passeios ou passadeiras, pouca iluminação durante o inverno, não possuem autonomia para se deslocarem em transportes públicos.

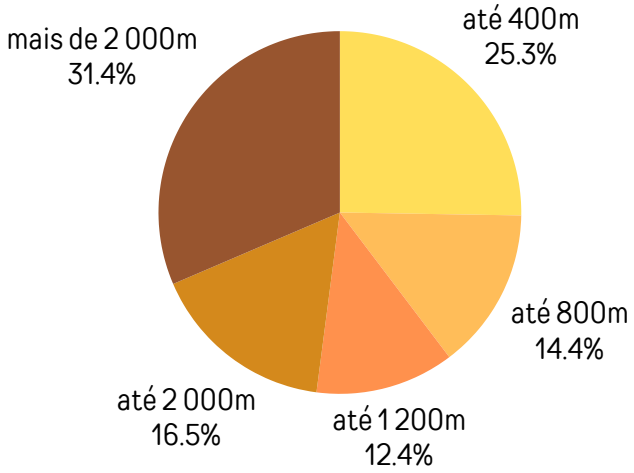
Inquéritos

Modo de deslocação casa-escola



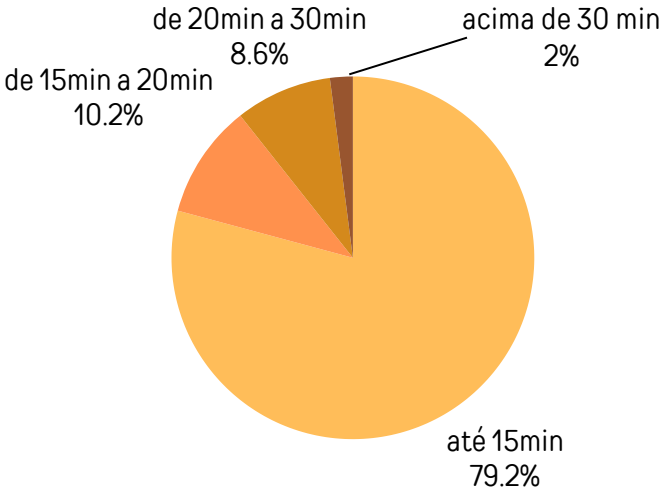
Em relação ao modo de deslocação, cerca de 74% das crianças deslocam-se para a escola utilizando o automóvel particular, aproximadamente 23% vão a pé, e uma percentagem reduzida recorre a meios de transporte alternativos, como o autocarro (1,5%), a bicicleta (1%) ou o transporte escolar (1%).

Distância percorrida no percurso casa-escola



Relativamente à distância, quase 32% das crianças vivem a mais de 2000 metros da escola e 16,5% vive a cerca de 2000 metros. Enquanto cerca de 25% vive a apenas 400 metros, 14,4% vive a até 800 metros e 12,4% vive a até 1200 metros.

Média de tempo gasto na deslocação casa-escola



A grande maioria, aproximadamente 79%, indicou que despende até 15 minutos na deslocação entre a casa e a escola. Cerca de 10% refere gastar entre 15 e 20 minutos, enquanto quase 9% afirma que a deslocação leva entre 20 e 30 minutos. Apenas 2% dos inquiridos mencionaram que o tempo de deslocação excede os 30 minutos.

Inquéritos

Perceção do Percurso casa-escola

O que mais gostam do percurso: a proximidade com a escola, percurso junto à muralha e ao centro histórico; usufruir de espaços verdes, contacto com a natureza; ouvir rádio no caminho; ter tempo para conversar, fazer jogos e partilhar.

O QUE MAIS GOSTAM

O QUE MENOS GOSTAM

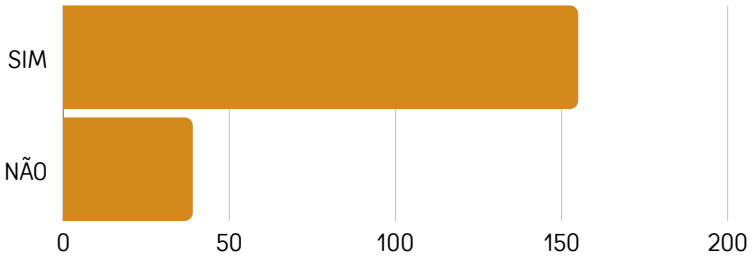
O que menos gostam do percurso: o trânsito, difícil estacionamento, pouca iluminação noturna, buracos na estrada, ausência de passeios no percurso, ervas e lixo na via pública, carros estacionados abusivamente nos passeios, degradação do pavimento, velocidade elevada dos carros.

O que consideram perigoso durante o percurso: o trânsito, a velocidade dos veículos, insegurança nas passadeiras, ruas estreitas e carros muito perto das escolas, travessias pedonais sem iluminação, edifícios abandonados, falta de passeios, cruzamentos.

O QUE CONSIDERAM PERIGOSO

Envolvente Escolar

A envolvente escolar permite deixar a criança com facilidade na escola?



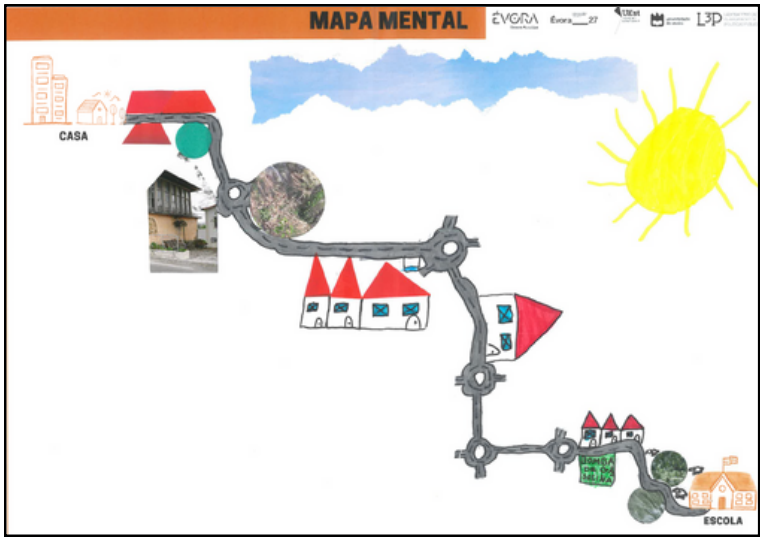
Experiências positivas:
brincar nos espaços verdes antes e depois de ir à escola, espaço verde junto à Ribeira, contacto com a natureza.

Experiências negativas:
dejetos de cães, estacionamento irregular (carros no passeio e passadeiras) na frente da escola para deixar as crianças, falta de equipamentos lúdicos para crianças "mais velhas". Contentores cheio de lixo no largo em frente à escola, alagamentos nos acessos em dias de chuva (EB Comenda).

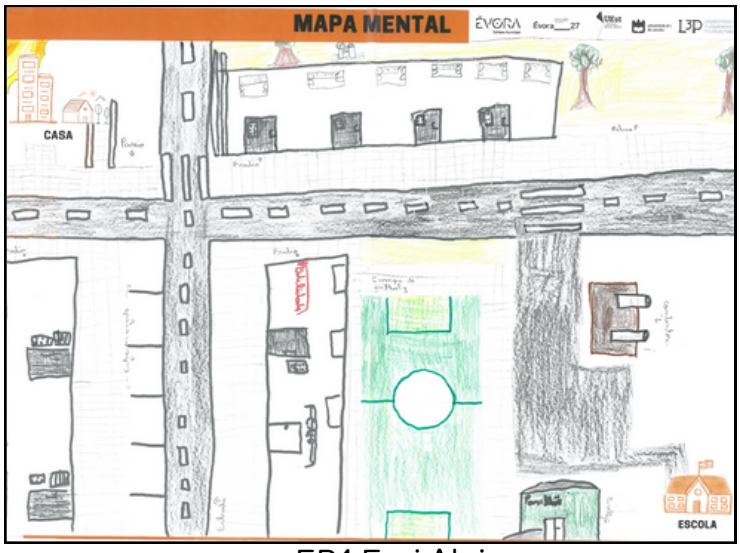
Mapas Mentais

Cada criança ilustrou, no seu mapa mental, o percurso entre a casa e a escola . Apelando à sua capacidade de observação e memória, procurou-se saber como as crianças se deslocam e como, nessa deslocação, percepcionam o espaço público, bem como quais os referentes urbanos que valorizam. Foram produzidos 218 mapas mentais.

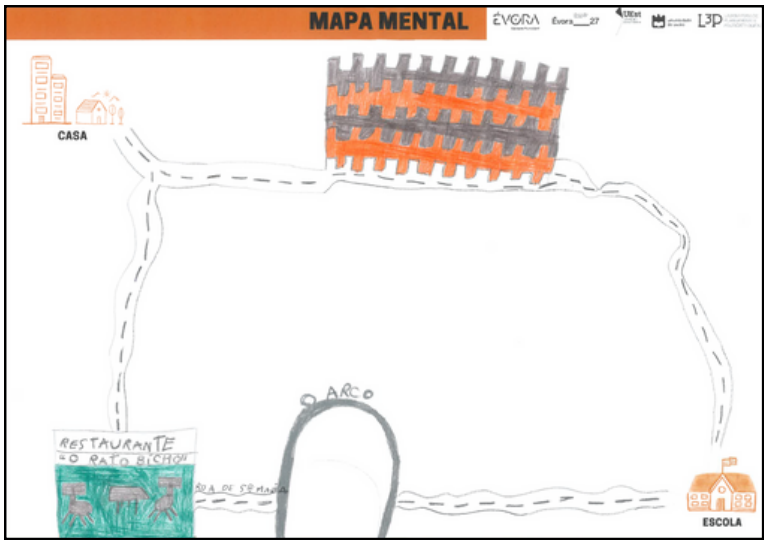
Ilustrações de mapas mentais feitos pelas crianças



EB1 da Comenda



EB1 Frei Aleixo



EB1 São Mamede

EB1 Vista Alegre

Mapas Mentais

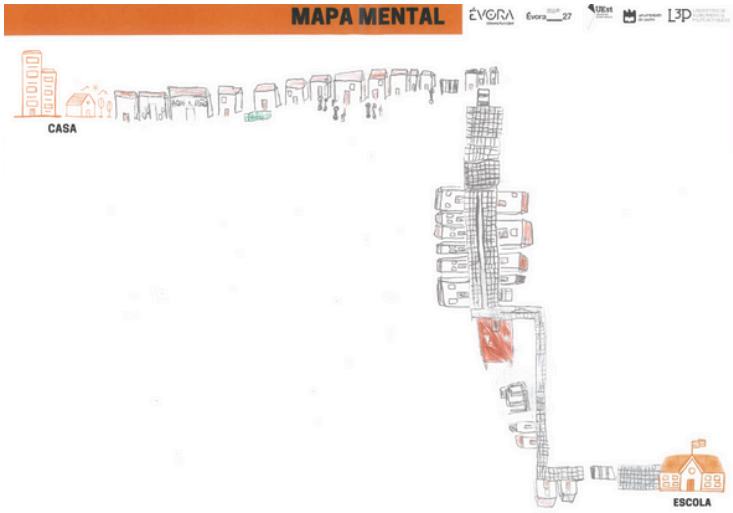
Os mapas mentais, em geral, permitem perceber que:

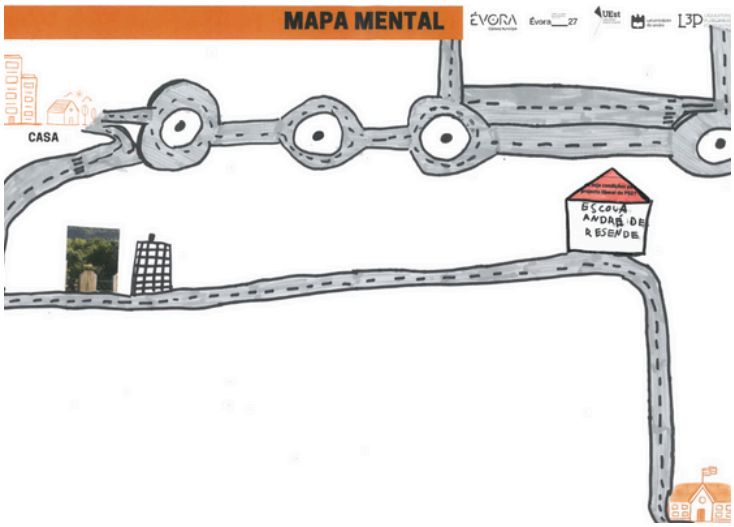
1

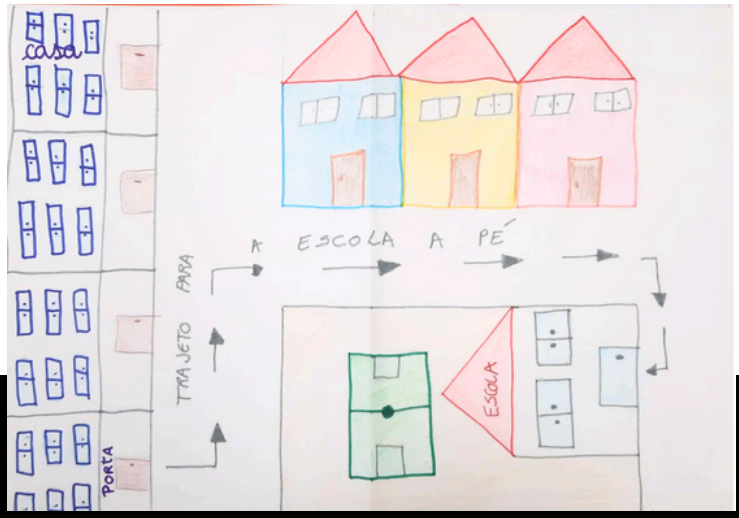
Os percursos regulares realizados a pé ou noutros modos ativos são representados pelas crianças com um maior nível de detalhe. Casas, edifícios, passeios, mobiliário urbano e mesmo a mudança de pavimento, são desenhados com minúcia, reforçando a ideia de que o percurso a pé potencia uma maior apropriação do espaço público e influencia a perceção do entorno construído da cidade. Trata-se duma representação vivencial do cidadão ator.

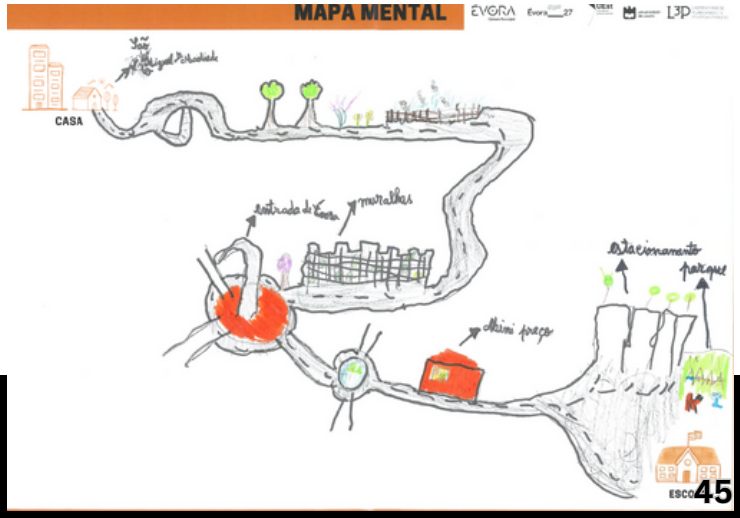
2

Os percursos realizados em veículos motorizados têm como padrão a representação em grande escala das vias, sendo as rotundas os principais elementos de referência. De certo modo, a distância casa-escola pode ser medida pelo número de rotundas representadas.
O restante dos percursos constrói-se com representações pontuais de equipamentos de grandes dimensões, como piscinas, gasolineiras, hipermercados ou edifícios públicos de maior relevância. Trata-se duma representação cinematográfica do cidadão espetador.







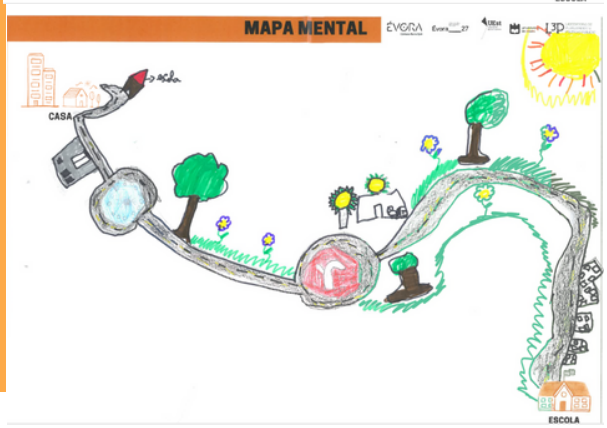


Mapas Mentais

O desenho dos mapas mentais confirma os dados recolhidos no inquérito, onde mais de 70% das deslocações casa-escola são feitas de carro e cerca de 20% a pé.

No geral, para quem usa carro, os magnetes são as rotundas, grandes equipamentos, gasolineiras e mercados, onde costumam parar com os pais ao fim do dia. Sublinha-se que, quando as crianças se cruzam com animais, grandes áreas de vegetação e edifícios públicos emblemáticos, estes também são registados.

Nestes casos, as vias têm larga representação e ocupam grande parte do desenho, havendo muitas lacunas em branco entre elementos no percurso. A percepção da "cena urbana" é fragmentada.



Já as crianças que vão a pé marcam as casas geminadas, sequenciais. O desenho é mais minucioso e tem um maior grau de detalhe.

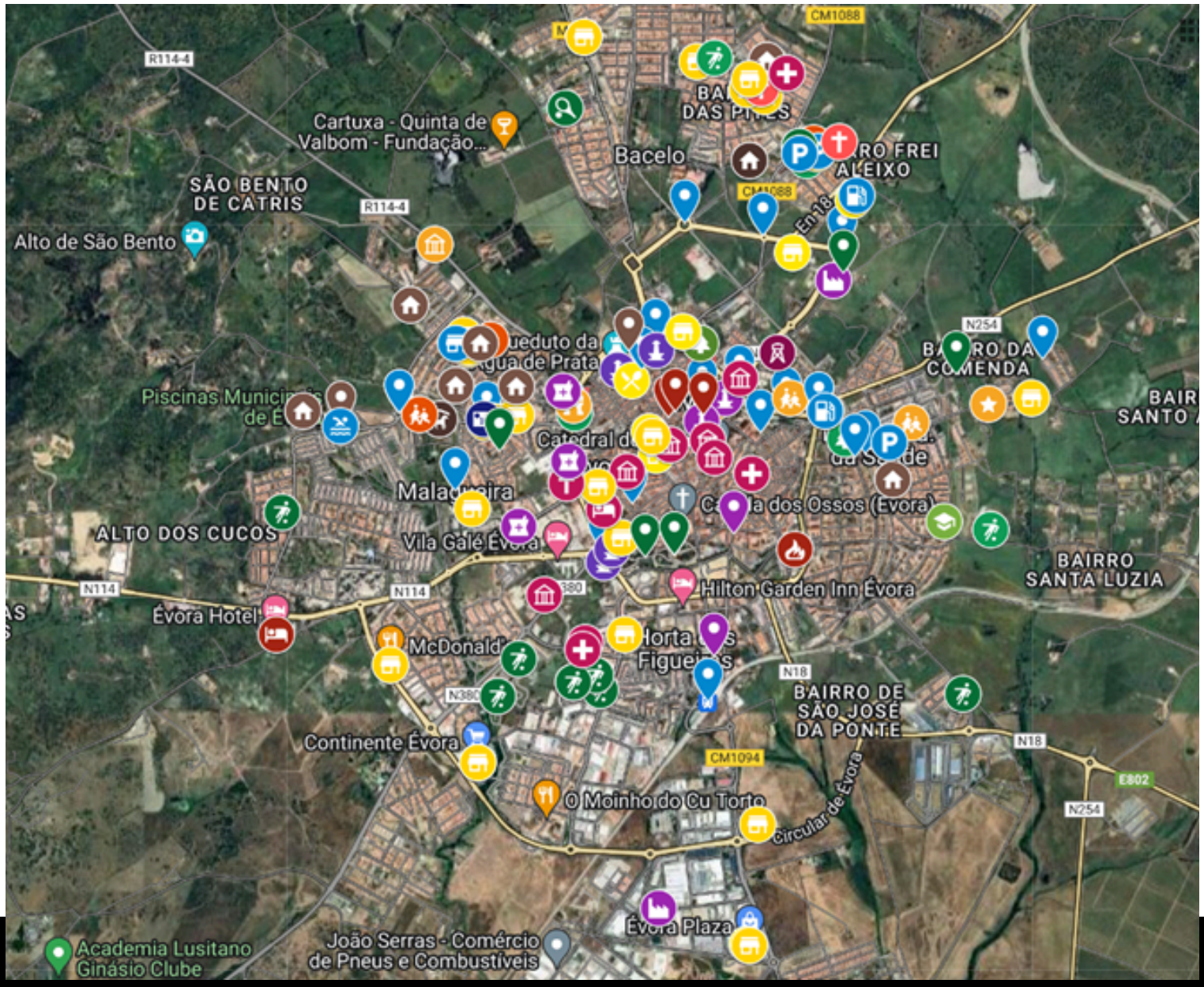
As crianças marcam as vias geralmente de forma menos expressiva, exceto quando há atravessamentos em estradas que suscitam uma sensação de insegurança. Nestes casos, representam as vias a atravessar com maior escala em relação ao desenho, como forma de assinalar o risco.

No geral, seja a pé ou de carro, as crianças valorizam elementos naturais, especialmente zonas arborizadas como jardins ou parques.

Referentes Urbanos

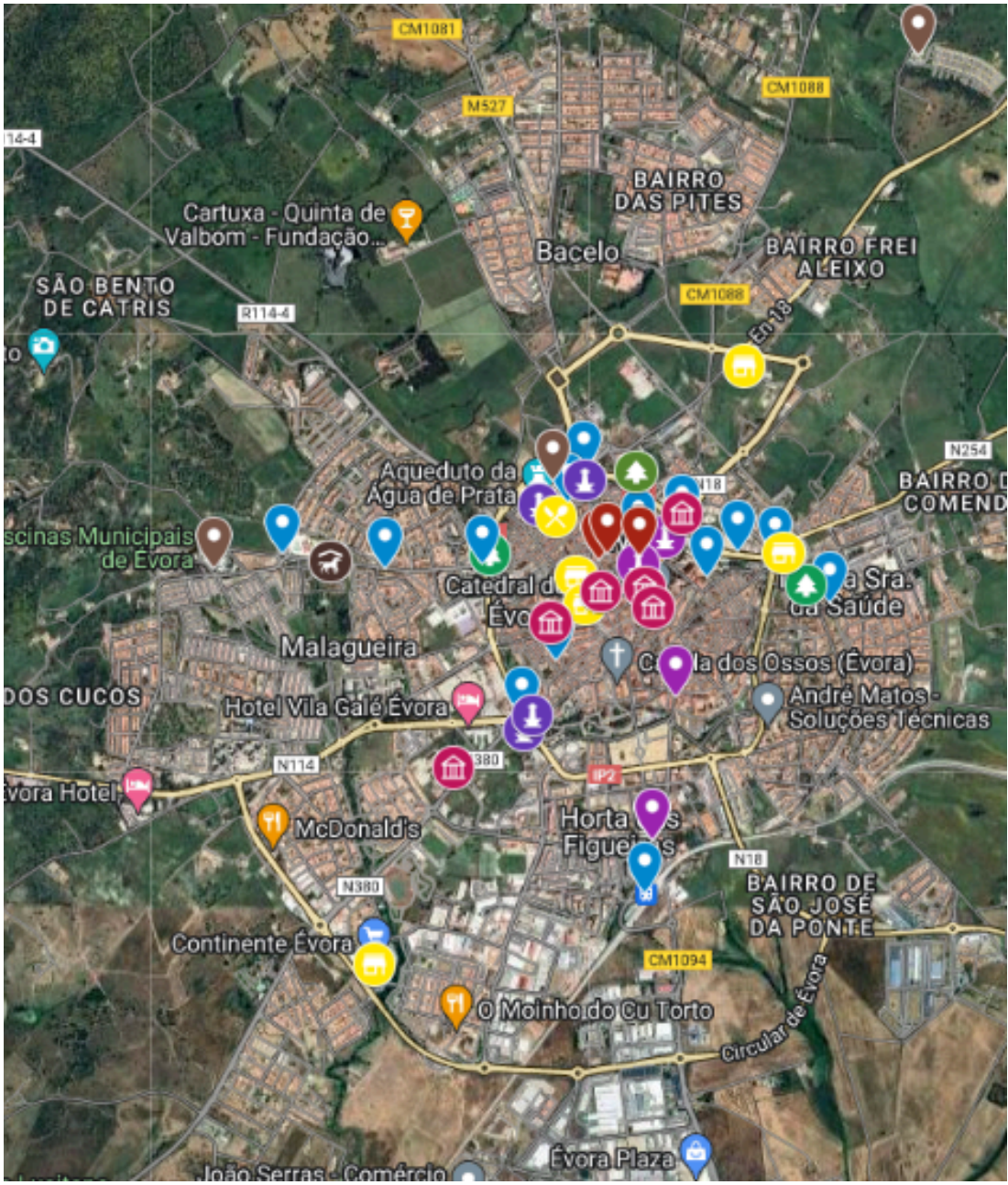
A partir da análise dos mapas mentais elaborados pelas crianças, foi desenvolvido um mapa estruturado que organiza e categoriza os referentes urbanos e pontos de interesse identificados. Este processo envolveu a sistematização das informações, permitindo uma visão clara dos principais locais e elementos urbanos que as crianças consideraram relevantes no seu quotidiano. Foram identificadas diversas tipologias de espaços como áreas de lazer e convívio, zonas verdes, equipamentos, estabelecimentos comerciais, locais de transporte e locais de referência familiar.

Este mapeamento serviu como ferramenta essencial para o planeamento da atividade seguinte, o Walkthrough. A partir dele, foi possível delinear os percursos mais adequados para a realização da atividade, garantindo que os trajetos passassem pelos locais mais significativos para as crianças e refletissem as suas perceções e vivências no ambiente urbano. Assim, o mapa não só facilitou a organização da atividade, mas também proporcionou uma abordagem mais envolvente e próxima da realidade das crianças, promovendo uma maior interação com o espaço urbano de forma consciente e participativa.



Referentes Urbanos

Pontos de Interesse – EB1 São Mamede

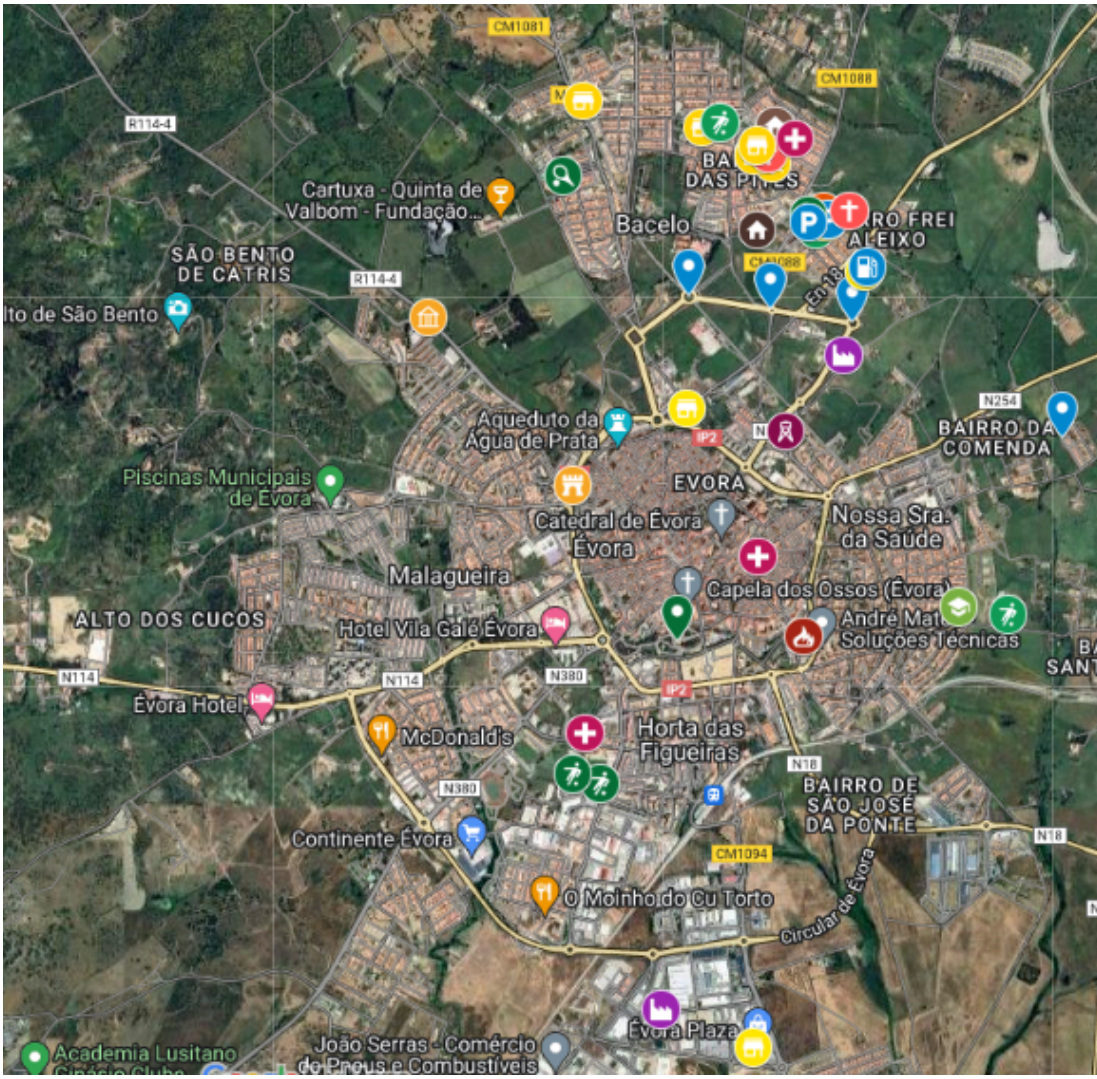


Legenda:

- EB1 São Mamede
- muralha
- Rotunda
- Torre das Cinco Quinas
- Universidade de Évora - Colégio do Espírito ...
- Aqui Há Pão
- a mudança do tipo de pavimento
- a rua estreita com casas dos dois lados
- Igreja de São Mamede
- a mudança do tipo de pavimento
- Piscinas Municipais de Évora
- rotunda
- casas
- Parque/área verde
- rotunda
- Pastelaria Arcos By Arte Antiga
- GNR - Comando Territorial de Évora
- GNR - Comando Territorial de Évora
- GNR - UAF - Destacamento de Ação Fiscal d...
- Évora
- Aqueduto da Água de Prata
- Rotunda
- Ponte de Ferro
- avenida arborizada
- rotunda
- outdoor
- ES Severim de Faria
- Arco do Triunfo - Autoria: João Cutileiro
- Rotunda luminosa
- Muralhas
- Rato Bicho
- Rua de Santa Maria
- Nova Porta De Aviz
- Conservatória do Registo Civil de Évora
- Minipreço
- Templo Romano de Évora
- Catedral de Évora
- Câmara Municipal de Évora
- Sela Ibérica-actividades Hípicas E Turísticas...
- Estacionamento Largo de Aviz
- "floresta"
- Cemitério do Espinheiro
- bp
- Continente Évora
- Travessa do Capitão
- Escola Básica de Santa Clara

Referentes Urbanos

Pontos de Interesse – EB1 Frei Aleixo



Legenda:

- EB Frei Aleixo
- Auchan Évora
- Kemet Electronics Portugal, S.A.
- Sport Lisboa e Évora
- O Corbie
- Mini Mercado Amanhecer
- Polidesportivo do Parque de Recreio das Co...
- Clube Futebol Eborense
- Rotatória
- Rotatória
- Rotatória
- Bar Clube Futebol Eborense
- Intermarché
- Travessa do Rio Xarrama
- Posto Combústivel - Intermarché do Frei Alei...
- Jardim 4 Dimensão
- Estacionamento de veículos
- Mini Parque manutenção do Frei Aleixo
- Estacionamento de Veículos 2
- Aqueduto de Évora
- Premetal - Metalúrgica de Reparações e Má...
- Estabelecimento Prisional de Évora
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima (antiga)
- Pavilhão da Universidade de Évora
- MiniPreço Supermercados
- Pavilhão e Sede Social do Juventude Sport ...
- Campo nº2 do Juventude de Évora
- Casa em Rua Antero de Quental
- Apcel lojas
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima
- Mini Mercado das Corunheiras
- São Miguel de Machede
- Muralhas de Évora
- Centro de Respostas Integradas Alentejo Ce...
- Centro de Respostas Integradas Alentejo Ce...
- Hospital da Misericórdia de Évora
- Jardim Público de Évora
- Bombeiros Voluntários de Évora
- Casa em Rua dos Clérigos
- Clube de Ténis de Évora
- EcoFrango
- Santa Casa da Misericórdia de Évora

Referentes Urbanos

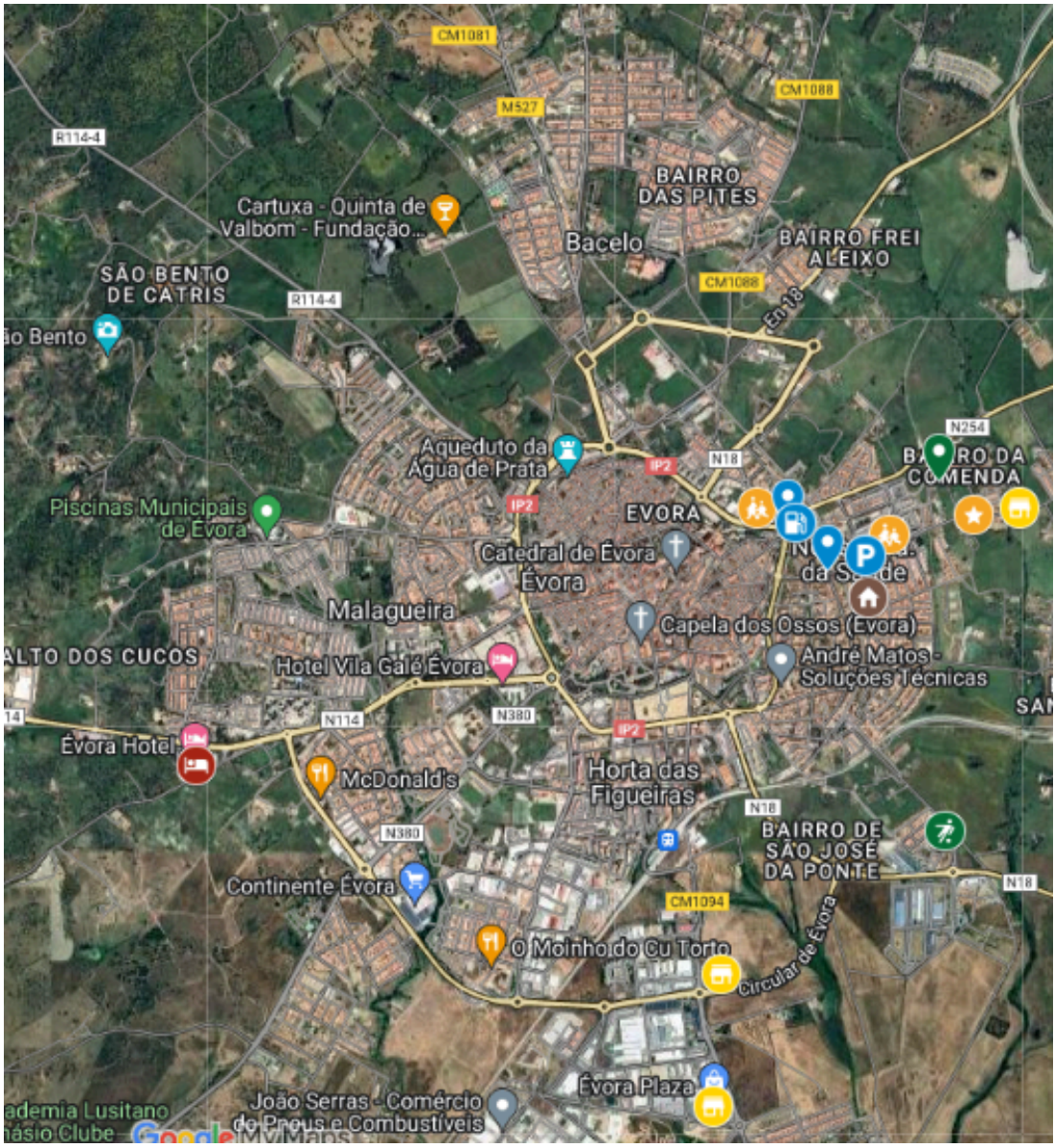
Pontos de Interesse – EB1 Vista Alegre

Legenda:

- Escola Básica Quinta da Vista Alegre
- Complexo Desportivo de Évora
- Malagueira
- Pingo Doce Évora - Bairro Senhora da Glória
- Café Sítio Certo
- Talho Vista Alegre
- Mini Mercado Sabores
- Aqui Há Pão
- Aqui há Pão
- Betty hair designer & beauty cabeleireiro e e...
- Electrilar
- Bella Pizza Évora
- Hotel M'Ar de Ar Muralhas
- Restaurante Japonês - SAMURAI
- Quinta das Oliveiras
- Escola Básica Manuel Ferreira Patricio
- McDonald's
- Continente Évora
- Ebora Café
- Cafetaria Bica Bicas
- BPI Évora Salado
- Café da Tapada
- Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora
- Igreja Nossa Senhora dos Remédios
- Casa em Bairro da Cartuxa
- Casa em Avenida Batalha do Salado
- Casa em Avenida Batalha do Salado
- Piscinas Municipais de Évora
- Farmácia Central
- Farmácia Branco SMM (Holon - Évora)
- Farmácia Paços
- Estádio Sanches de Miranda
- Campo nº2 do Juventude de Évora
- Campo Estrela (Lusitano Ginasio Clube)
- Associação de Futebol de Évora
- Casa de aluno(a)
- Rotunda
- Hospital
- EcoFrango
- Casa em Rua Dordio Gomes
- Parque Infantil
- Parque Infantil
- Jardim Público de Évora
- Casa em Rua Dr. José Carlos Cachatra

Referentes Urbanos

Pontos de Interesse – EB1 Comenda



Legenda:

- Escola E B 1 Bairro Da Comenda
- Escola Básica André de Resende
- Évora Hotel
- Agrupamento de Escolas nº2 de Évora
- Rotunda
- Rotunda 2
- Área Verde
- Casa em Rua de Santo Antônio
- Estacionamento
- Kativo Café & Petiscos
- Decathlon
- Évora Plaza
- Casa do Benfica de Évora
- Bomba de gasolina

Walkthrough

"Calcorrear um lugar" permite incorporar aprendizagens em ambiente urbano. Por meio da caminhada pelo espaço público envolvente das suas escolas, as crianças experimentam uma visão crítica partilhada das diversas manifestações do léxico urbano da cidade (as ruas, as avenidas, as praças, os largos, os bairros, ou até os territórios difusos).
Foram quatro percursos, um para cada escola em que participaram. No total, participaram 74 crianças, sendo 19 da EB1 Vista Alegre, 15 da EB1 Frei Aleixo, 19 da EB1 da Comenda e 21 da EB1 São Mamede. Durante a observação dos espaços por onde caminharam, foram elaboradas 22 propostas para os espaços públicos, com o objetivo de promover melhorias e tornar estes locais mais acessíveis, funcionais e agradáveis para a comunidade escolar e para os habitantes em geral.

A seguir são apresentadas as propostas provenientes dos inquéritos e walhthrough:

EB1 Vista Alegre

EB1 Frei Aleixo

EB1 da Comenda

EB1 São Mamede

Propostas

Propostas gerais:
Melhorar estrutura pedonal; criação de ciclovia; recuperação de vias;
Reabilitação das construções (lojas fechadas e em ruinas)

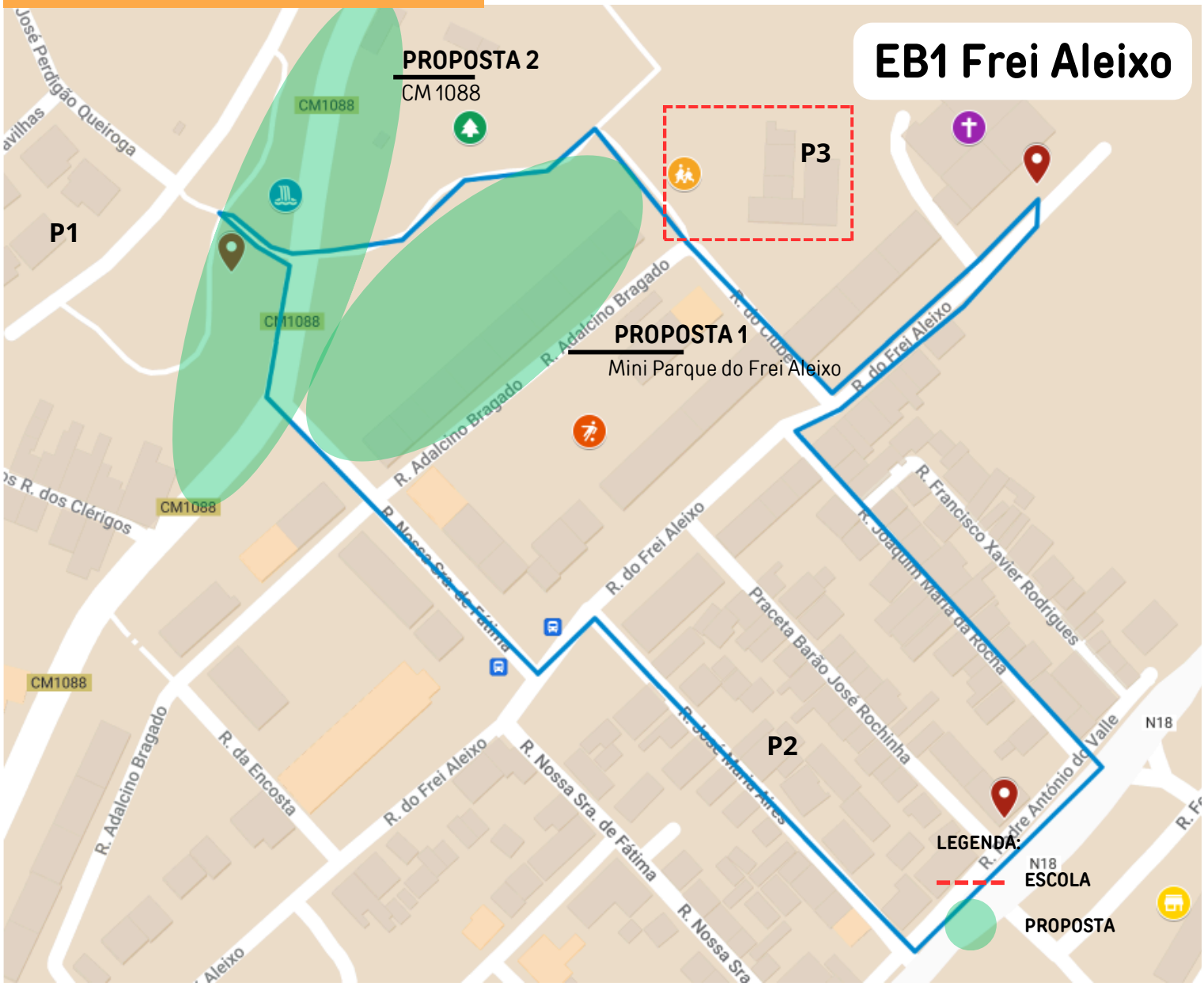
Proposta 1
Largo:
Mais árvores; Mais espaços e equipamentos para brincar/jogar; skate, voleibol, pingue-pongue, padel; Mais mesas para piquenique; Melhoria dos bancos; Espaços para convívio; Equipamentos para cães; Melhorias do parque infantil (baloiços, carrossel, balizas, sombreamento e bancos)

Proposta 2
Quarteirão (Melhorias no mobiliário urbano - limpar bancos, colocar bebedouro e bebedouro para cães e mais papeleiras)

Proposta 3
Sobreiro centenário: Valorizar a sombra. Solicitar às entidades cuidado na recolha do lixo.

Proposta 4
Redução de trânsito; melhoria de acessos e estacionamento; consciencialização ambiental para a limpeza urbana; "mais natureza" no percurso para a escola;

Propostas

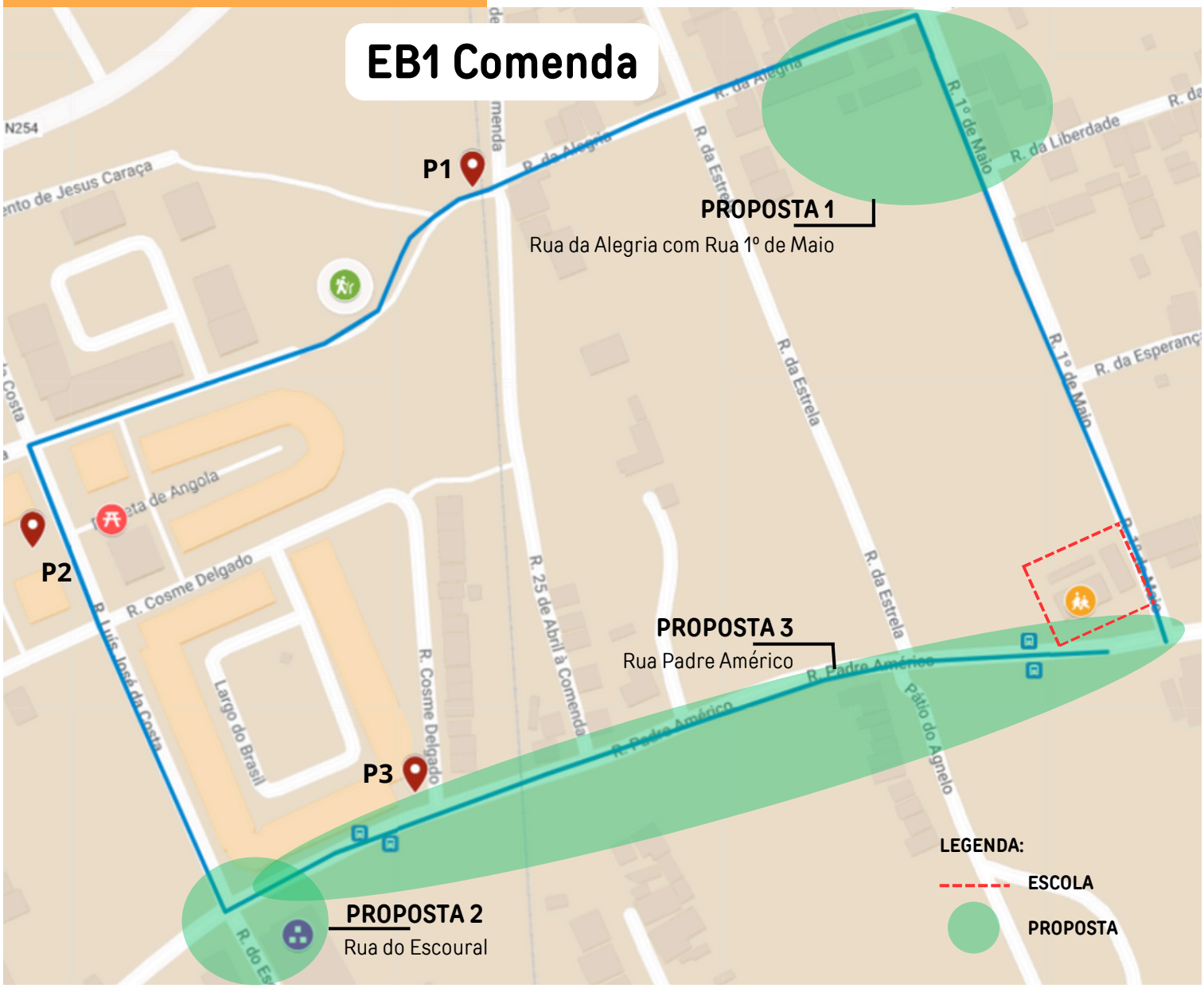


Propostas gerais:
Melhorar estrutura pedonal
Melhorar acessos e estacionamento
Reabilitação das construções (lojas fechadas, casas em ruínas)

Proposta 1
Jardim/parque: Melhorias no mobiliário urbano (bancos mais confortáveis); Mais sombreamento (árvores); Equipamento para cães;
Mais natureza no percurso;

Proposta 2
Estrada CM 1088 (junto ao parque): criação de passeios junto à faixa de rodagem. Melhoria da segurança no atravessamento.

Propostas



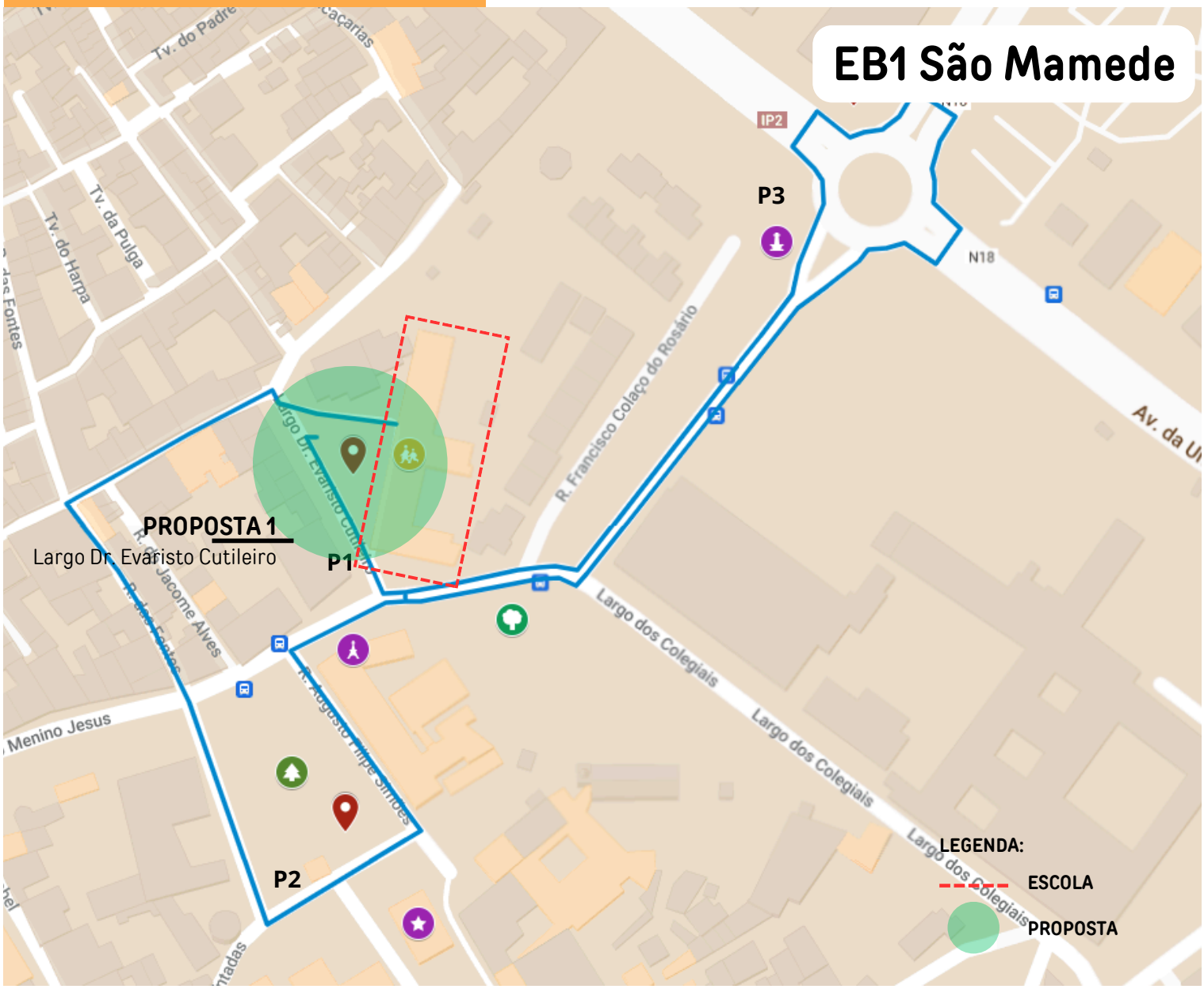
Propostas gerais:
Melhorar estrutura pedonal
Melhorar acessos e estacionamento

Proposta 1
Melhorar o espaço público na envolvente da escola: Criar passeios, criar parque infantil, aumentar arborização, criar pontos de recolha de lixo (beatas e dejetos caninos).
Hábitos sociais: Limpeza das ruas, consciencialização ambiental

Proposta 2
Reabilitação das construções (lojas fechadas, casas em ruínas)

Proposta 3
Reabilitar e criar passeios

Propostas



Propostas gerais:
Melhorar estrutura pedonal; melhorar acessos e estacionamento; criar ecopista; reduzir o trânsito; transporte público adequado;

Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique); reabilitação das construções (lojas fechadas, casas em ruínas)

Proposta 1:
Valorizar o espaço público na envolvente da escola e incrementar qualidade da estadia (convivência):
Equipamento infantil; Incrementar biodiversidade e melhorar o ambiente urbano – mais árvores, flores, borboletas e limpeza de grafittis;

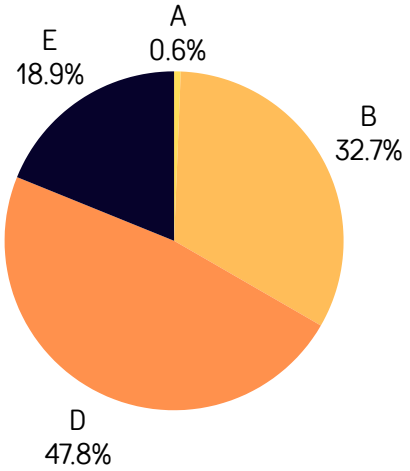
Propostas

As propostas das crianças, famílias e comunidade escolar foram classificadas dentro dos mesmos cinco temas de abordagem identificados no fim da fase de diagnóstico no processo de revisão do PU:

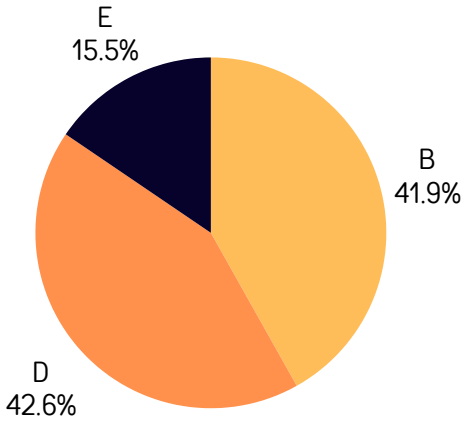
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional
B. Valorização patrimonial alargada
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade
D. Estruturação e qualificação da Cidade
E. Reforço da coesão social

Constata-se uma convergência significativa entre os interesses das crianças, das famílias e da comunidade escolar, dado que todos os grupos consideram de extrema importância, nas suas propostas, a Estruturação e Qualificação da Cidade. Este tema é destacado por percentagens que variam entre 42,6% e 51,3%. Essa congruência temática mantém-se também em relação à Valorização Patrimonial Alargada, particularmente entre crianças e famílias: 41,9% das propostas das famílias e 32,7% das propostas das crianças centram-se neste tema.
Por outro lado, a comunidade escolar manifesta uma preocupação relevante com o Reforço da Coesão Social, que representa 28,2% das propostas, seguida pela Valorização Patrimonial Alargada (20,5%). O Reforço da Coesão Social é igualmente uma prioridade para crianças e famílias, que dedicam, respetivamente, 18,8% e 15,5% das suas propostas a este tema.
Adicionalmente, as crianças foram o único grupo a apresentar propostas no âmbito do Reforço de Évora como Centro Urbano Regional, embora de forma pouco expressiva. Contudo, nenhum dos grupos sugeriu intervenções relacionadas com a Qualificação da Paisagem Envolvente da Cidade.

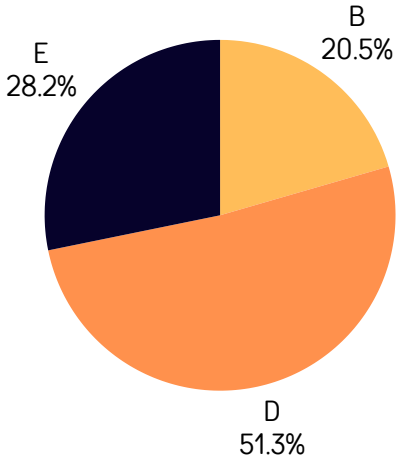
Propostas por tema
Crianças



Propostas por tema
Famílias



Propostas por tema
Comunidade Escolar



CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO PARTICIPATIVO DAS CRIANÇAS

O processo participativo realizado revelou-se uma experiência rica e significativa na recolha de propostas e perceções da comunidade escolar, das crianças e das suas famílias, no que diz respeito à cidade e aos seus diversos espaços. Ao longo deste processo, os vários métodos utilizados permitiram uma análise aprofundada das necessidades e desejos da população local em relação a várias áreas da cidade.

Os inquéritos permitiram identificar, de forma quantificada, as principais preocupações e aspirações dos participantes. Através das suas respostas, tornou-se evidente uma forte congruência entre os desejos das crianças, das famílias e da comunidade escolar, particularmente nas áreas da Estruturação e Qualificação da Cidade, que surgiram como prioridade para todos os grupos. Este alinhamento de opiniões reflete um consenso acerca da importância de intervir no espaço urbano, de modo a torná-lo mais inclusivo, acessível e sustentável.

Os mapas mentais e as discussões associadas proporcionaram uma visualização das perceções e conceitos dos participantes sobre a cidade, permitindo identificar, de forma mais intuitiva, as relações que fazem entre diferentes espaços urbanos e as suas experiências diárias. Estes exercícios proporcionaram uma análise qualitativa das dinâmicas que marcam o uso e a fruição do espaço público, revelando áreas de interesse, como a Valorização Patrimonial Alargada e a Coesão Social, que mereceram a atenção de diversas faixas etárias.

O exercício de walkthrough, onde as crianças observaram e refletiram sobre os espaços públicos, resultou em propostas concretas e práticas para a melhoria da cidade, com destaque para a necessidade de melhorar a estrutura pedonal, a iluminação pública e as condições das vias, assim como a criação de mais áreas verdes e de espaços de lazer. Estas propostas estão em linha com as necessidades de maior segurança, acessibilidade e qualidade de vida no espaço público, especialmente para as crianças e suas famílias.

As propostas emergentes deste processo participativo revelam um desejo claro de transformar a cidade num espaço mais acolhedor e funcional.

Em suma, este processo evidenciou a importância da participação ativa da comunidade, especialmente das crianças, na construção de um futuro urbano mais justo e equilibrado. As propostas apresentadas são um reflexo de um olhar atento e sensível sobre as questões que afetam o quotidiano das pessoas e demonstram a capacidade de intervenção da comunidade em processos de transformação da cidade. É imperativo que estas ideias sejam consideradas de forma a promover melhorias reais e duradouras, que atendam às necessidades e aspirações de todos os cidadãos, criando uma cidade mais inclusiva, vibrante e sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão e Próximos Passos

Conclusão

O processo participativo da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora foi um exemplo bem-sucedido de envolvimento comunitário no planeamento urbano, no qual os cidadãos desempenharam um papel ativo e central. Este modelo destacou a importância de uma abordagem metodológica inclusiva e colaborativa, permitindo que a opinião dos eborenses fosse incorporada em todas as etapas, desde a recolha de expectativas até à elaboração de propostas. Dessa forma, garantiu-se que a revisão fosse mais do que uma tarefa técnica, refletindo os anseios e preocupações da comunidade e promovendo uma visão integrada e democrática para o futuro da cidade.

Ao longo das fases do processo, foi possível identificar os principais desafios e prioridades da população, como a habitação, a mobilidade, a conservação do património e a sustentabilidade ambiental. Na fase inicial de recolha de expetativas, emergiram preocupações significativas relacionadas com a oferta de habitação e os altos preços praticados no mercado, que afetam sobretudo os jovens. Discutiu-se também a escassez de incentivos para novos empreendimentos e a necessidade de métodos de construção mais sustentáveis, reforçando a demanda por políticas públicas direcionadas à sustentabilidade e à acessibilidade habitacional.

Outro ponto amplamente destacado foi a mobilidade. Os cidadãos enfatizaram a importância de integrar soluções sustentáveis e de articular o Plano de Mobilidade com o Plano de Urbanização. Foram priorizadas melhorias na acessibilidade ao Centro Histórico, na conexão entre bairros e centro e no investimento em transportes coletivos mais eficientes, bem como a necessidade de alternativas de mobilidade ativa, como ciclovias e passeios pedonais.

A fase de diagnóstico centrou-se na relação da população com o território, destacando tanto problemas urbanos quanto oportunidades de desenvolvimento. Identificaram-se desafios como a perceção de uma "cidade inacabada", a carência de equipamentos de lazer e as dificuldades de mobilidade. Por outro lado, ressaltaram-se o potencial económico da cidade, o valor do seu património e a escala urbana que favorece a proximidade. Um dos elementos de maior valor identificado foi o resgate das memórias coletivas, identificadas pelas caminhadas pela cidade e a convivência em espaços públicos, que podem ser revitalizadas através de medidas como o aumento do sombreamento das ruas para melhorar o conforto térmico.

Na fase de propostas, foram apresentadas soluções que visam transformar Évora numa cidade mais dinâmica, inclusiva e sustentável. A valorização do património, tanto histórico quanto rural, foi central, com sugestões para a requalificação do espaço público e a revitalização do Centro Histórico. As políticas habitacionais também foram priorizadas, com propostas direcionadas para a fixação de populações jovens e o incentivo ao empreendedorismo, criando condições mais favoráveis à atratividade da cidade.

Na questão da mobilidade, destacaram-se ideias como a implementação de uma rede de transporte coletivo inovadora, como um "metrobus", e o fortalecimento da mobilidade ativa, promovendo alternativas ao automóvel. No âmbito da sustentabilidade ambiental, propôs-se a criação de uma estrutura ecológica qualificada e a preservação dos recursos naturais da cidade, considerando os desafios das alterações climáticas e da desertificação.

O processo participativo também deu ênfase ao fortalecimento da coesão social e à promoção de uma cidade mais humana. A melhoria do espaço público e dos equipamentos sociais foi vista como essencial para fomentar a inclusão social e apoiar as populações mais vulneráveis, nomeadamente a população idosa.

As atividades realizadas com a comunidade escolar, as crianças e as suas famílias constituíram uma experiência significativa, permitindo recolher propostas e perceções particulares sobre a cidade e as relações entre cidadãos e os espaços públicos, bem como incrementar práticas de cidadania ativa desde a infância.

O processo sublinhou a relevância da participação comunitária, especialmente de grupos que geralmente não participam, como as crianças, na construção e no desenvolvimento de estratégias locais. A inclusão destes grupos trouxe novas perspetivas e enriqueceu o diagnóstico das necessidades urbanas.

De um modo geral, o processo participativo da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora (que inclui o processo com as crianças) resultou em ideias que respondem aos desafios urbanos e refletem as aspirações da comunidade. Esse processo não apenas promoveu um diagnóstico detalhado e propostas concretas, mas também consolidou uma visão compartilhada para o futuro da cidade, pautada pela inclusão, sustentabilidade e dinamismo, reforçando a identidade local e a qualidade de vida dos cidadãos.

A participação dos cidadãos neste processo foi um exercício nobre de construção coletiva de uma narrativa comum de futuro, mobilizando diferentes tipos de conhecimento e formas de ação. A criação de circunstâncias adequadas para a sua auscultação, bem como a consideração dos resultados que dela advêm, foram fundamentais para a elaboração do plano, ao incorporar, na sua génese, os resultados da inteligência coletiva gerada neste processo pela comunidade eborense.

Póximos Passos

Processo Participativo dos Adultos

Propostas do PU e programas de continuidade, em resposta ao exercício

Após a avaliação das propostas dos cidadãos pela equipa do plano, irão ser escolhidas três ações sugeridas para um processo de experimentação realizado através de iniciativas de baixo custo e de impacto visível.

Pretende-se com este exercício envolver os cidadãos e a autarquia na conceção e execução das ações para que avaliem o seu impacto e possam comprometer-se posteriomente na sua implementação.

Continuidade após o processo participativo

Deseja-se que este processo participativo possa vir a inspirar novas práticas de envolvimento cidadão, sobretudo dos grupos sub-representados - crianças, jovens, idosos e comunidades migrantes.

Póximos Passos

Processo Participativo das Crianças

Propostas do PU e programas de continuidade, em resposta ao exercício

- Definição de um programa municipal que valorize o uso pedonal do espaço público na envolvente das escolas (deslocação e interação social)
- Implementação de medidas de acalmia de trânsito e promoção da mobilidade suave
- Ação pedagógica junto da comunidade e alargamento da metodologia a outras escolas
- Envolvimento das crianças na base de políticas públicas de intervenção no espaço público das envolventes escolares como prática corrente e replicável às escolas do município

Continuidade após o processo participativo

- Ação pedagógica e divulgação
- Alargamento a outras escolas
- Relação CME e escolas em futuros projetos envolvendo espaço público, mobilidade relacionada com escolas

ANEXOS

Propostas

Sessões Participativas - Adultos	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	29
A1. Inovação e investimento empresarial e científico	11
A2. Desenvolvimento integrado de cultura e turismo	13
A3. Fixação de população jovem	5
B. Valorização patrimonial alargada	48
B1. Valorização multifuncional da Cidade Intramuros	12
B2. Qualificação do entorno da Cidade Intramuros	16
B3. Valorização do património rural e paisagístico	6
Comunicação entidades - cidadãos	14
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade	20
C1. Qualificação das estruturas fundamentais da paisagem	5
C2. Qualificação da ocupação agroflorestal	4
C3. Qualificação da ocupação dispersa	11
D. Estruturação e qualificação da Cidade	67
D1. Alteração do sistema de mobilidade	34
D2. Explicitação de rede ecológica qualificada	20
D3. Equilíbrio funcional	6
D4. “Cerzimento” urbano na Cidade Extramuros	7
E. Reforço da coesão social	30
E1. Acesso à habitação	10
E2. Identidade e vivência local	13
E3. Apoio a idosos	7
Total (todas as mesas)	194

Participação das Crianças	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	1
B. Valorização patrimonial alargada	52
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade	0
D. Estruturação e qualificação da Cidade	76
E. Reforço da coesão social	30
Total (todas as mesas)	159

Participação dos Familiares	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	0
B. Valorização patrimonial alargada	54
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade	0
D. Estruturação e qualificação da Cidade	55
E. Reforço da coesão social	20
Total (todas as mesas)	129

Participação da Comunidade Escolar	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	0
B. Valorização patrimonial alargada	8
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade	0
D. Estruturação e qualificação da Cidade	20
E. Reforço da coesão social	11
Total (todas as mesas)	39

Mesa	Temas	Subtemas	Propostas	Total
A	A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	**A1**. Inovação e investimento empresarial e científico	Promover incubadoras de indústrias criativas	11
			Incrementar visão, planeamento e interlocutor para apoiar os investidores	
			Celeridade de procedimentos e decisões para investidores (reduzir os tempos de resposta do município)	
			Disponibilizar mais informação para investidores	
			Envolver a CME no Parque Ciência e Tecnologia	
			Promover ligação CME e UE para estágios e partilha de conhecimento	
			Ferramentas mais dinâmicas para apoiar o imobiliário industrial	
			Requalificar parque industrial	
			Incorporar inovação nas escolas	
			Criar metrica para definir o modelo económico (impactos da produção intensiva)	
			Adequar o plano às capacidades financeiras e pensar em parcerias	
		A2. Desenvolvimento integrado de cultura e turismo	«Acelerar o Vagar»	13
			Integrar a oferta turística e restauração	
			Criar embaixador do turismo de Évora	
			Incentivar o turismo fora das muralhas	
			Planear os transportes turísticos (chegadas e visitas)	
			Diversificar a oferta do turismo (turismo natural)	
			Melhorar a sinalética informativa	
			Comunicar melhor a oferta	
			Atender às exigências elevadas para reabilitar edifícios (pode desmotivar recuperação)	
			Implementar WC's urbanas	
			Pensar a hospitalidade dos visitantes CEC	
			Levar a CEC à região	
			Trabalhar a identidade cultural	
		A3. Fixação de população jovem	Pensar a oferta de diversão noturna dos jovens	5
			Criar espaços co-work e incubadoras para jovens	
			Apoiar os jovens na área empresarial	
			Promover melhores infraestruturas desportivas (faltam equipamentos para provas oficiais, por ex de basquetebol)	
			Criar incentivos para jovens (preços casas, redução taxas)	
	alargada	**B1**. Valorização multifuncional da Cidade Intramuros	Implementar política de vivificação do C.H.E	12
			Afirmar o C.H.E. como centro da Cidade.	
			Promover afirmação da centralidade da futura cidade de Évora, incluindo todos os bairros atuais e futuros no exterior da muralha	
			Afirmar o Rossio de S. Brás como centro da cidade alargada	
			Considerar o património imaterial (humano e associativo) para nuclearização de policentros (em rede)	
			Reabilitar (retirar património edificado da cidade do “formol”)	
			Criar “novo desígnio urbano" para a muralha (de dividir” para “ligar”)	
			Adequar o plano ao que é aplicável	
			Propor modelo de crescimento para a cidade que seja condizente com as reais dinâmicas sociais e econômicas	
			Qualificar o acesso a internet e eletricidade nas zonas mais periféricas	
			Criar e distribuir melhor os equipamentos	
			Desenhar a cidade a partir do centro para a periferia	
		B2. Qualificação do entorno da Cidade Intramuros	Reforçar e qualificar os centros dos bairros	16
			Organizar património em redes (camadas) e não como somatório de “pontos”	
			Encontrar e hierarquizar sinergias entre camadas, e identificar problemas	
			Desenhar espaço público com critério e qualidade	
			Qualificar o espaço público para o peão (árvores, passeios)	
			Repensar e racionalizar sistema de iluminação pública	
			Criar condições para promover e qualificar relações de vizinhança (melhor cidade para crianças, mais segurança)	
			Incrementar permeabilidade entre C.H.E e o entorno e qualificar essas ligações com “verde”.	
			Distribuir os usos ao longo das vias de ligação Bolsas - C.H.E. (multiusos com ênfase na habitação)	

Mesa	Temas	Subtemas	Propostas	Total
B	**B**. Valorização patrimonial		Colocar ênfase na promoção do civismo perante o uso do espaço público (considerar penalizações)	
			Qualificar as áreas periféricas para desafogar o centro	
			Ampliar a ligação entre cidade e centro histórico	
			Promover valorização multifuncional intramuros e extramuros	
			Reforçar a manutenção dos passeios	
			Averiguar alternativas à tipologia dos passeios (pedras provocam acidentes)	
		B3. Valorização do património rural e paisagístico	Criar uma circular verde fluvial para a cidade (que seja um contínuo)	6
			Implementar um sistema de recolha de verdes (folhagem) à semelhança do sistema de recolha de lixos, que inclua compostagem	
			Incrementar a cobertura arbórea da cidade, como potencial de sombreamento natural (repensar o sistema)	
			Promover arborização no centro histórico e nos bairros (é fundamental; frescura)	
			Qualificar a relação entre o rural e a cidade	
			Requalificação em centros históricos e freguesias rurais	
		Comunicação entidades - cidadãos (subtema que não consta do plano)	Facilitar a criação de canais de comunicação mais eficazes entre entidades e cidadãos	14
			Cuidar da linguagem e esclarecer conceitos	
			Entregar folhetos aos cidadãos a informar serviços disponibilizados, obrigações, etc.	
			Fornecer informação assídua/cíclica e repetitiva (porta a porta) explicativas, trabalho pedagógico intensivo	
			Simplificar a relação/comunicação entre município e cidadãos	
			Promover mais contato/acesso/proximidade entre a câmara e os cidadãos	
			Melhorar a resposta dos municípios	
			Promover reuniões técnicas entre município e ordens profissionais, construtores e técnicos	
			Promover mais sessões deste tipo, garantindo mais tempo de discussão	
			Garantir maior celeridade na aprovação de projetos e loteamentos	
			Cumprir os prazos legais	
			Diminuir tempos de espera nos projetos de urbanização e taxas urbanísticas	
			Revitalizar a prestação de serviços públicos	
C	**C**. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade	**C1**. Qualificação das estruturas fundamentais da paisagem	Potenciar o interesse turístico na cortiça	5
			Promover a valorização turística do montado	
			Reverter a agricultura intensiva	
			Complementar os espaços/paisagens envolventes com parques para desporto	
			Aproveitar a água "que temos cá"	
		C2. Qualificação da ocupação agroflorestal	Privilegiar paisagens resilientes ao uso da água	4
			Criar ligação entre espaços verdes	
			Garantir limpeza de bermas das ribeiras	
			Garantir limpeza de lixo de bermas da estrada	
		C3. Qualificação da ocupação dispersa	Reverter e coordenar a revisão do plano ao ajuste da RAN	11
			Clarificar os critérios para terrenos urbanizáveis e não urbanizáveis	
			Inserir os terrenos abandonados na reurbanização	
			Acabar com os vazios urbanos	
			Promover interligação entre os bairros	
			Resolver o problema das redes de esgotos: contaminação dos solos pelos sistemas individuais na ocupação dispersa	
			Criar incentivos à reconversão das fossas (ocupação dispersa)	
			Qualificar o território extra-muros	
			Via estruturante da cidade extra muros	
			Criar critérios e métricas para medir os impactos das externalidades do uso do solo	
			Desenvolver metodologia de mapeamento das externalidades das várias atividades (ex: produção intensiva) para tornar explícito a um público alargado os impactos e apoiar a decisão coletiva	
			Garantir mais autocarros e mais horários (escola-trabalho)	
			Investir na concessão de autocarros	
			Utilizar autocarros mais pequenos	
			Adequar os horários dos TP/turismo aos horários dos trabalhadores	
			Garantir conexão por TP entre o bairro da Casinha e Centro Norte	
			Retirar carros e taxar estacionamentos aos não residentes	

Mesa	Temas	Subtemas	Propostas	Total
D	D. Estruturação e qualificação da Cidade	D1. Alteração do sistema de mobilidade	Criar ciclovias na zona sul e mais arborização	34
			Implementar passeios e ciclovias para zona dos Canaviais	
			Melhorar a qualidade dos passeios - substituir as pedras das calçadas	
			Criar ligações pedonais e cicláveis entre bairros e centro	
			Promover cidade dos 500 metros	
			Promover cidade de 10-15 min	
			Repensar a cidade/concelho em proximidade para facilitar a vivência à pé	
			Criar caminhos públicos pedonais	
			Promover mobilidade suave	
			Desenvolver plano de circulação e transportes que facilite peões	
			Promover eixo de ligação norte-sul	
			Promover ligação entre bairros	
			Criar acessos pedonais ao centro histórico, principalmente na zona oeste, rua do Raimundo	
			Melhorar os passeios, com melhor escolhas dos materiais (pedras são bonitas e permeáveis mas provocam acidentes e geram falta de autonomia de pessoas idosas)	
			Criar rede de TP gratuitos, contínua, conectado as freguesias rurais	
			Criar rede de TP digna, com ampliação de horários e trajetos	
			Criar mobilidade entre as vilas limítrofes com mais horários de transporte	
			Criar mais ruas pedonais no centro histórico	
			Criar ligação pedonal do centro histórico à estação rodoviária	
			Criar estruturas de estacionamento de 2 rodas com e sem motor (centro histórico)	
			Criar bolsas estacionamento ao redor da muralha	
			Garantir mais estacionamento automóvel no centro histórico (locais devolutos, quartel, p.e.)	
			Criar ciclovias radiais segregadas fora de muros	
			Criar zonas de convivência com bicicletas em dois sentidos dentro de muros	
			Articular todos os planos e políticas (o Plano de Mobilidade está articulado com o PDM?)	
			Promover mais experimentação e ação (e menos planos)	
			Experimentar fechamento de ruas a carros, articulando atividades com os comerciantes	
			Transformar ruas em espaço de lazer, apenas com peões	
		D2. Explicitação de rede ecológica qualificada	Criar uma zona verde (parque ou jardim) por bairro (com área mínima)	20
			Trazer o verde para dentro das cidades	
			Promover parques verdes, infraestrutura, luz, etc.	
			Prever espaços verdes em todos os espaços vazios e em novas construções	
			Aproveitar envolventes verdes e conexões às zonas rurais	
			Garantir 1 parque por bairro com corredores verdes	
			Incluir os pátios internos existentes na rede ecológica (arborização)	
			Promover mais arborização; criar parque urbano	
			Potencializar jardins para a rede ecológica (aproveitar o que já existe)	
			Aproveitar espaços das Arcadas para reduzir o efeito do clima (deixámos de fazer arcadas)	
			Criar um berçário de árvores autóctones junto de cursos de água para transplante quando adultas	
			Apresentar propostas de arborização, considerando as espécies autóctones e necessidade de rega	
			Arborizar terreno junto ao Pingo Doce (propriedade da CME)	
			Potenciar a rede ecológica da Ribeira de Torrejela	
			Criar estratégia de estrutura ecológica que responda às alterações climáticas	
			Levar casas de banho à ecopista e melhorar segurança	
			Preservar a ecopista	
			Reabilitar os jardins e zonas de lazer	
			Garantir permeabilidade dos solos	
			Prever recolha de águas pluviais (capacidade de retenção e de infiltração)	
		D3. Equilíbrio funcional	Promover serviços de proximidade ("fazer tudo a pé")	6
			Garantir equipamentos urbanos próximos do hospital	
			Promover mais parques infantis, bem como retirar carros	
			Melhorar infraestrutura de saneamento (esgotos públicos + pluviais)	

Mesa	Temas	Subtemas	Propostas	Total
			Melhorar impeza urbana e capacidade de carga	
			Implementar taxas turísticas	
		D4. "Cerzimento" urbano na Cidade Extramuros	Garantir acesso pedonal exclusivo para aproveitar caminhos existentes	**7**
			Melhorar mobilidade nos Canaviais (o bairro vai densificar e não há condições de mobilidade - passeios; ciclovias)	
			Oferecer soluções para estradas com capacidade de carga superada (tal com a Estrada dos Canaviais)	
			Qualificar os espaços junto à muralha e associar a zonas verdes de lazer com vegetação (o mesmo com as arcadas)	
			Promover a permeabilidade entre bairros (cidade a crescer)	
			Aumentar a conectividade das vias (fugas para além das muralhas)	
			Rever o modus operandi da CME relativamente aos terrenos que estão no percurso dos novos projetos de mobilidade	
E	**E**. Reforço da coesão social	**E1**. Acesso à habitação	Promover levantamento do que é da fazenda pública	**10**
			Promover requalificação de habitação para arrendamento	
			Promover casas de função	
			Negociar habitação com todos os atores (diversas frentes)	
			Direcionar as habitações requalificadas para idosos, universitários, etc.	
			Promover reconversão de edifícios devolutos para habitação	
			Promover ofertas habitacionais para quem vem trabalhar para a cidade	
			Promover habitação pela redução de IVA para a construção e redução de impostos municipais	
			Promover espaços habitacionais para pessoas sem abrigo e ciganos	
			Promover arrendamentos/apartamentos partilhados sociais (housing first)	
		E2. Identidade e vivência local	Promover uso de mobilidade e lazer do cinturão da cidade	**13**
			Criar cinturão verde em torno da cidade	
			Planear a zona do hospital	
			Promover interligação entre hospital e o centro da cidade	
			Criar rede de interligação para Évora	
			Pastorear as zonas (públicas ou privadas)	
			Criar banco de terrenos pastoreáveis e rebanhos disponíveis	
			Promover sensibilização para diversidade e inclusão	
			Criar identidade nos bairros (dinâmicas sociais, culturais, etc.)	
			Potenciar ações nos bairros através das freguesias	
			Tornar o centro histórico mais atrativo para a população local	
			Incentivar as relações de proximidades entre vizinhos	
			Promover em Évora um projeto de incremento de relações de proximidade e vizinhança (da natureza do Vivó Bairro de Aveiro)	
		E3. Apoio a idosos	Desenvolver programa de integração	**7**
			Potenciar apoio da universidade	
			Promover arefas que façam sentido para os idosos	
			Criar rede de apoio aos idosos	
			Tornar a cidade acessível para os idosos	
			Apoiar os idosos de modo multidisciplinar	

Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional	Fazer um grande centro turístico	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**1**	**1**
B. Valorização patrimonial alargada	Largo (Melhorias do parque infantil - baloiços, carrossel, balizas; Melhoria dos bancos; Sombreamento do parque e bancos)	**Vista Alegre**	**Walkthrough**	**3**	**3**
	Quarteirão (Melhorias no mobiliário urbano - limpar bancos, colocar bebedouro e bebedouro para cães e mais papeleiras)	**Vista Alegre**	**Walkthrough**	**4**	**4**
	Sobreiro centenário (Solicitar às entidades cuidado na recolha do lixo)	**Vista Alegre**	**Walkthrough**	**1**	**1**
	Envolvente próxima da escola (Mais árvores; Mais espaços e equipamentos para brincar/jogar; skate, voleibol, pingue-pongue, padel; Mais mesas para piquenique)	**Vista Alegre**	**Walkthrough**	**3**	**3**
	Jardim/parque (Melhorias no mobiliário urbano (bancos mais confortáveis); Mais sombreamento (árvores)	**Frei Aleixo**	**Walkthrough**	**2**	**2**
	Espaço público na envolvente da escola (Incrementar biodiversidade e melhorar o ambiente urbano - mais árvores, flores, borboletas e limpeza de grafittis)	**São Mamede**	**Walkthrough**	**1**	**1**
	Mais natureza no percurso	**Vista Alegre**	**Inquérito**	**3**	
	Mais natureza no percurso	**São Mamede**	**Inquérito**	**2**	
	Mais natureza no percurso	**Frei Aleixo**	**Inquérito**	**8**	
	Mais natureza no percurso	**Comenda**	**Inquérito**	**5**	**18**
	Equipamento para cães	**Vista Alegre**	**Inquérito**	**1**	
	Equipamento para cães	**Frei Aleixo**	**Inquérito**	**1**	**2**
	Reabilitação das construções (lojas fechadas,casas em ruínas)	**Vista Alegre**	**Inquérito**	**1**	
	Reabilitação das construções (lojas fechadas,casas em ruínas)	**Frei Aleixo**	**Inquérito**	**2**	
	Reabilitação das construções (lojas fechadas, casas em ruínas)	**Comenda**	**Inquérito**	**2**	
	Reabilitação das construções (lojas fechadas, casas em ruínas)	**São Mamede**	**Inquérito**	**2**	**7**
	Equipamento infantil	**Vista Alegre**	**Inquérito**	**1**	
	Equipamento infantil	**Comenda**	**Inquérito**	**2**	
	Equipamento infantil	**São Mamede**	**Inquérito**	**4**	**7**
	Mudaria a distância casa-escola	**Comenda**	**Inquérito**	**2**	
	Mudaria a distância casa-escola	**São Mamede**	**Inquérito**	**2**	**4**
agem envolvente da Cidade					

Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
C. Qualificação da pais					
D. Estruturação e qualificação da Cidade	Estrada CM 1088 (junto ao parque) Criação de passeios junto à faixa de rodagem	Frei Aleixo	Walkthrough	1	1
	Melhorar estrutura pedonal	Vista Alegre	Inquéritos	21	
	Melhorar estrutura pedonal	Frei Aleixo	Inquéritos	3	
	Melhorar estrutura pedonal	Comenda	Inquéritos	3	
	Melhorar estrutura pedonal	São Mamede	Inquéritos	2	29
	Recuperação das vias (tapar buracos)	Vista Alegre	Inquéritos	9	
	Recuperação das vias (tapar buracos)	Comenda	Inquéritos	1	10
	Ciclovia	Vista Alegre	Inquéritos	3	
	Ciclovia	São Mamede	Inquéritos	1	
	Ciclovia	Frei Aleixo	Inquéritos	19	23
	Ecopista	Frei Aleixo	Inquéritos	4	4
	Reduzir o trânsito	Frei Aleixo	Inquéritos	3	
	Reduzir o trânsito	Vista Alegre	Inquéritos	1	
	Reduzir o trânsito	Comenda	Inquéritos	1	
	Reduzir o trânsito	São Mamede	Inquéritos	4	9
E. Reforço da coesão social	Evolvente próxima da escola (lixo): Melhoria de hábitos sociais e recolha de lixo (beatas de cigarro); Mais pontos de recolha de lixo, beatas de cigarro e dejetos caninos)	Comenda	Walkthrough	2	2
	Espaço público na envolvente da escola (Criar passeios; Criar parques; Mais árvores)	Comenda	Walkthrough	3	3
	Largo junto à entrada da escola (lixo); Melhoria de hábitos sociais e recolha; de dejetos caninos	São Mamede	Walkthrough	1	1
	Espaço público na envolvente da escola (Melhoria de hábitos sociais nos comportamentos; quanto ao lixo (as pessoas depositam o lixo no chão e junto aos contentores);	São Mamede	Walkthrough	2	2
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	Vista Alegre	Inquéritos	2	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	Frei Aleixo	Inquéritos	4	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	São Mamede	Inquéritos	1	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	Comenda	Inquéritos	1	8
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	Frei Aleixo	Inquéritos	2	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	Comenda	Inquéritos	4	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	Vista Alegre	Inquérito	3	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	São Mamede	Inquéritos	6	15

Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional					
B. Valorização patrimonial alargada	Mais natureza no percurso; áreas verdes de fruição	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**12**	
	Mais natureza no percurso; áreas verdes de fruição	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**9**	
	Mais natureza no percurso; áreas verdes de fruição	**Comenda**	**Inquéritos**	**3**	**24**
	Equipamento infantil	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**2**	
	Equipamento infantil	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**11**	
	Equipamento infantil	**Comenda**	**Inquéritos**	**2**	
	Equipamento infantil	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**16**
	Estacionamento de bicicletas	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**1**	**1**
	Sombreamento	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**3**	
	Sombreamento	**Comenda**	**Inquéritos**	**1**	
	Sombreamento	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**6**	
	Sombreamento	**São Mamede**	**Inquéritos**	**3**	**13**
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade					
	Melhorar estrutura pedonal	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**9**	
	Melhorar estrutura pedonal	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**2**	
	Melhorar estrutura pedonal	**Comenda**	**Inquéritos**	**3**	
	Melhorar estrutura pedonal	**São Mamede**	**Inquéritos**	**2**	**16**

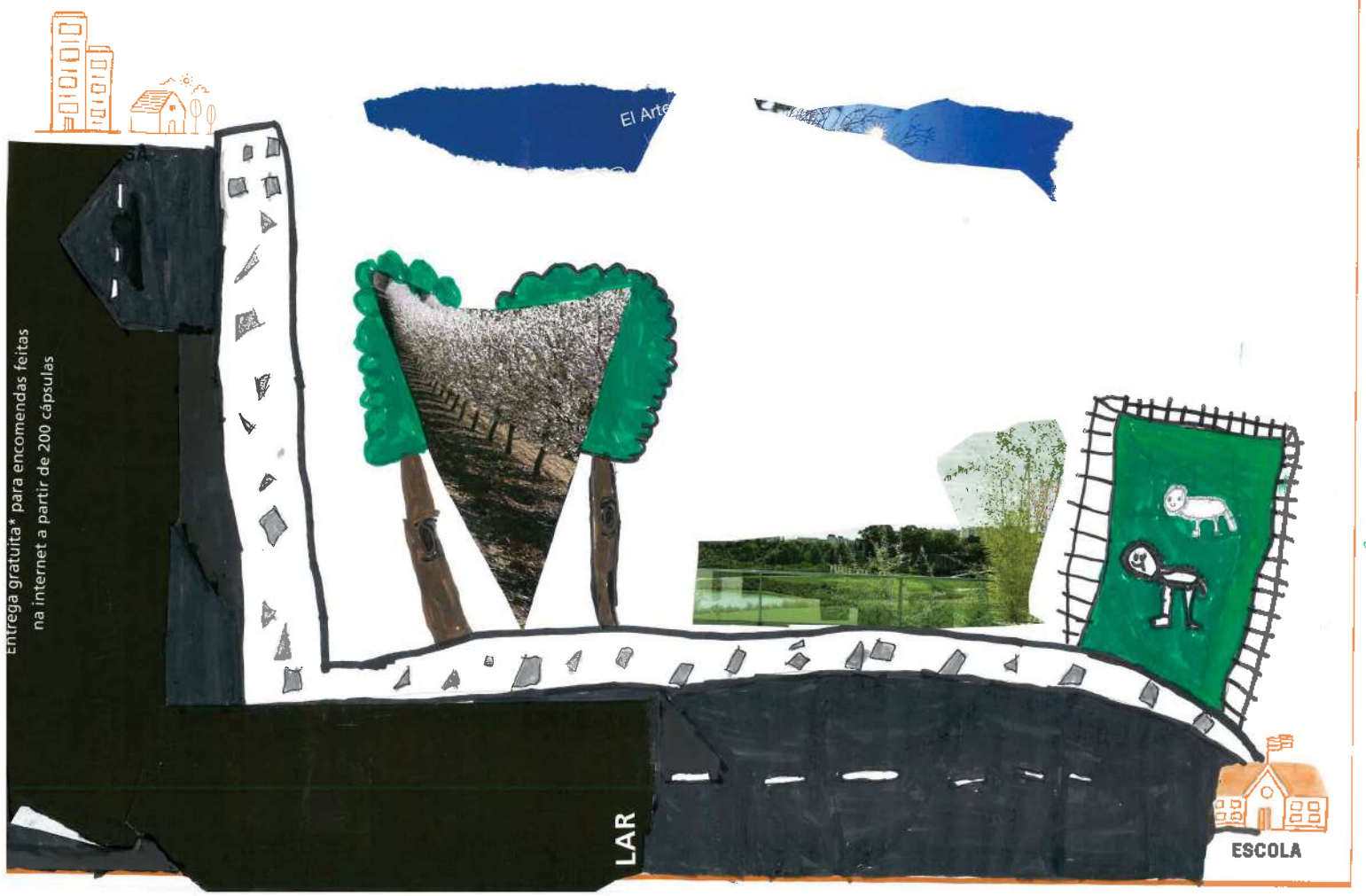
Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
D. Estruturação e qualificação da Cidade	Melhorar acessos e estacionamento	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**10**	
	Melhorar acessos e estacionamento	**Frei Aleeixo**	**Inquéritos**	**3**	
	Melhorar acessos e estacionamento	**Comenda**	**Inquéritos**	**11**	
	Melhorar acessos e estacionamento	**São Mamede**	**Inquéritos**	**3**	**27**
	Iluminação pública	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**1**	
	Iluminação pública	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**1**	**2**
	Reduzir o trânsito	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**1**	
	Reduzir o trânsito	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**2**
	Ecopista	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**2**	
	Ecopista	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**3**
	Equipamentos desportivos	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**3**	**3**
	Melhoria no escoamento pluvial	**Comenda**	**Inquéritos**	**1**	**1**
	Transporte público adequado	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**1**
E. Reforço da coesão social	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**4**	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**4**	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**Comenda**	**Inquéritos**	**4**	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**São Mamede**	**Inquéritos**	**4**	**16**
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	**Vista Alegre**	**Inquéritos**	**1**	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	**Frei Aleixo**	**Inquéritos**	**1**	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	**São Mamede**	**Inquéritos**	**2**	**4**

Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
A. Reforço de Évora como Centro Urbano Regional					
B. Valorização patrimonial alargada	Mais natureza no percurso; áreas verdes de fruição	**Comenda**	**Inquéritos**	**2**	
	Mais natureza no percurso; áreas verdes de fruição	**São Mamede**	**Inquéritos**	**3**	**5**
	Sombreamento	**Comenda**	**Inquéritos**	**1**	**1**
	Mais policiamento	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**1**
	Remodelar a escola e áreas verdes adjacentes	**São Mamede**	**Inquéritos**	**4**	**1**
C. Qualificação da paisagem envolvente da Cidade					
	Ecopista	**Comenda**	**Inquéritos**	**1**	**1**
	Melhorar estrutura pedonal	**Comenda**	**Inquéritos**	**5**	

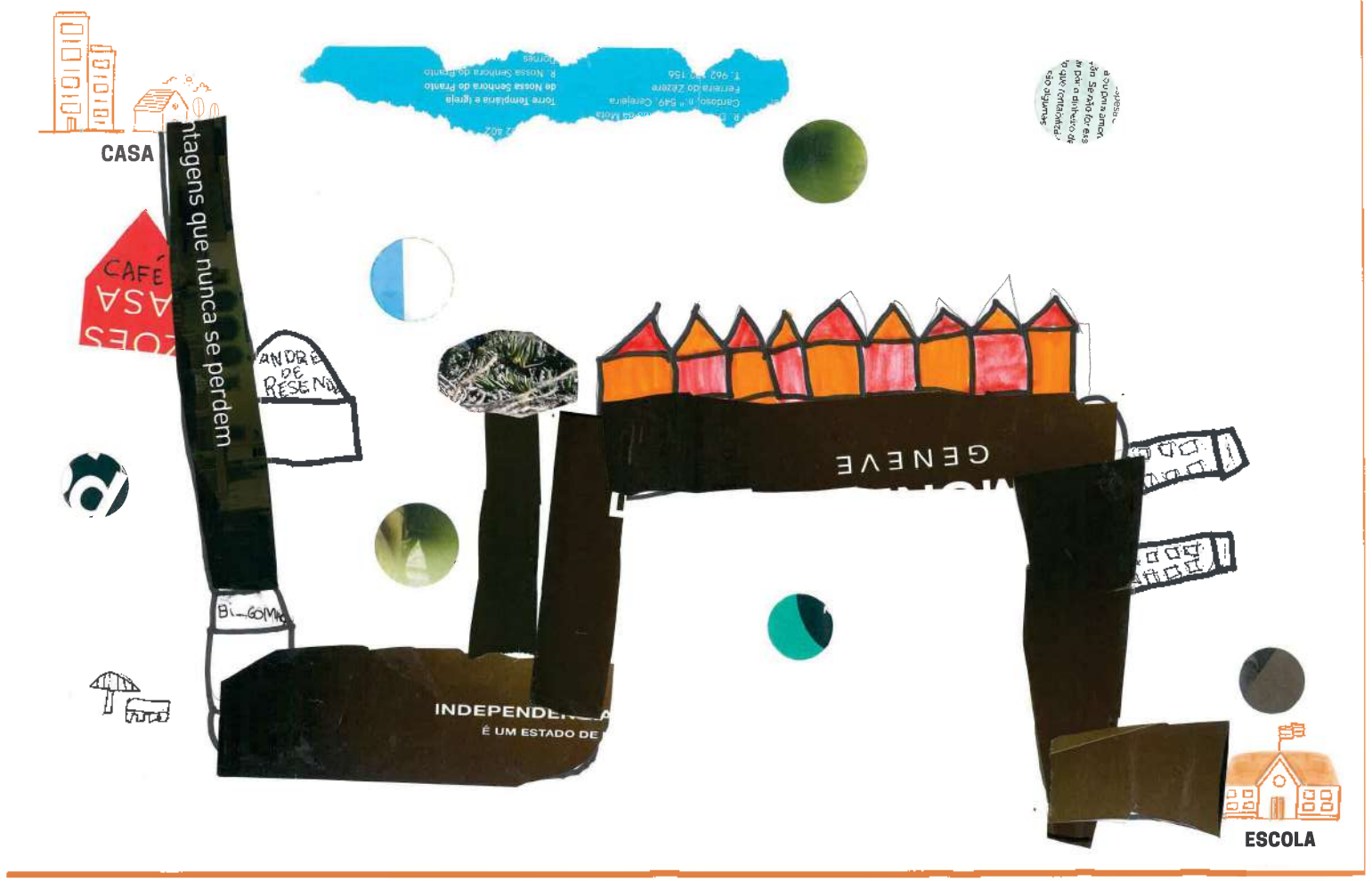
Temas	Propostas	Escola	Metodologia	Quantidade	Total
D. Estruturação e qualificação da Cidade	Melhorar estrutura pedonal	**São Mamede**	**Inquéritos**	**1**	**6**
	Melhorar acessos e estacionamento	**Comenda**	**Inquéritos**	**4**	
	Melhorar acessos e estacionamento	**São Mamede**	**Inquéritos**	**2**	**6**
	Reduzir o trânsito	**Comenda**	**Inquéritos**	**2**	
	Reduzir o trânsito	**São Mamede**	**Inquéritos**	**2**	**4**
	Iluminação pública	**São Mamede**	**Inquéritos**	**3**	**3**
E. Reforço da coesão social	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**Comenda**	**Inquéritos**	**3**	
	Limpeza das ruas; consciencialização ambiental	**São Mamede**	**Inquéritos**	**4**	**7**
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	**Comenda**	**Inquéritos**	**1**	
	Estimular a convivência social (bancos; áreas de piquenique; relações interpessoais)	**São Mamede**	**Inquéritos**	**3**	**4**

Mapas Mentais

MAPA MENTAL

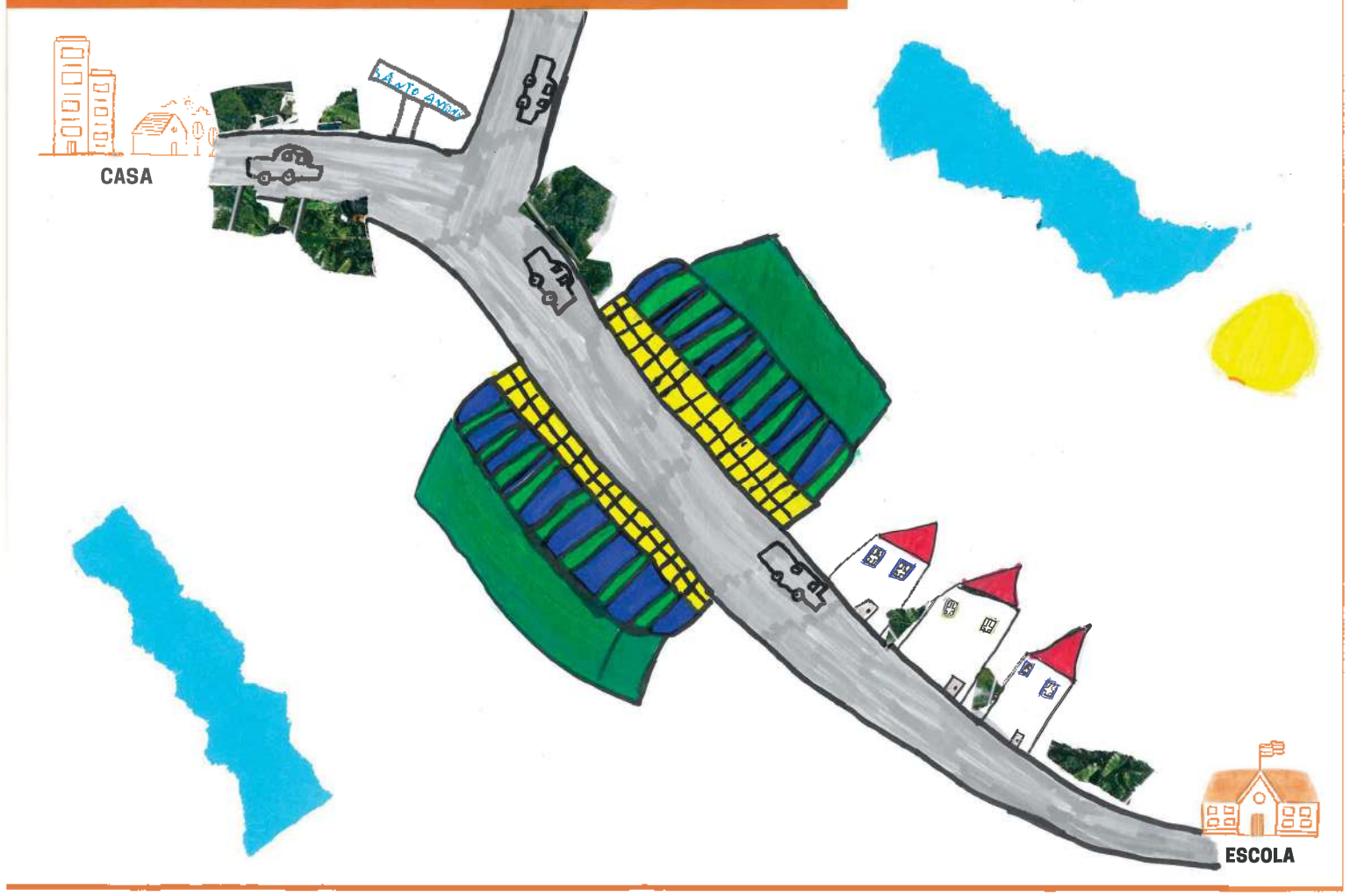


MAPA MENTAL



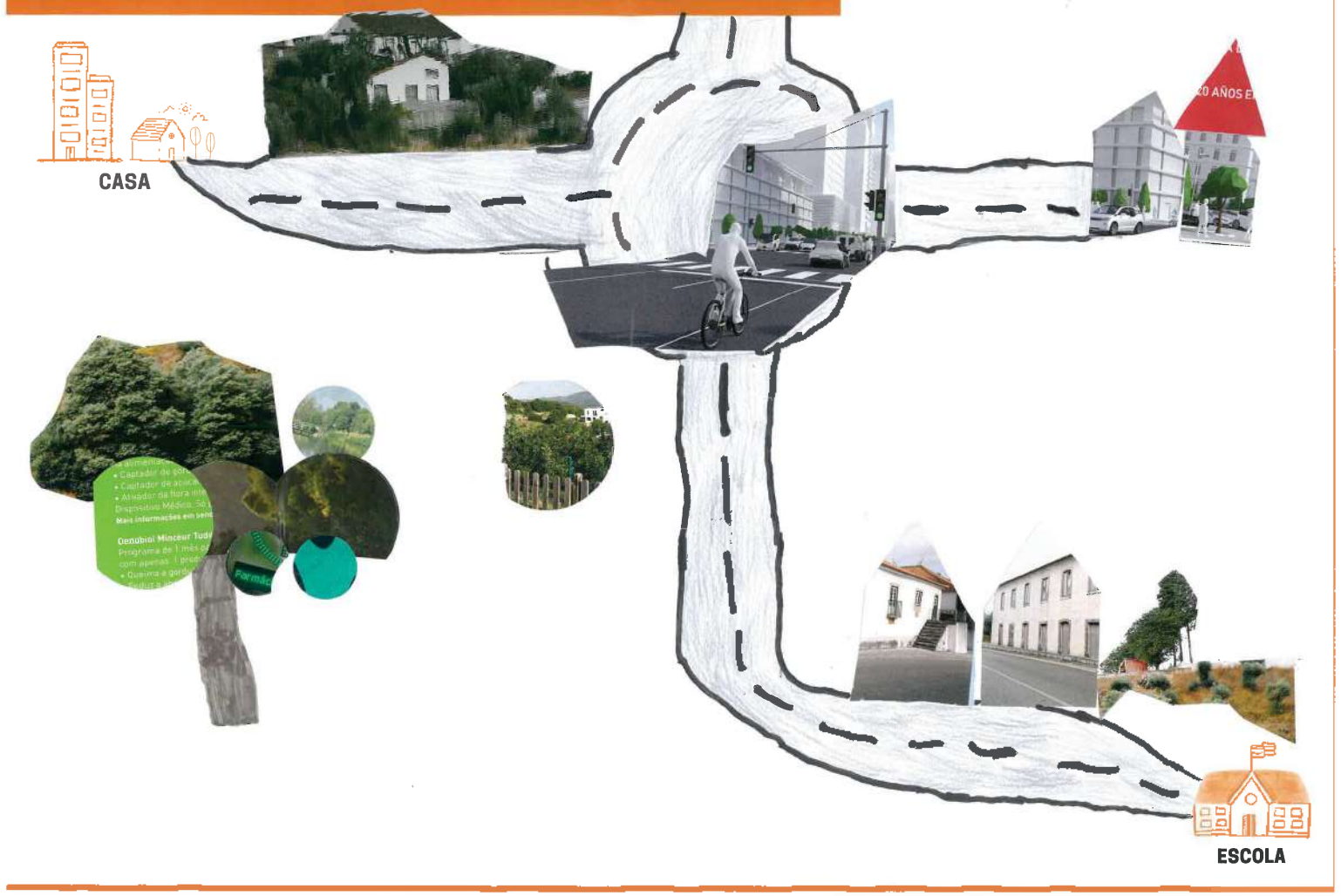
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

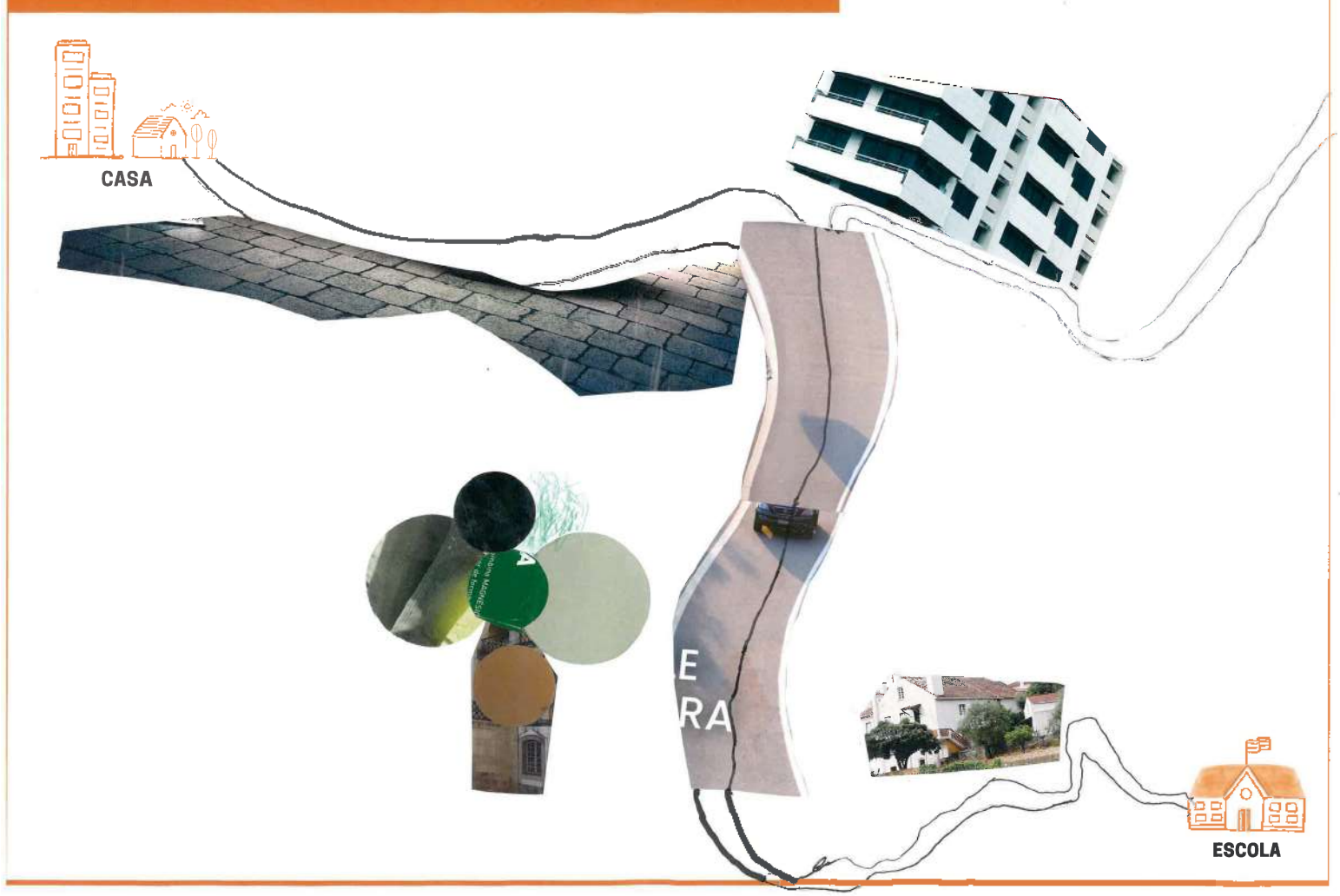


MAPA MENTAL

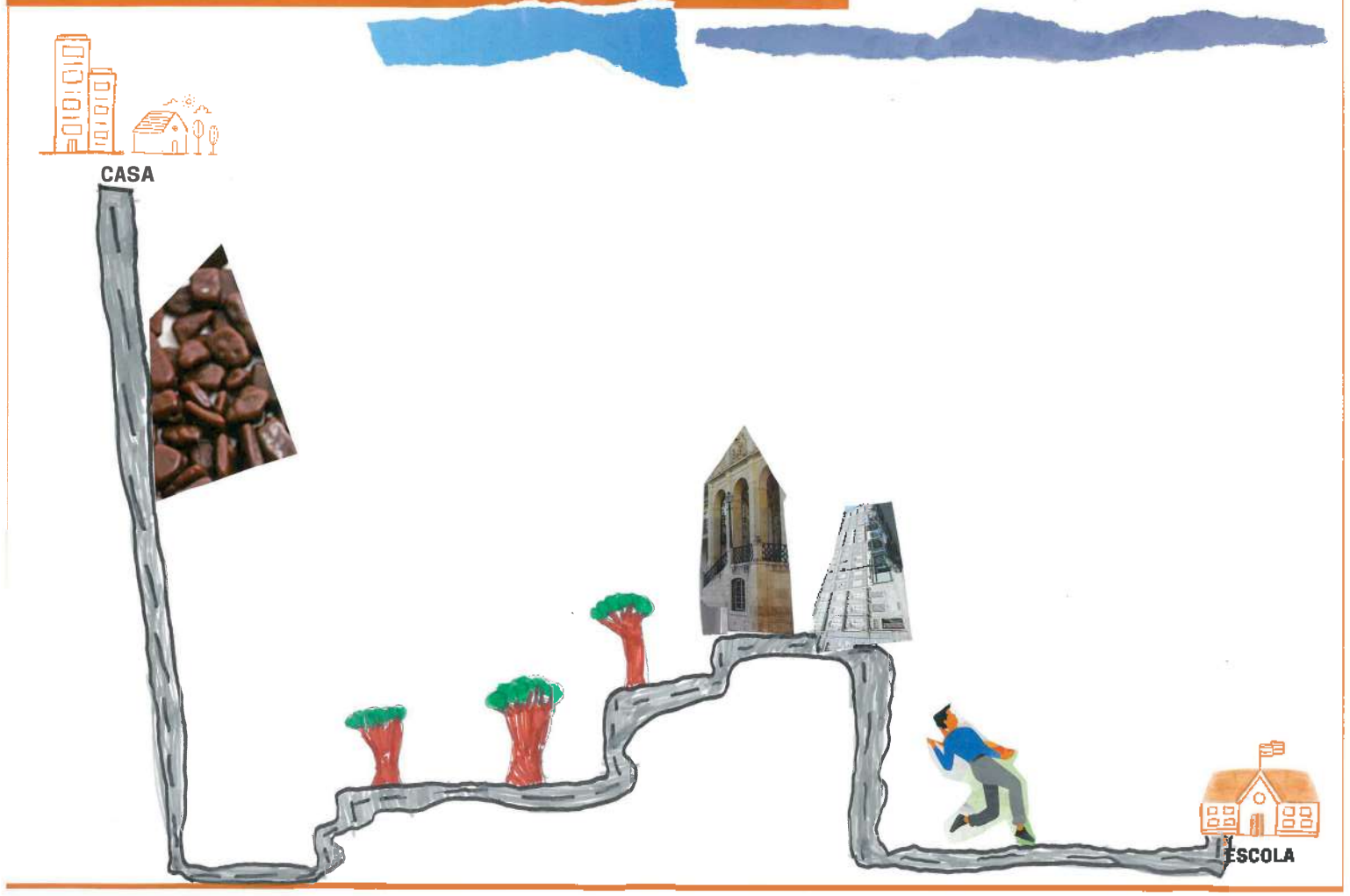
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



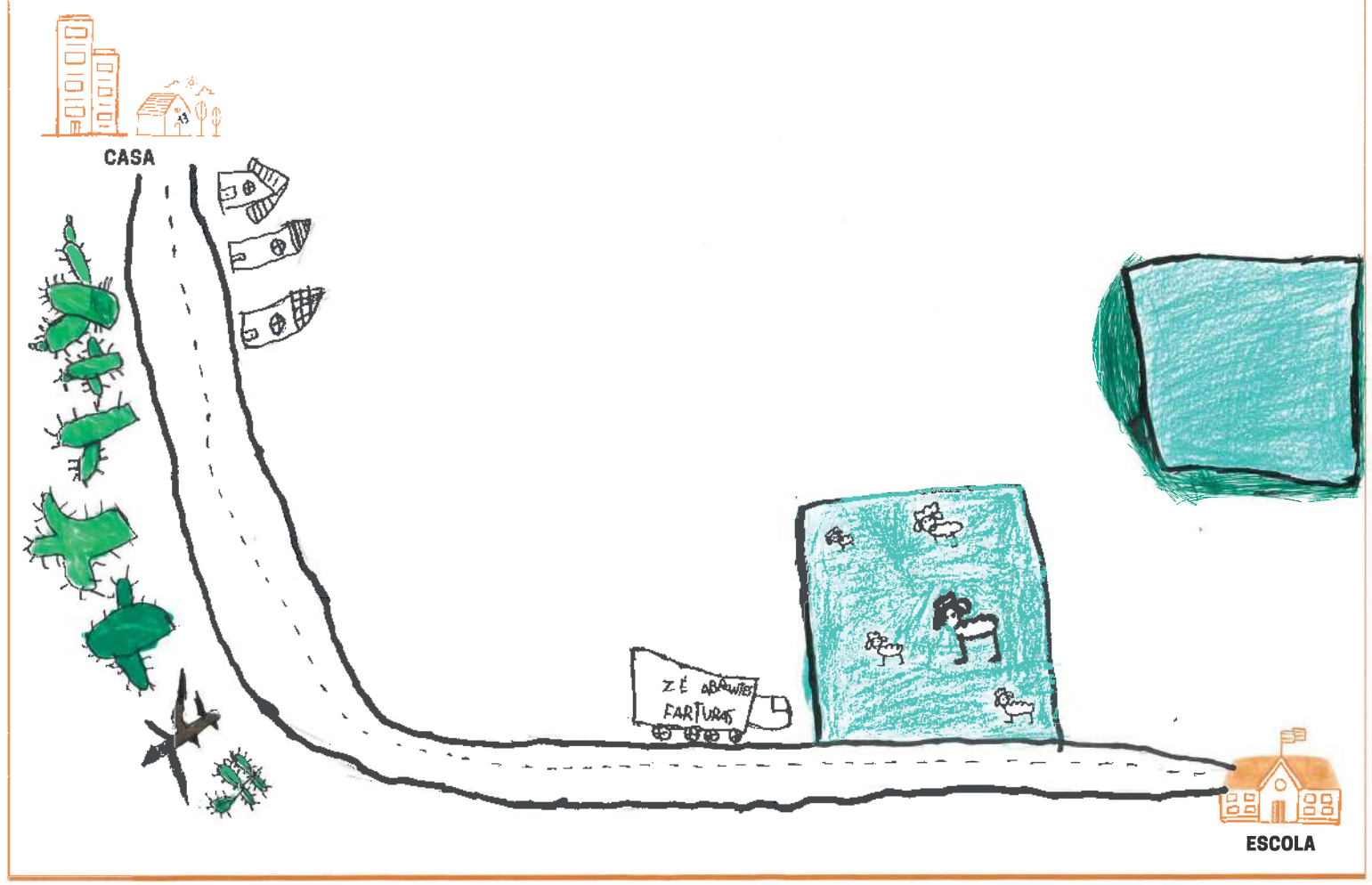
MAPA MENTAL



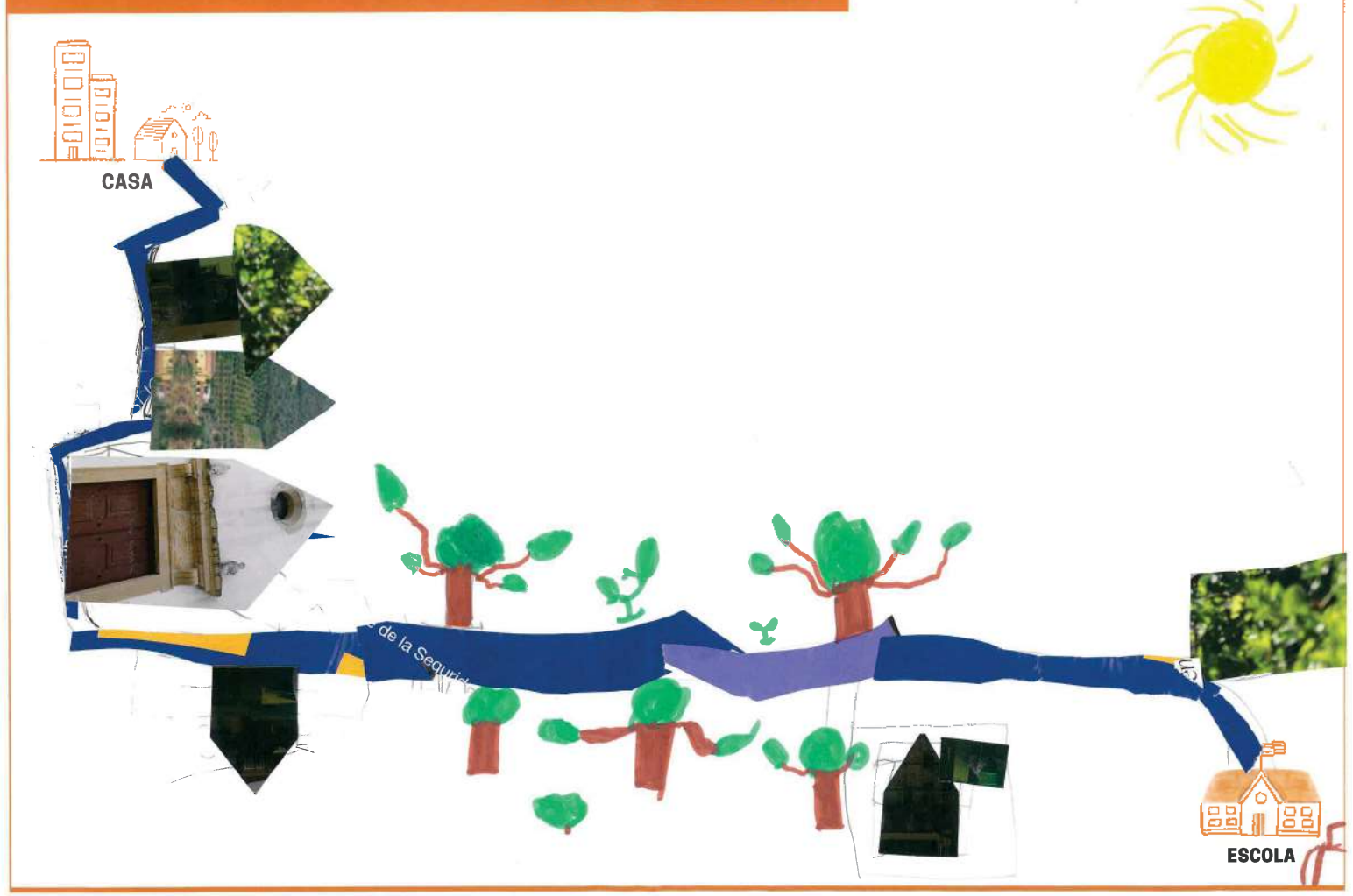
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



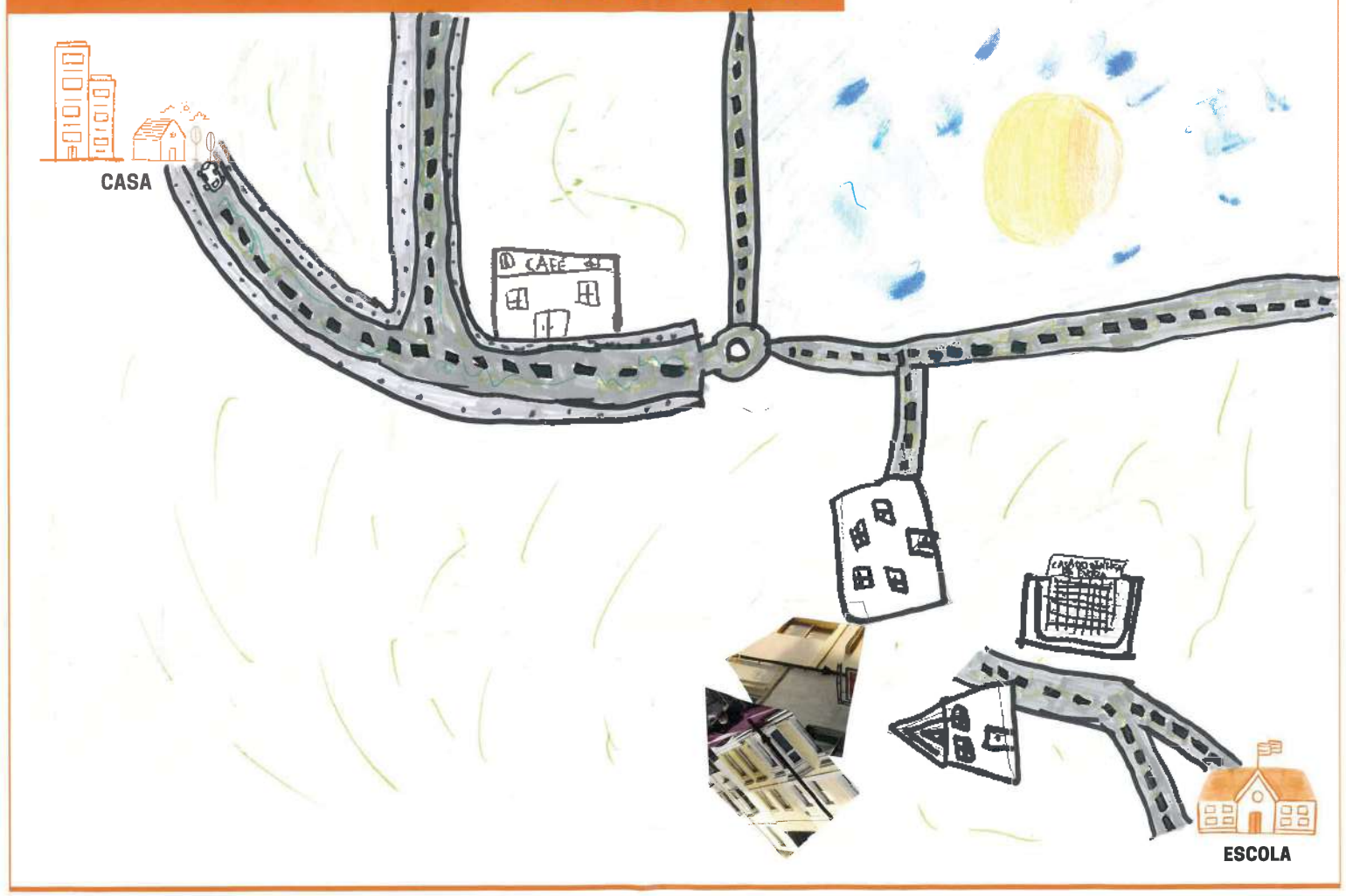
MAPA MENTAL



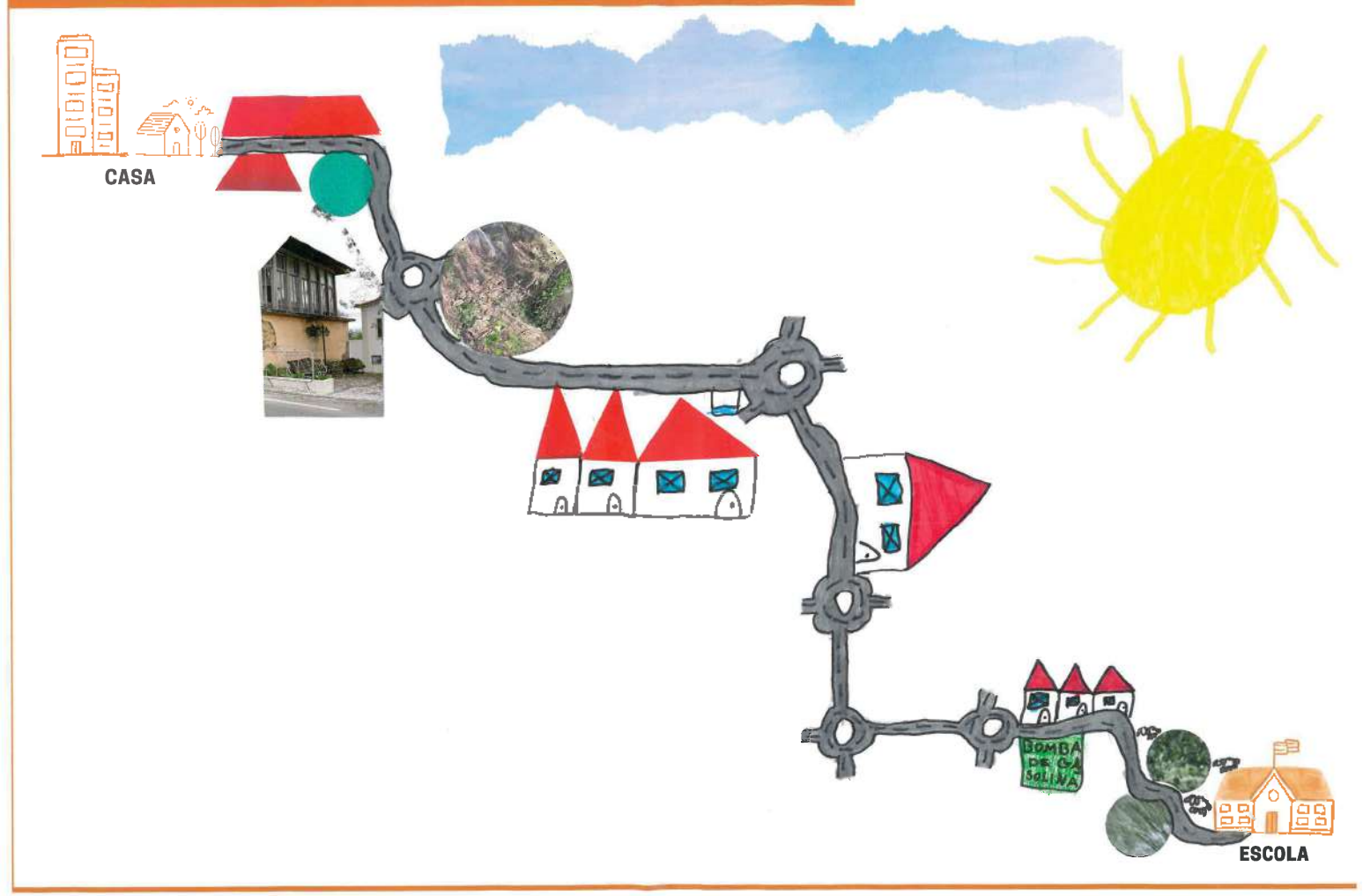
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

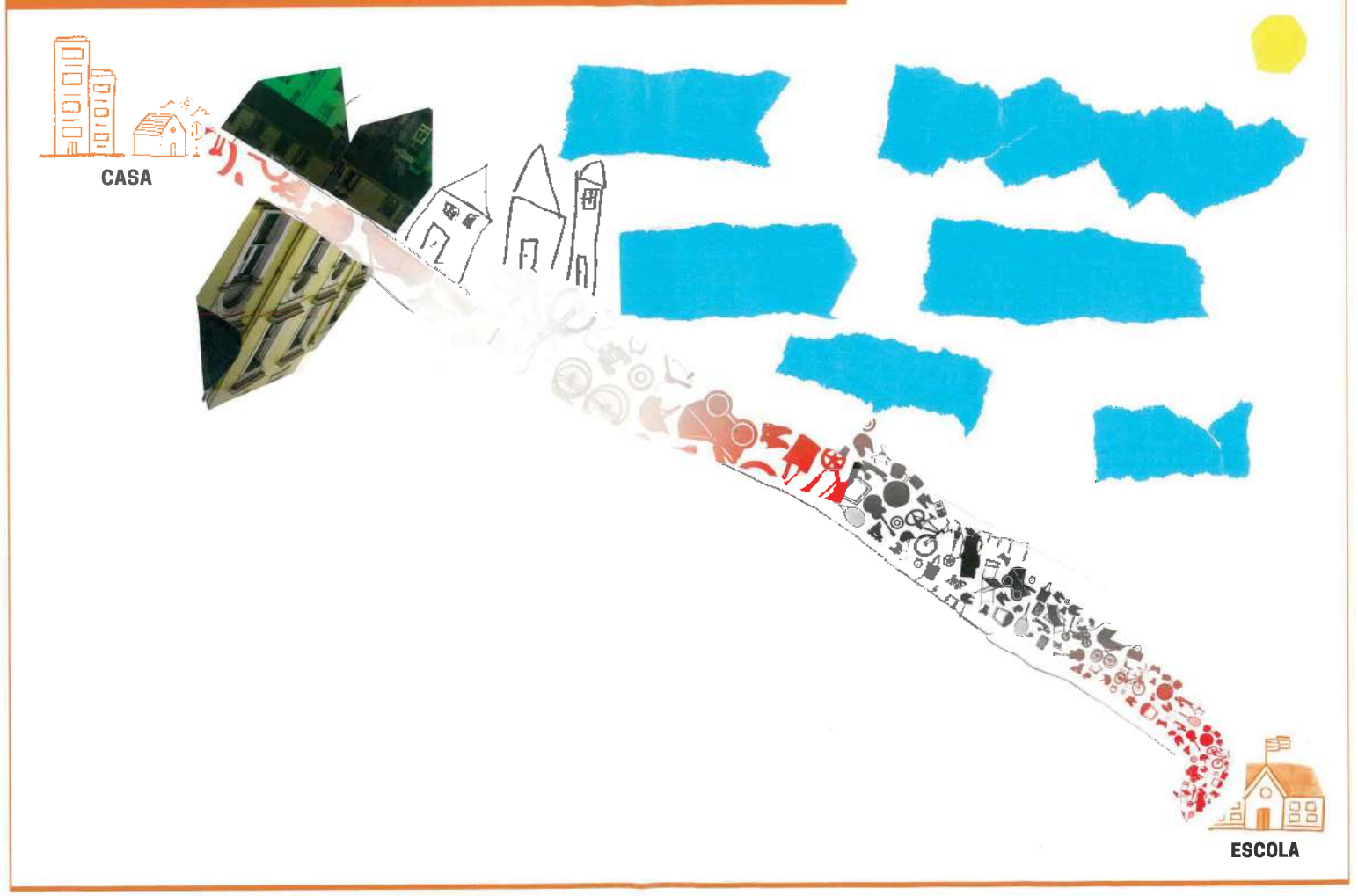
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

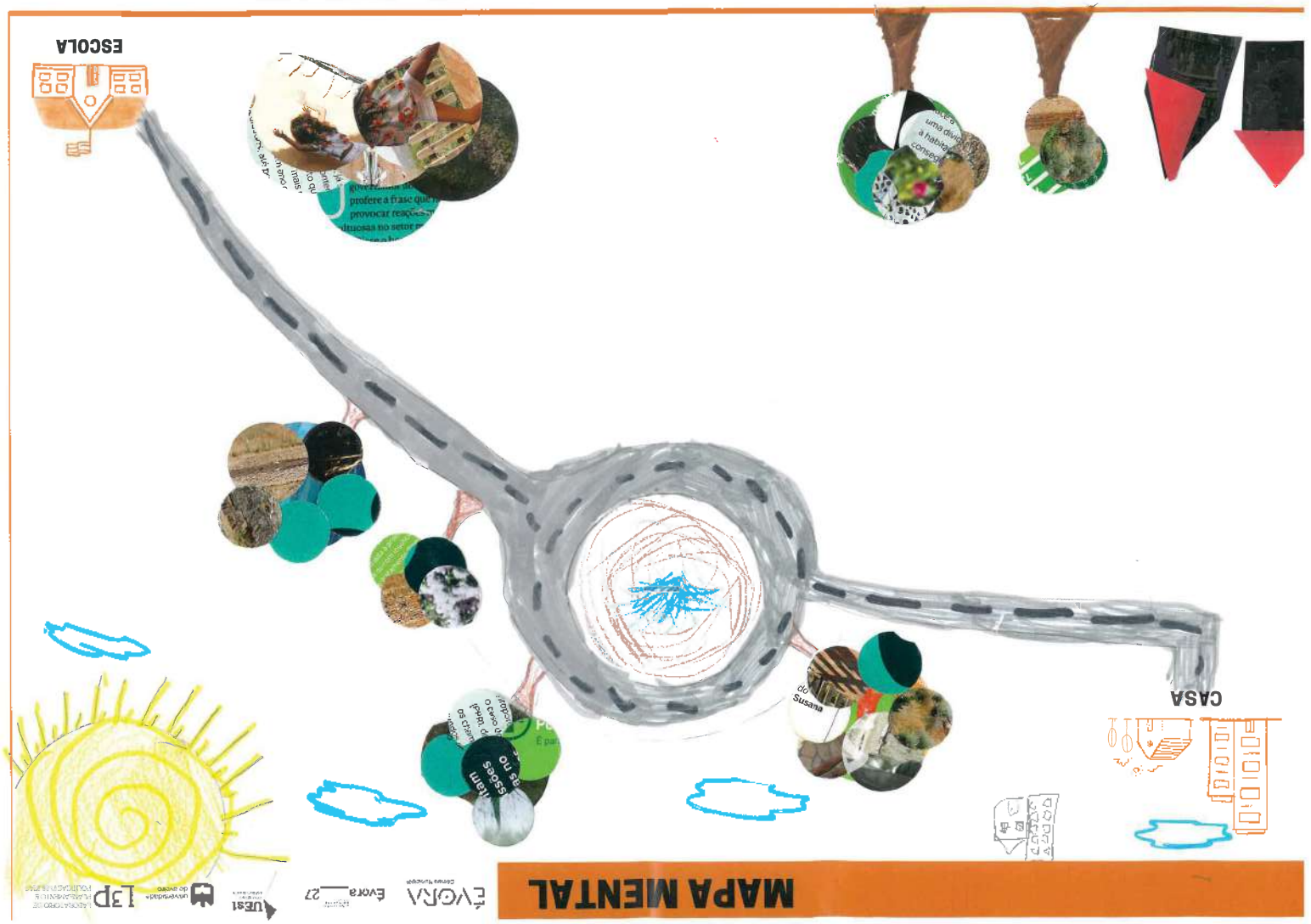


MAPA MENTAL

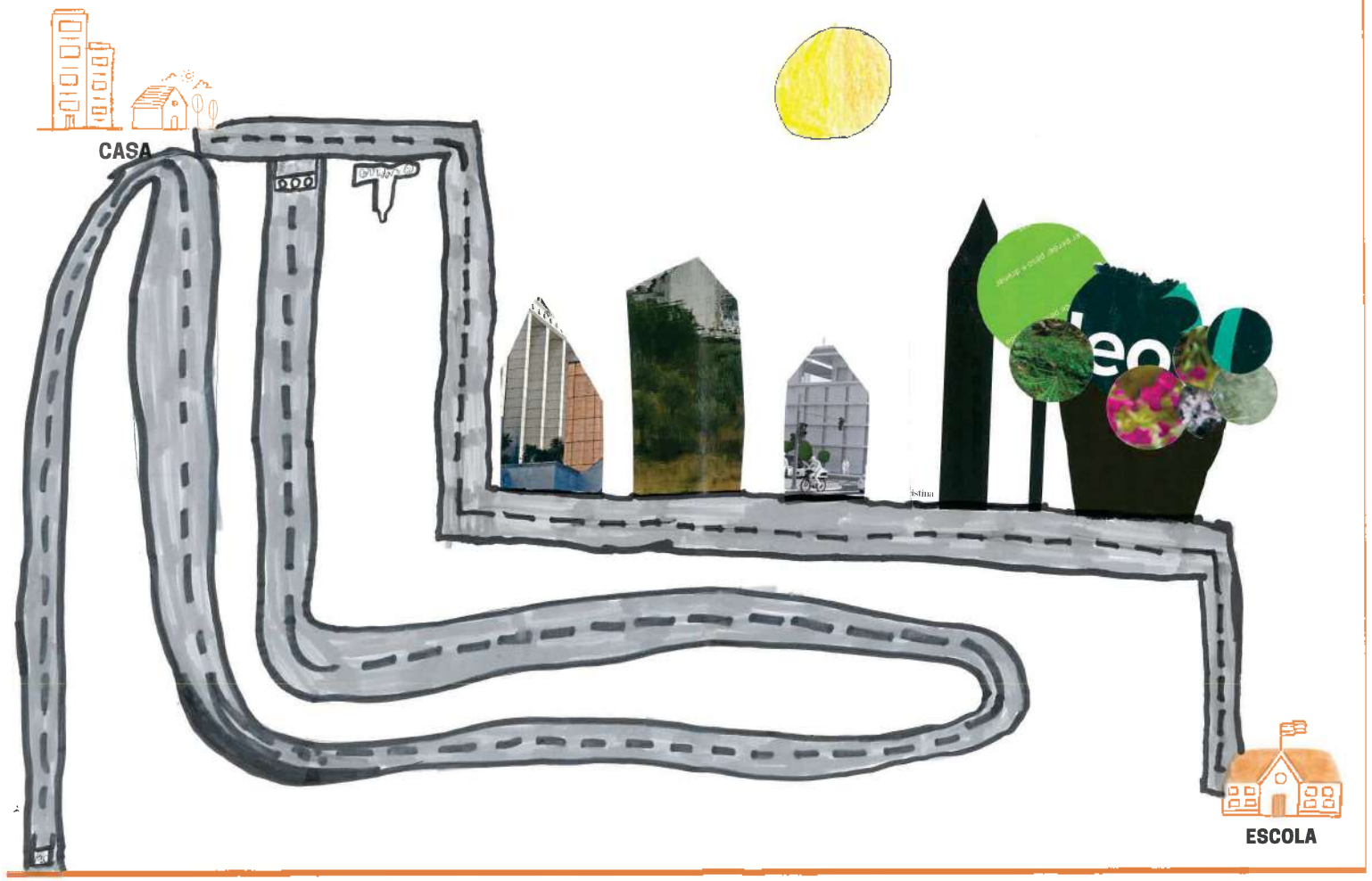


MAPA MENTAL

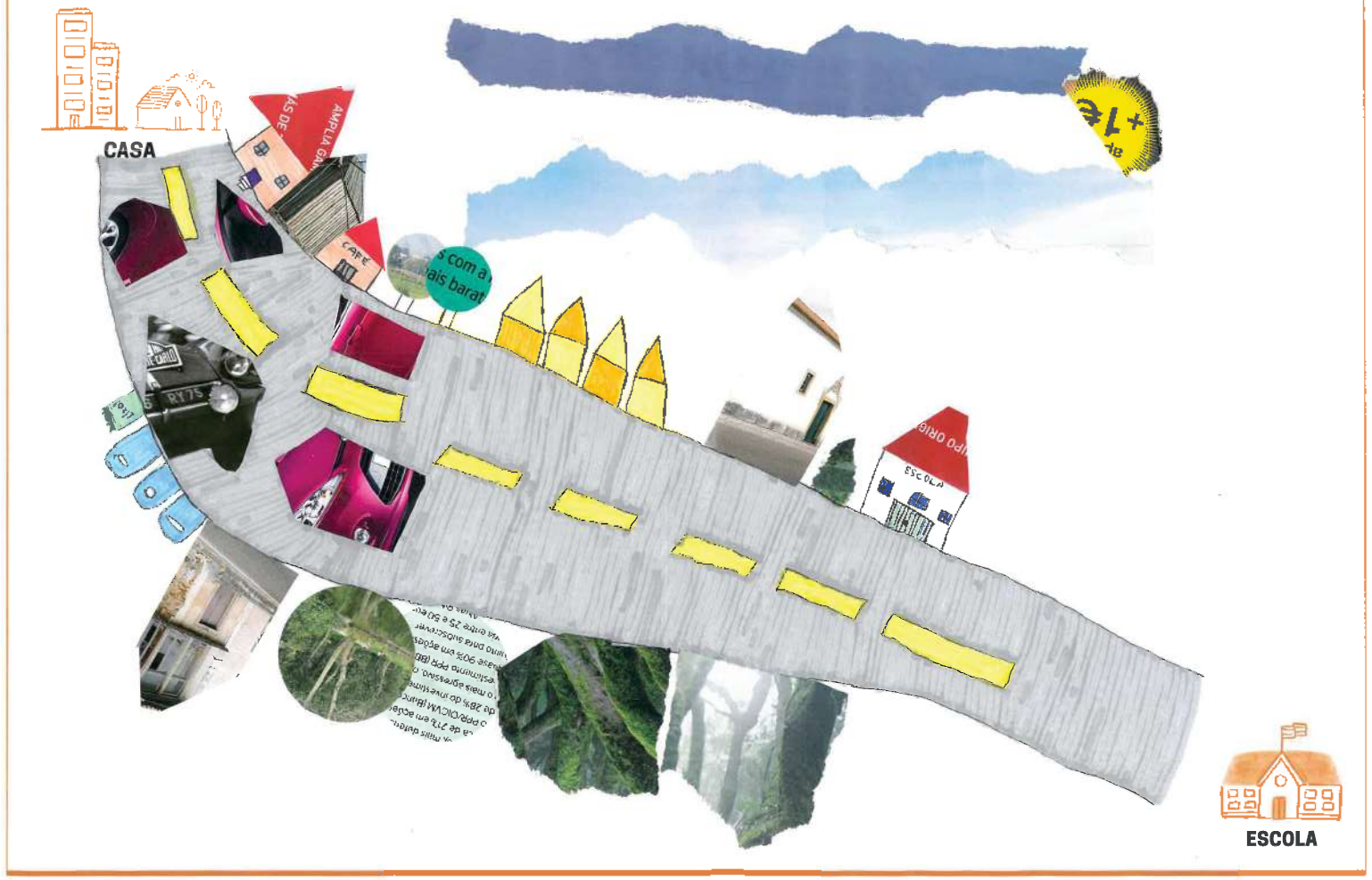
MAPA MENTAL



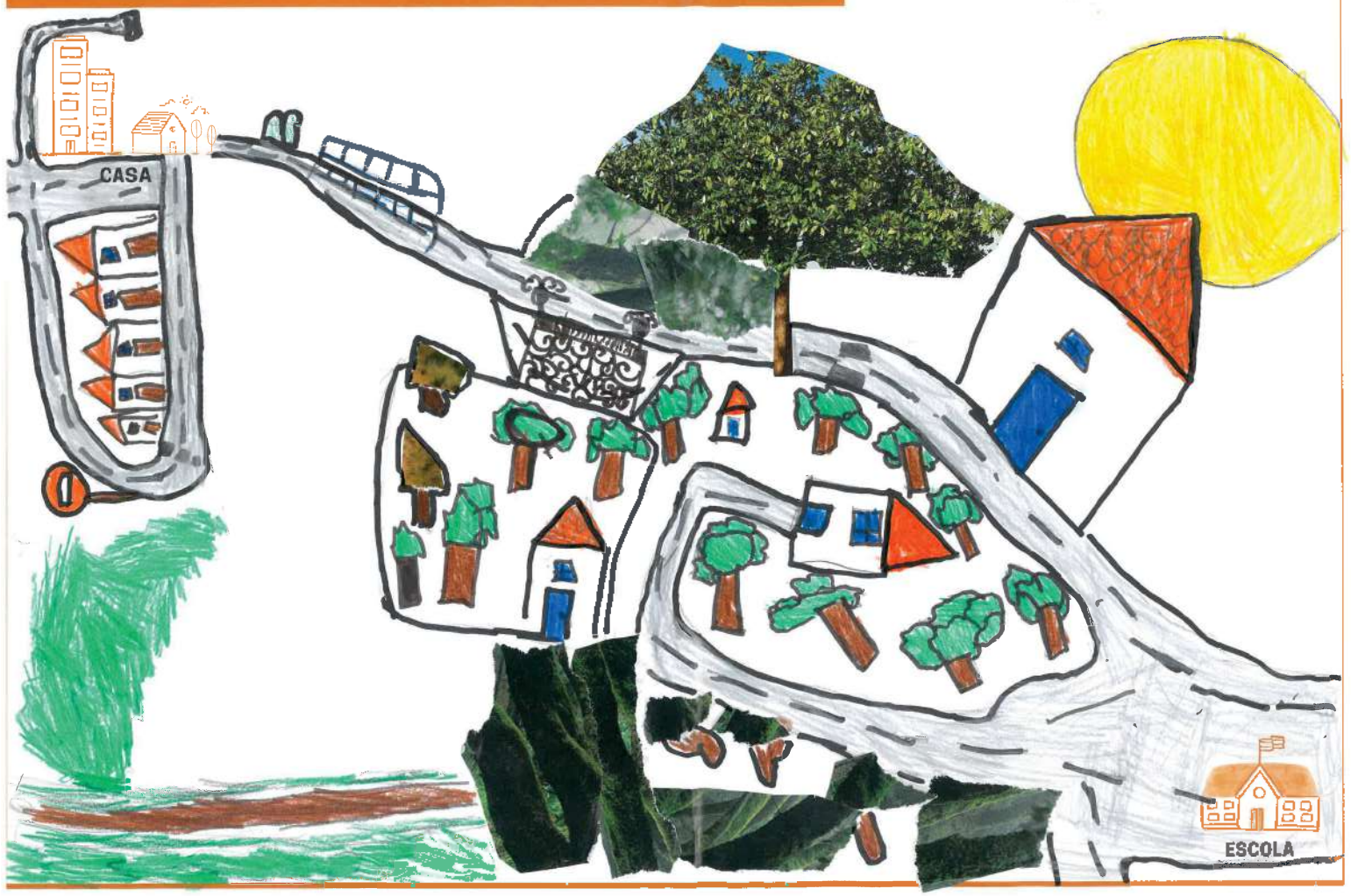
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

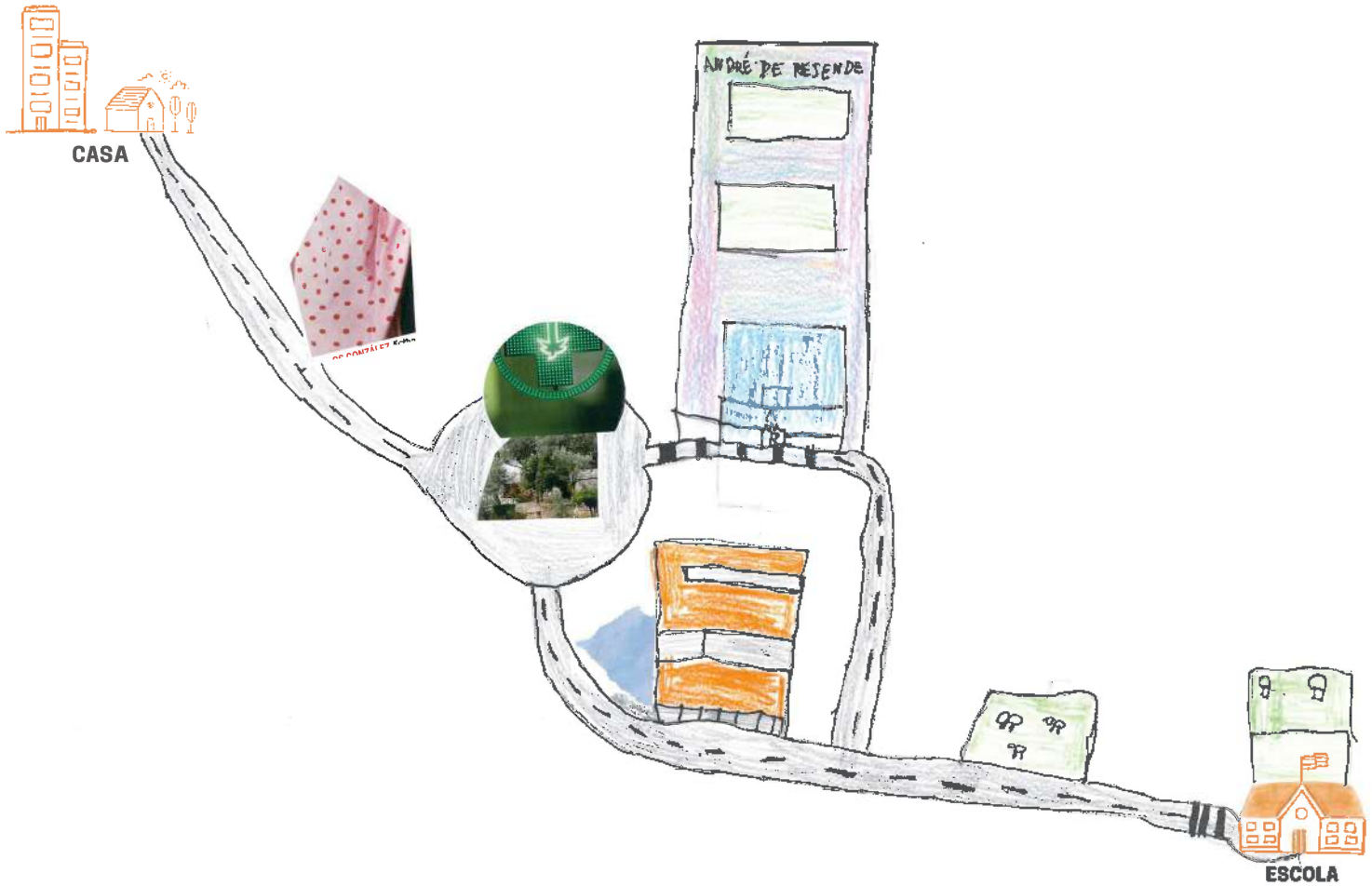


MAPA MENTAL

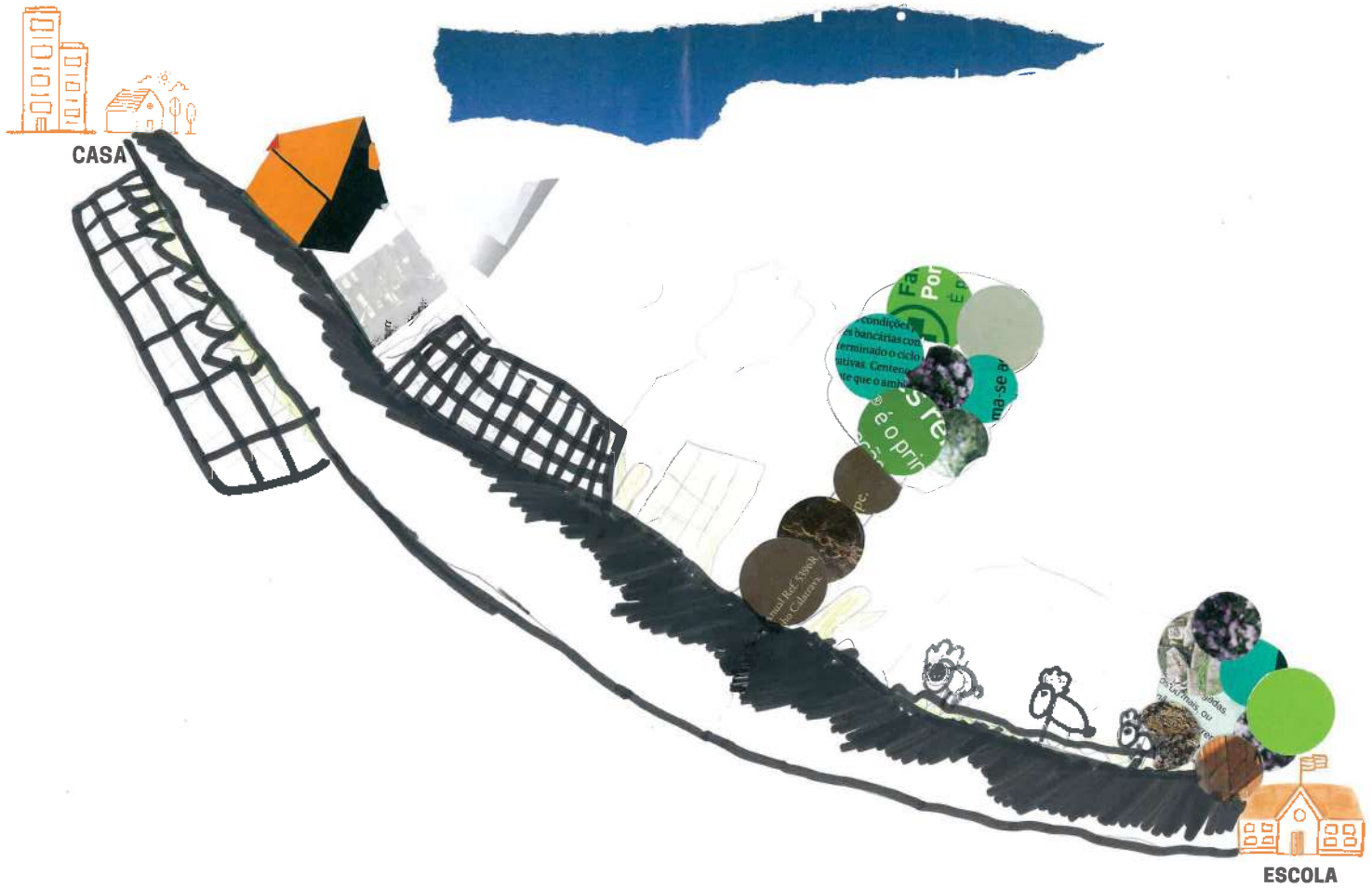


MAPA MENTAL

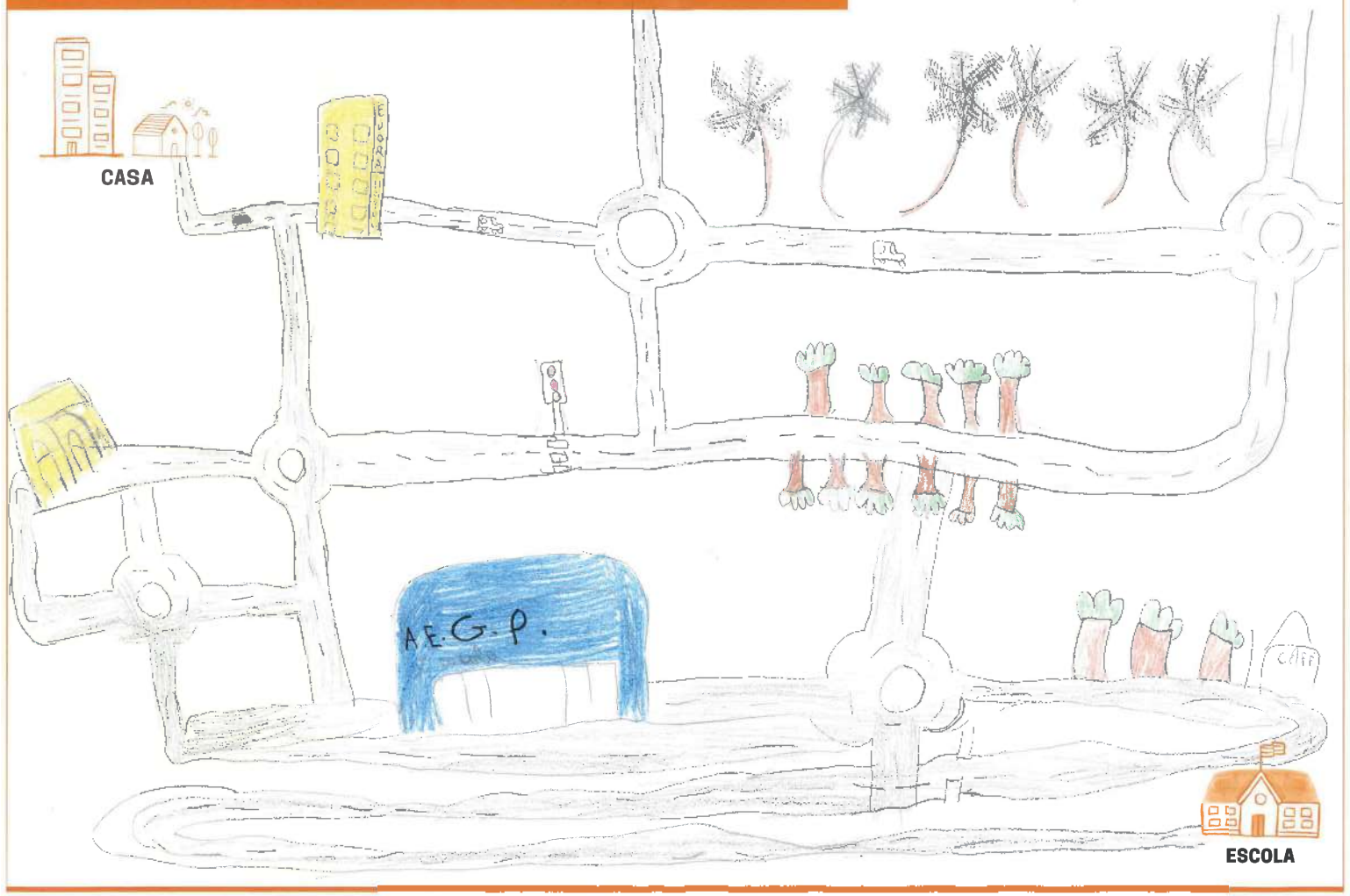
MAPA MENTAL



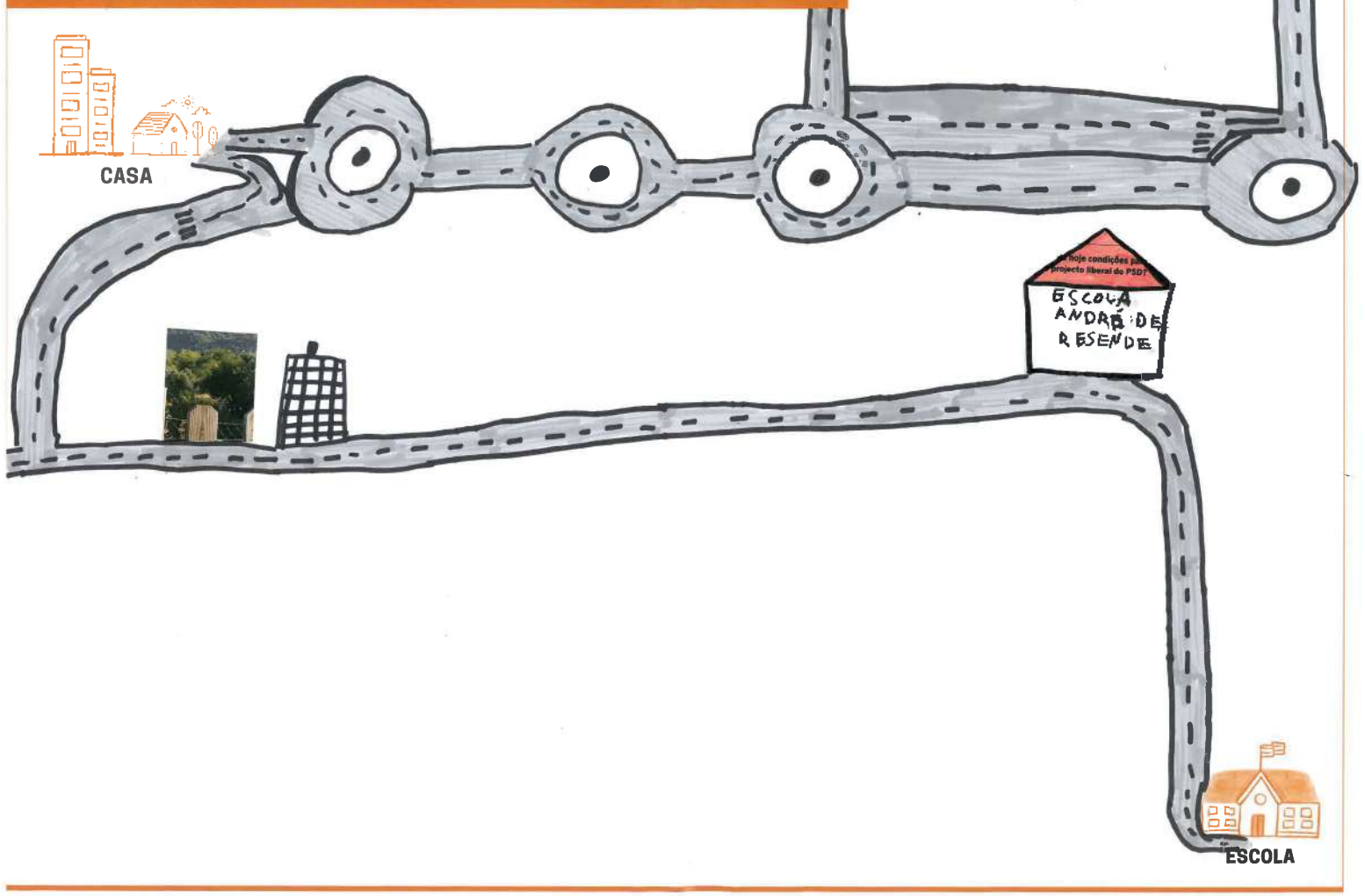
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

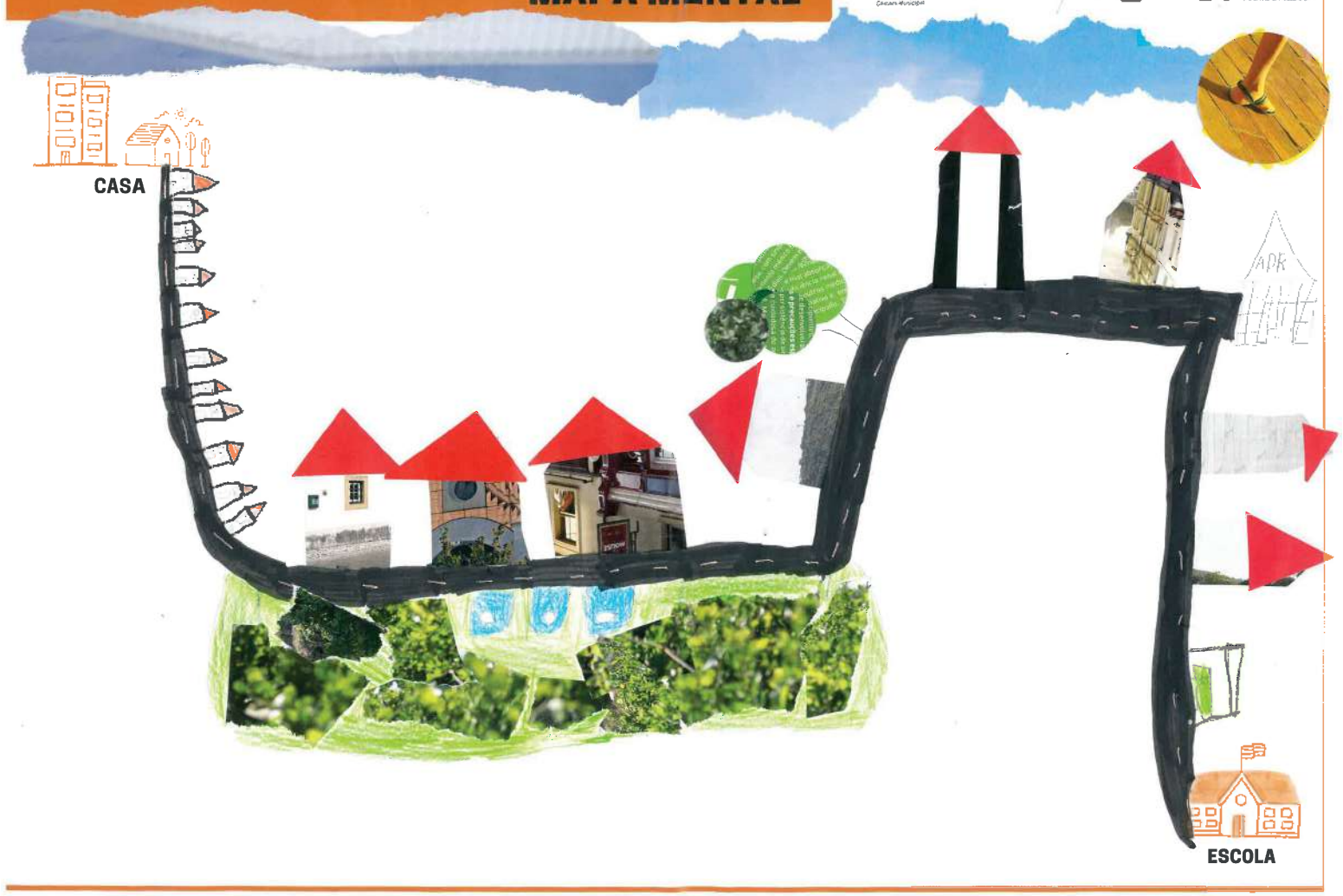


MAPA MENTAL

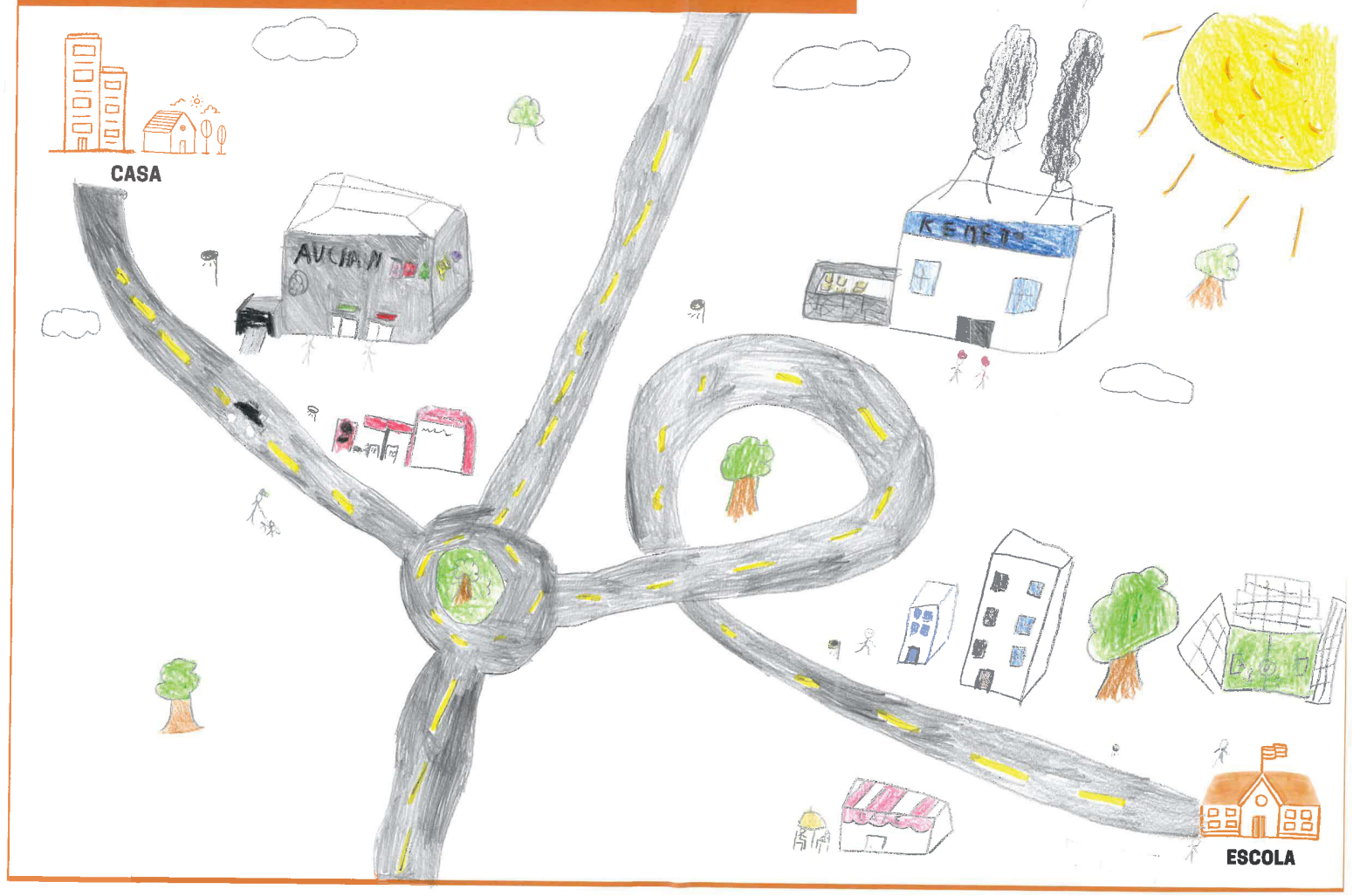


MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



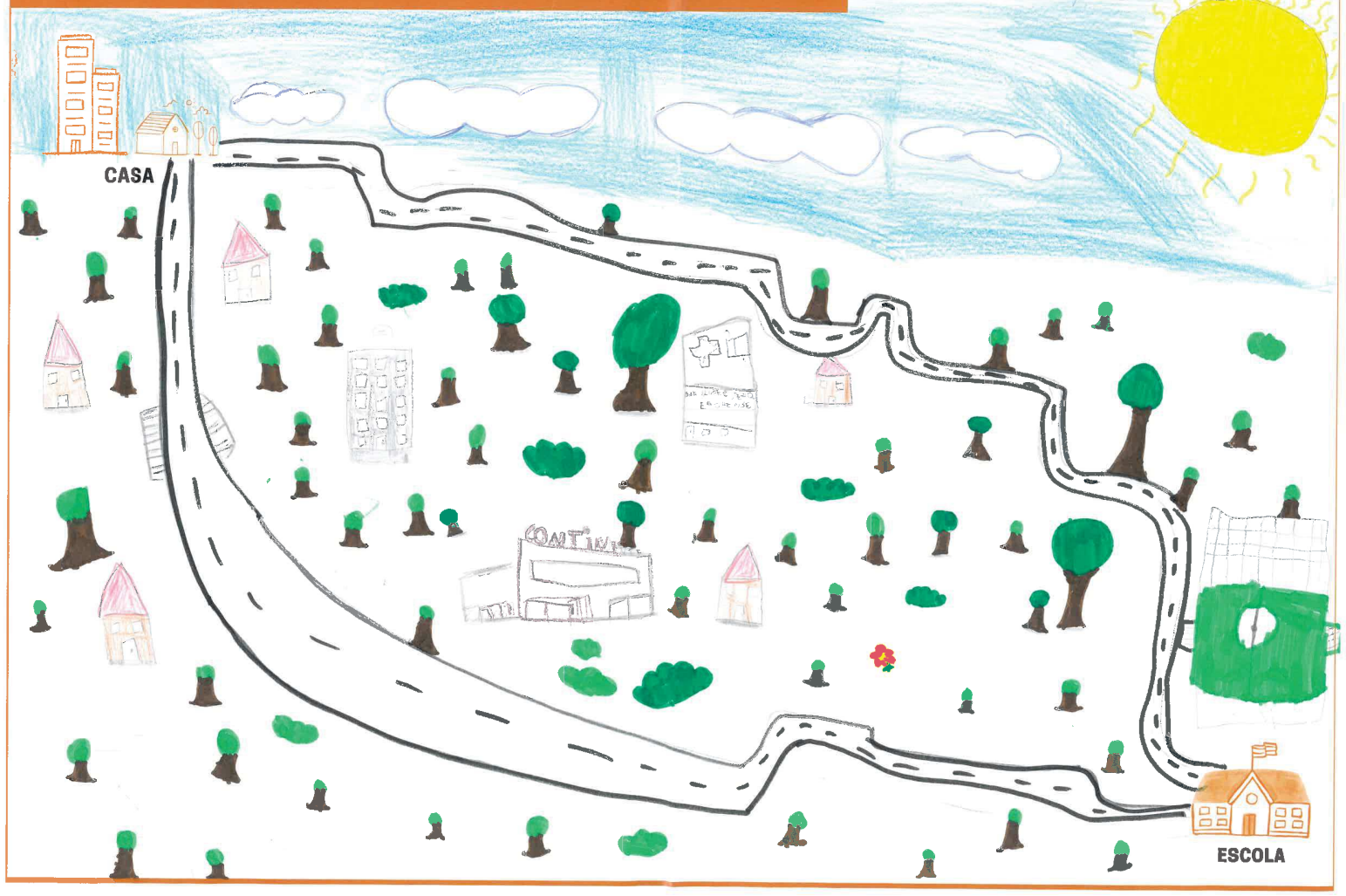
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

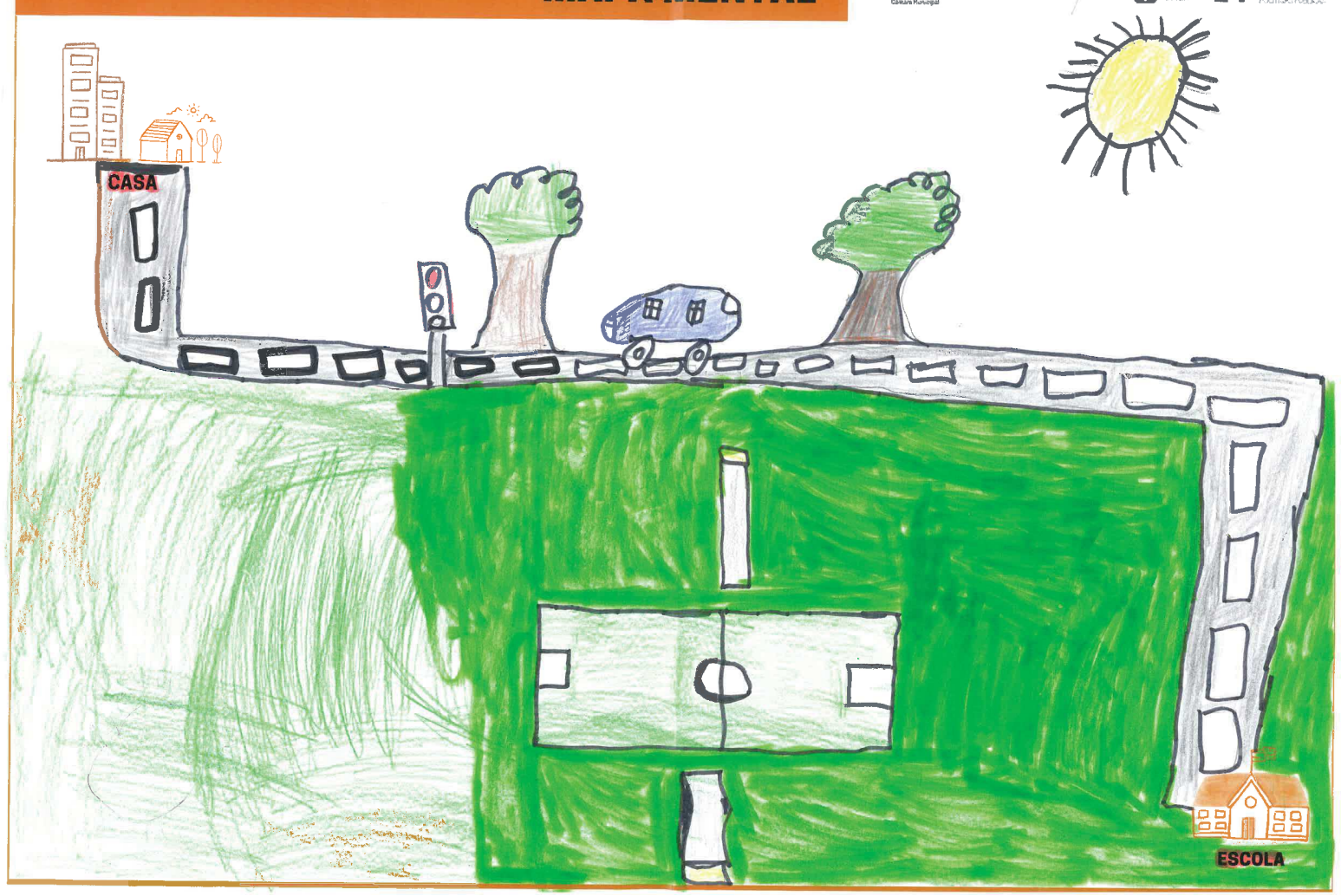
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

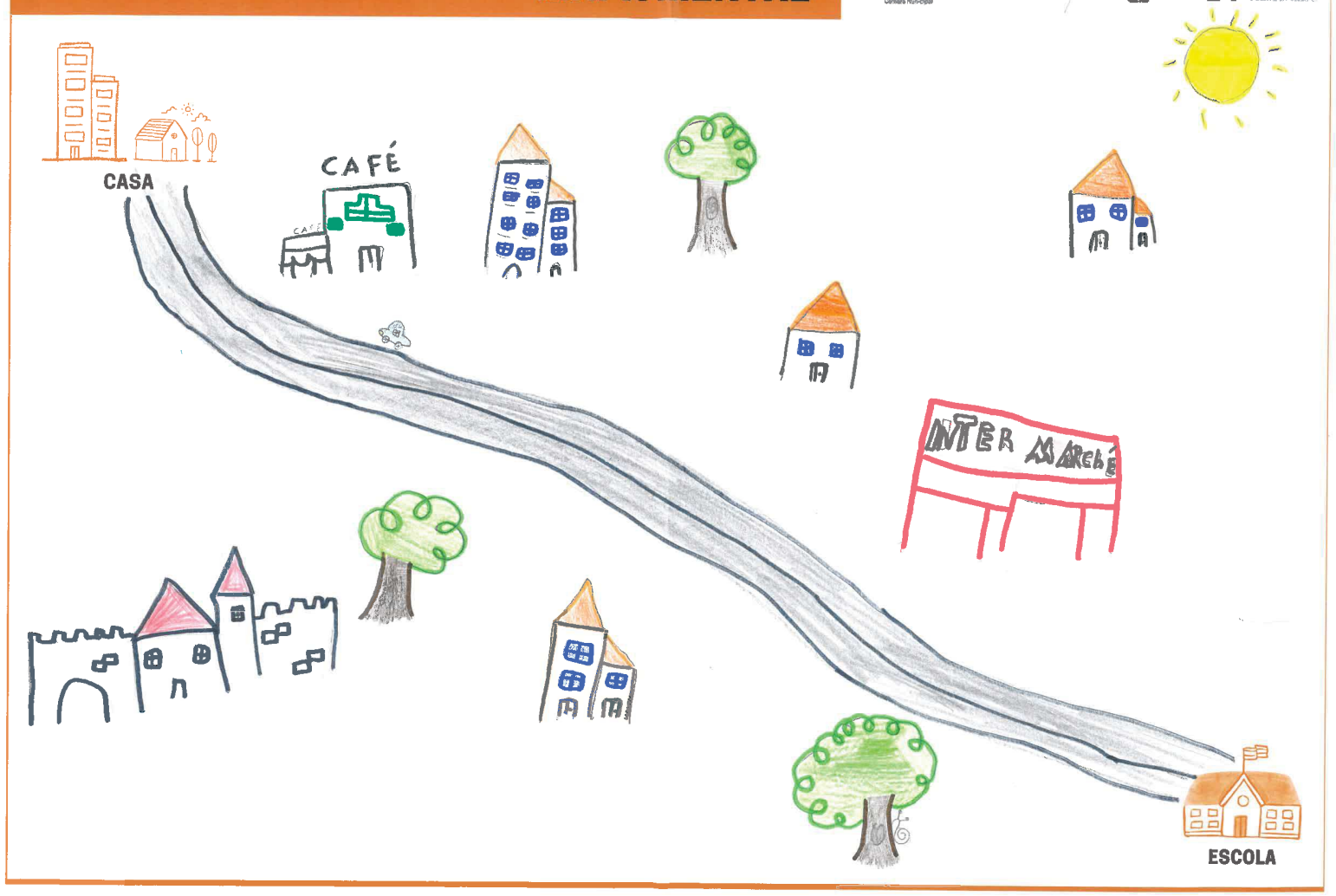
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

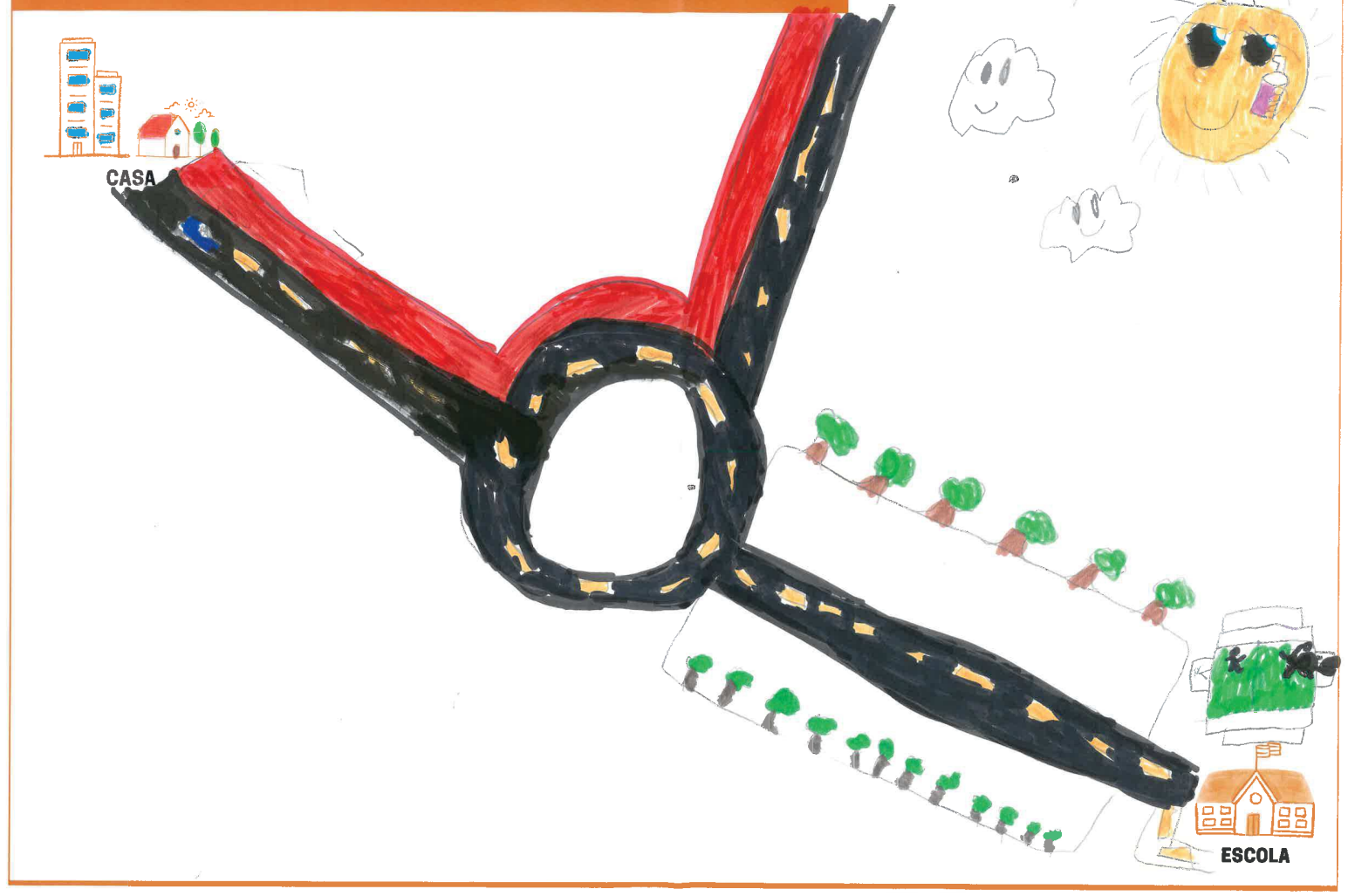
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

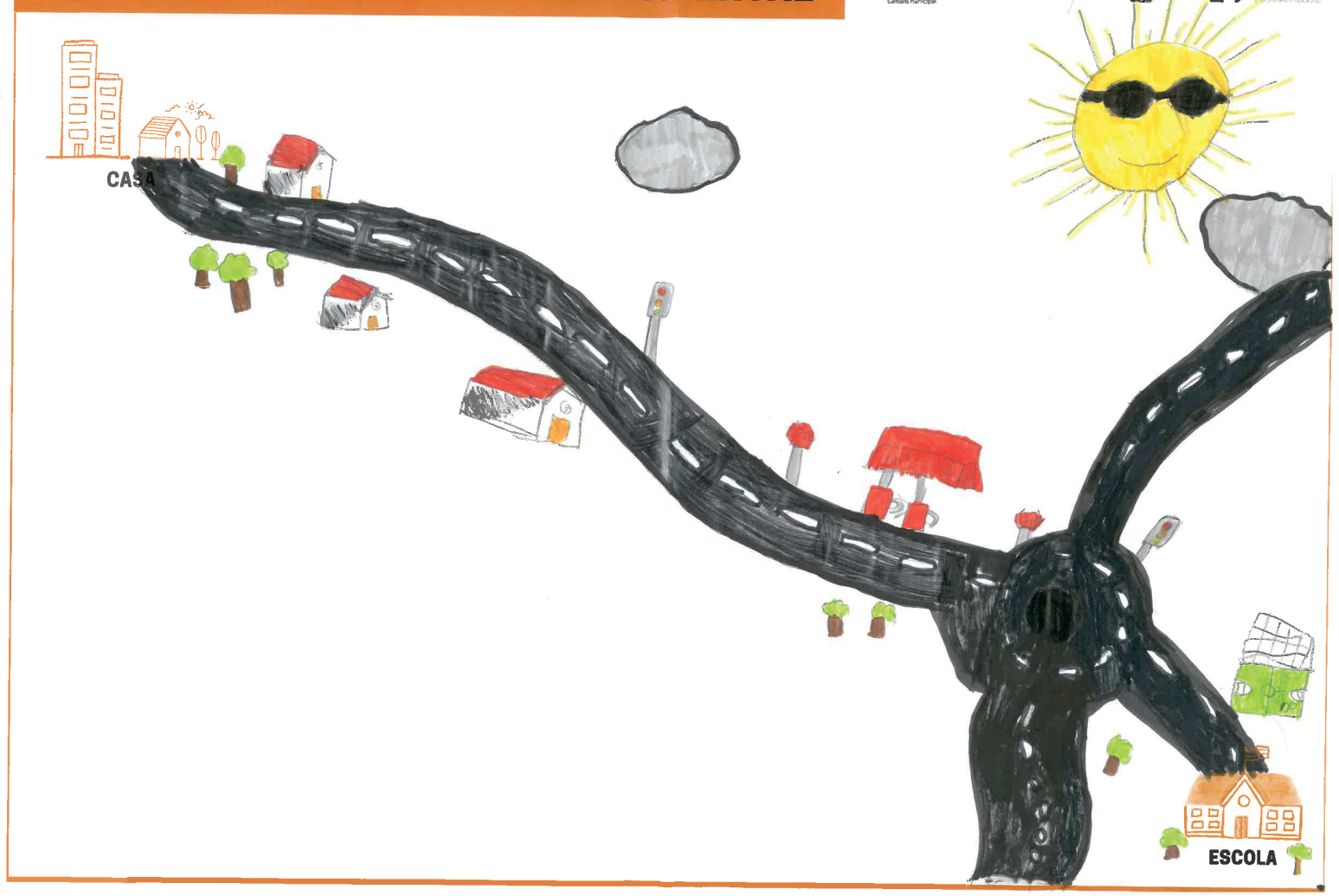


MAPA MENTAL

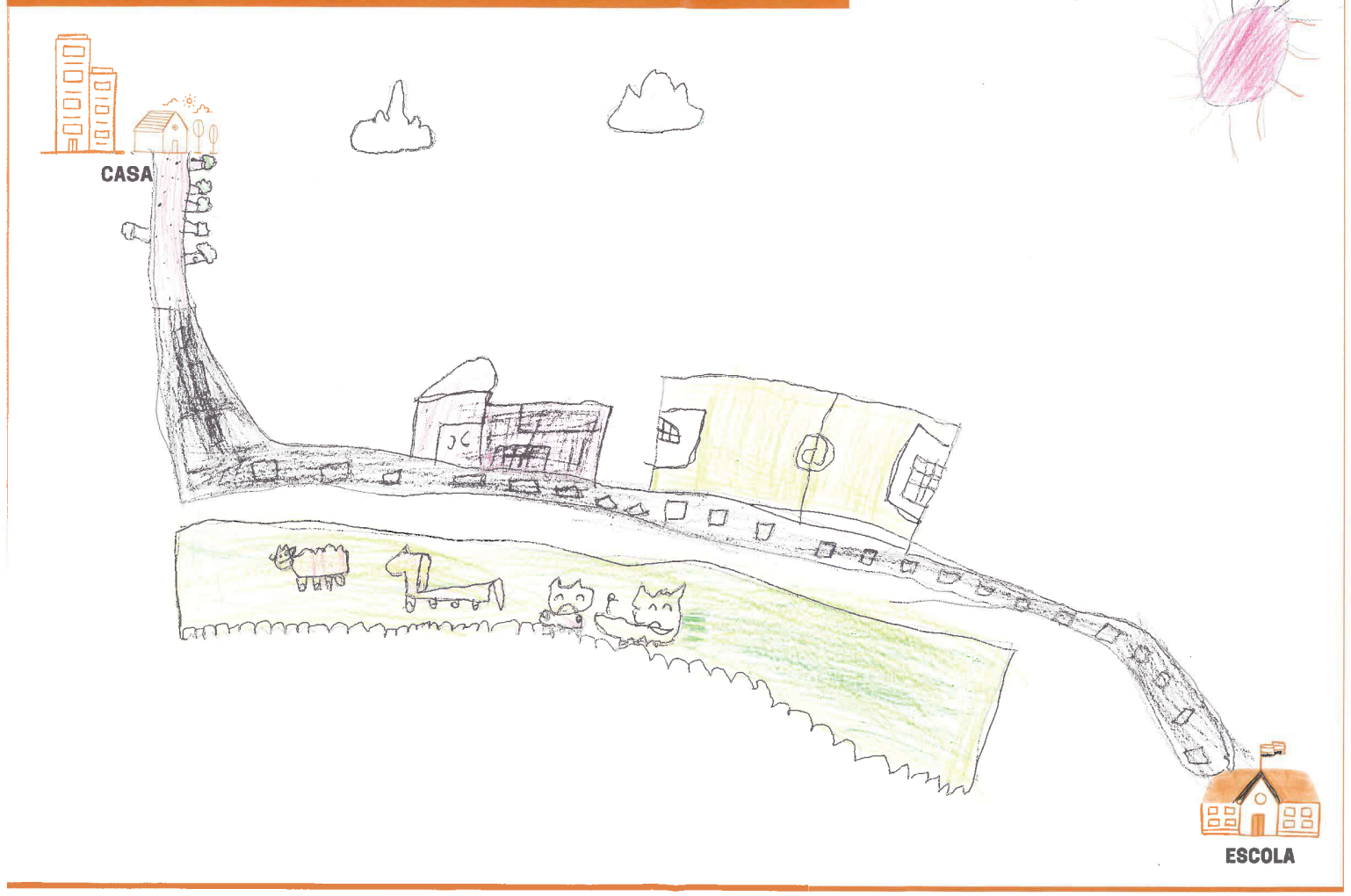
ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

MAPA MENTAL

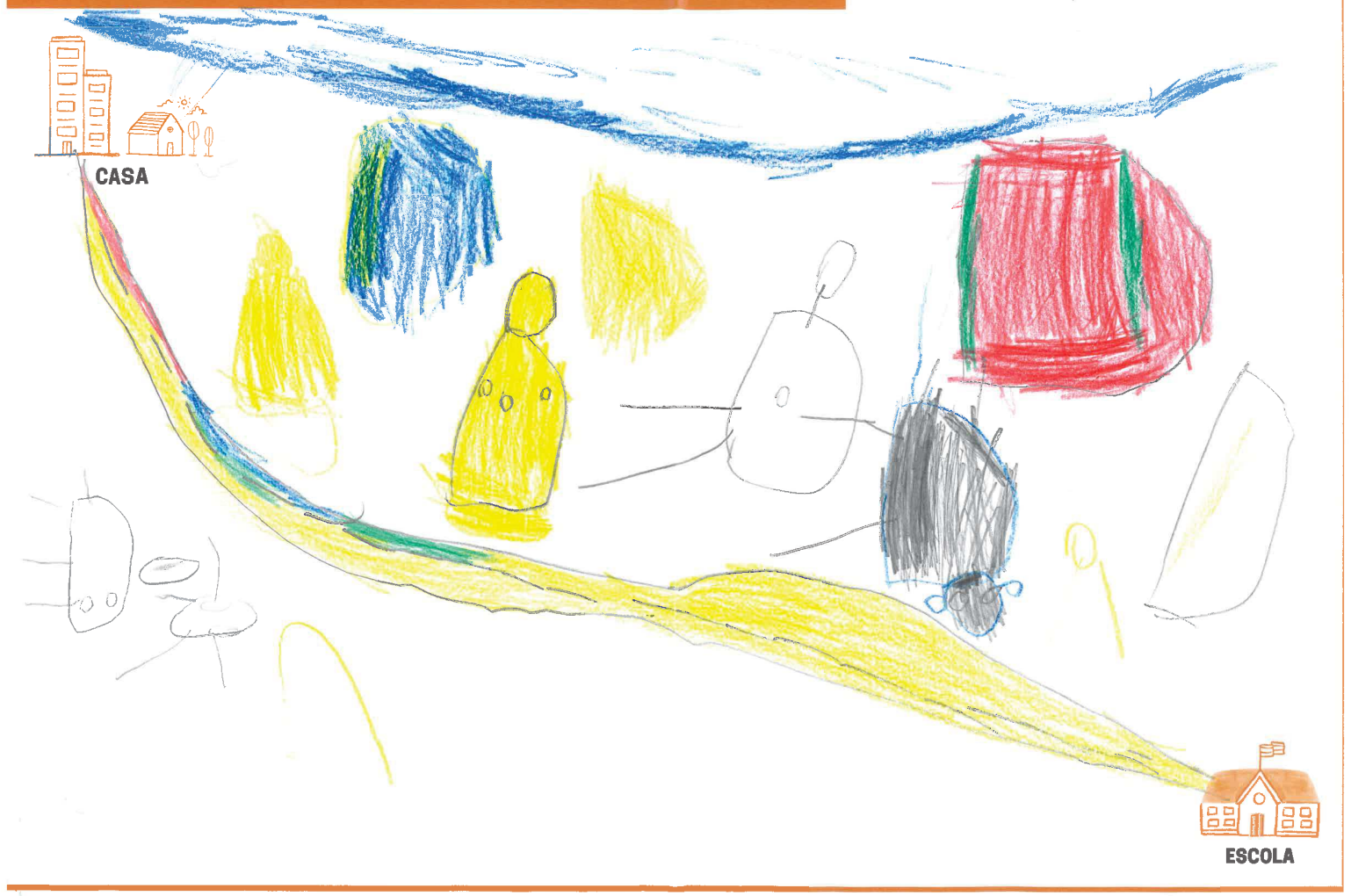
ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas



MAPA MENTAL

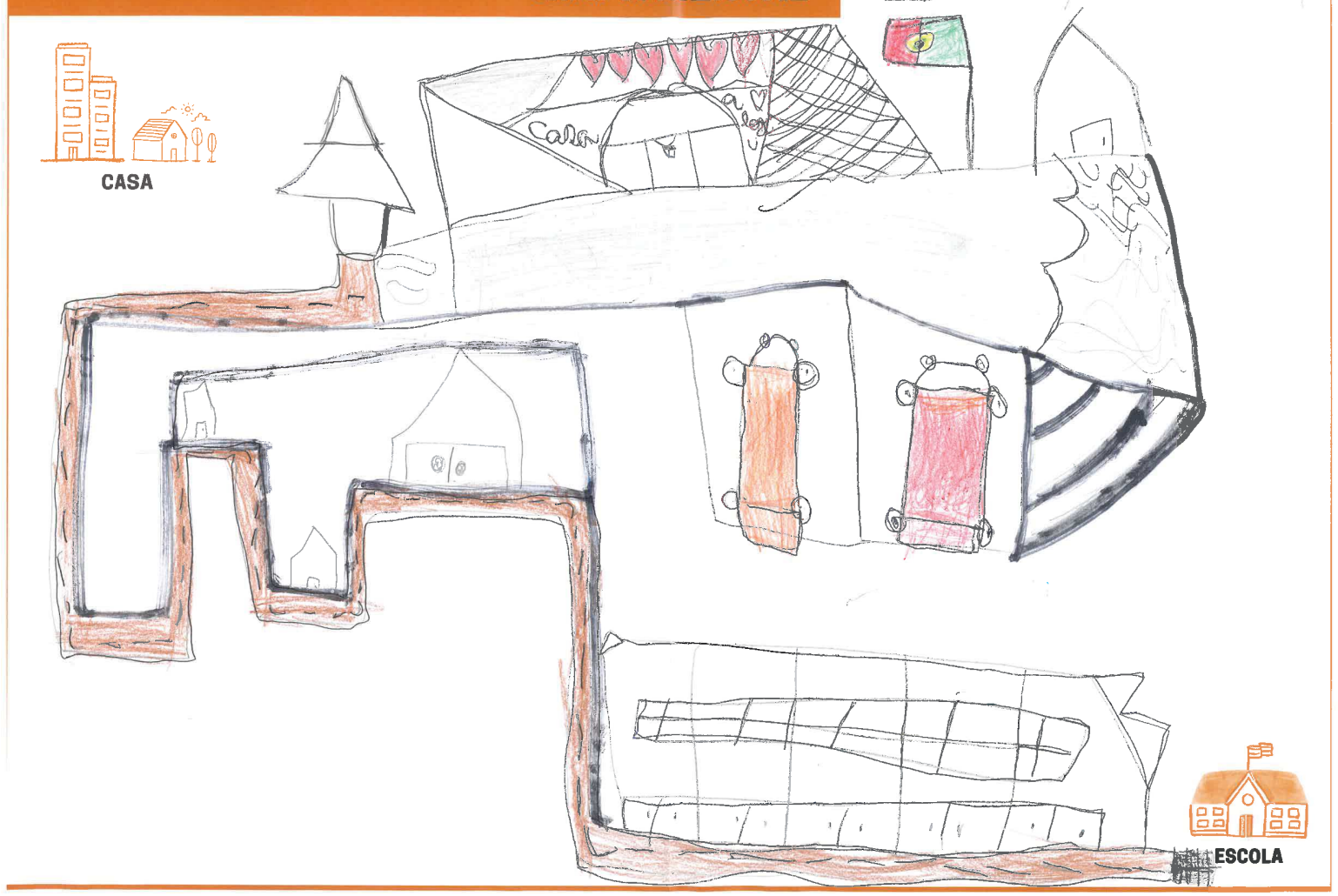


MAPA MENTAL

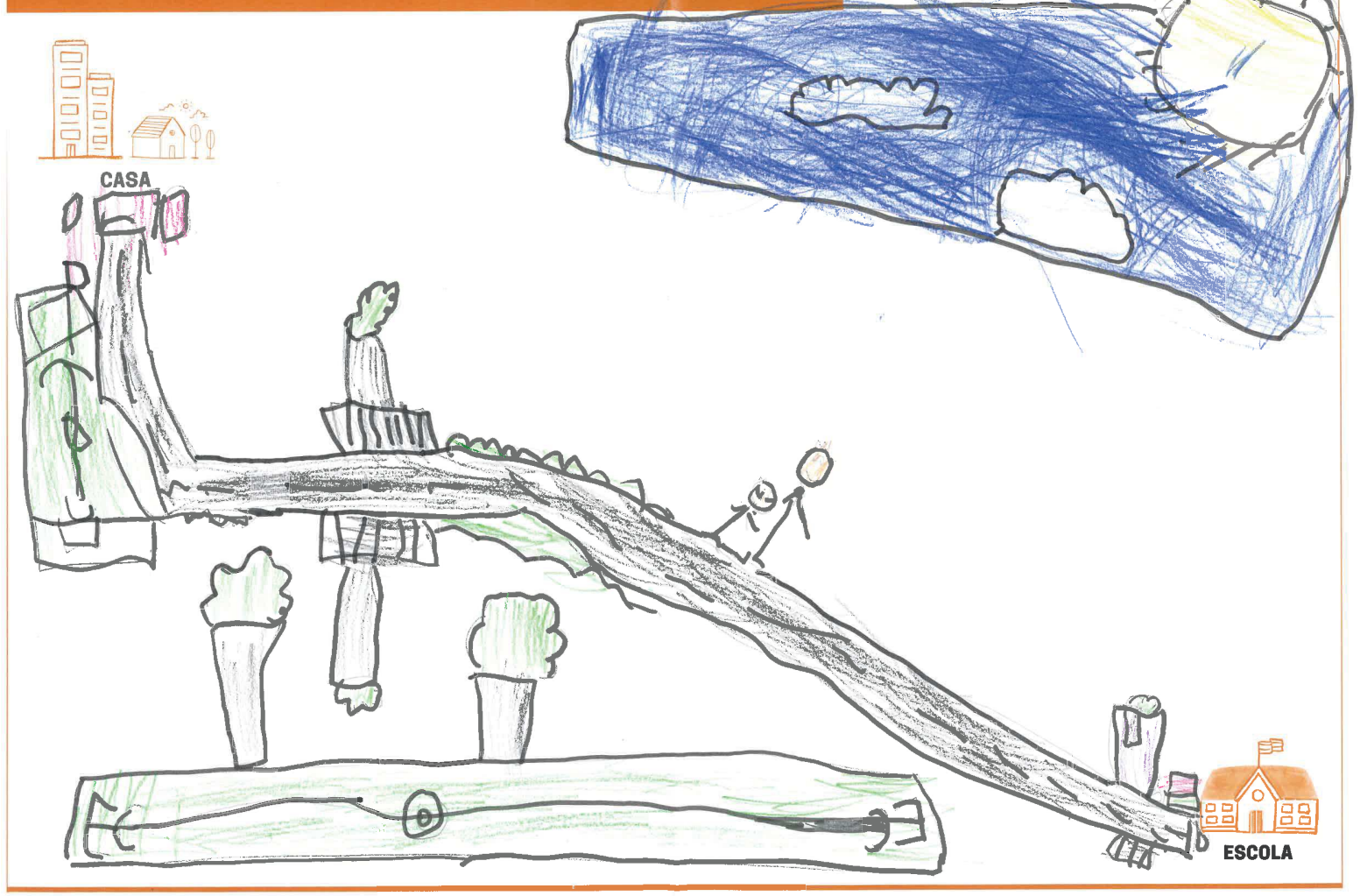


MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

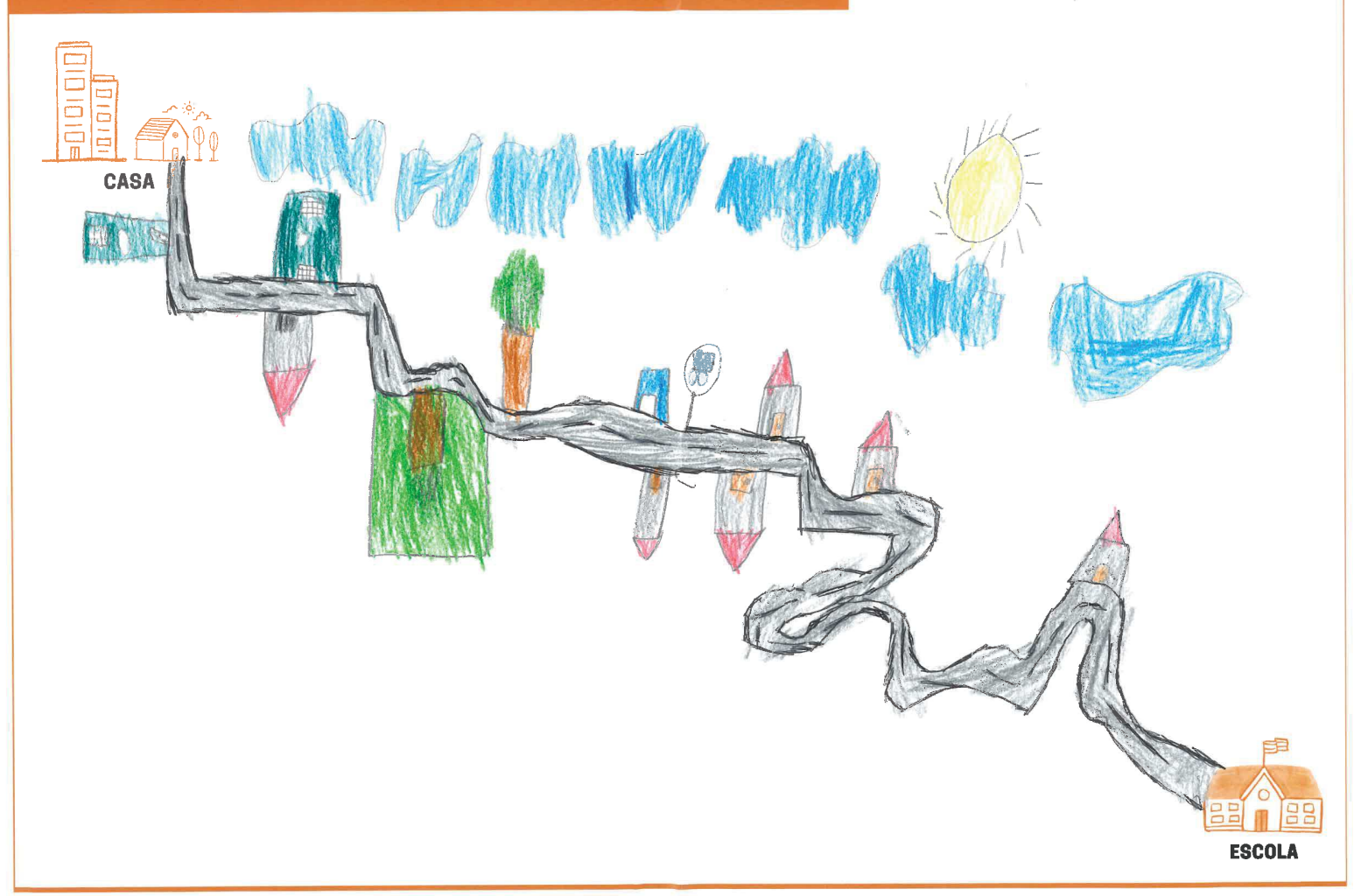


MAPA MENTAL



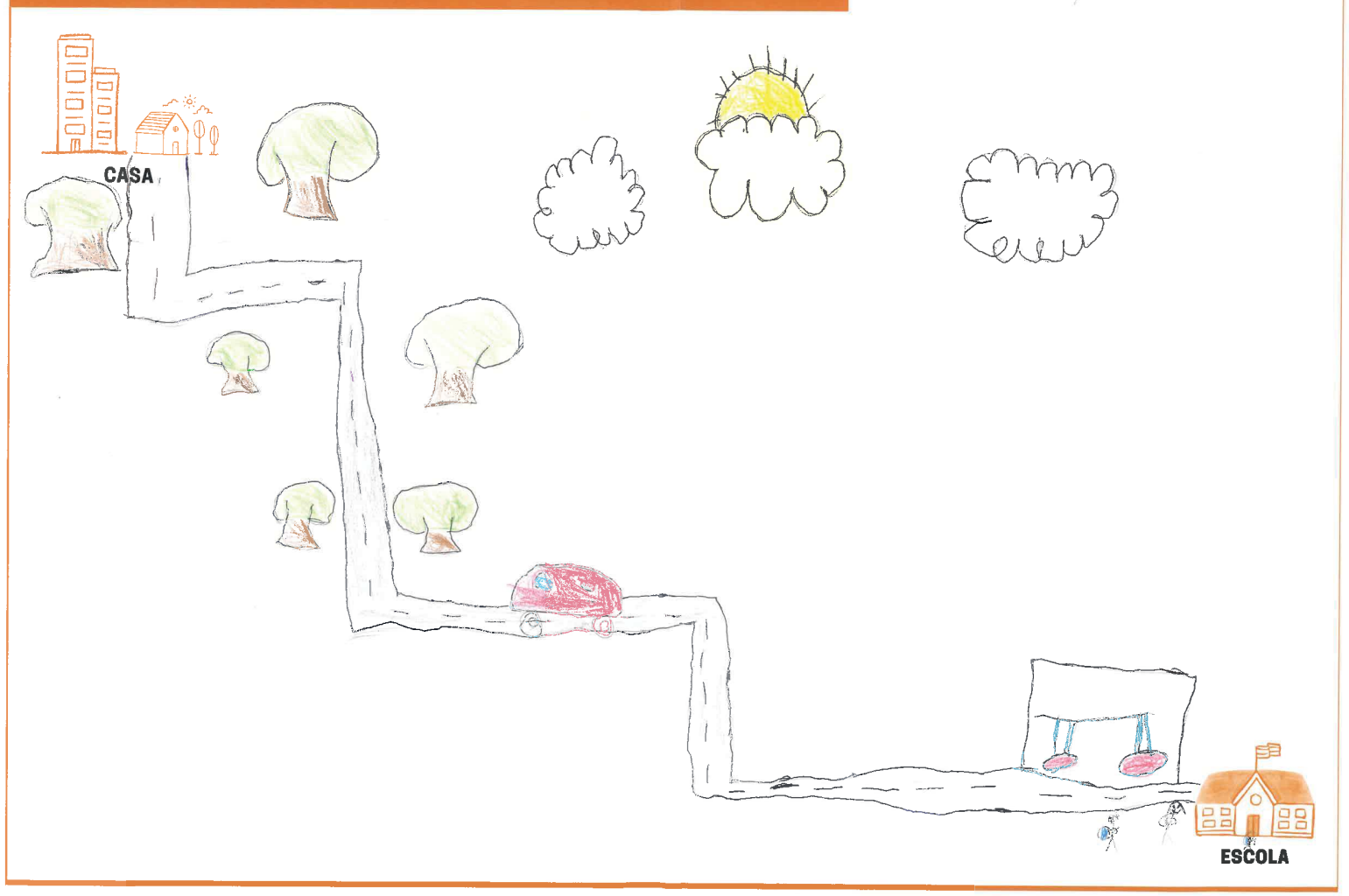
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

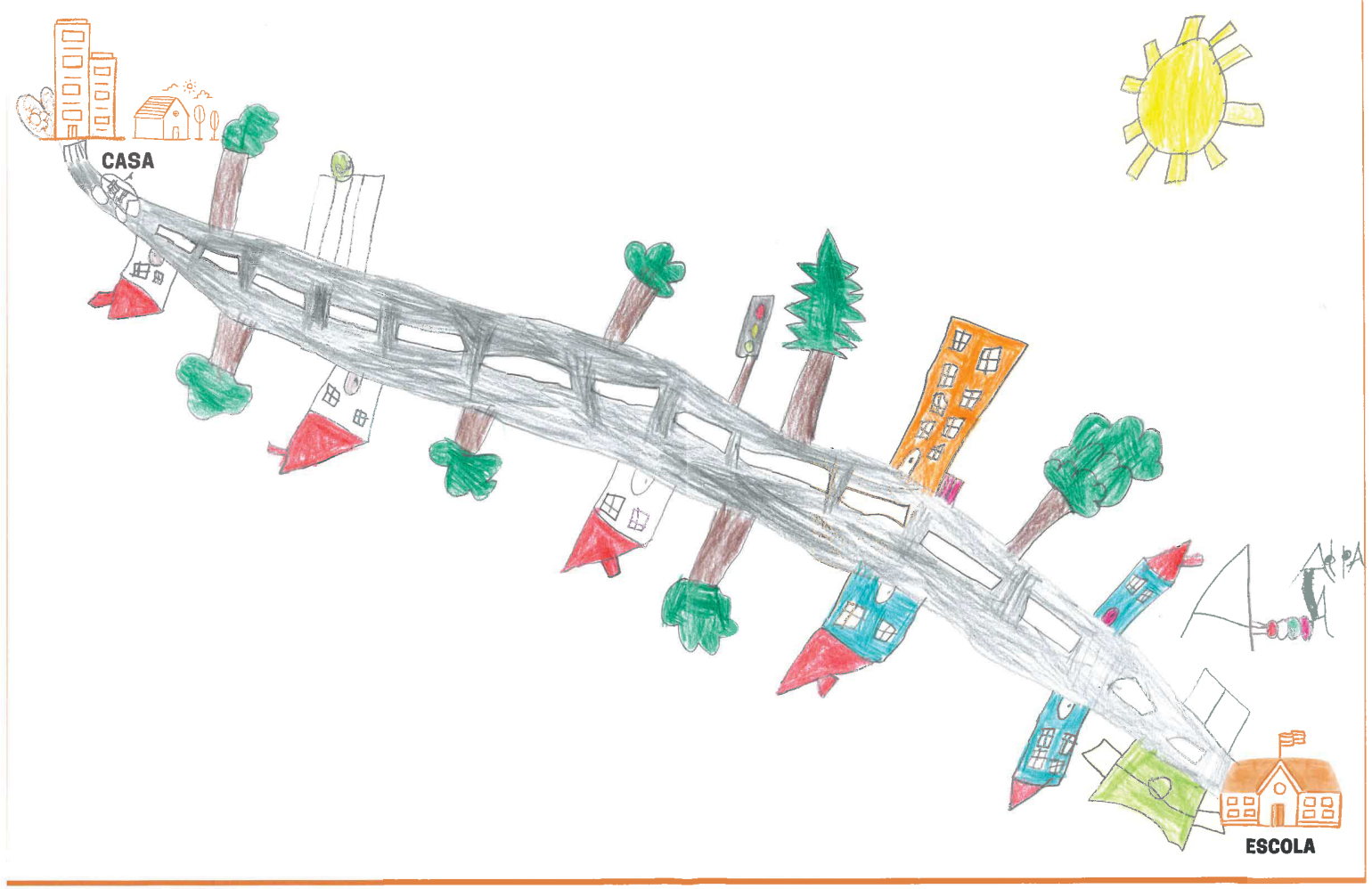
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

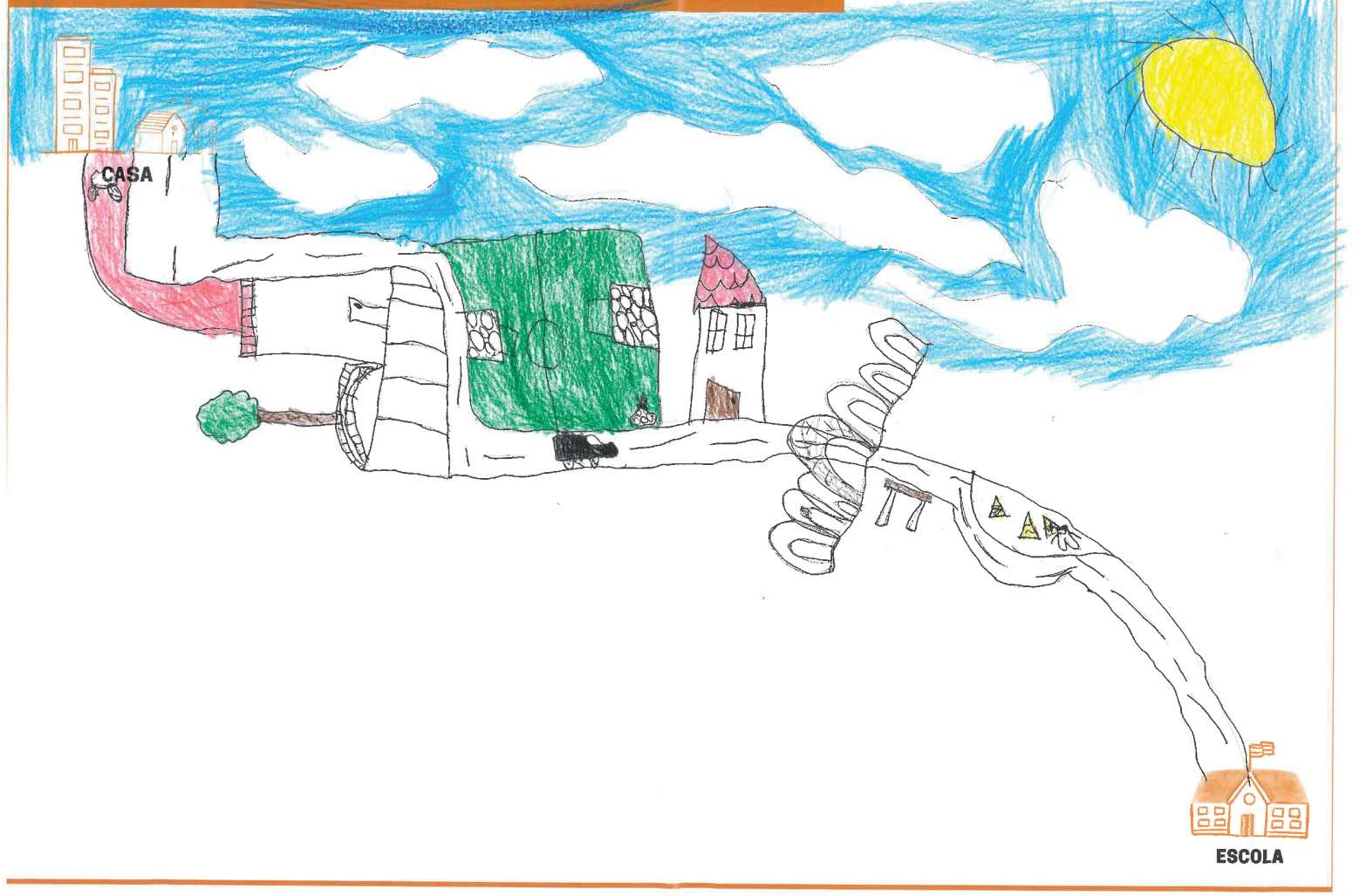
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

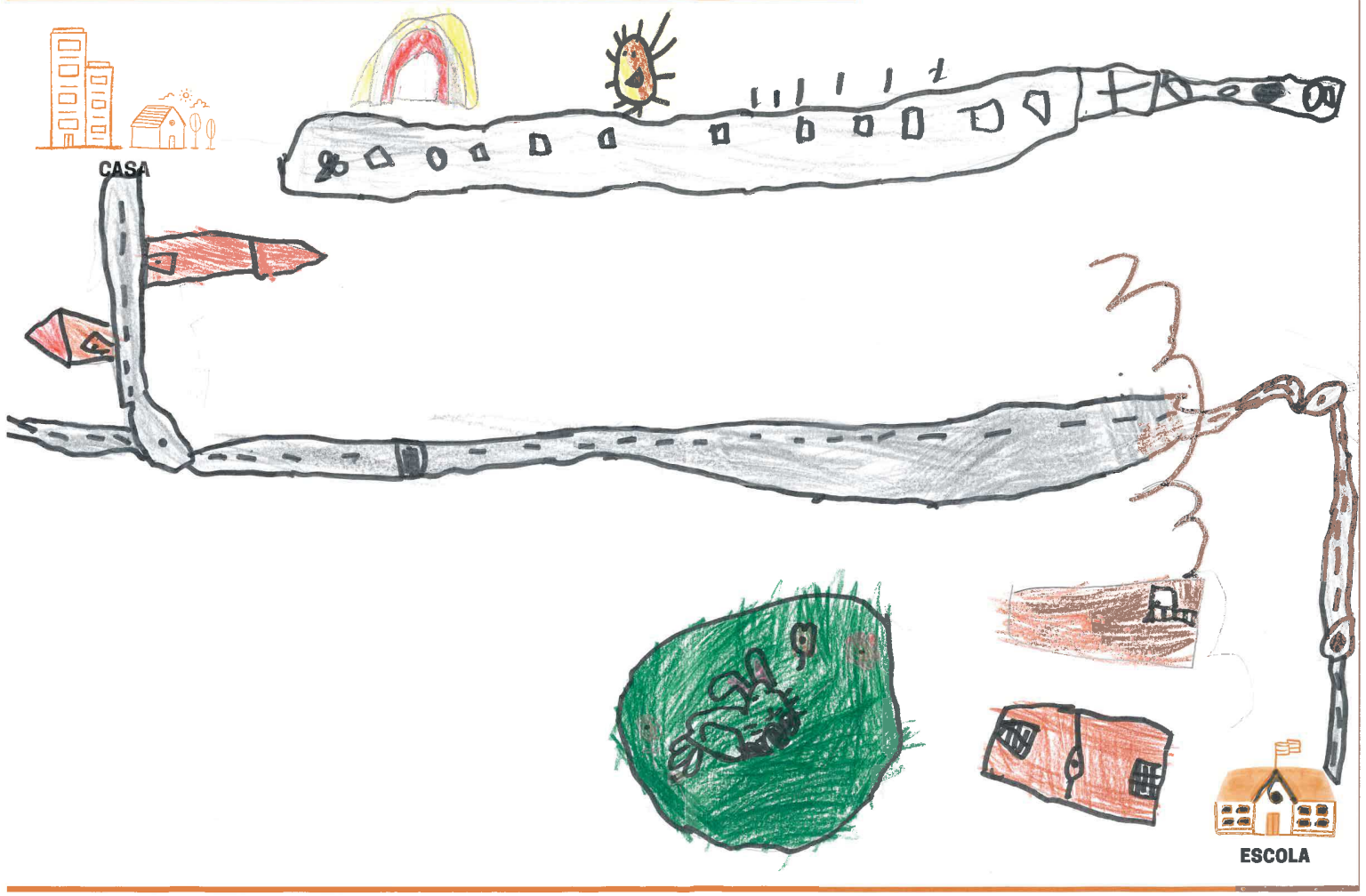


MAPA MENTAL

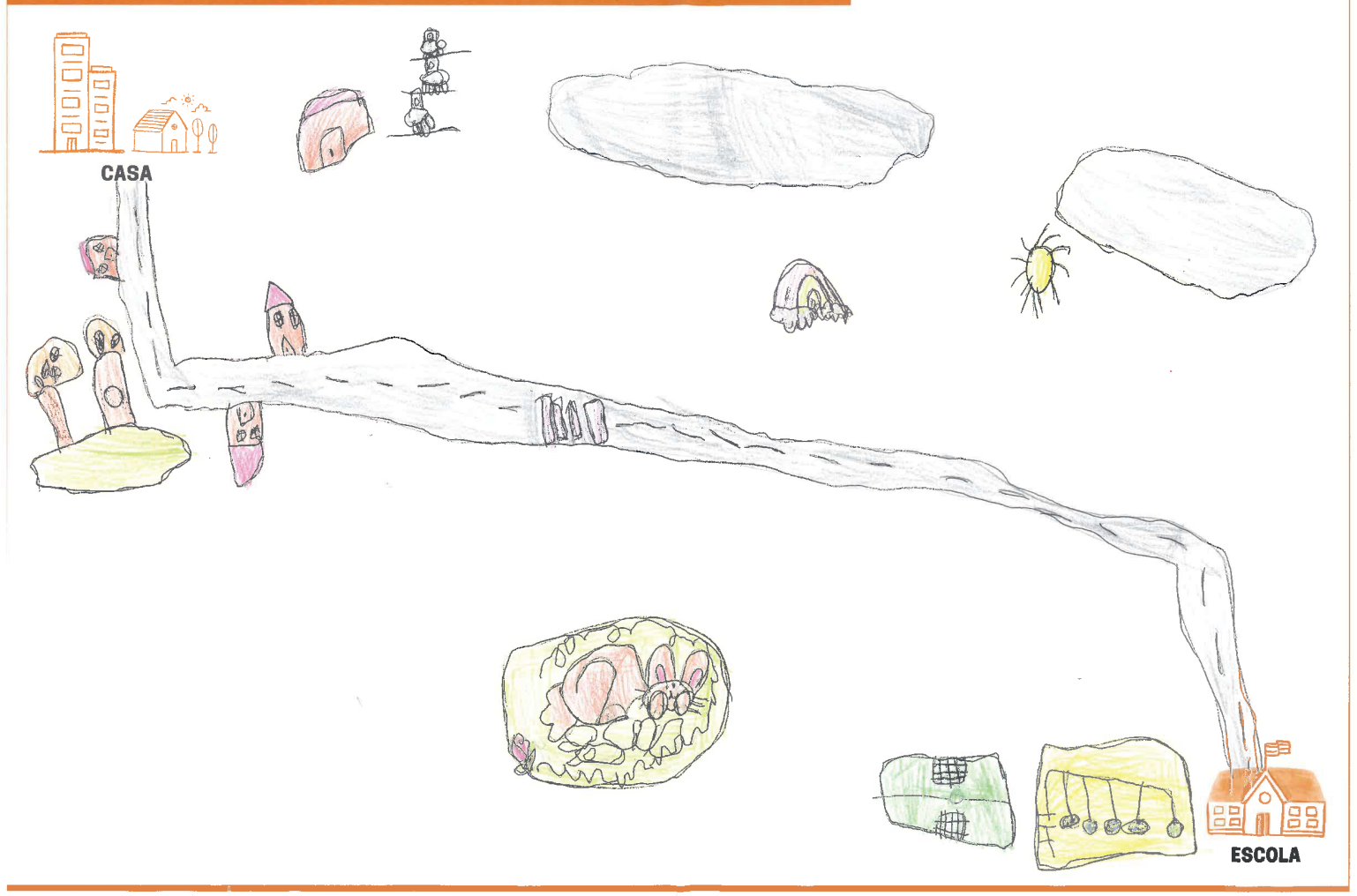


MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

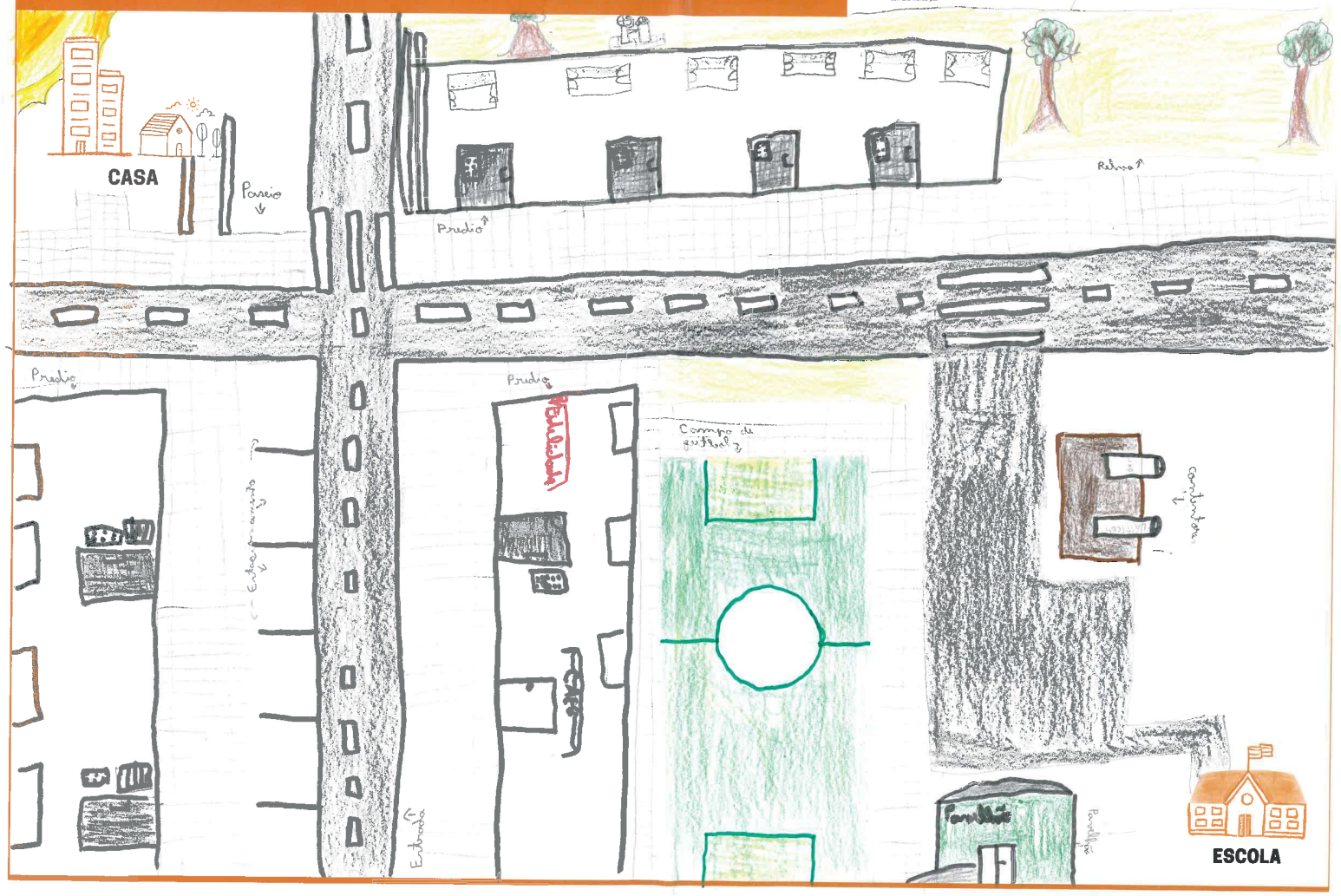


MAPA MENTAL

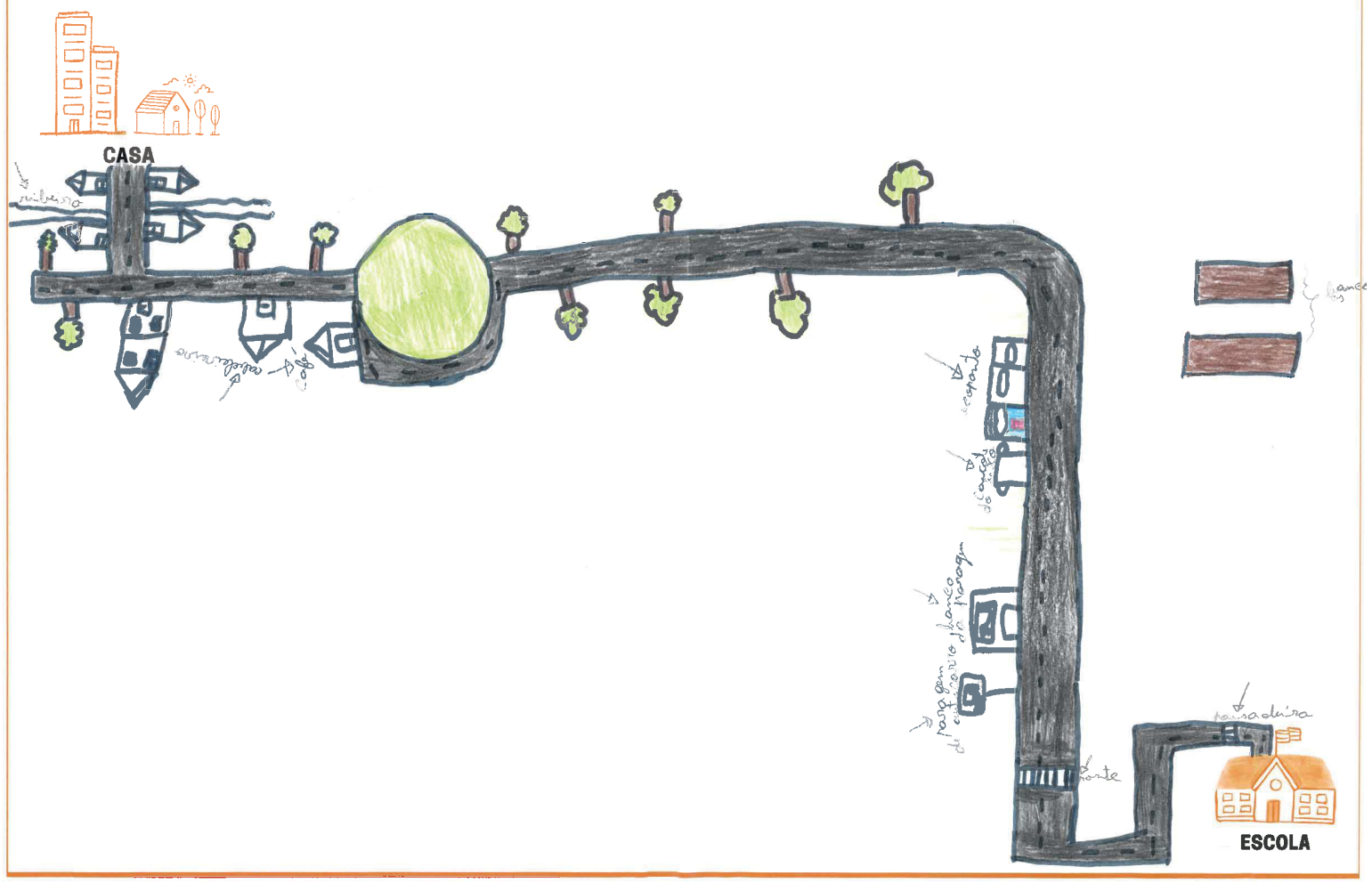


Digitalizado com CamScanner

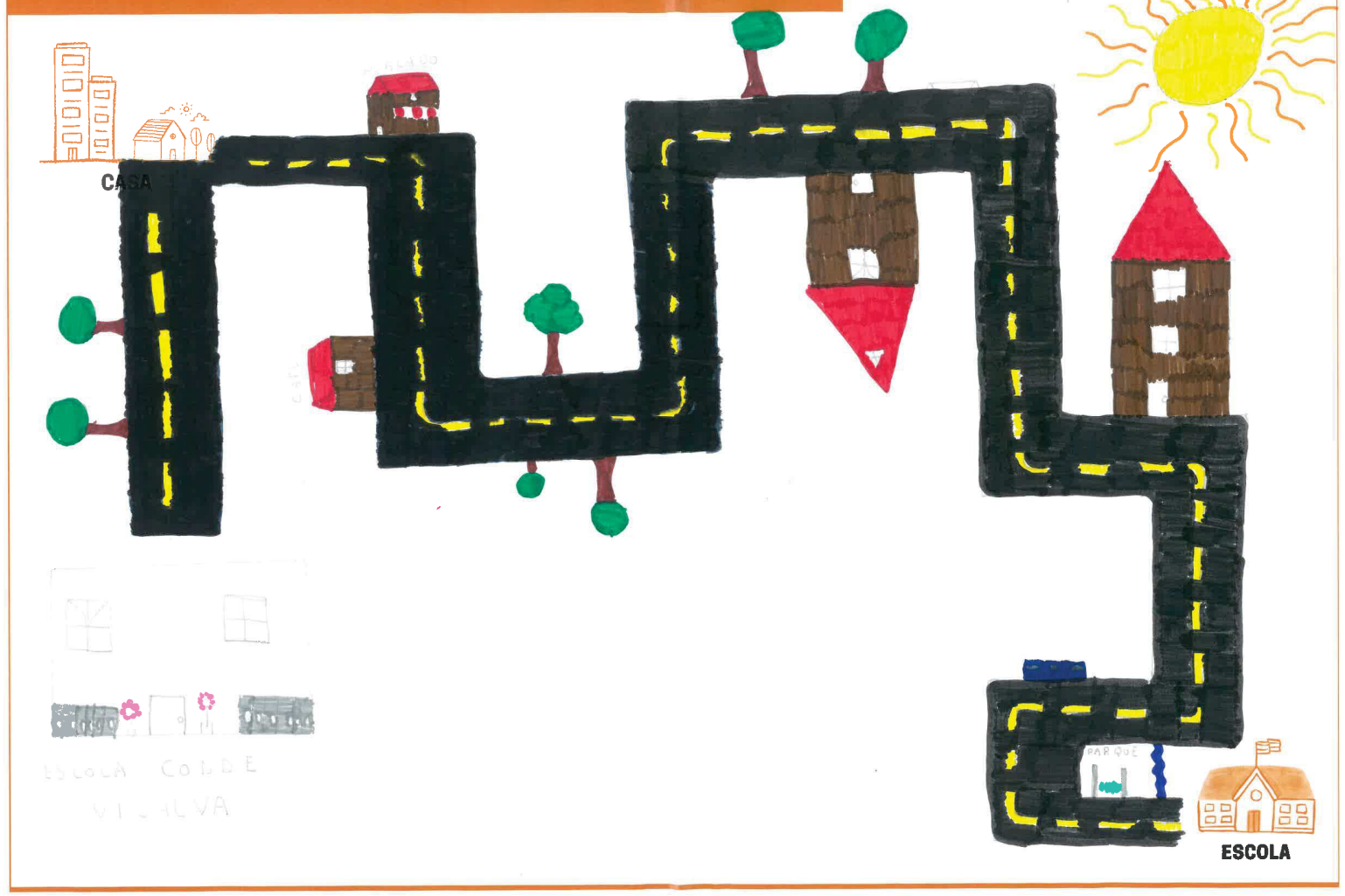
MAPA MENTAL



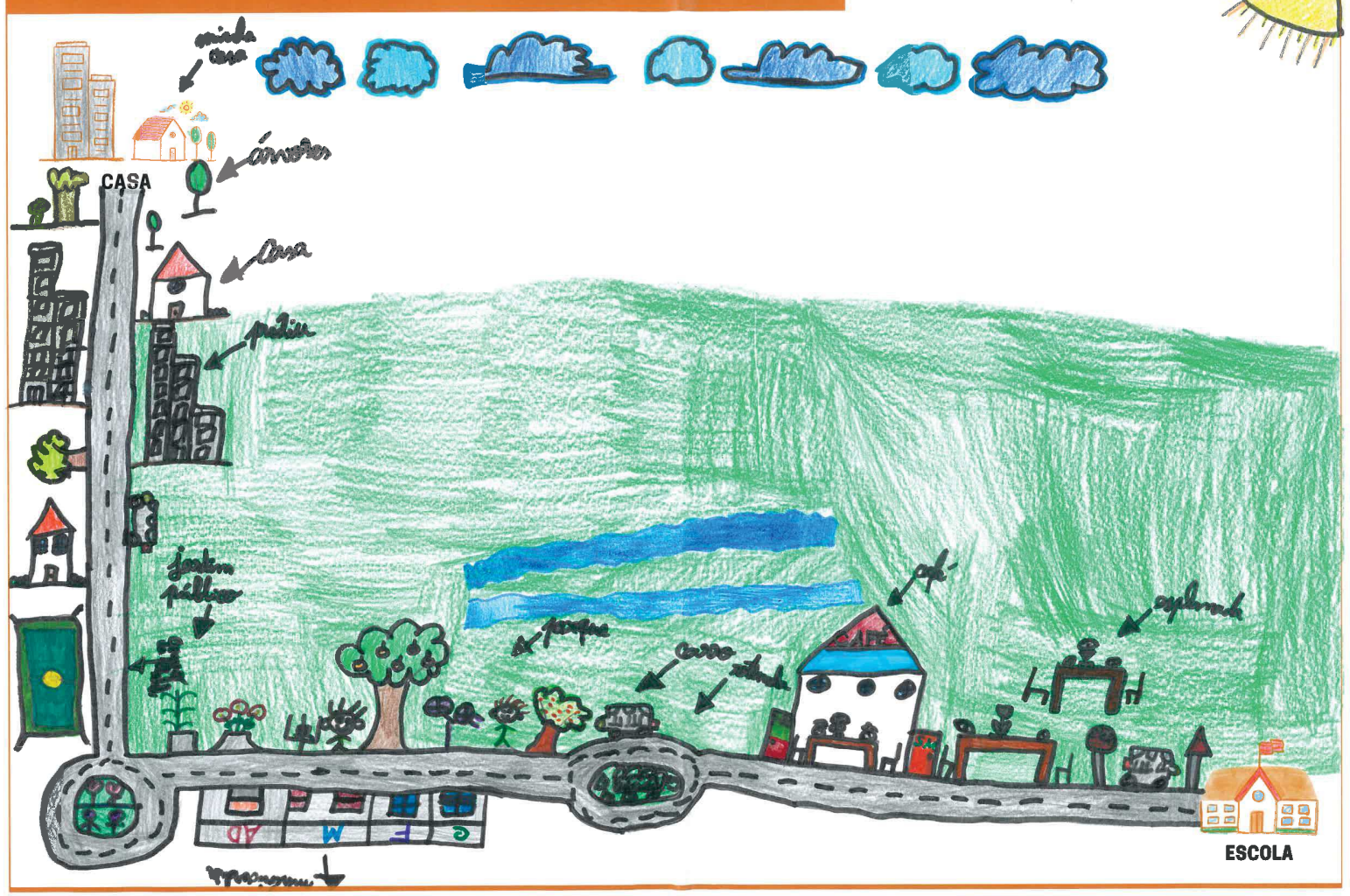
MAPA MENTAL



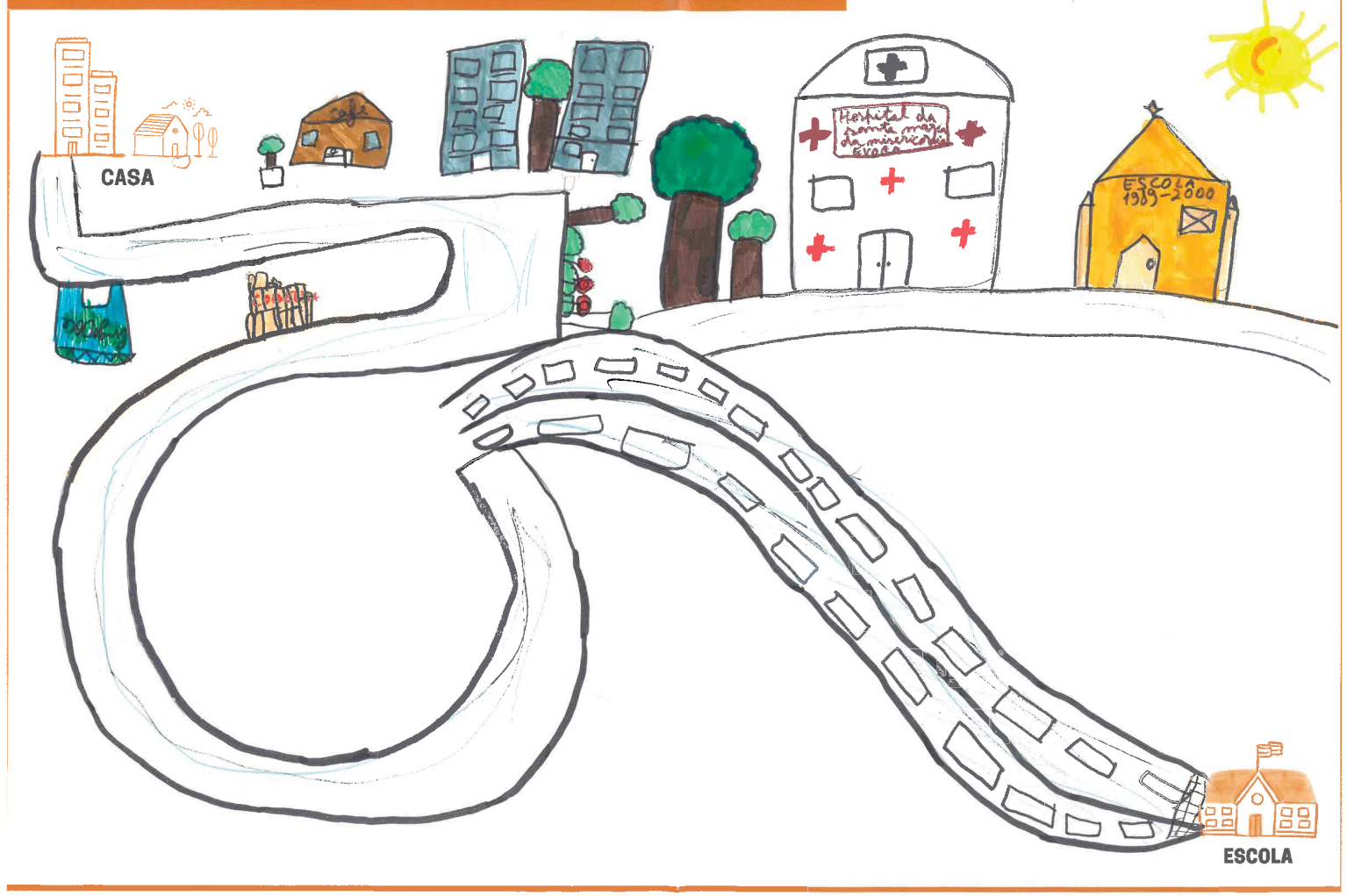
MAPA MENTAL



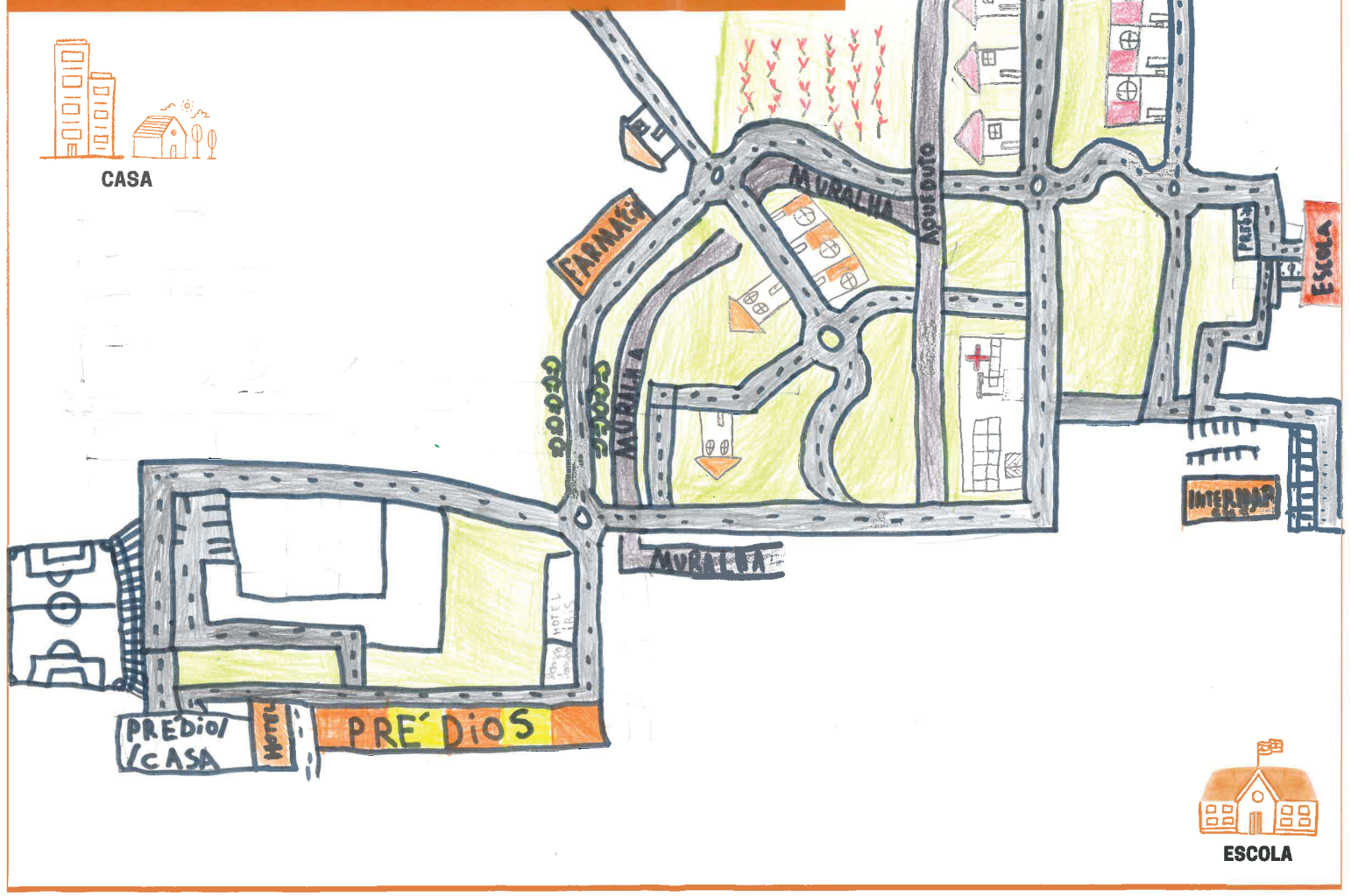
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

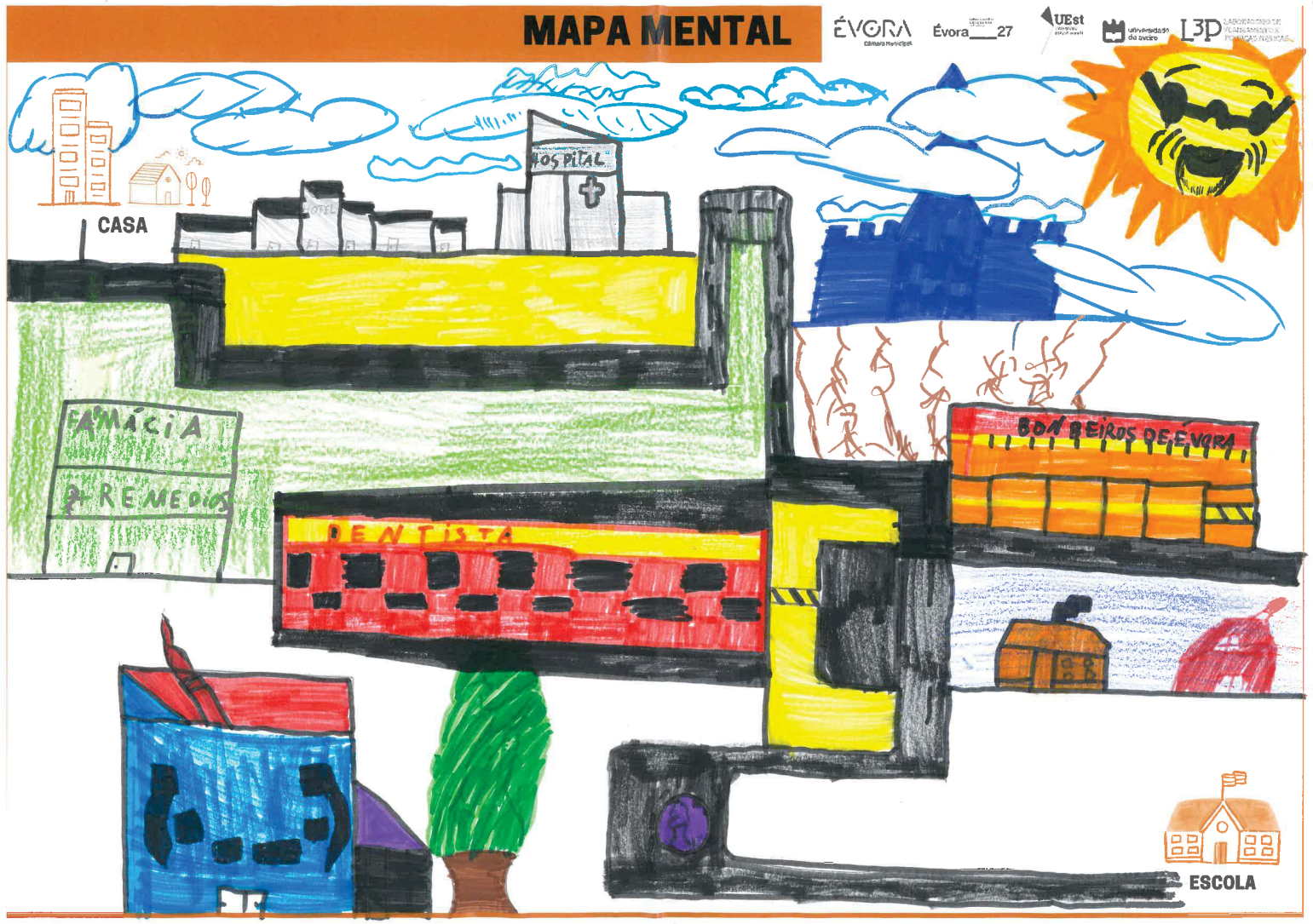


MAPA MENTAL

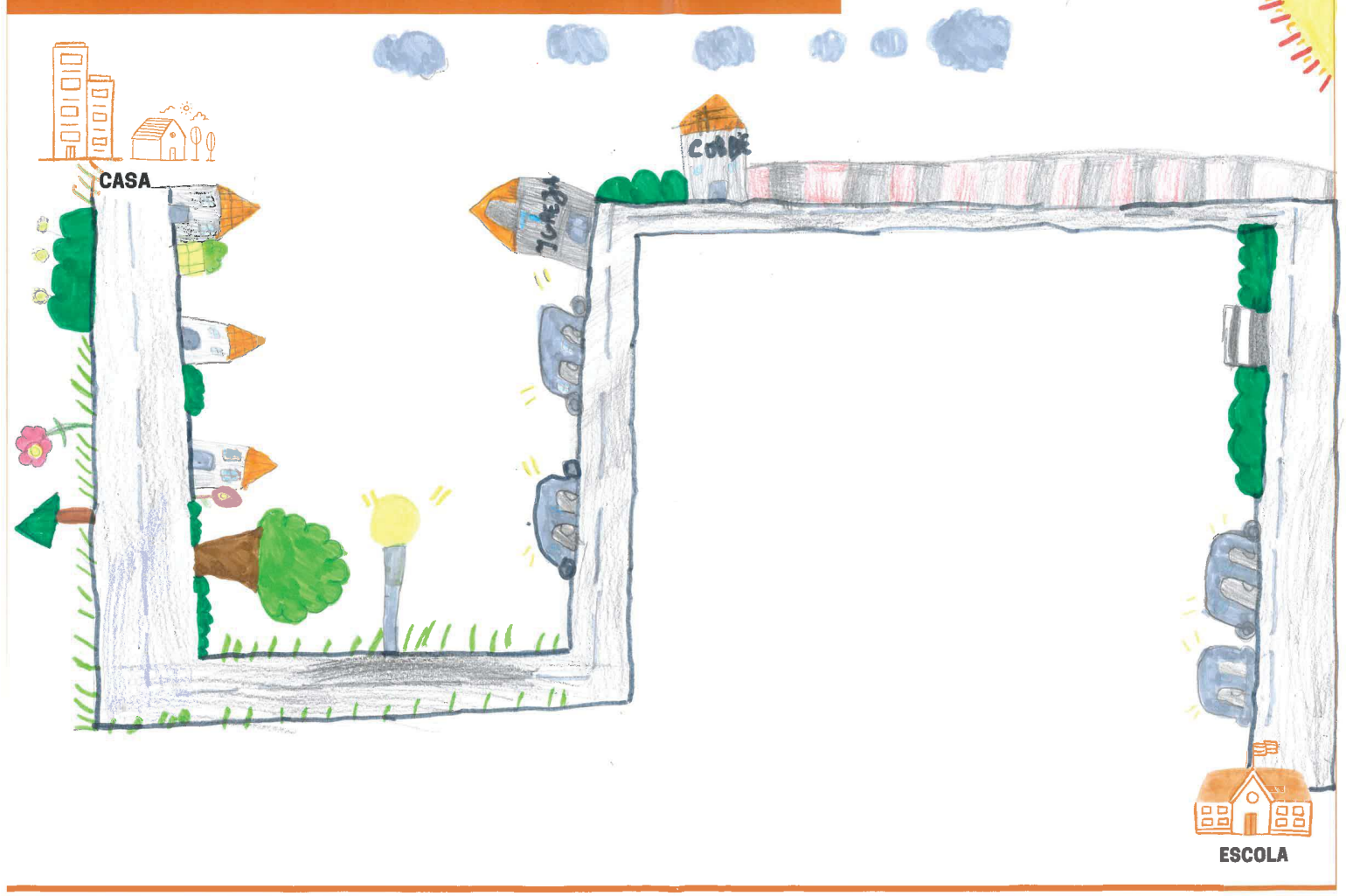


MAPA MENTAL

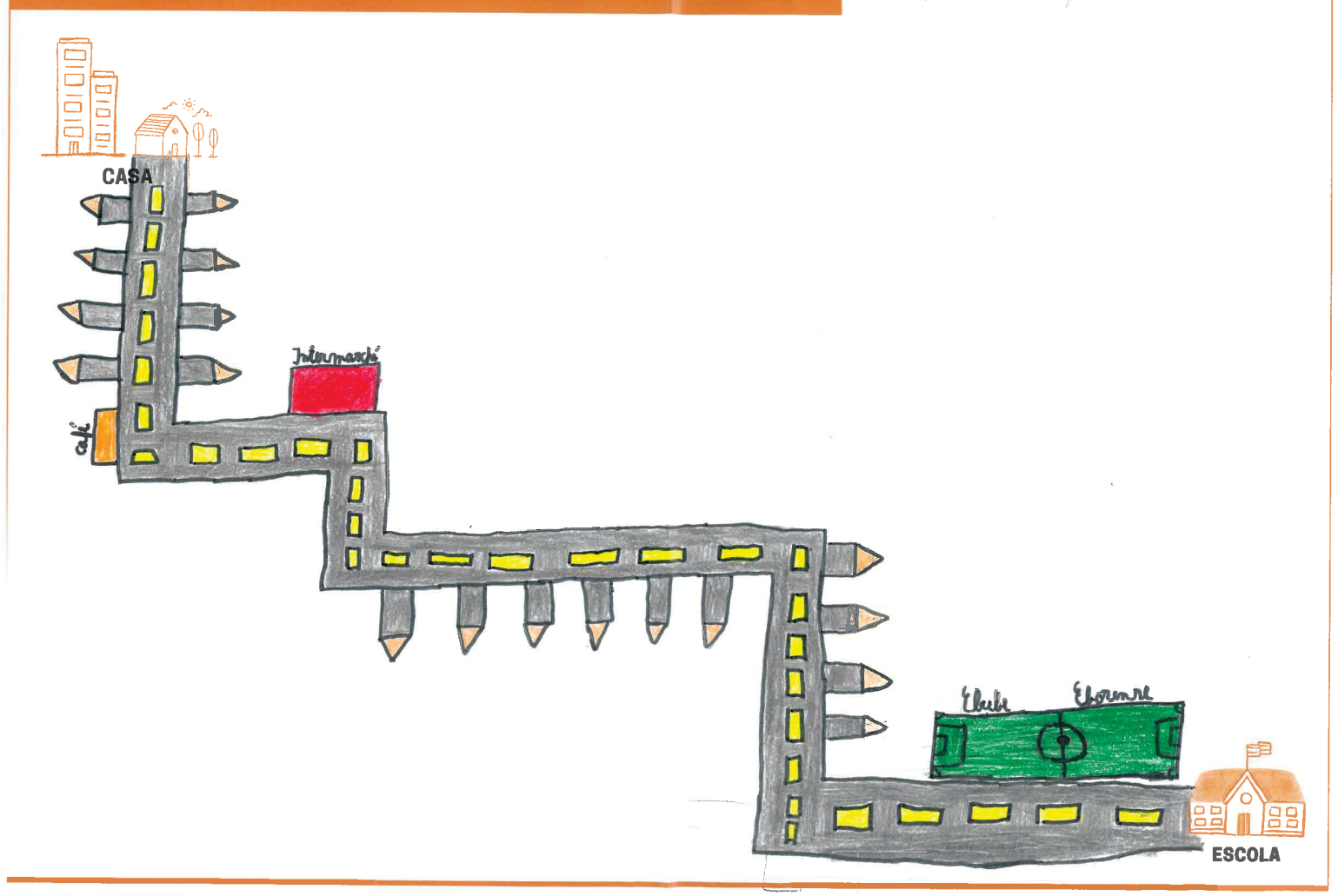
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

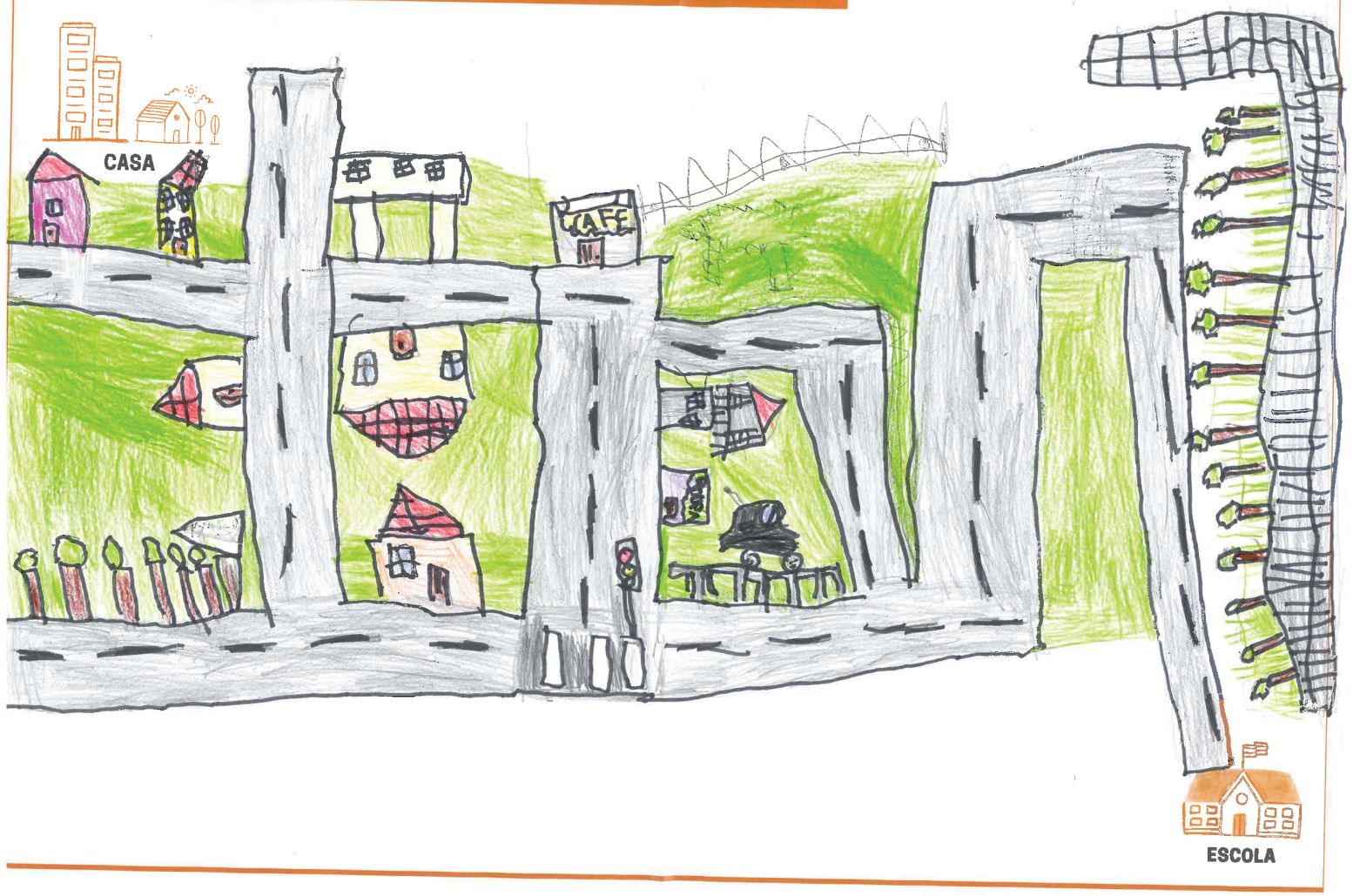
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

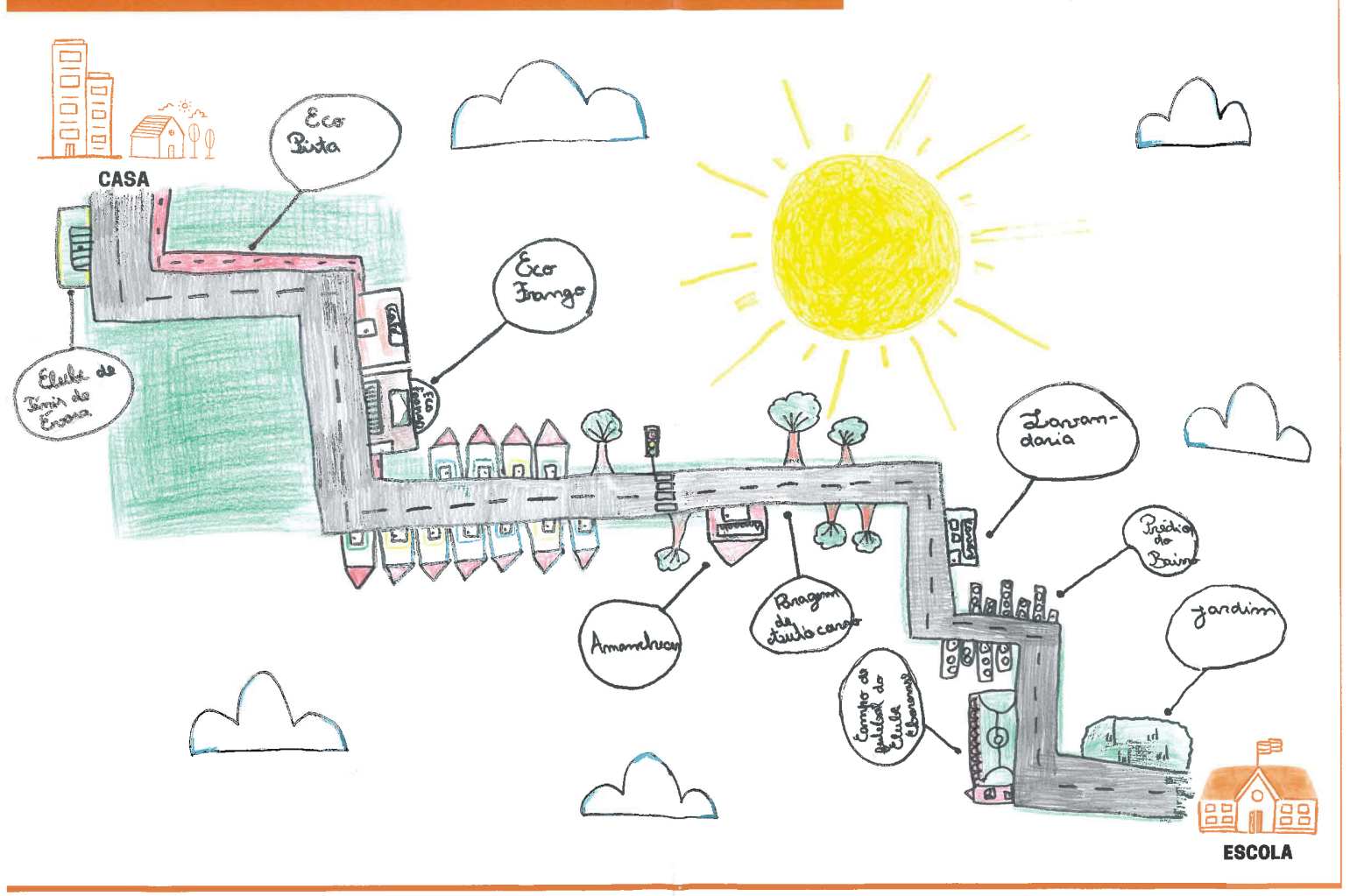
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

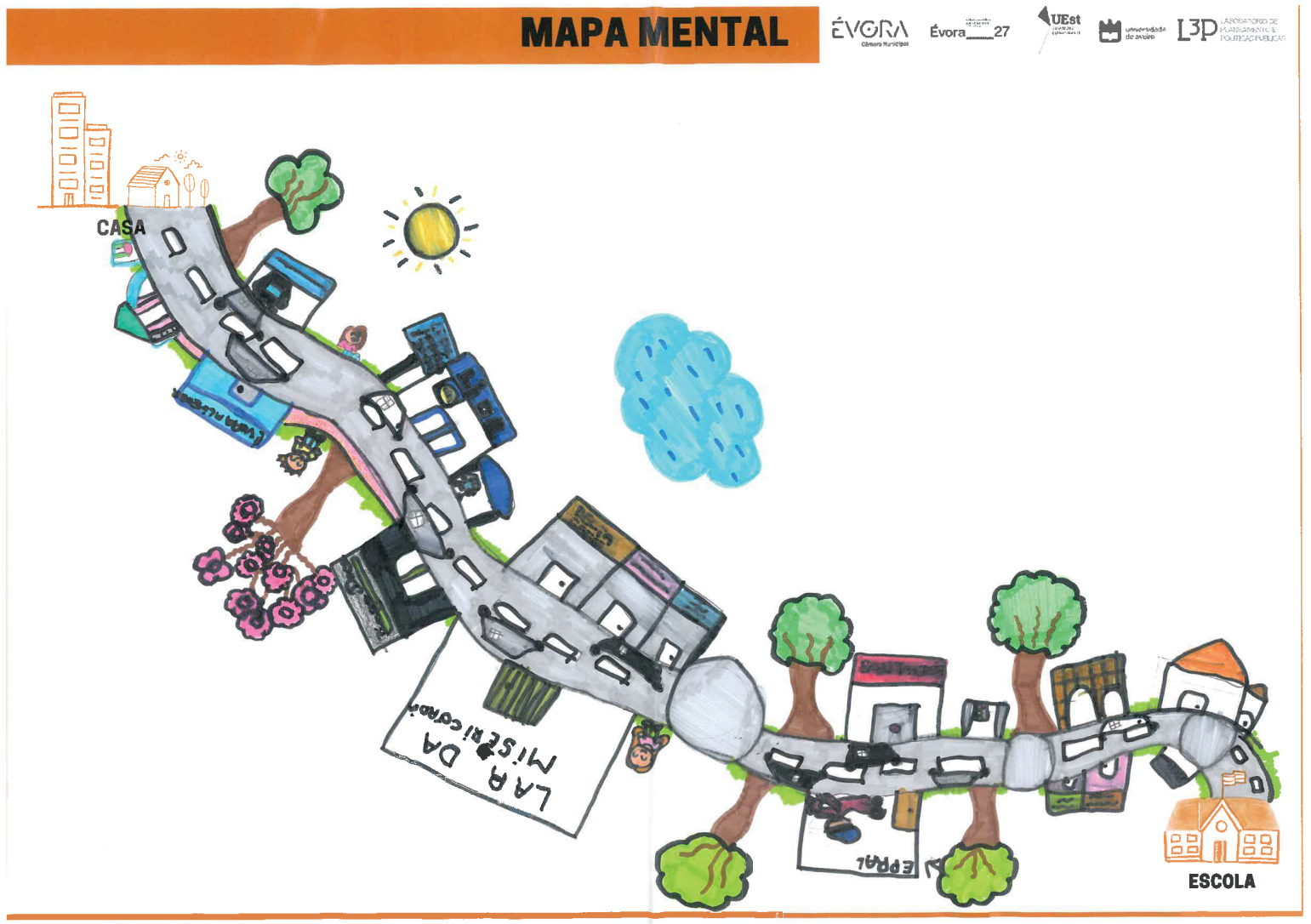


MAPA MENTAL

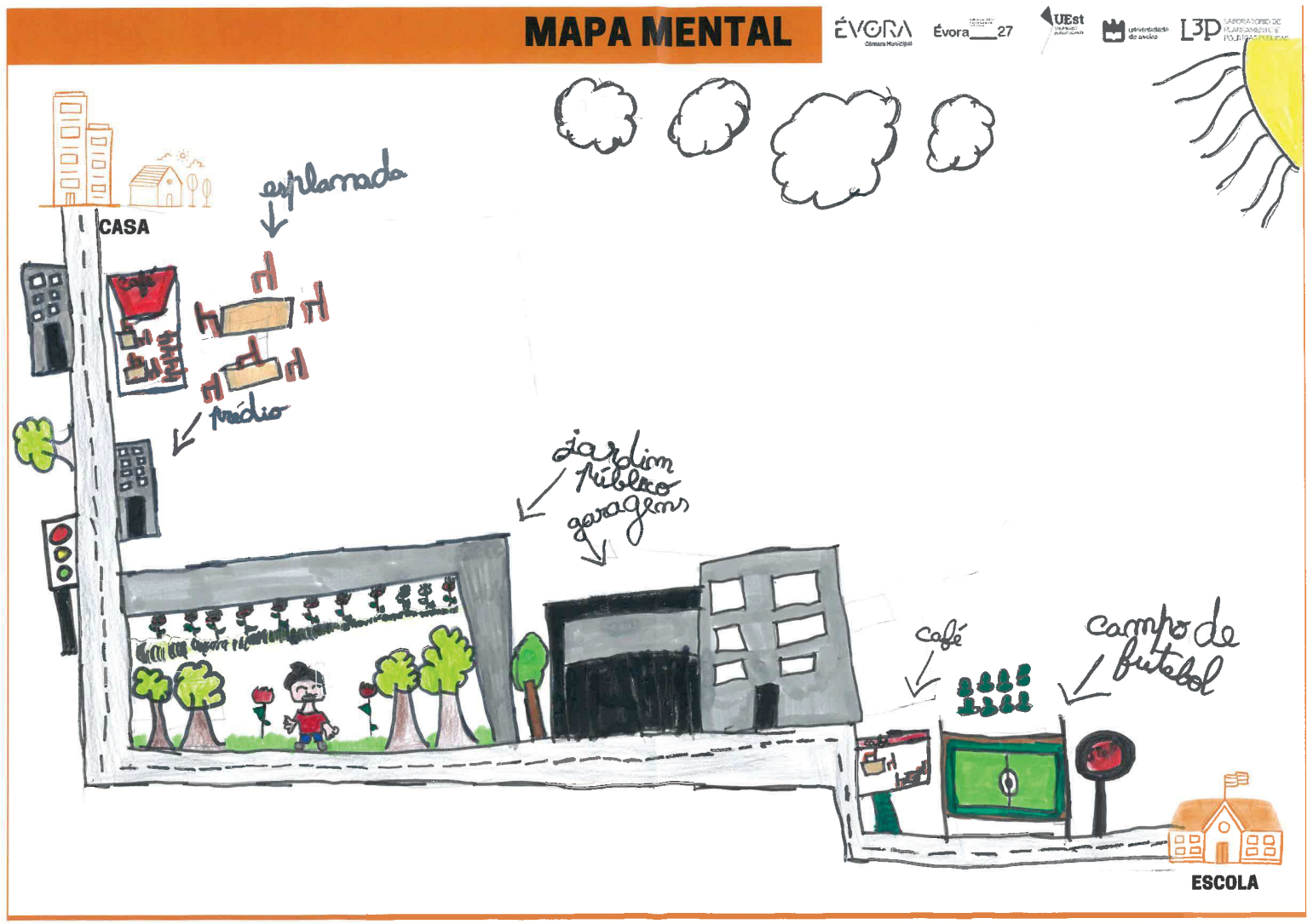
MAPA MENTAL

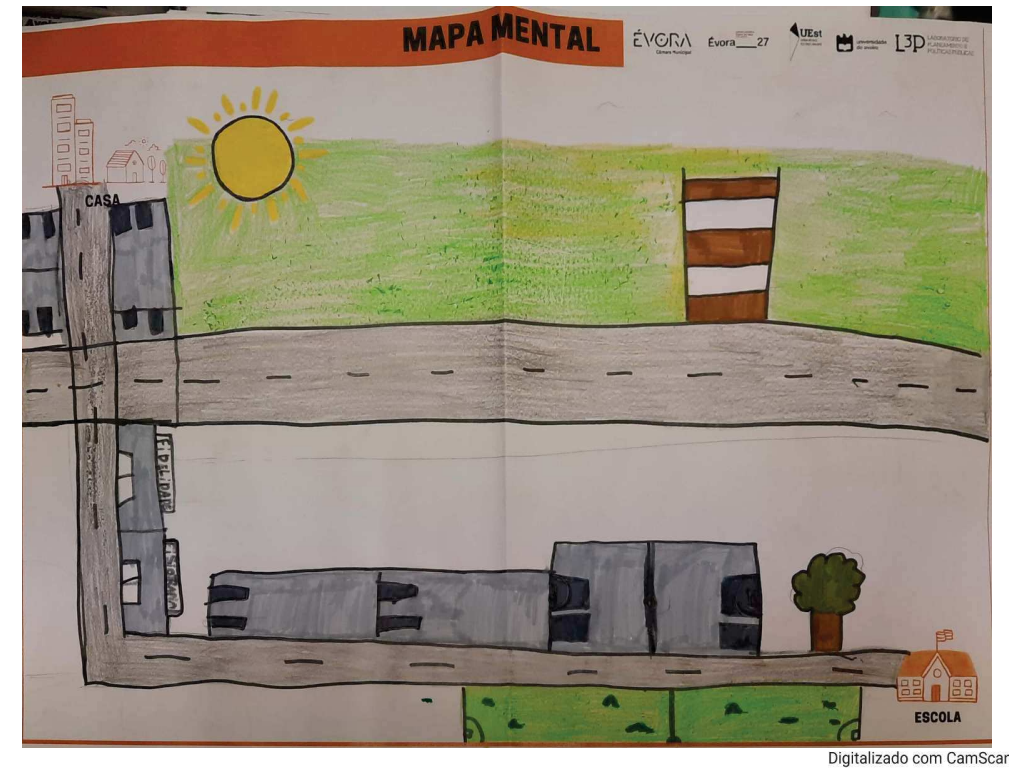


MAPA MENTAL



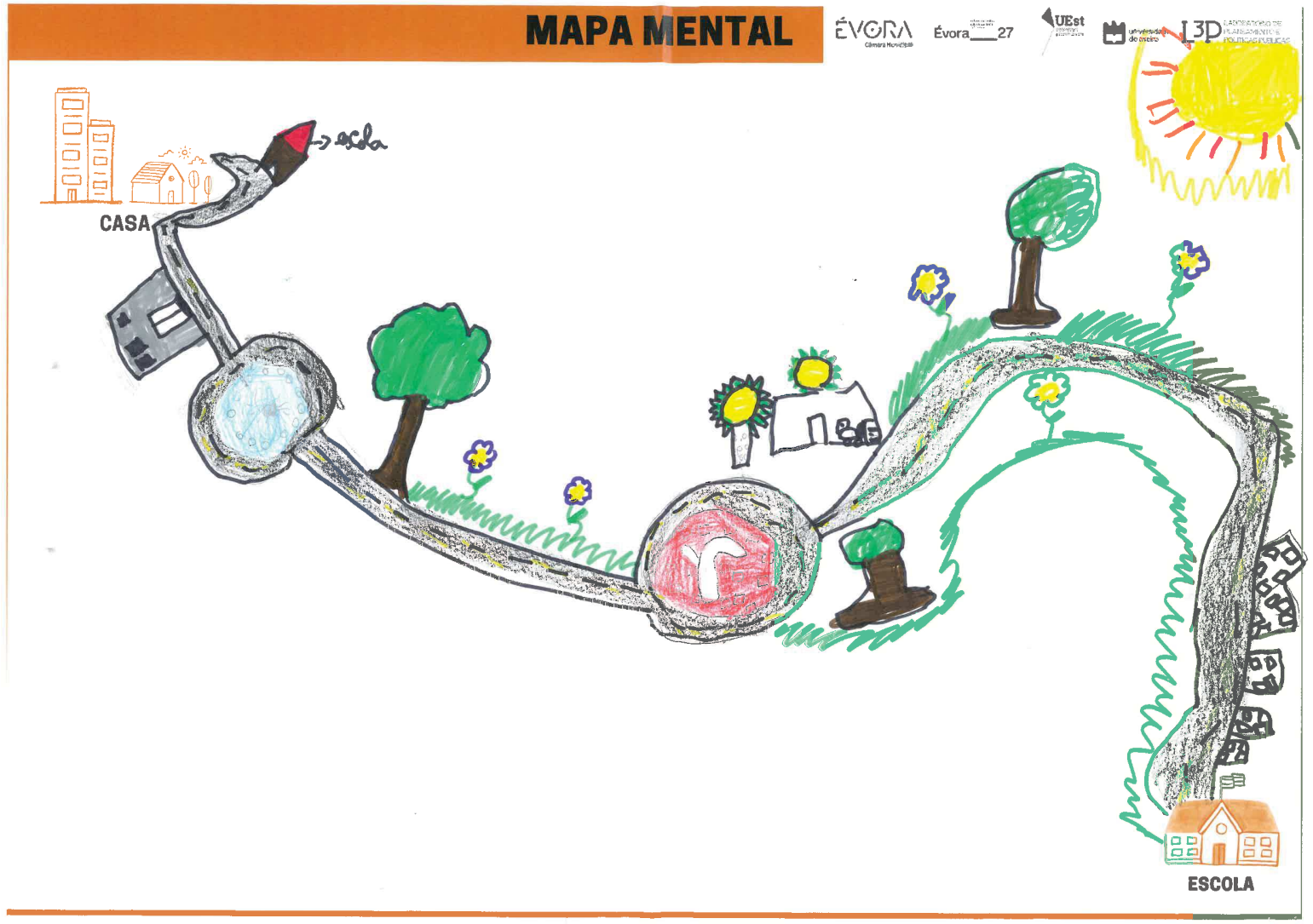
MAPA MENTAL





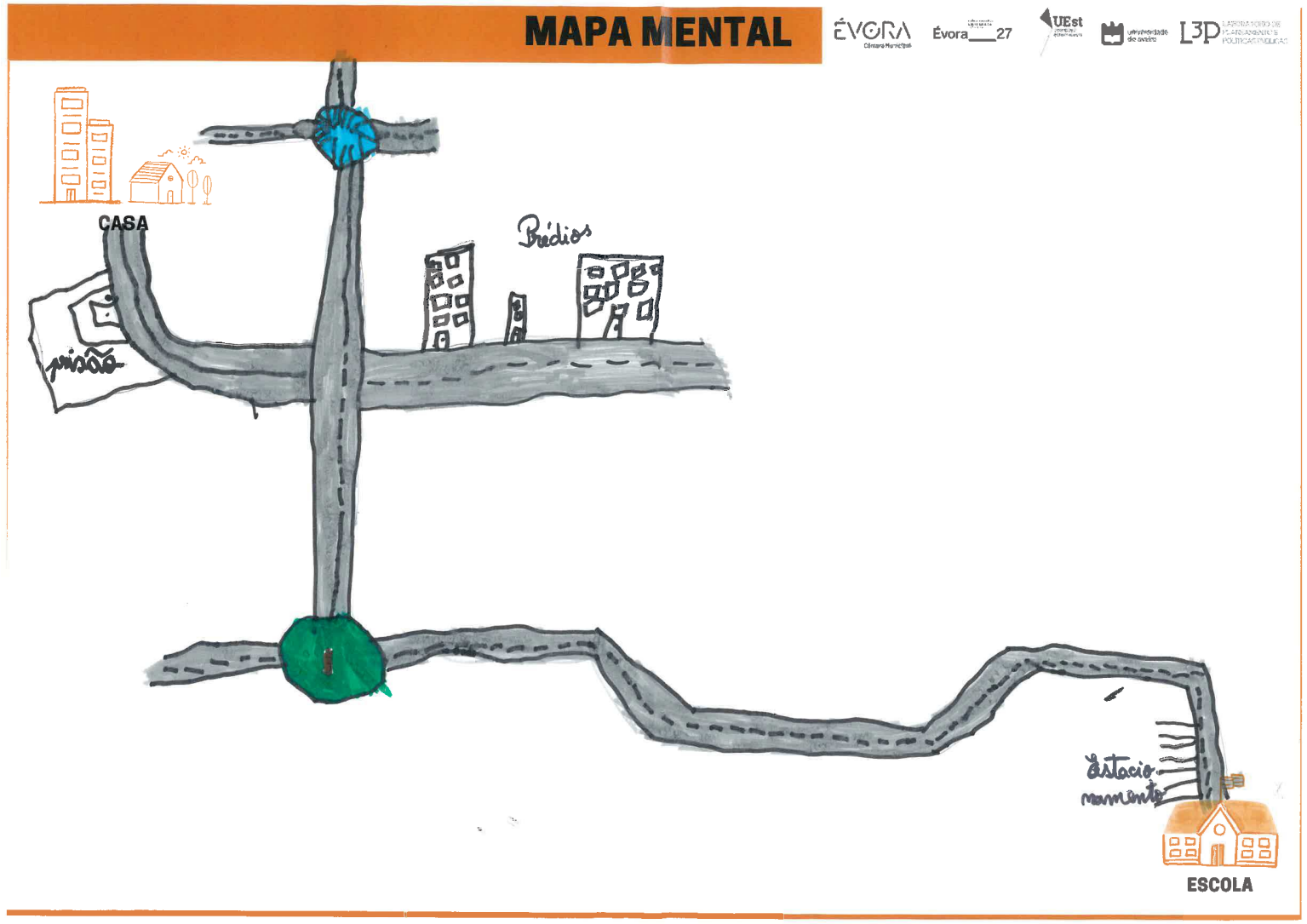
Digitalizado com CamScanner

MAPA MENTAL

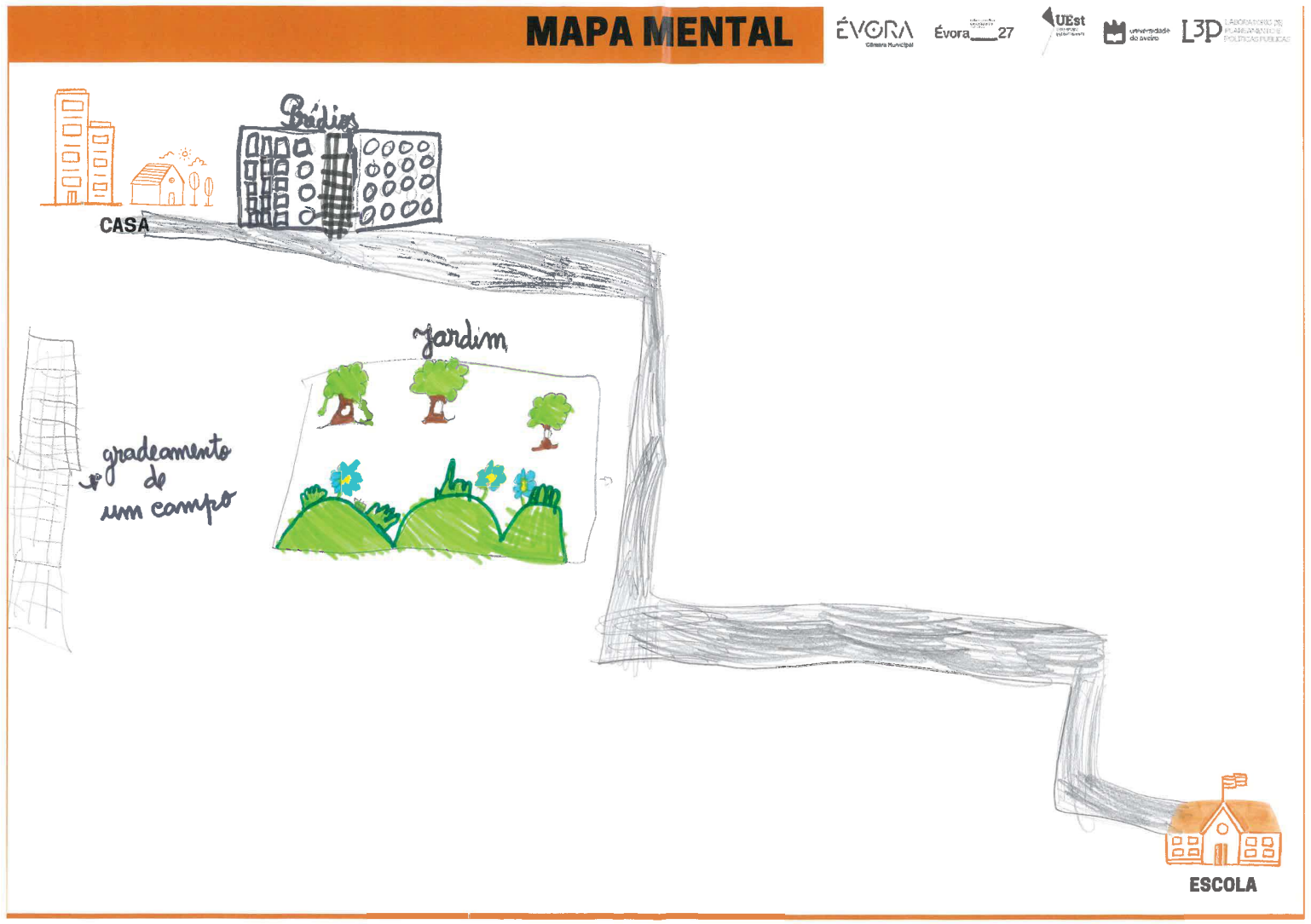


MAPA MENTAL

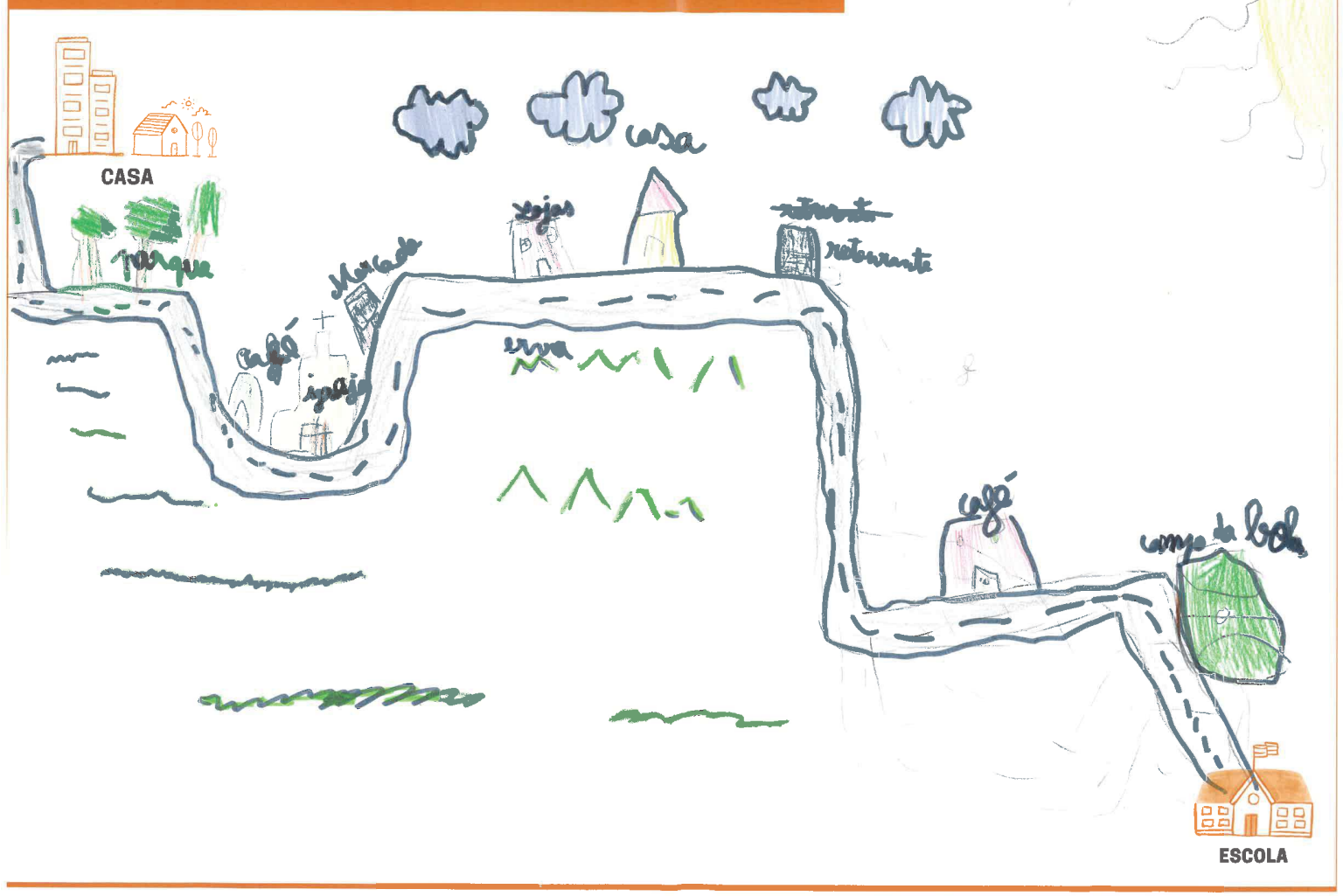
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

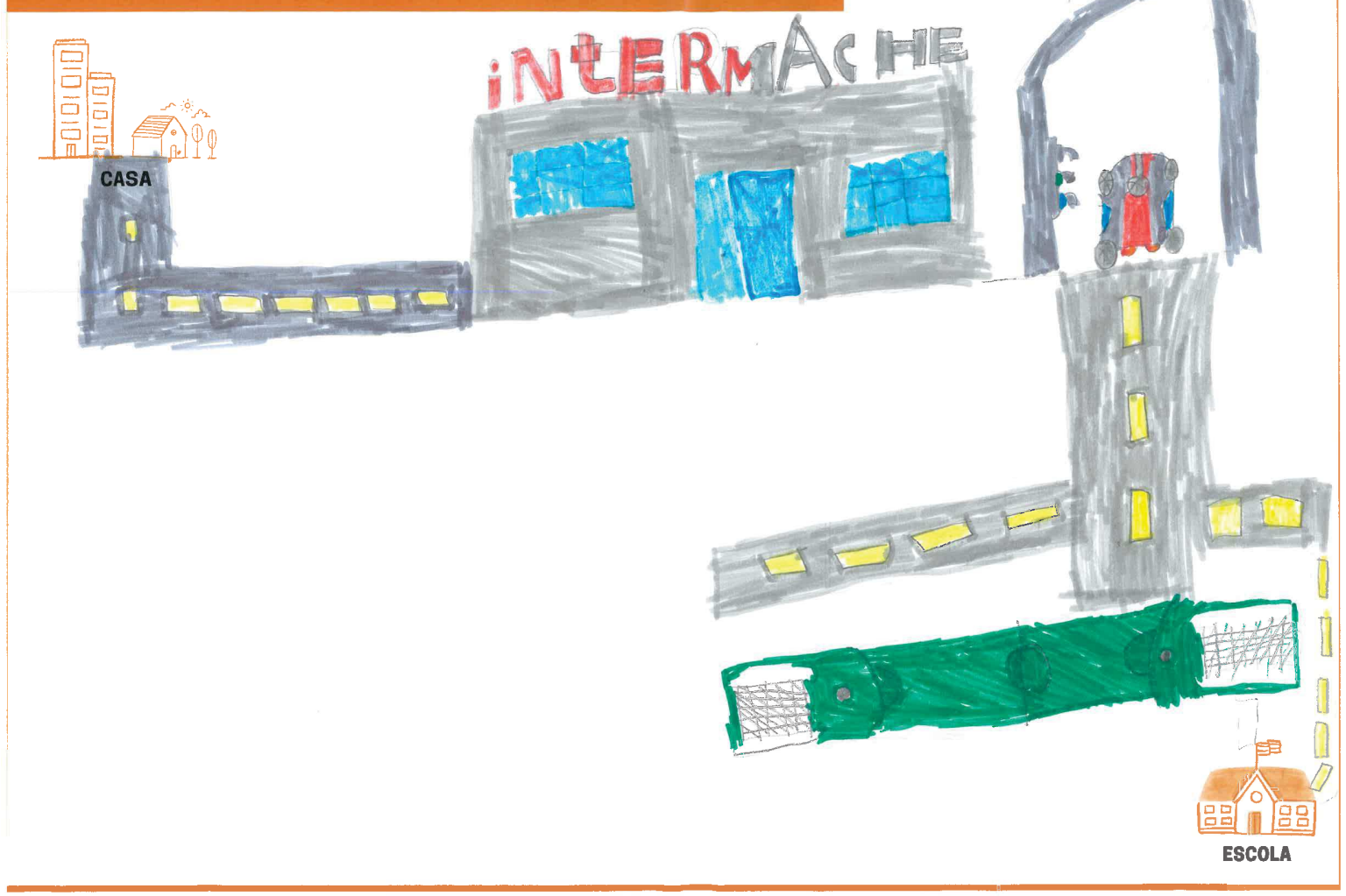


MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

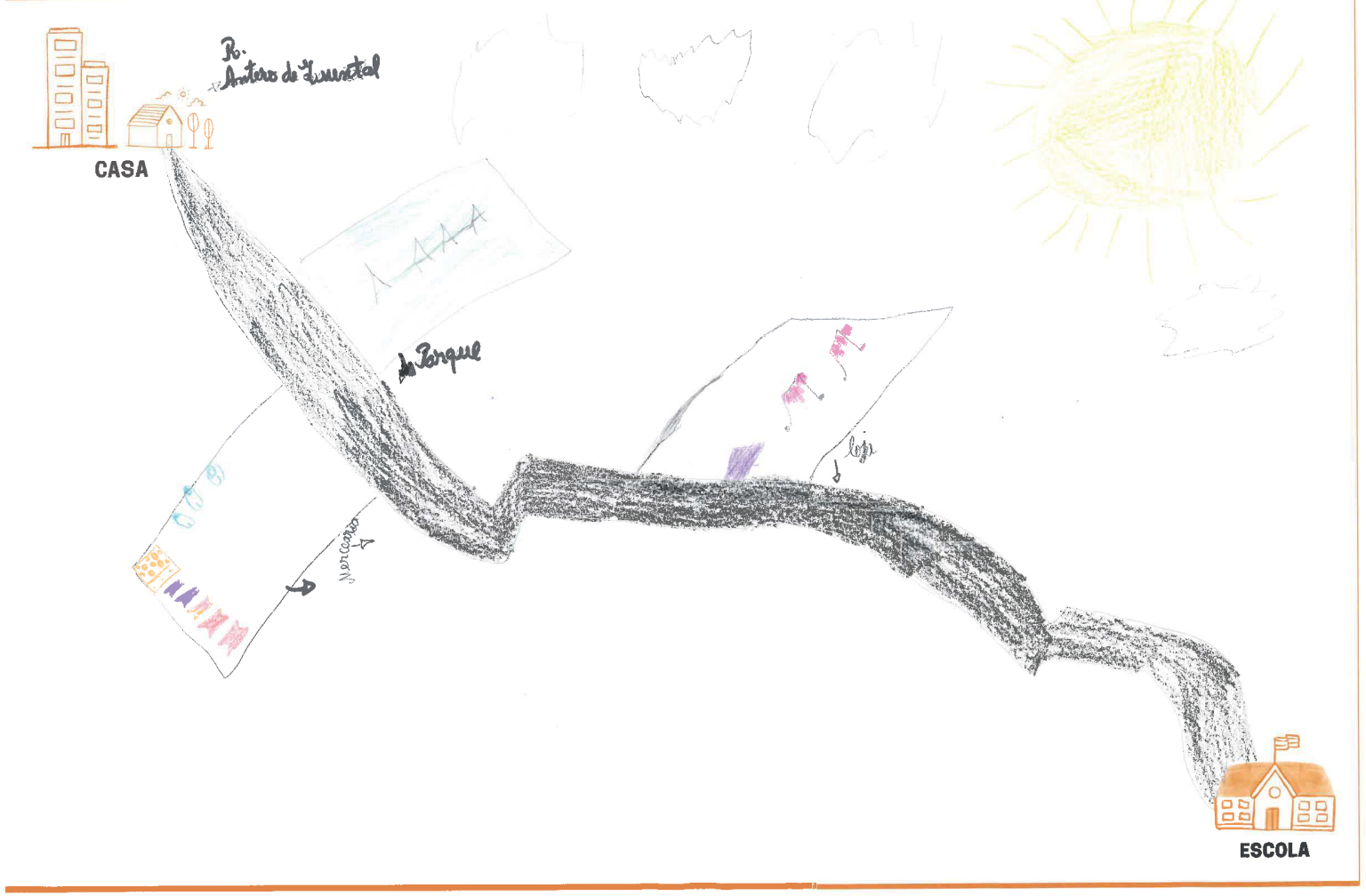


MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

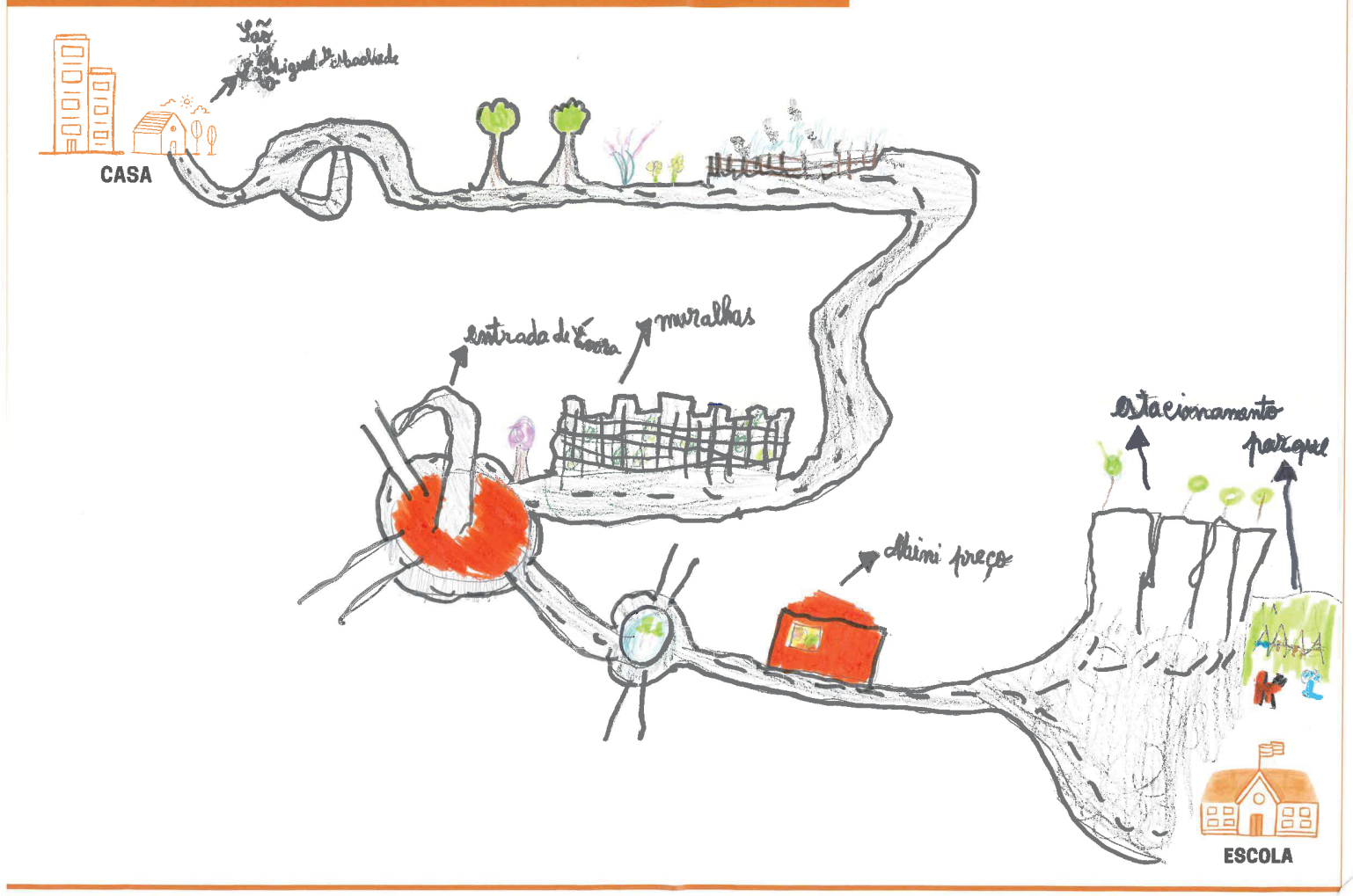
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



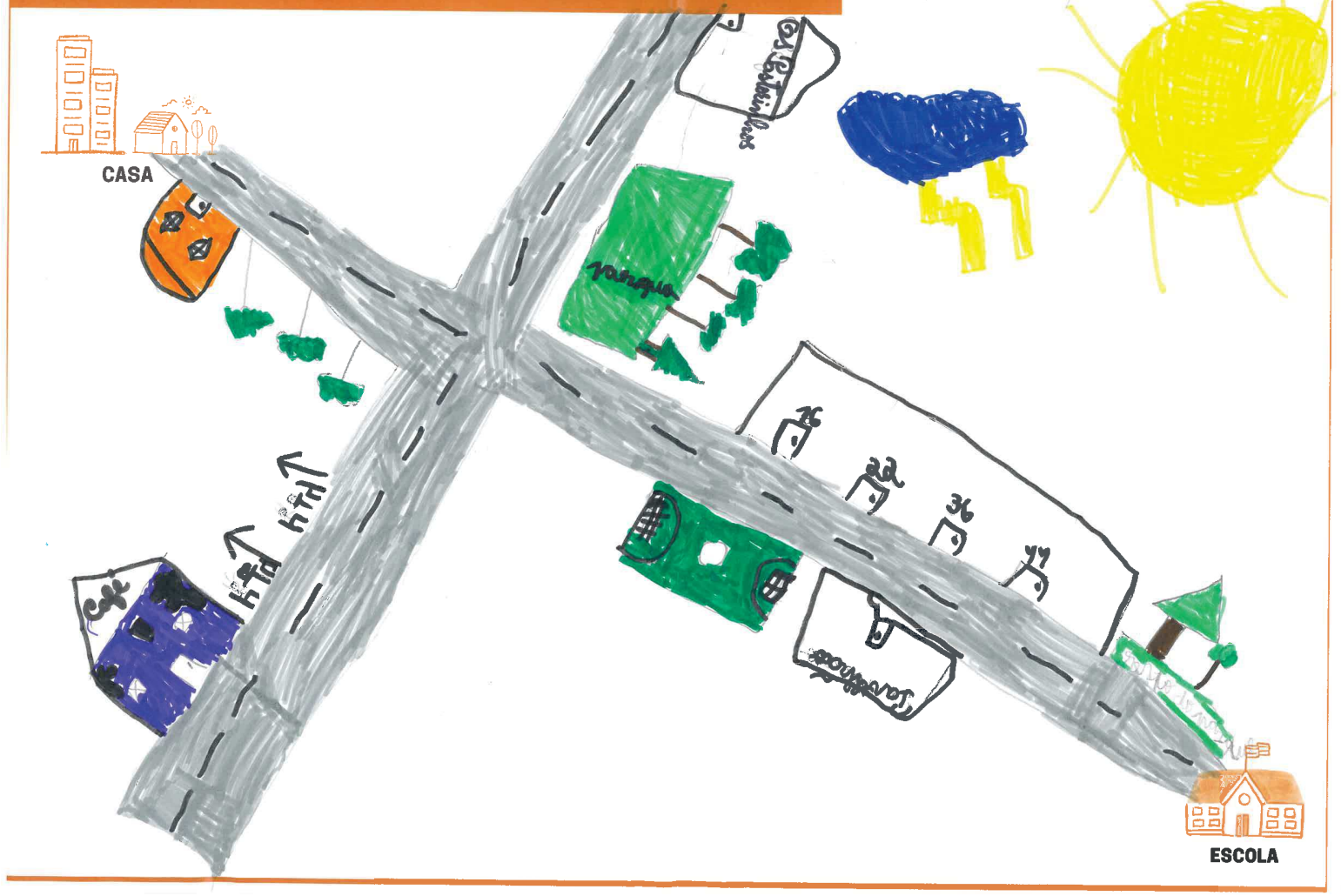
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

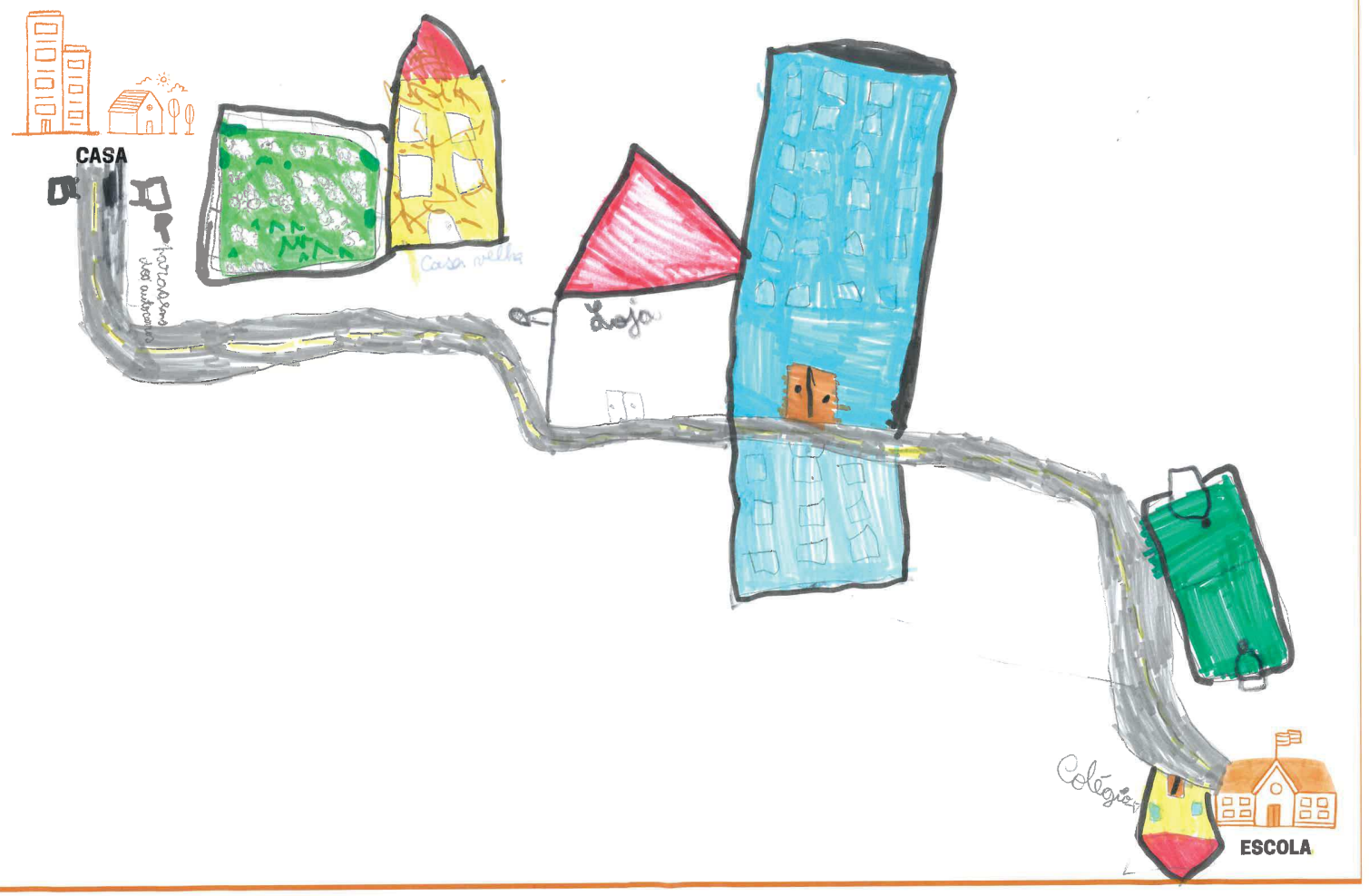


MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

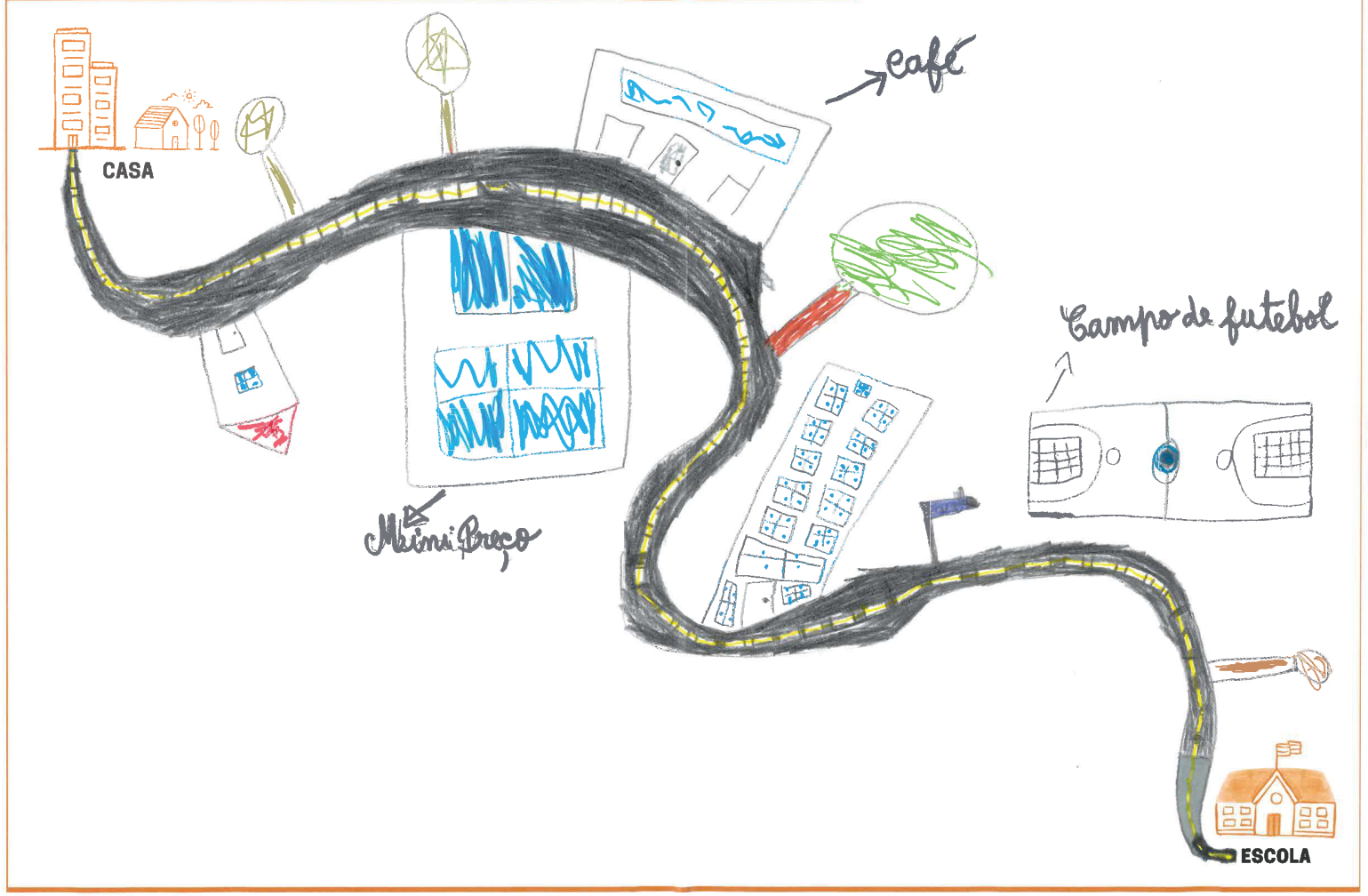
MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

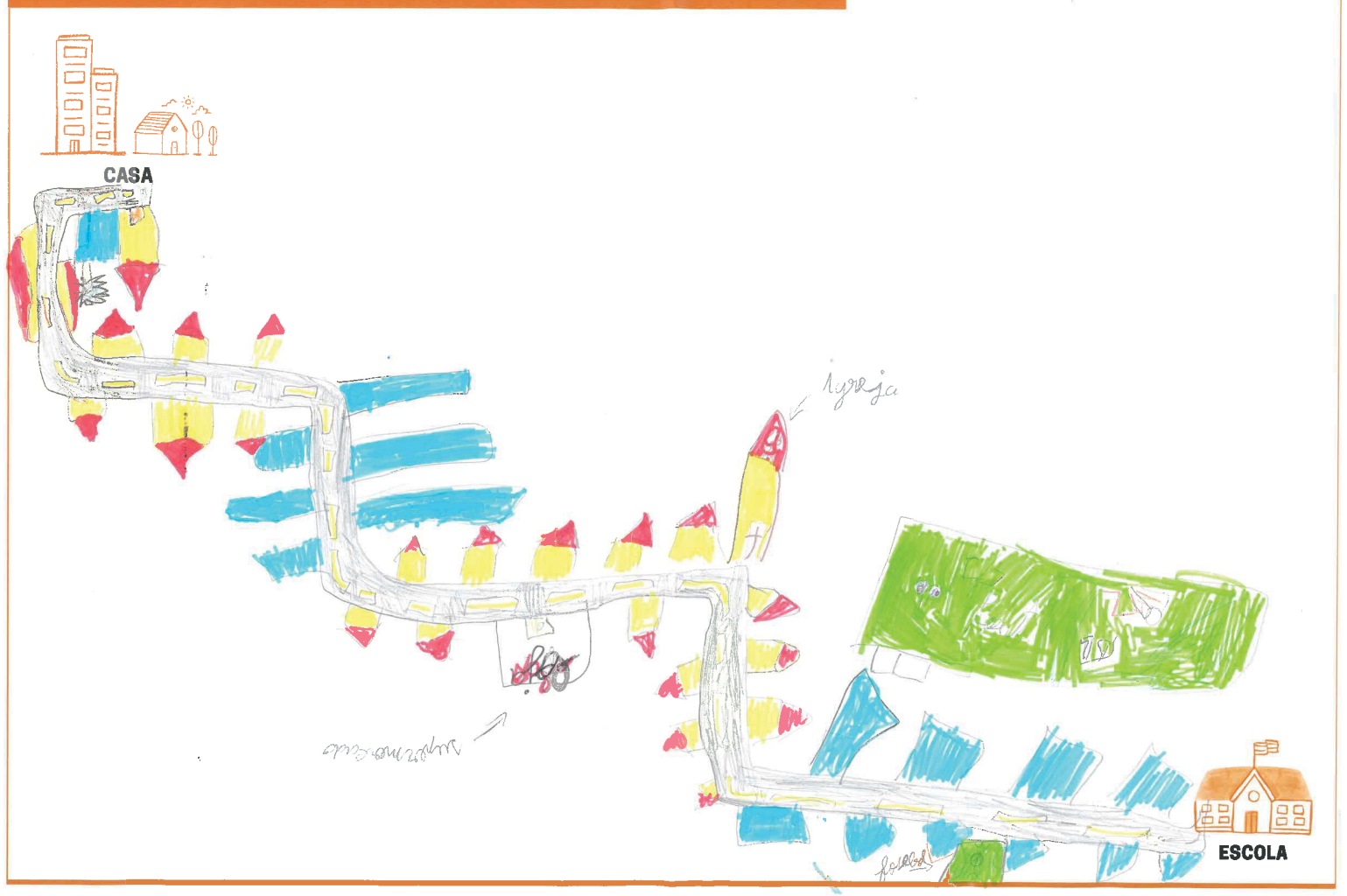


MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas



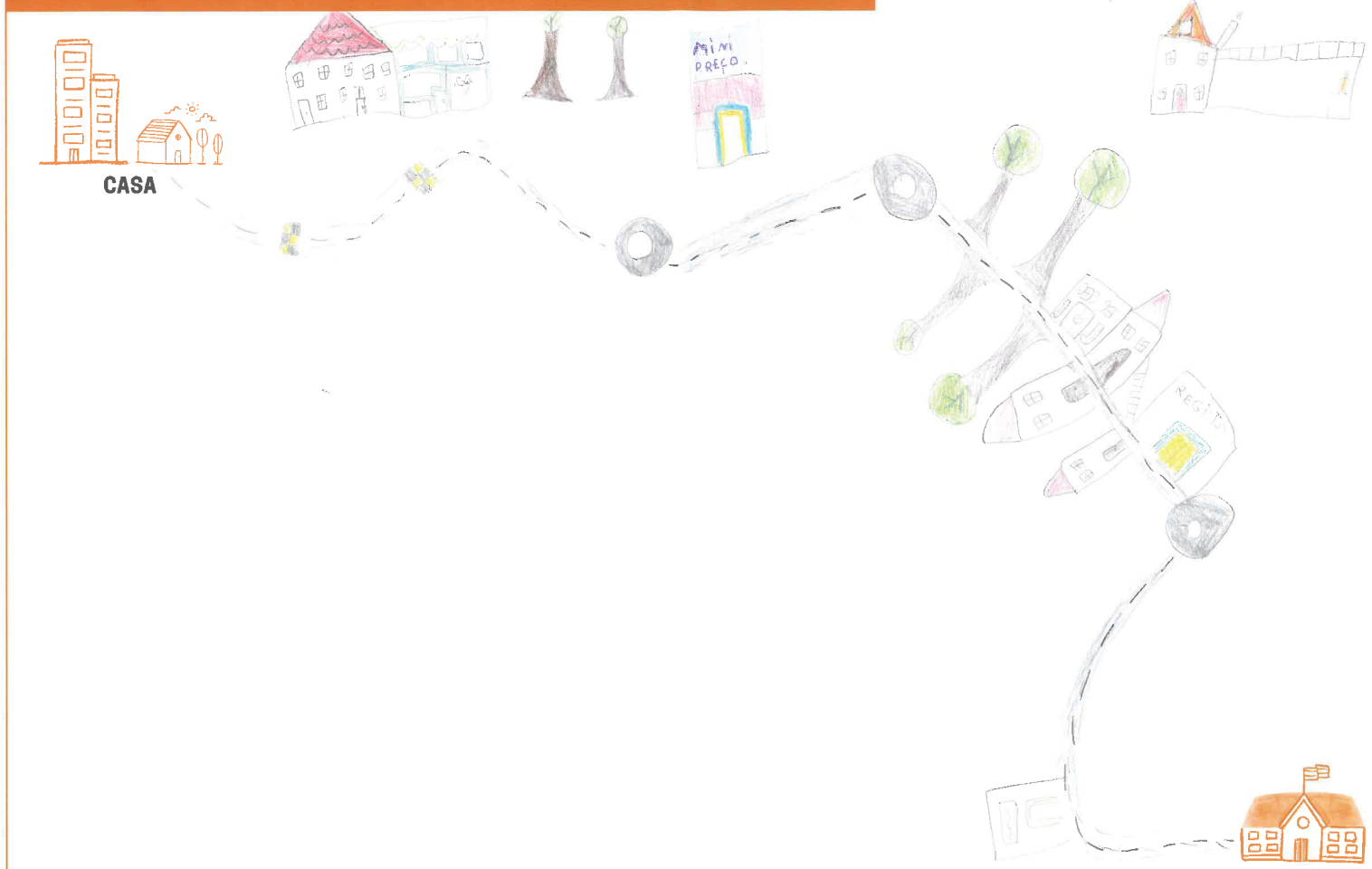
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

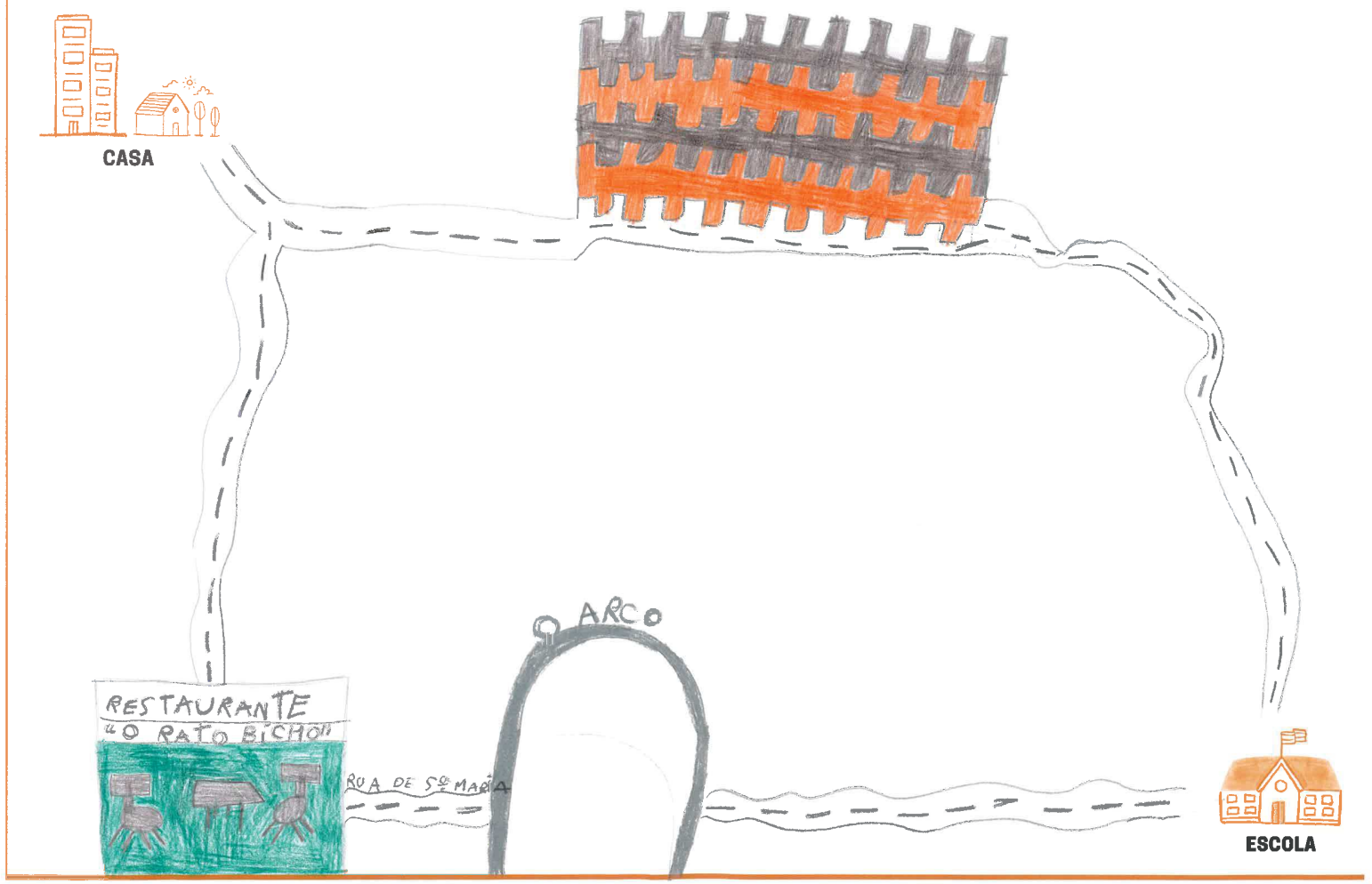
MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas



MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

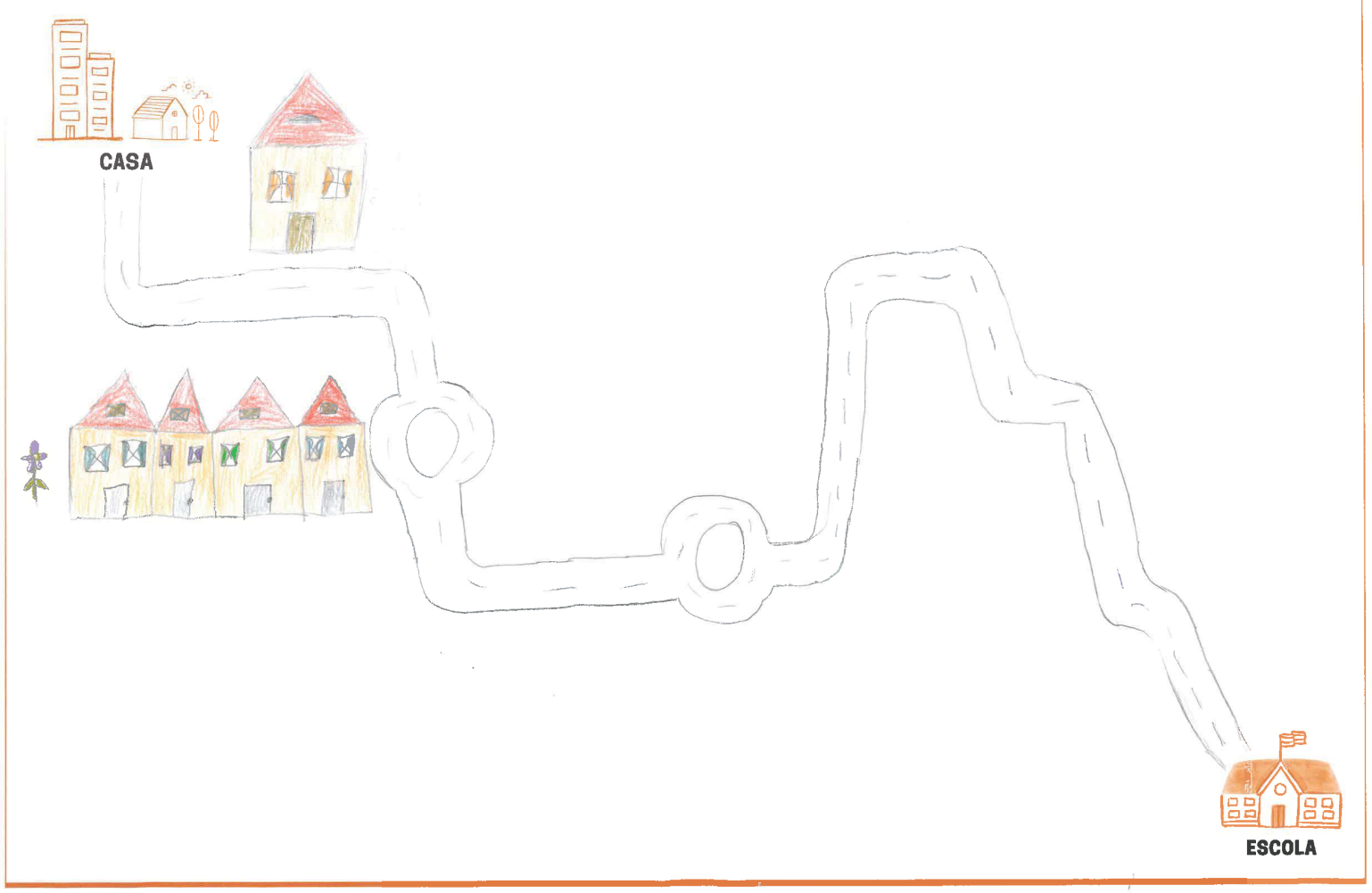


MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

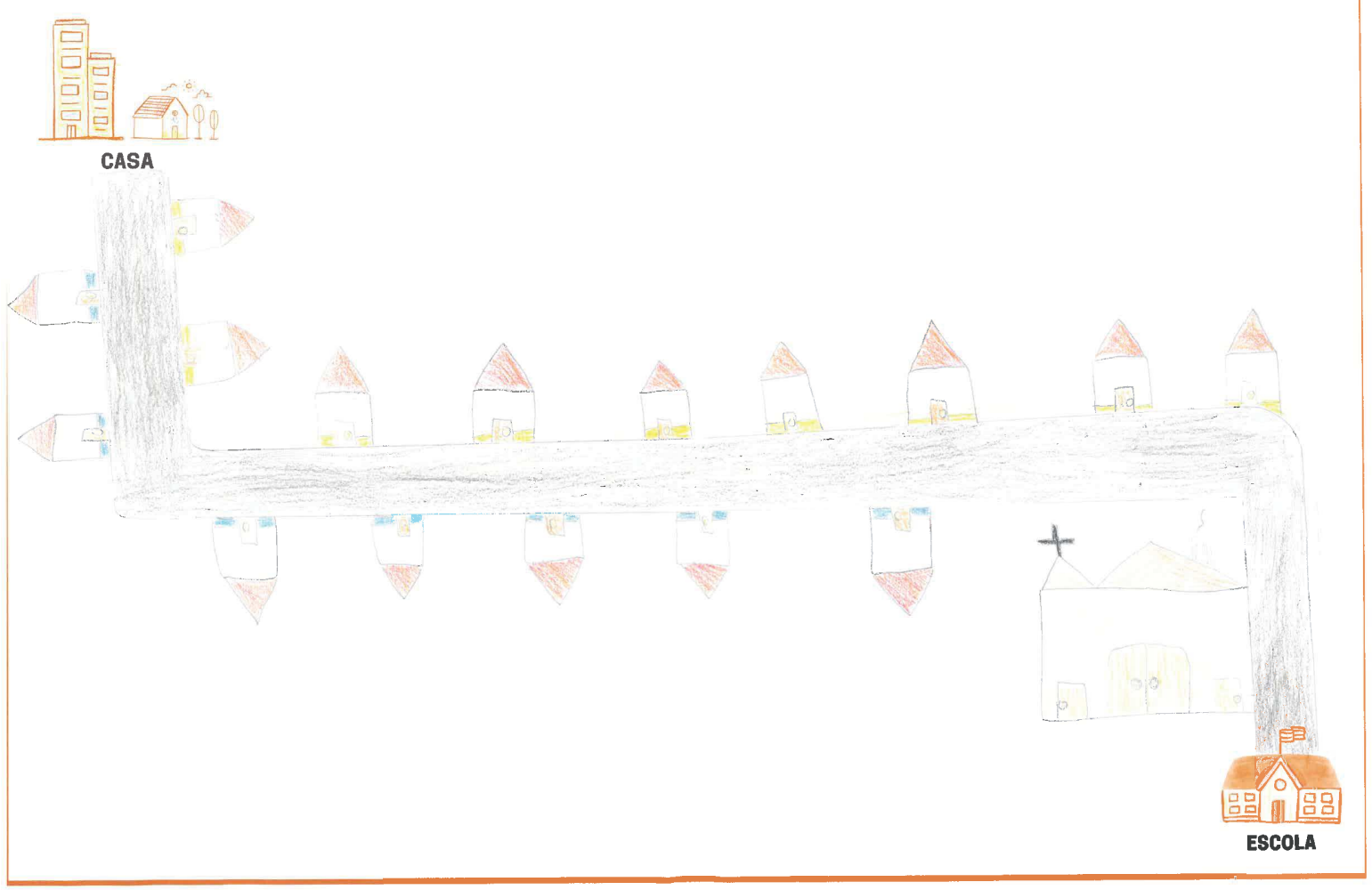
MAPA MENTAL

ÉVORA Câmara Municipal · Évora___27 · UEst · universidade de aveiro · L3P Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

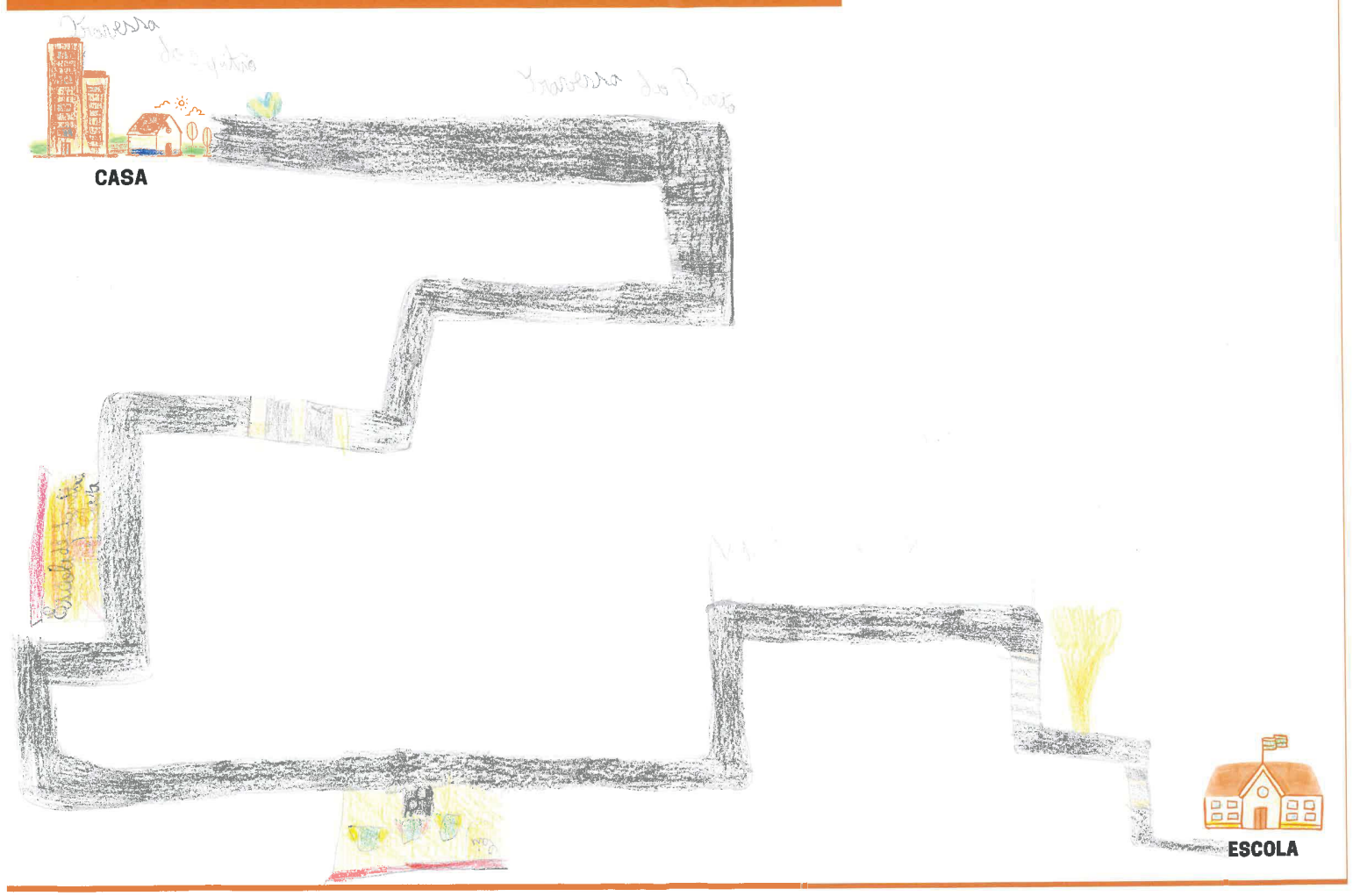


MAPA MENTAL

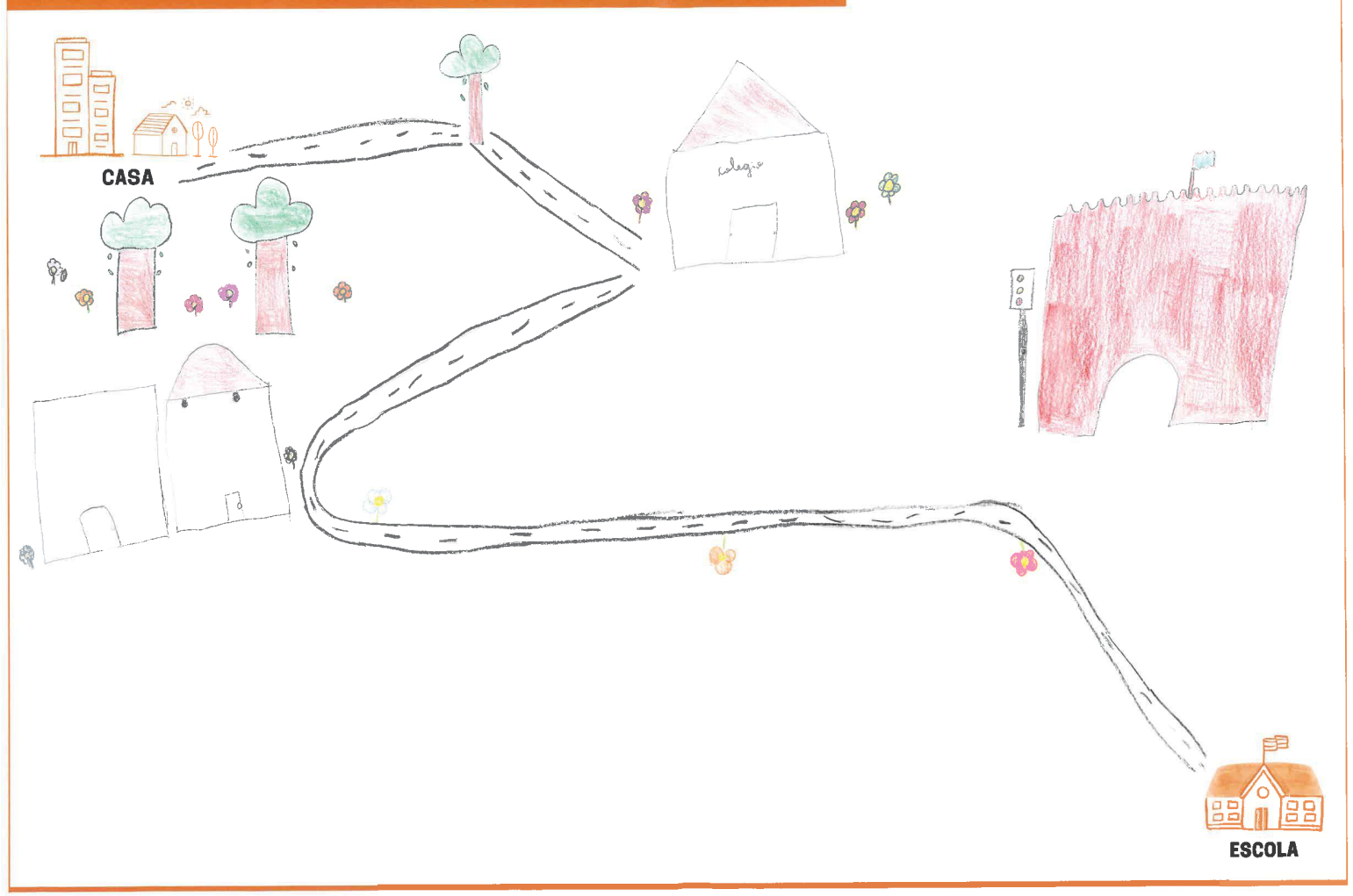
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

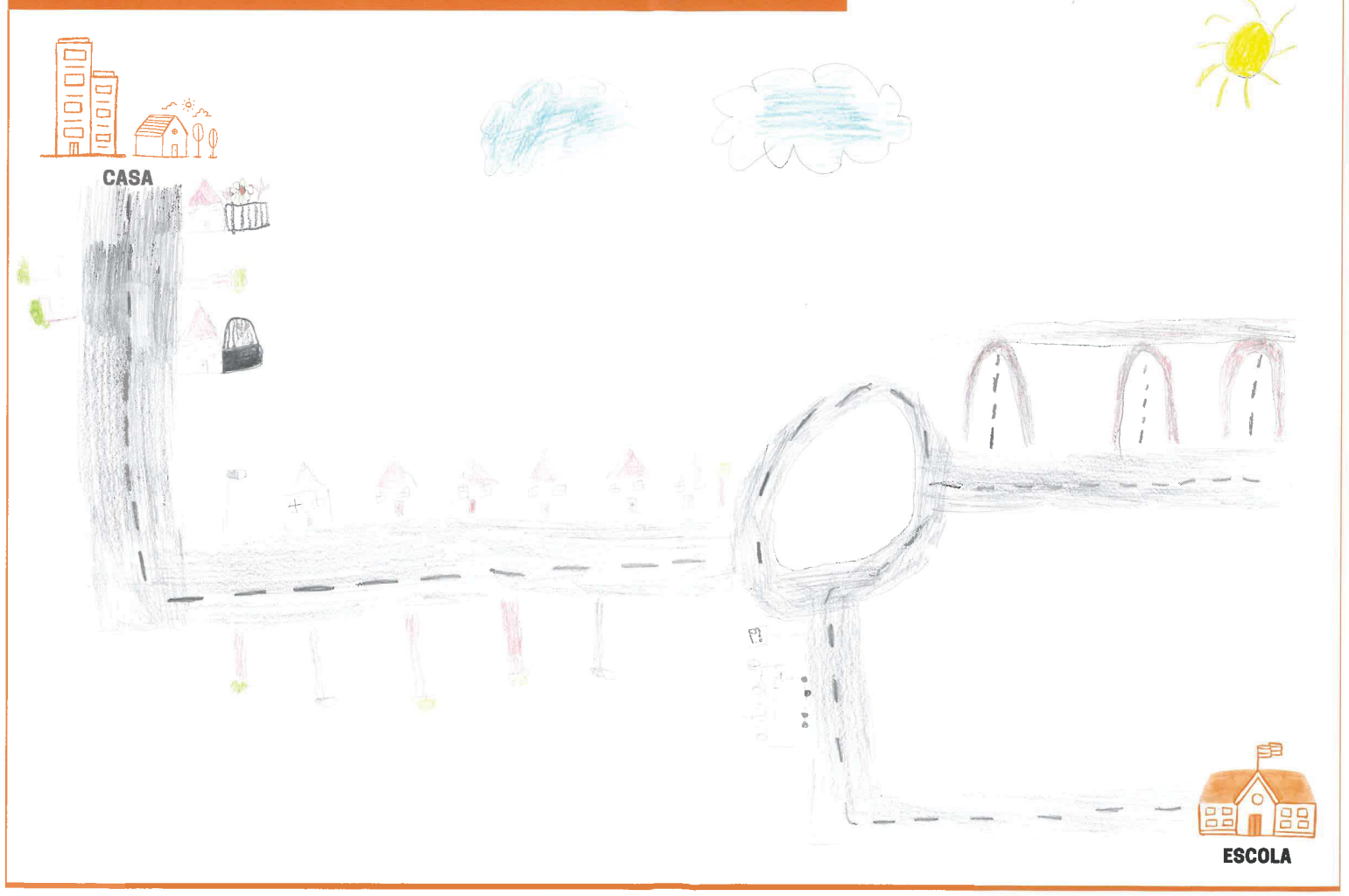


MAPA MENTAL

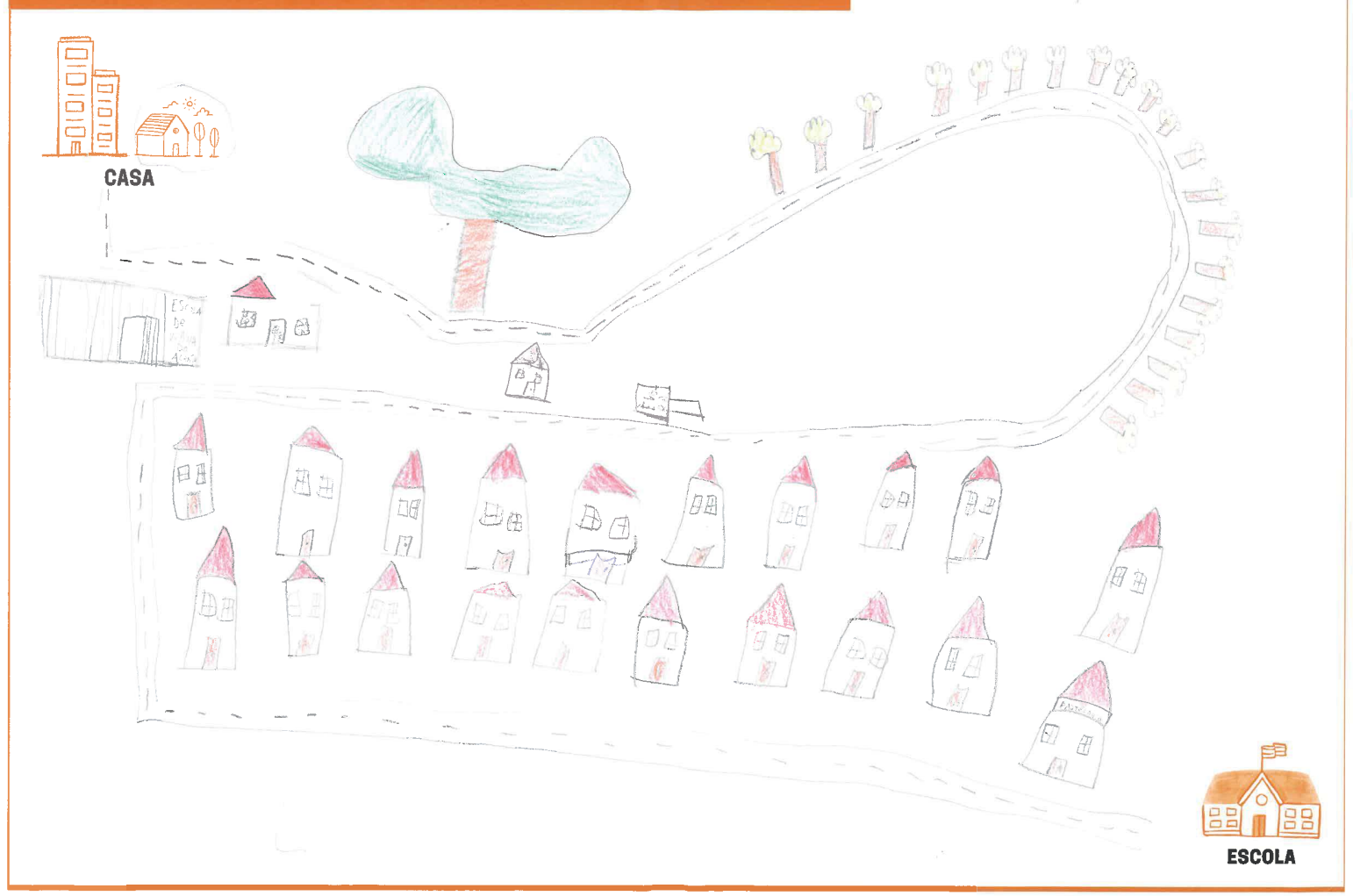
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

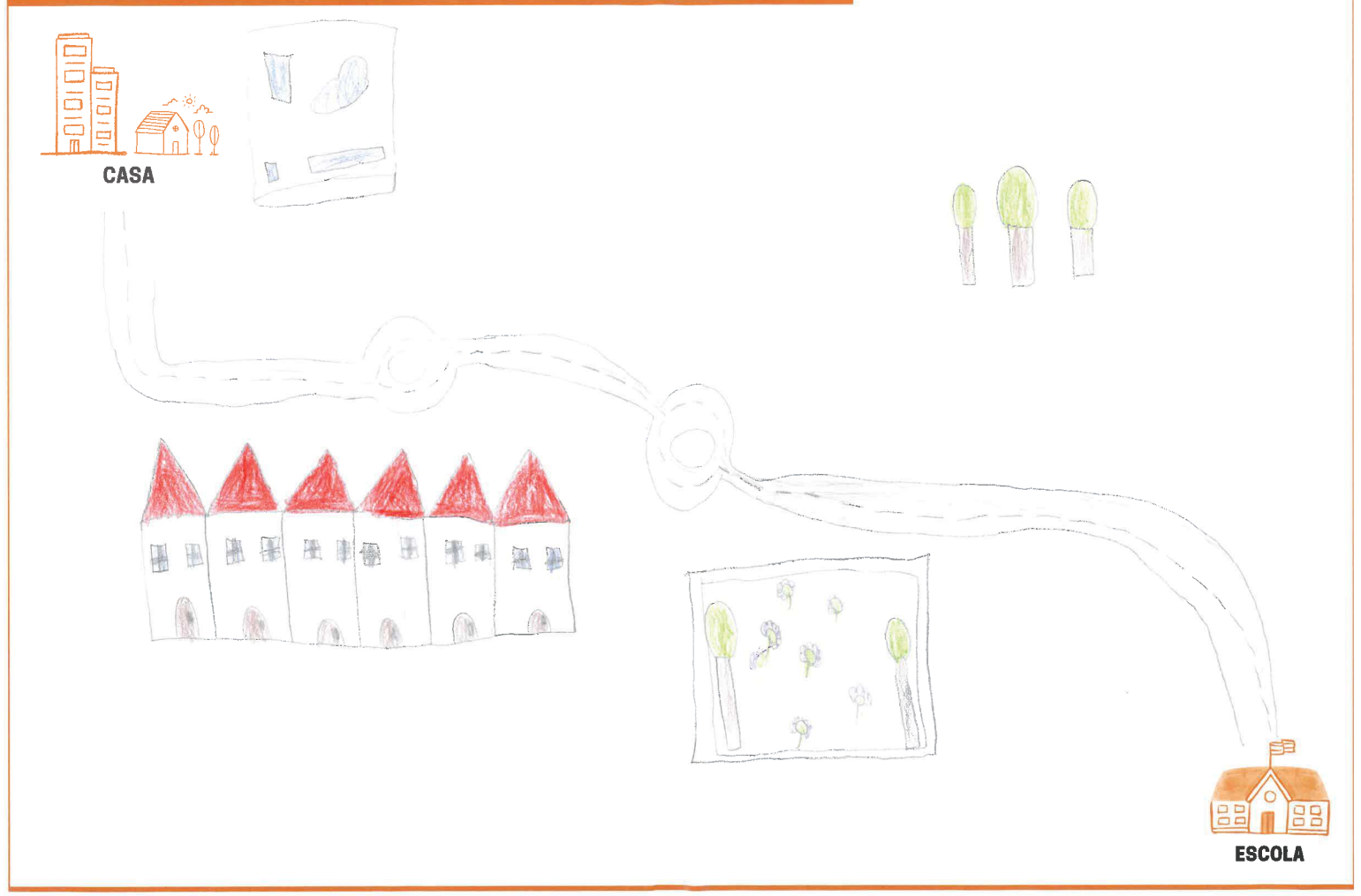


MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

MAPA MENTAL



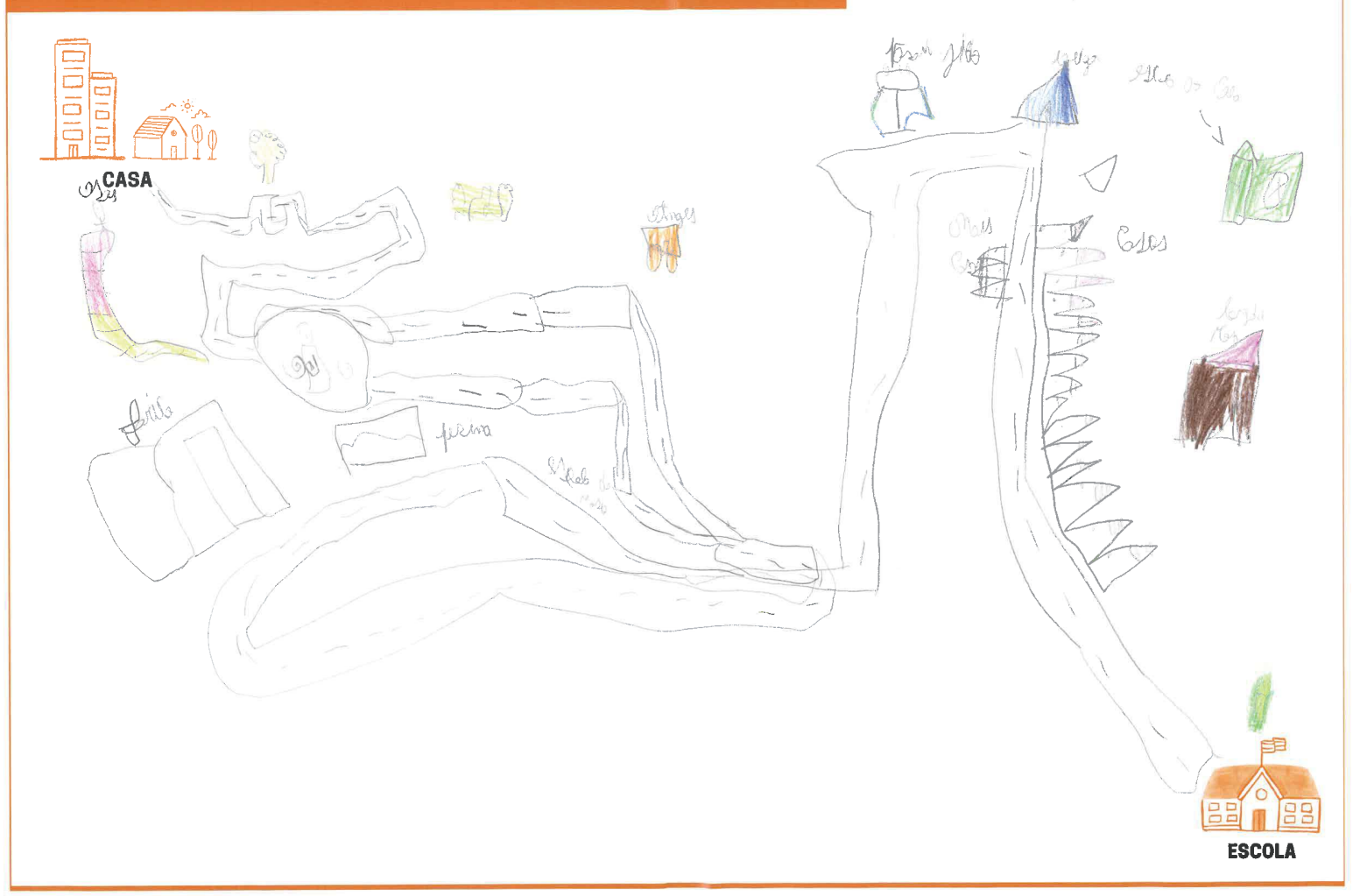
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

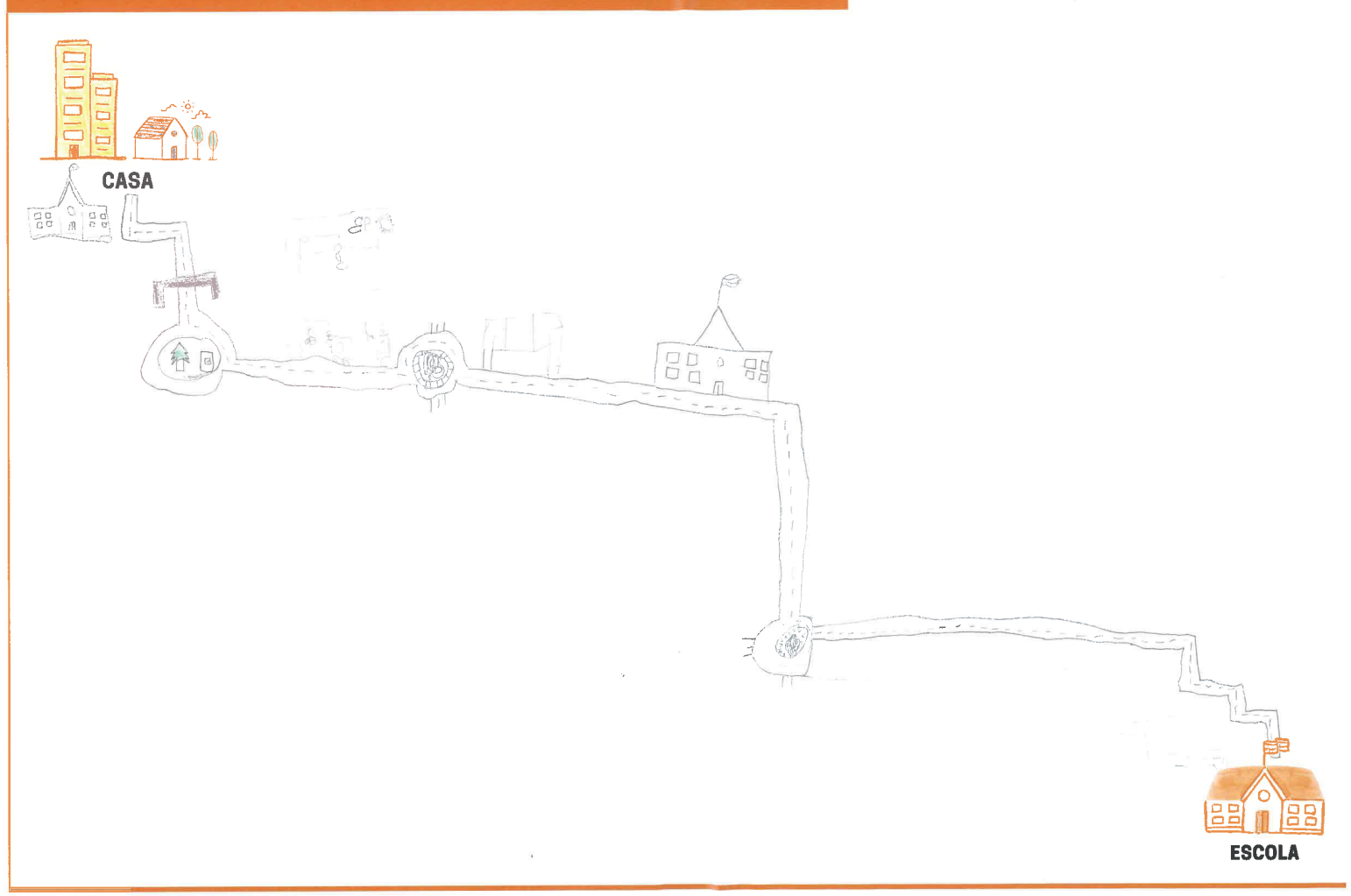
MAPA MENTAL

MAPA MENTAL

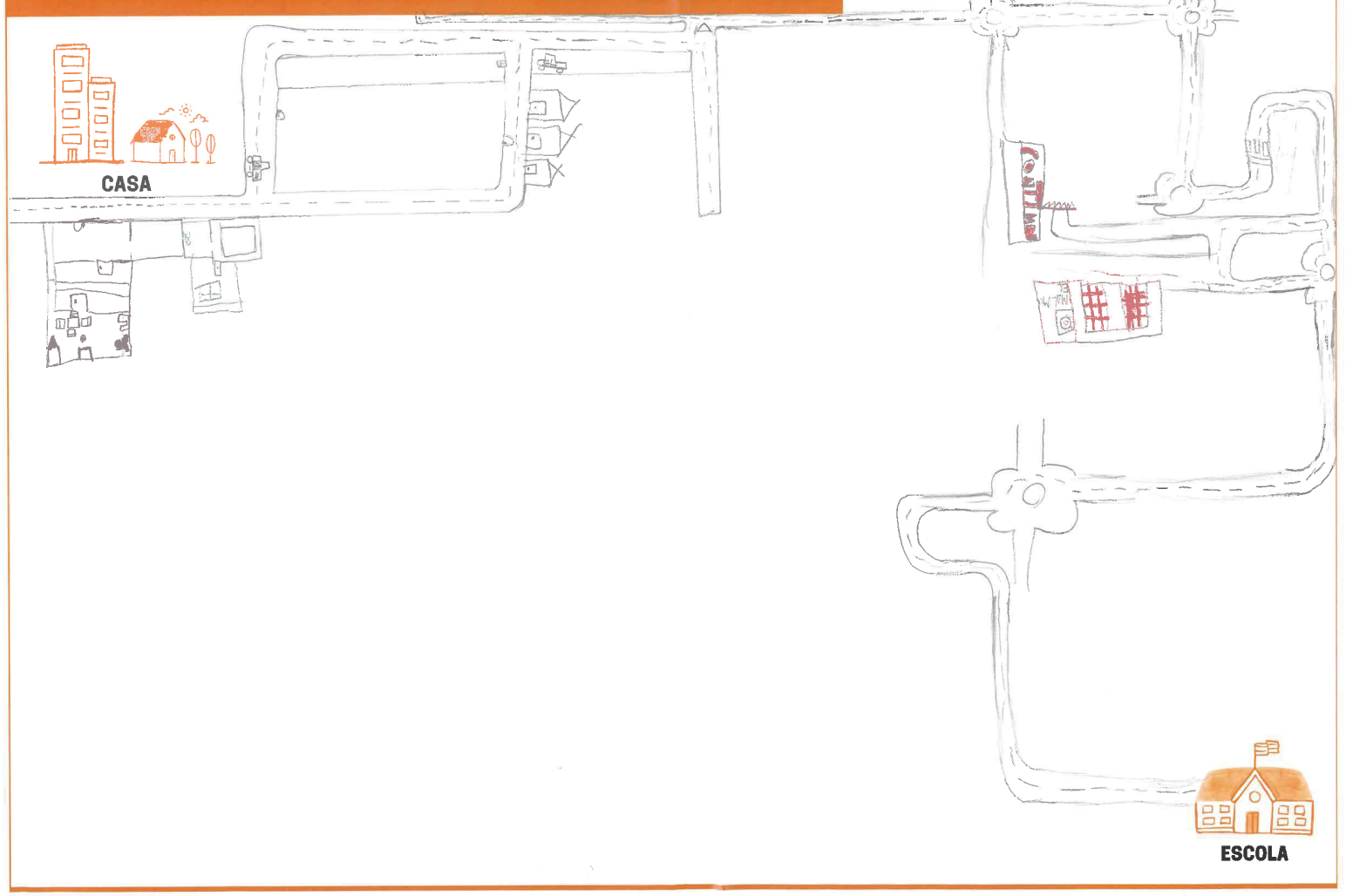
MAPA MENTAL



MAPA MENTAL

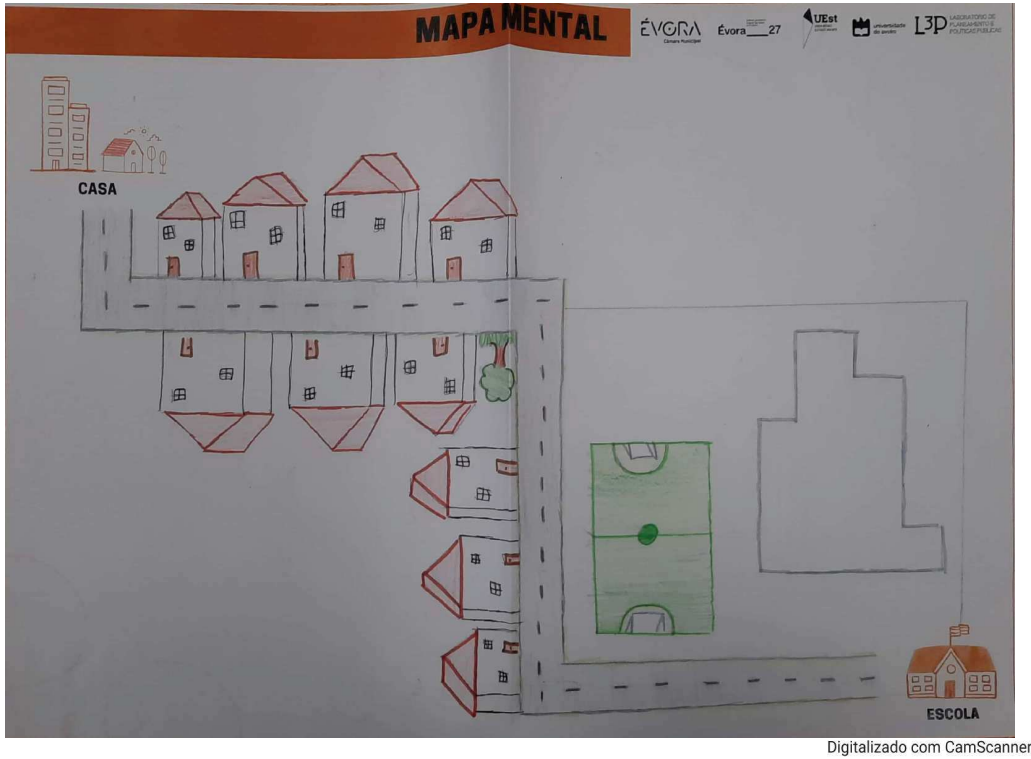


MAPA MENTAL

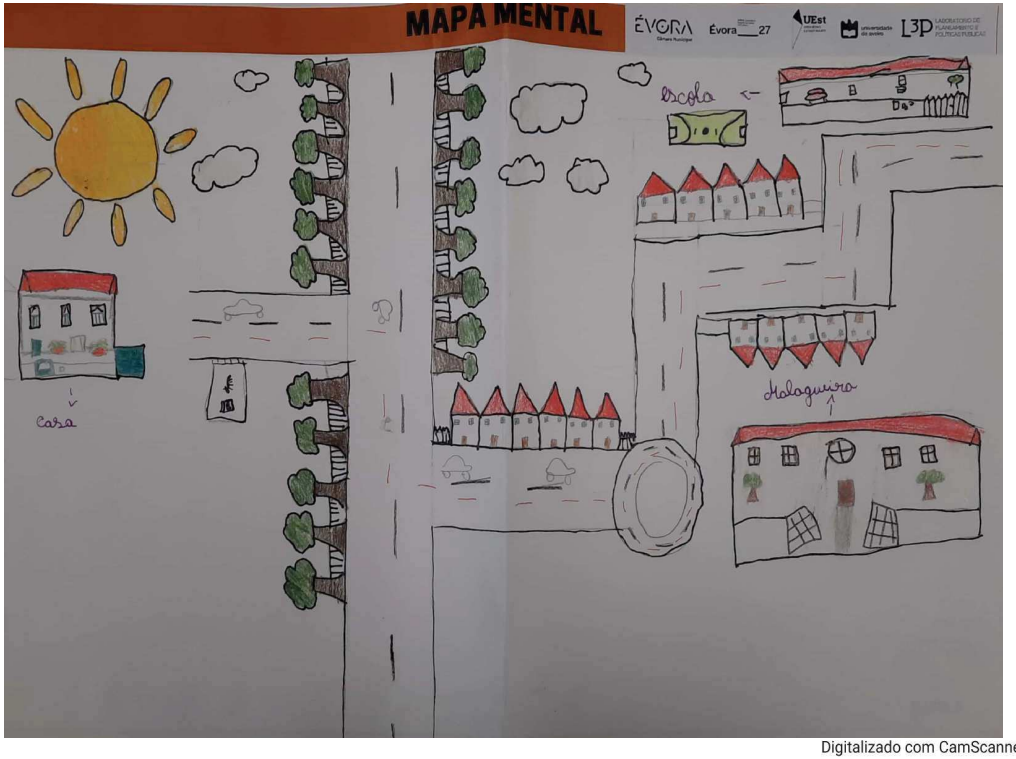


Digitalizado com CamScanner

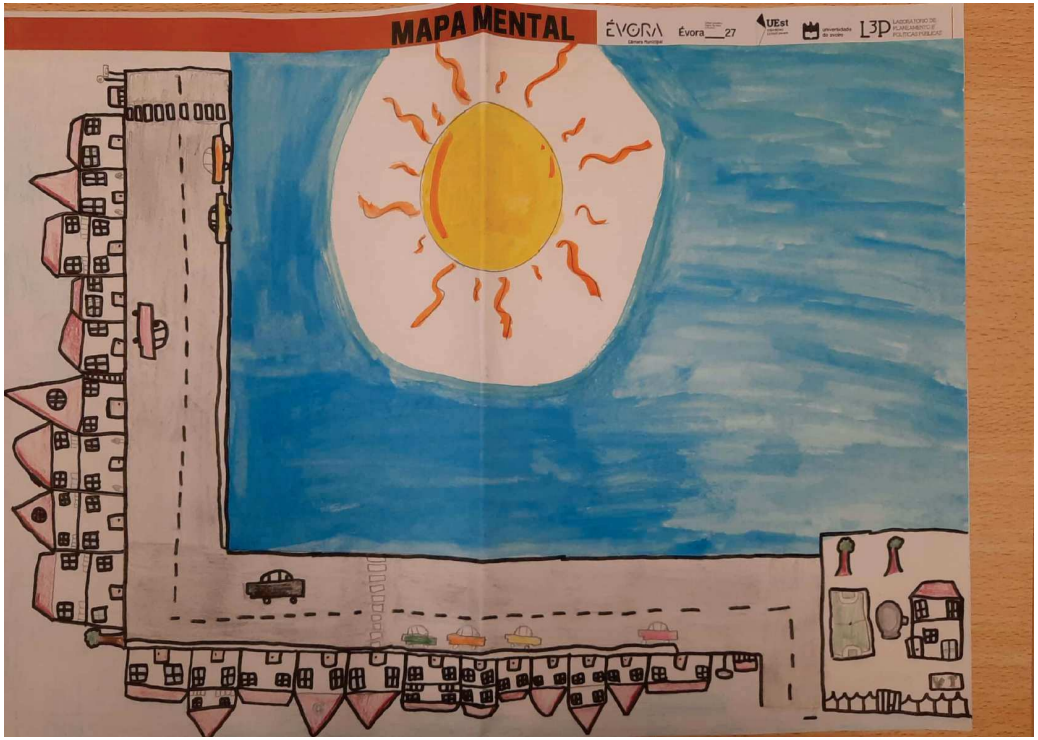
Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

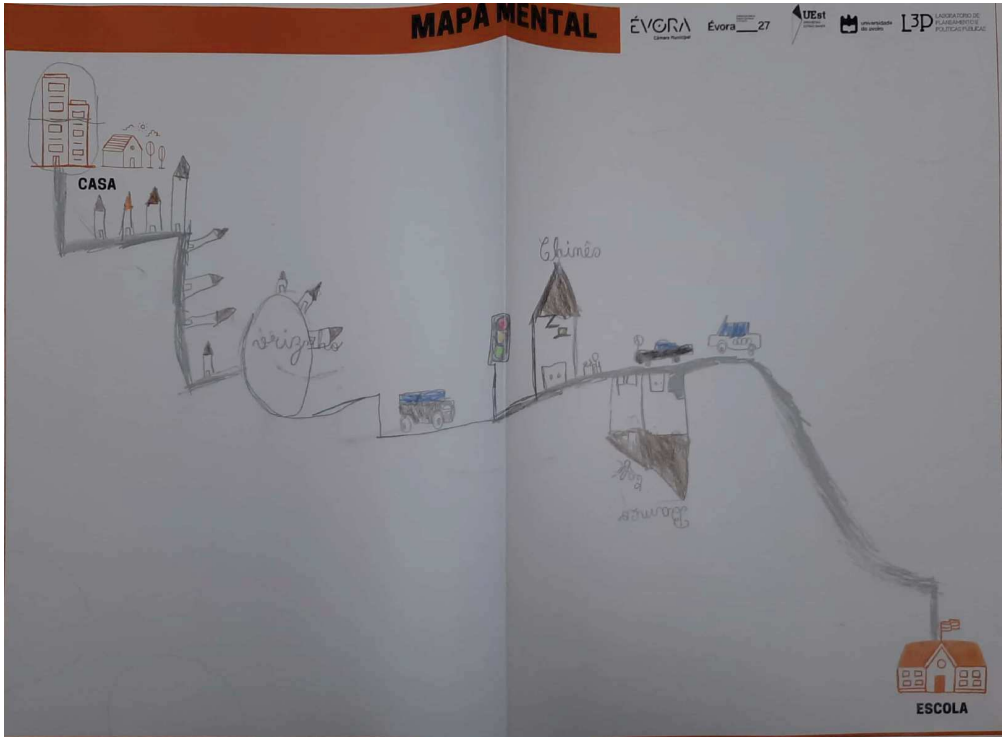
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

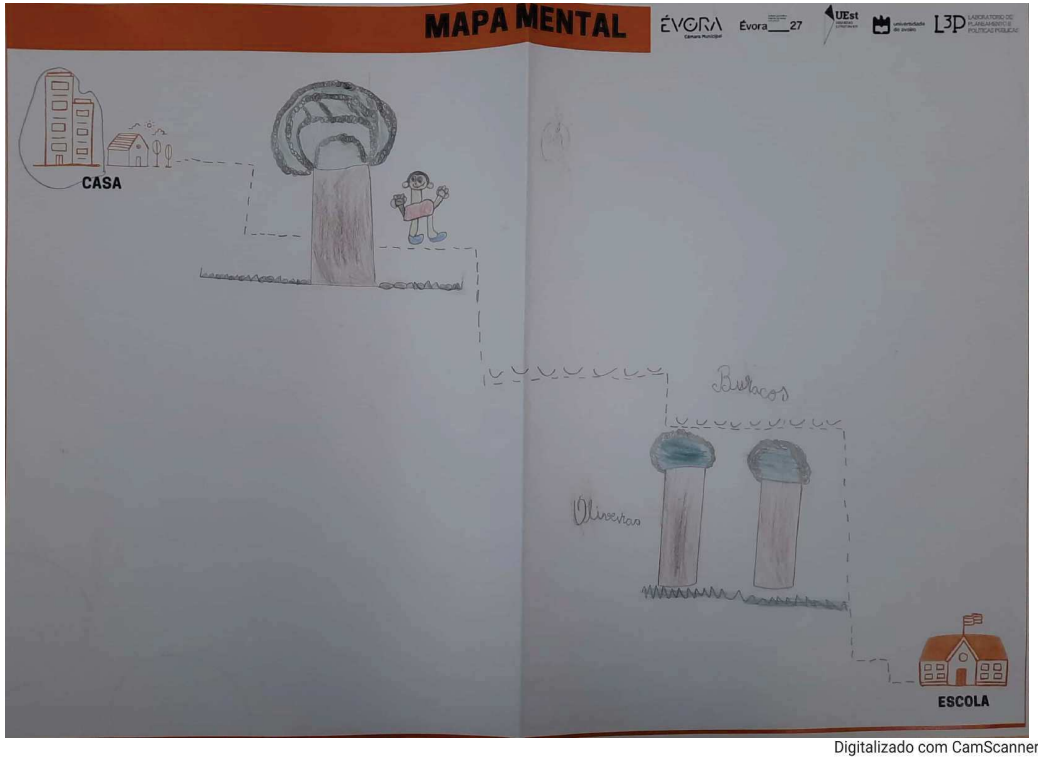
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



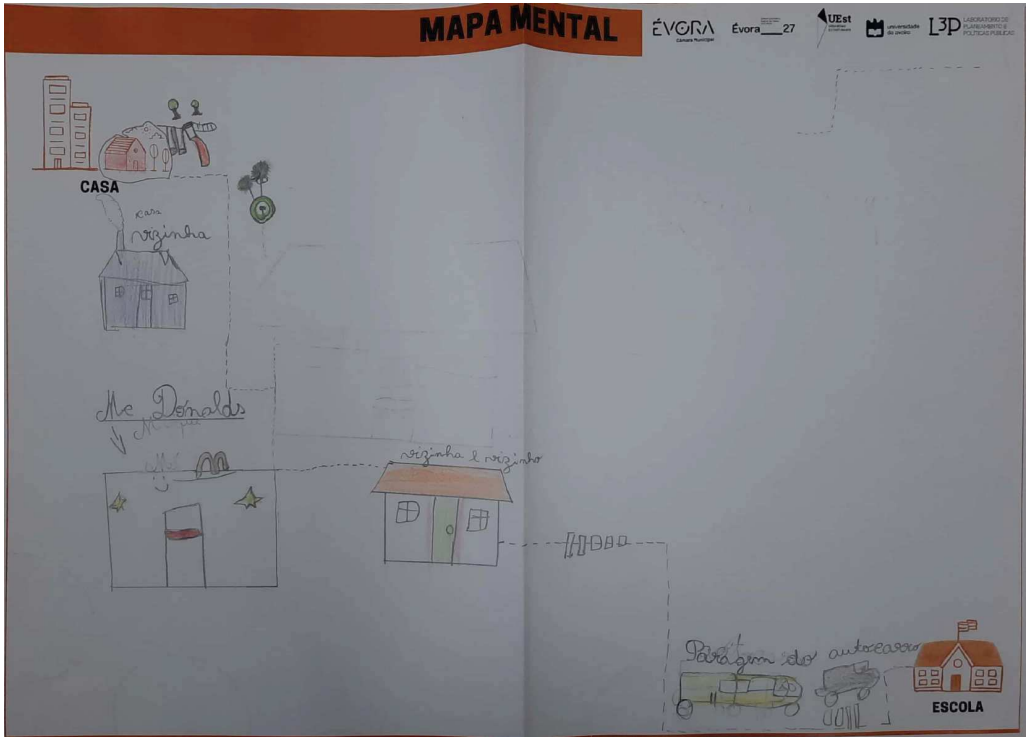
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

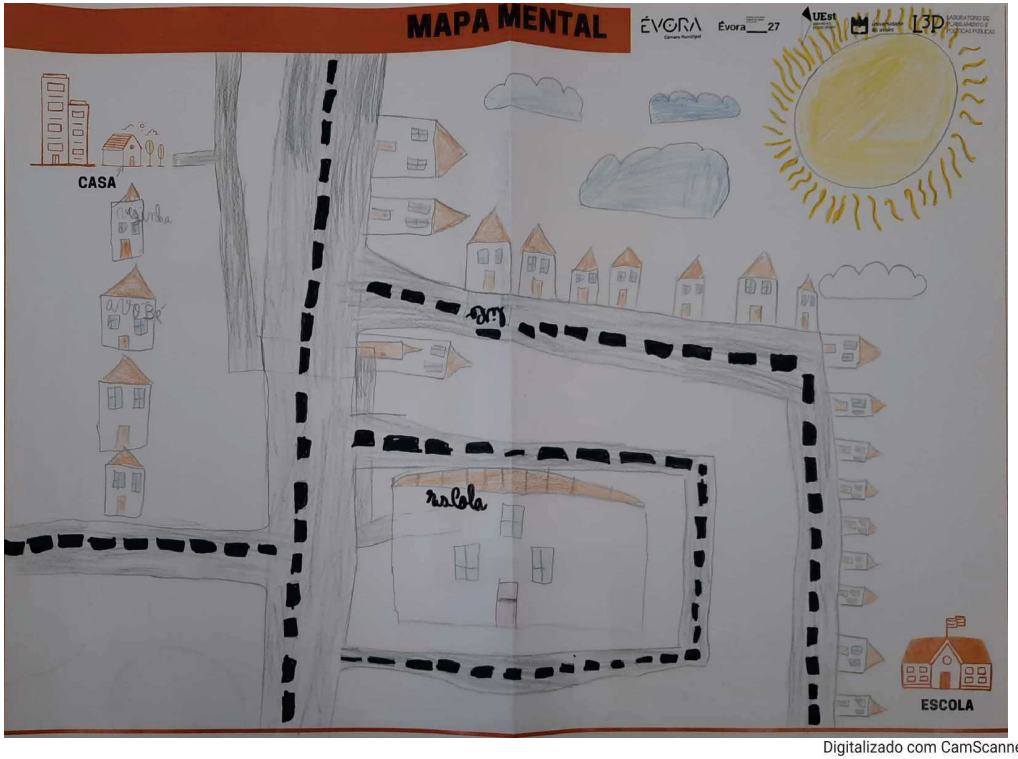
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

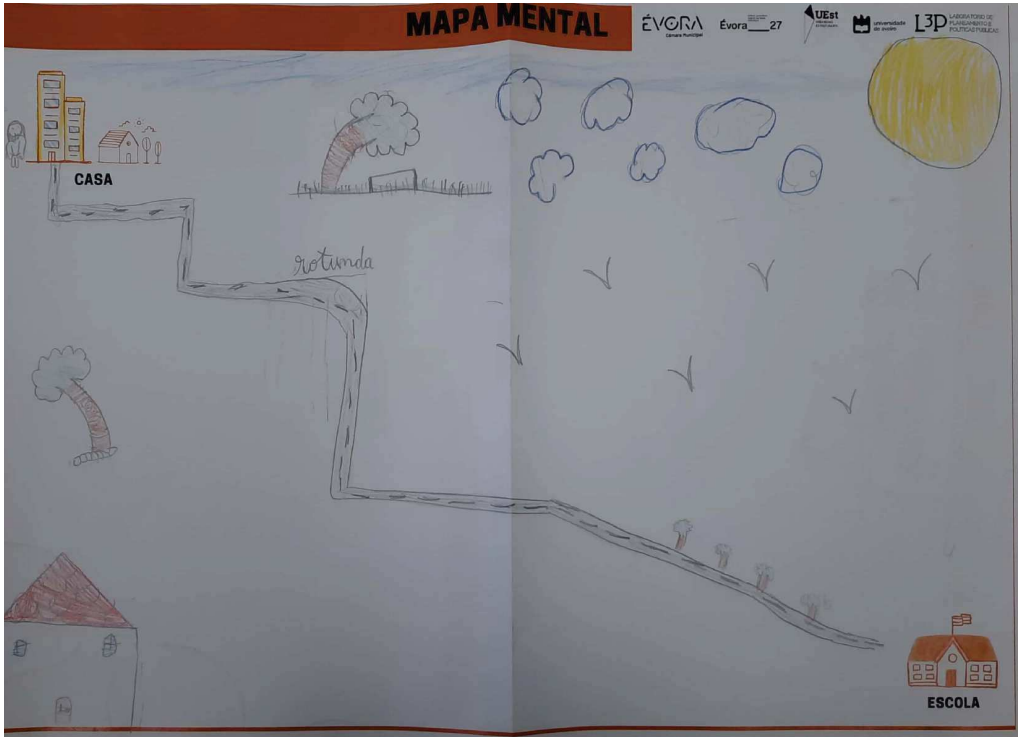
Digitalizado com CamScanner



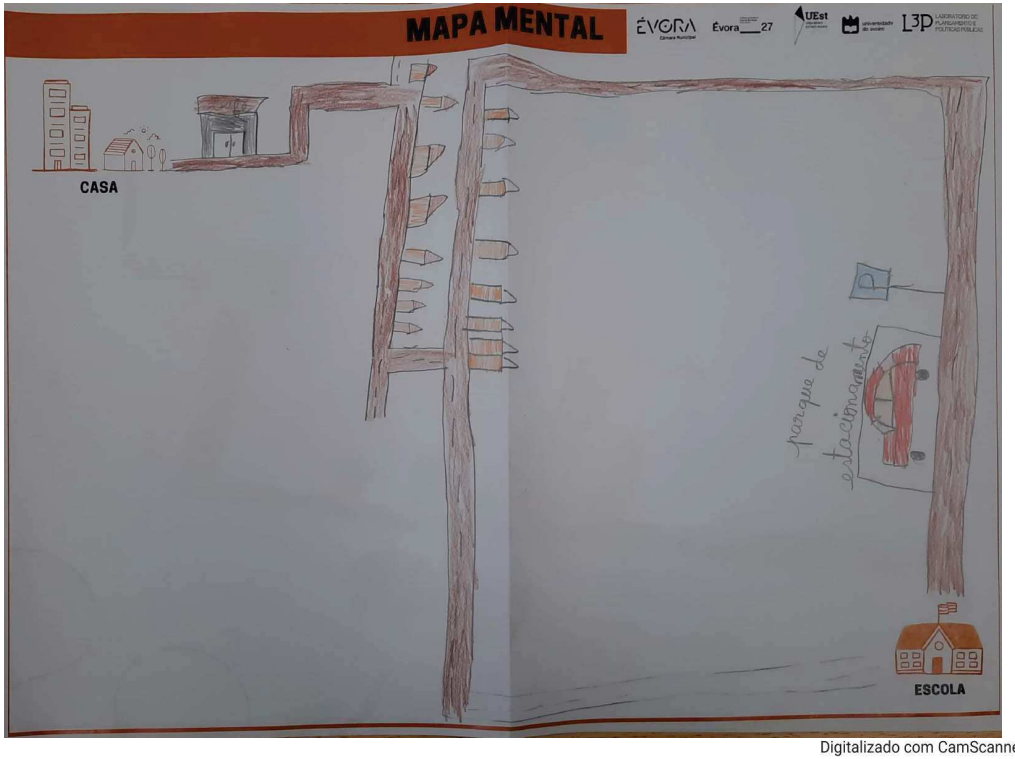
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

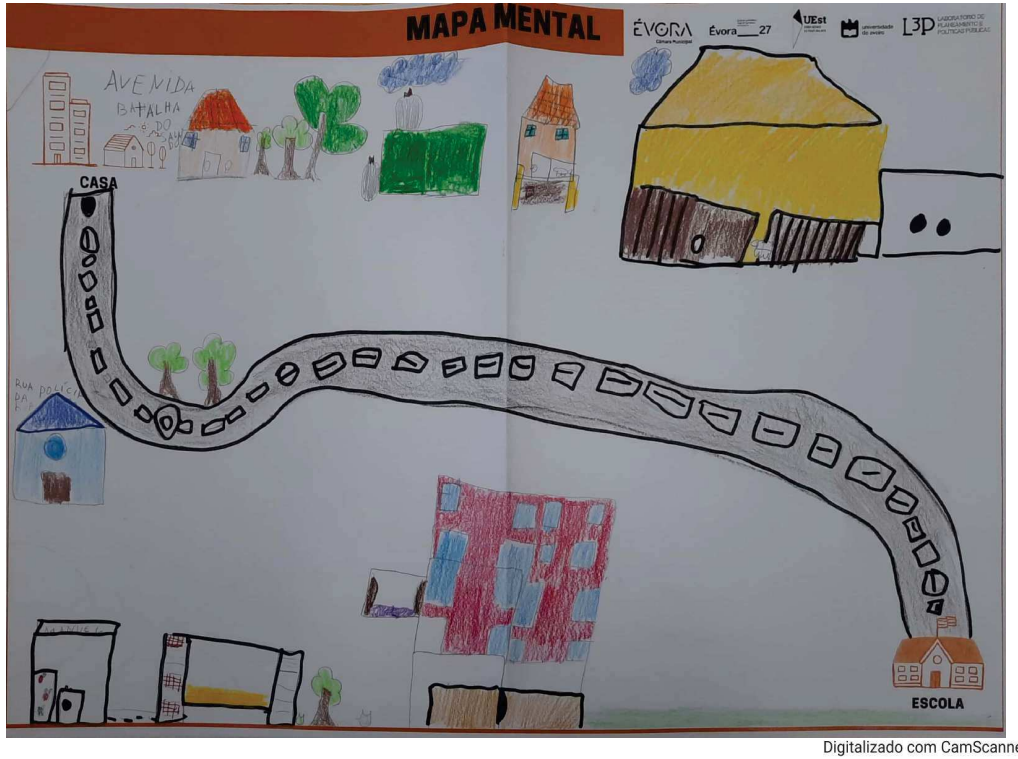


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

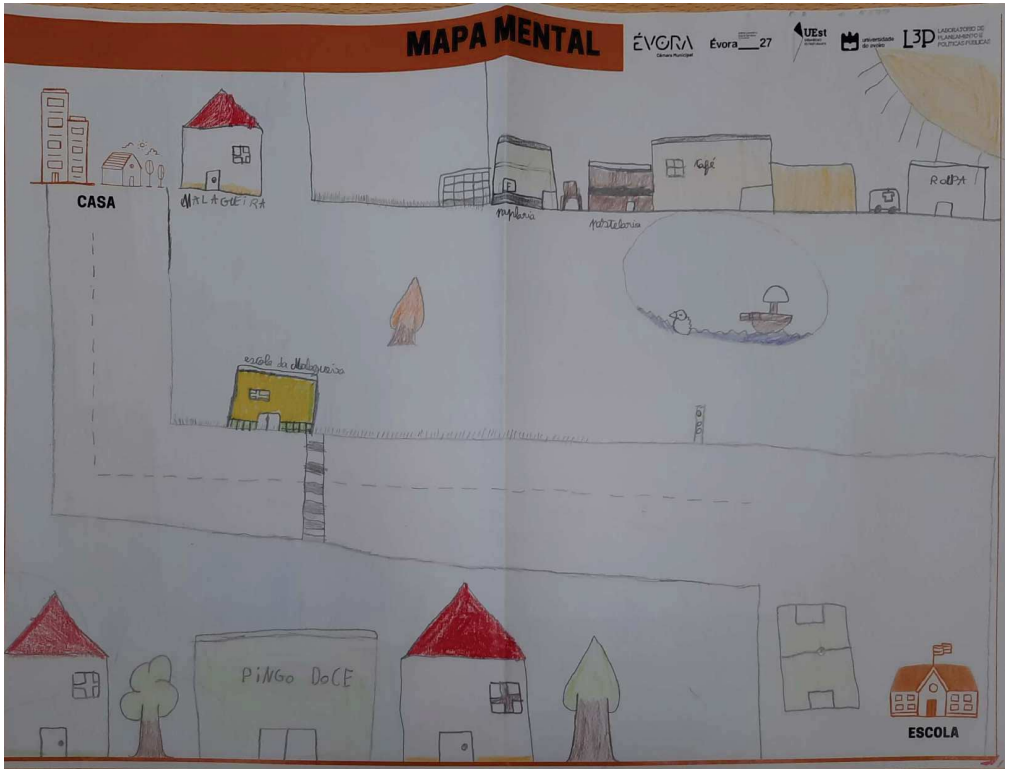
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

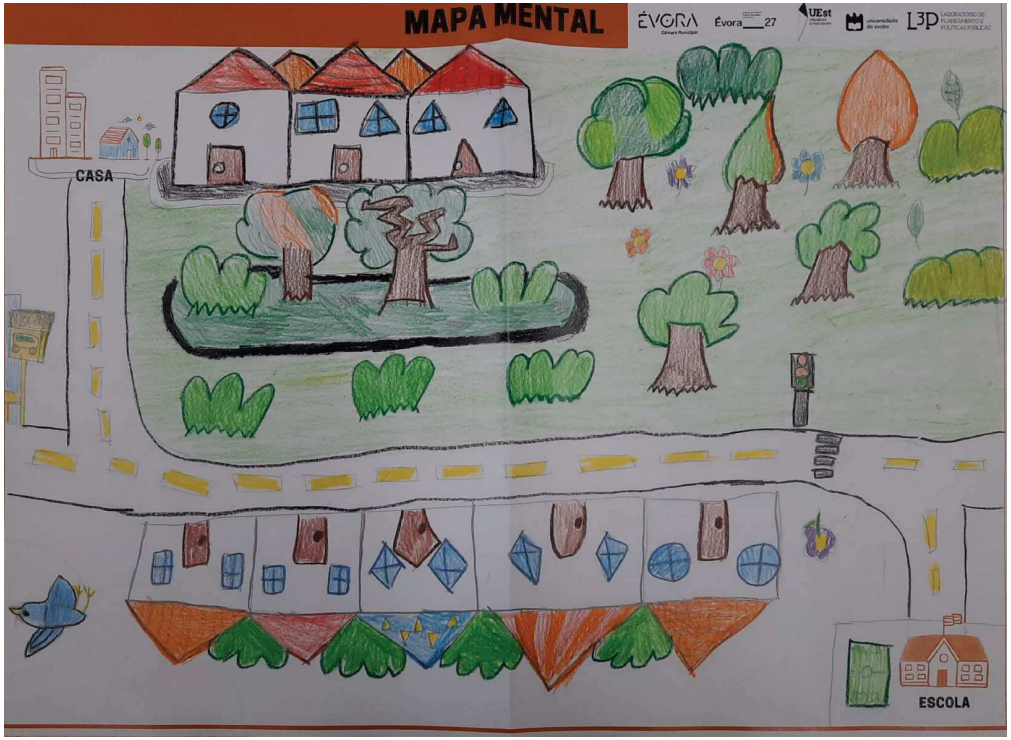
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

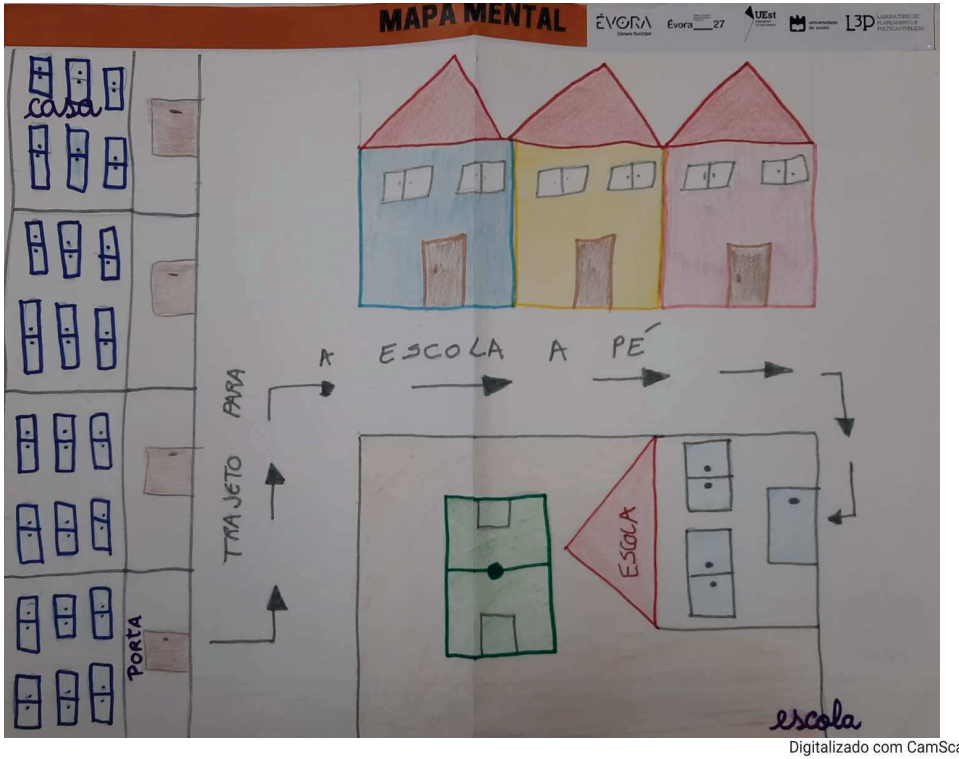
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

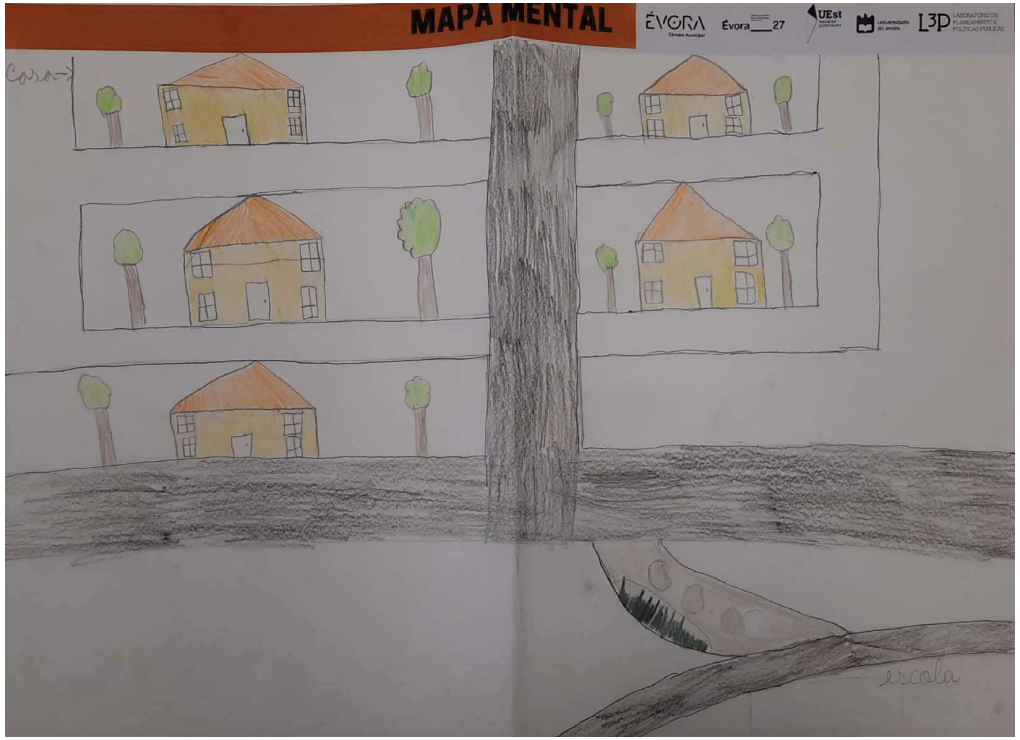


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



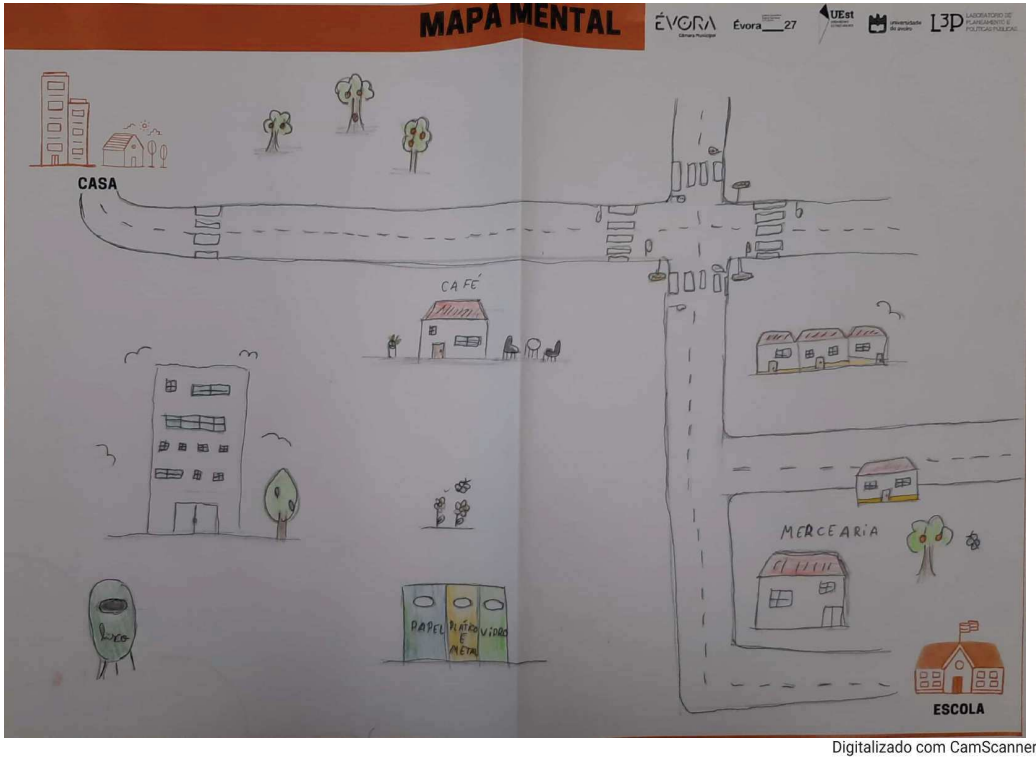
Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

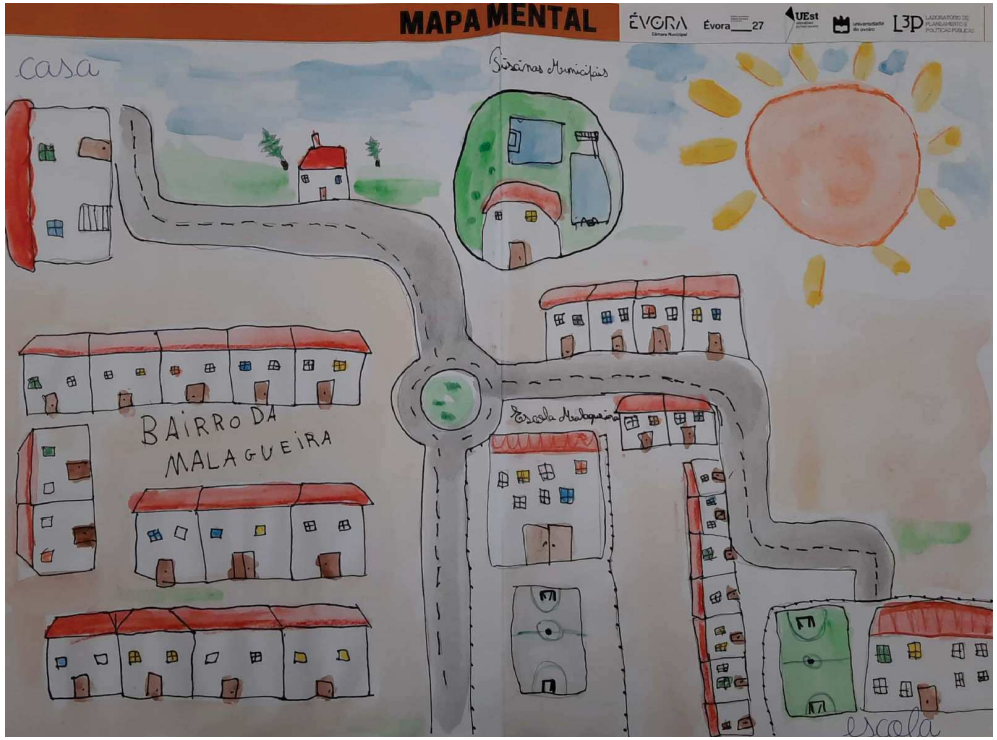
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

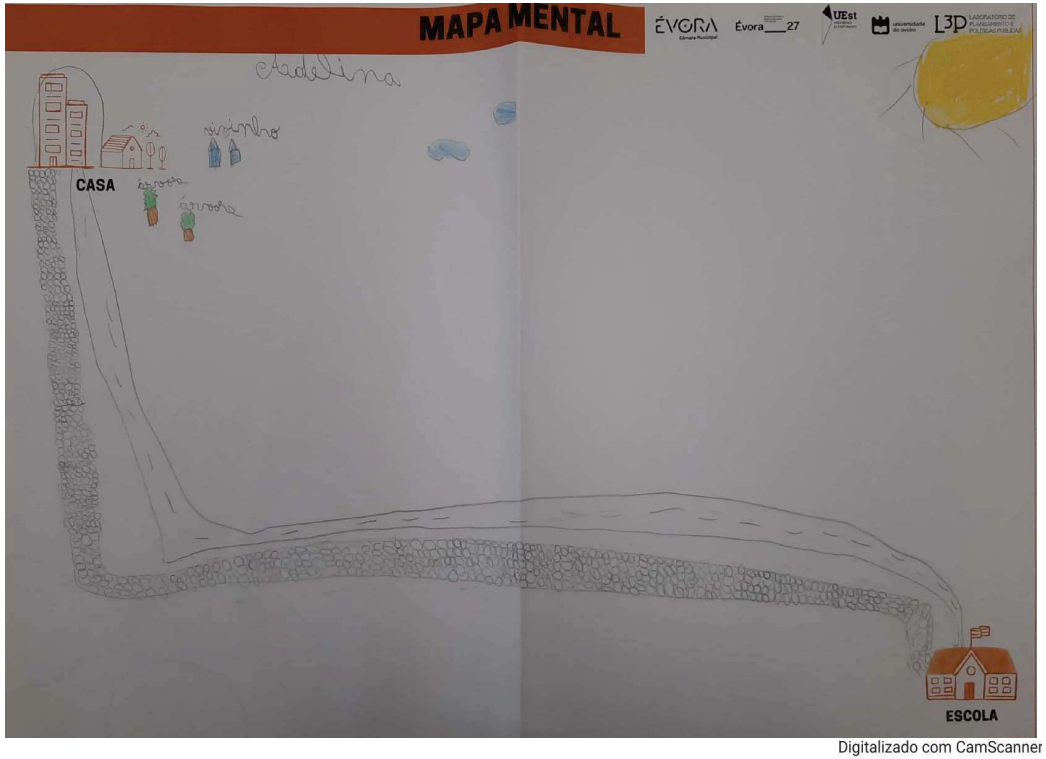


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



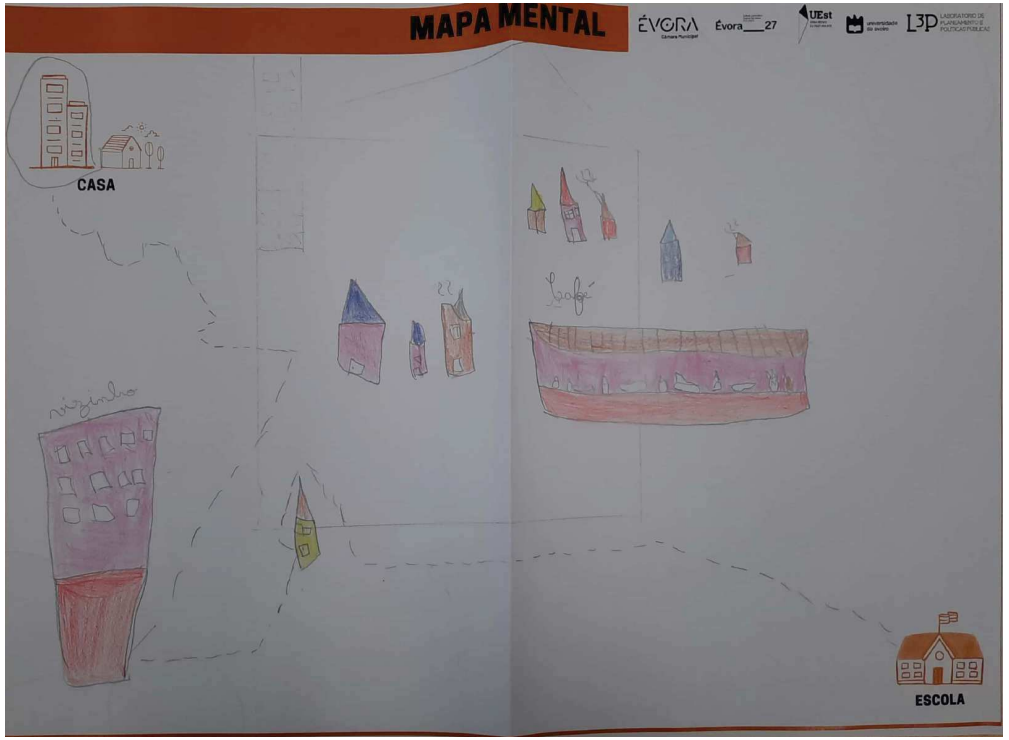
Digitalizado com CamScanner



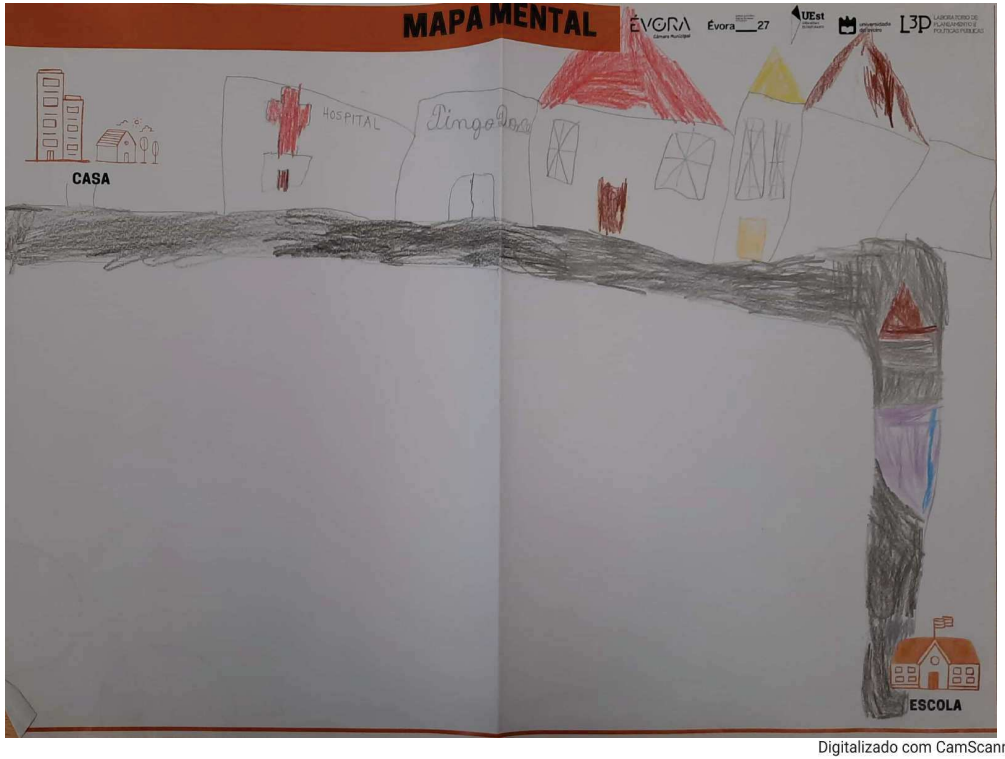
Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

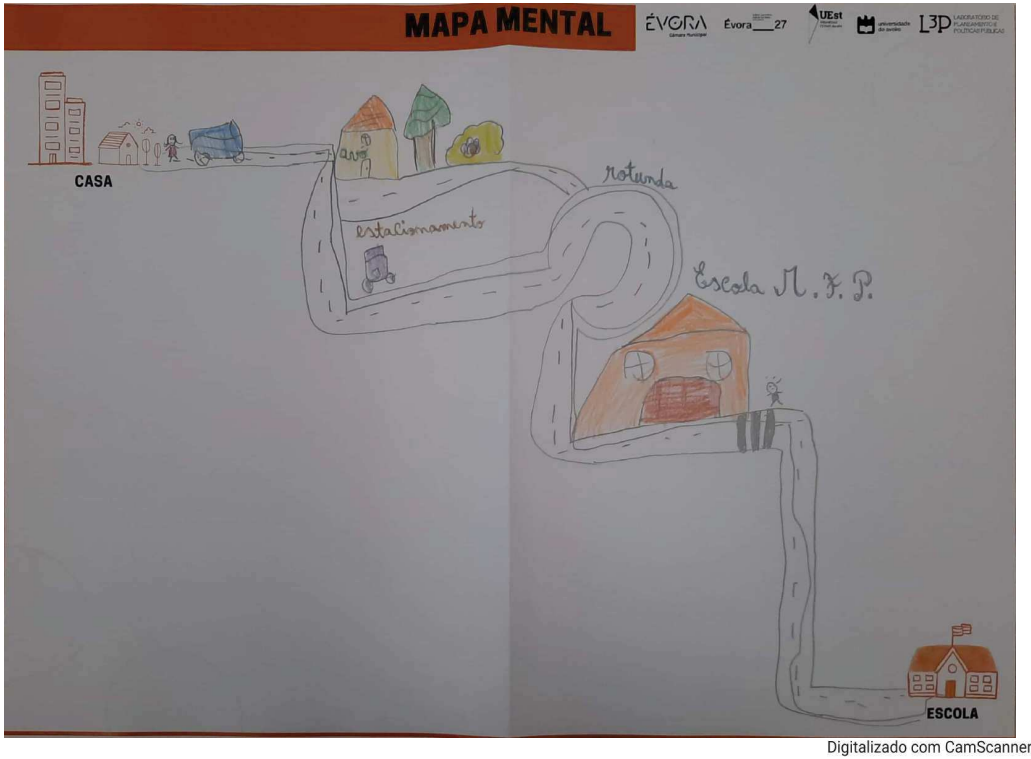


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

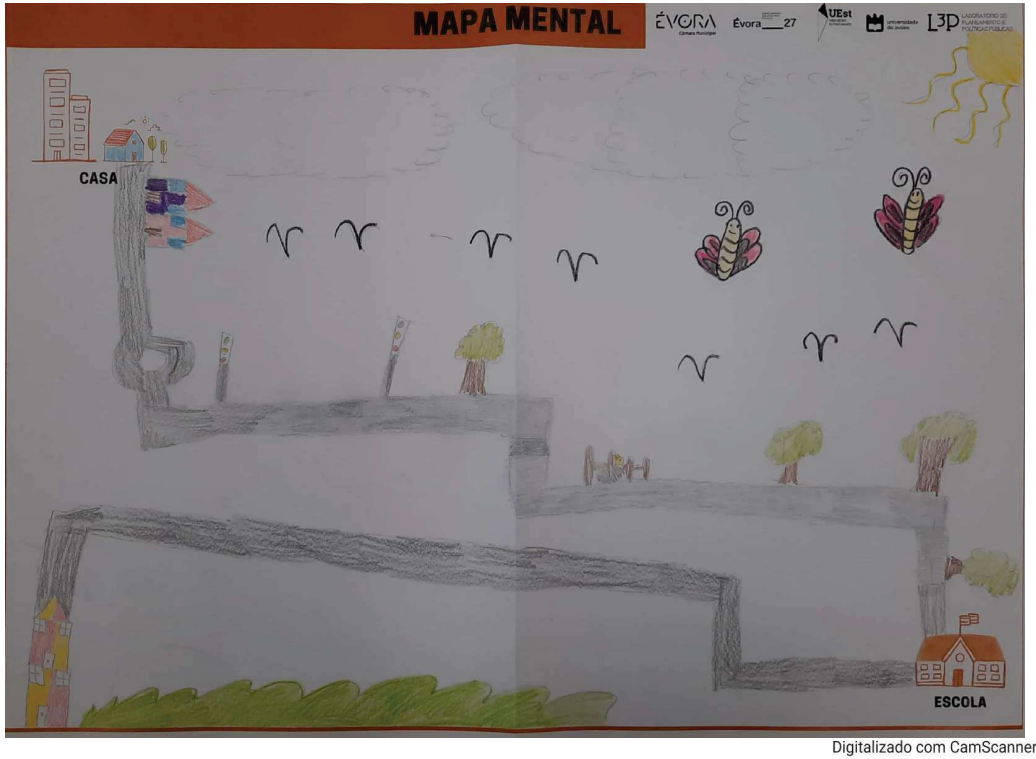


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

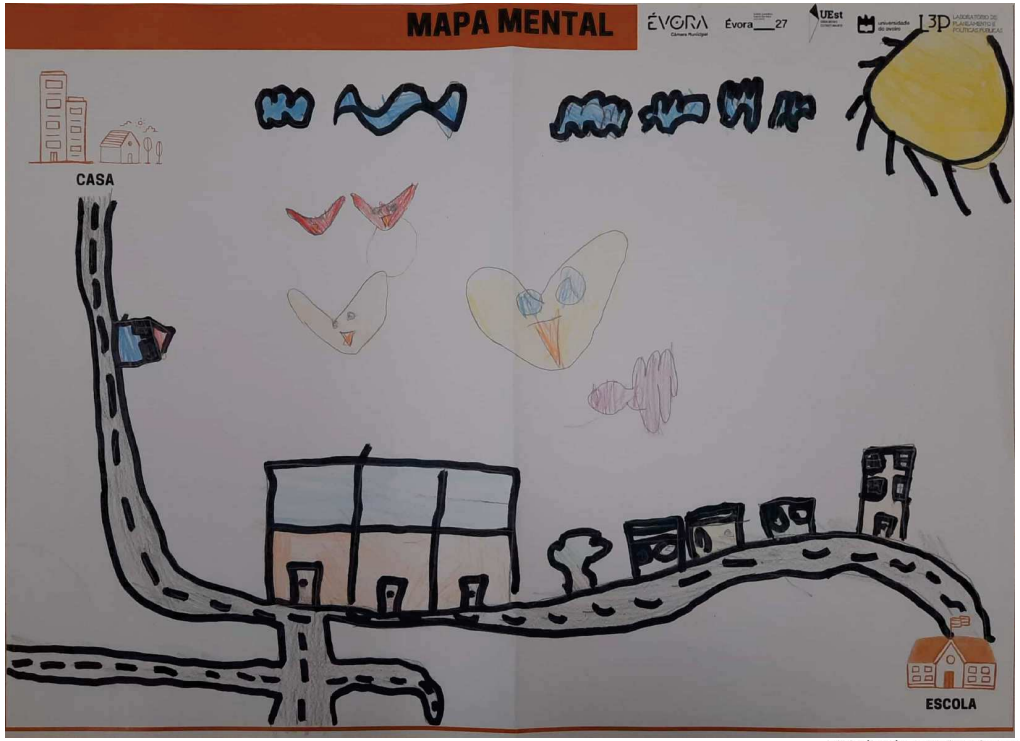


Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner

Digitalizado com CamScanner